



# CPAS

1947

CAIXA DE PREVIDÊNCIA  
DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES



## RELATÓRIO E CONTAS EXERCÍCIO DE 2024

PAPAGOV SULTA

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. RELATÓRIO SÍNTESE	5
3. ESTRUTURA ORGÂNICA	9
4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO	11
5. BENEFICIÁRIOS	19
Movimento de Beneficiários	
Universo de Beneficiários	
6. PENSÕES E SUBSÍDIOS	25
Pensões de reforma	
Subsídios de invalidez	29
Subsídios de sobrevivência	32
7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS	37
8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Rendimentos	49
Gastos	60
Resultado Líquido do Período	75
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	
Cobrança e dívida de contribuições	77
Dívidas de terceiros	88
Análise económica	88
Conjuntura e condicionantes envolventes	90
Ativos e Rentabilidade	93
10. SÍNTESE ATUARIAL	105
11. RESULTADO DO EXERCÍCIO	107
12. MENSAGEM DA DIREÇÃO	109
13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	113
14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS	183
15. ANEXOS	191
ANEXOS	

- Relatório de Gestão do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior  
 Orçamento e Plano de Atividades para 2025  
 Relatório Atuarial e Estudo de Sustentabilidade  
 Relatório de Auditoria  
 Parecer do Conselho de Fiscalização

# PARA CONSULTA

## 1. INTRODUÇÃO

Em linha com o seu desempenho no exercício de 2023, a Direção permanece comprometida, por um lado, na concretização de medidas relativas ao reforço assistencial aos seus Beneficiários e, por outro, no reforço da sustentabilidade do regime.

Relativamente ao reforço assistencial, em 2024, a Direção, em complemento ao que faz anualmente, por referência à data de 31 de dezembro, decidiu, excepcionalmente, voltar a atribuir, a título gratuito, aos Beneficiários que, em 30 de junho apresentassem a sua situação contributiva integralmente regularizada, os seguros protocolados pela CPAS, a saber: Seguro de Acidentes Pessoais; Seguro Plano de Proteção de Rendimentos (Incapacidade Temporária Absoluta [ITA] por doença ou acidente); e, Seguro de Assistência Médica Permanente – CPAS Virtual Care, os quais foram objeto de revisão e de significativas melhorias.

Para o ano de 2025, foram negociadas as seguintes melhorias no Seguro de Assistência Médica Permanente – CPAS Virtual Care, através dos serviços integrados da Teladoc Health, o qual passou a incluir o Programa de Acompanhamento à Gravidez, com suporte pré-natal e pós-parto às Beneficiárias.

Foram também introduzidas melhorias no "Seguro Plano de Proteção de Rendimentos por acidente ou doença", em especial:

Apoio à Família	Para apoiar os Beneficiários com filhos menores de 18 anos, em situação de dependência financeira, foi introduzido: <ul style="list-style-type: none"><li>Subsídio diário até 12 meses, em caso de acidente ou doença dos filhos que exijam assistência imprescindível de um dos progenitores. O valor é ajustado ao escalão contributivo do Beneficiário.</li><li>As franquias em caso de ITA do descendente foram reduzidas para 3 dias, em caso de acidente, e para 10 dias, em caso de doença.</li></ul>
Incapacidade Temporária Absoluta (ITA)	<ul style="list-style-type: none"><li>O período máximo de indemnização foi alargado para 24 meses (o dobro do anterior).</li><li>No caso de doenças de foro psicopatológico, o período de indemnização passou a ser de 365 dias (anteriormente era limitado a 60 dias).</li><li>A franquia de ITA por doença foi reduzida para 10 dias.</li><li>O teto máximo de indemnização, de 2.000,00 €, foi eliminado.</li></ul>
Cobertura para Despesas de Tratamento por Acidente	Outra novidade para 2025 foi a introdução de uma cobertura específica para despesas de tratamento por acidente, que garante: <ul style="list-style-type: none"><li>Cobertura até 500,00 € anuais, sem franquias ou copagamentos associados.</li><li>A possibilidade de reembolso direto das despesas ou utilização da rede de mais de 500 prestadores especializados, sem custos adicionais.</li></ul>
Check-Up Anual Personalizado	Consulta de Clínica Geral e exames essenciais, como, por exemplo, hemograma, colesterol, raio-X do tórax com relatório e ECG em repouso.

Relativamente à sustentabilidade e como é do conhecimento dos Beneficiários, o programa da Direção defende a manutenção da autonomia e da independência da CPAS, tendo por base a sua sustentabilidade, fator essencial do exercício livre da advocacia, da solicitadoria e dos agentes de execução, com base no seu atual paradigma de escalões contributivos, viabilizando, através do reforço da sustentabilidade do regime o aumento dos apoios concedidos.

A solidez e a sustentabilidade da CPAS, para cumprimento rigoroso e escrupuloso das suas responsabilidades e para melhoria dos apoios que concede, continuam a ser a pedra angular de toda a ação e atenção da Direção.

## 1. INTRODUÇÃO

---

Nesse sentido, após intensos trabalhos desde o início do atual mandato, em estreita colaboração com as equipas técnicas das instituições competentes, teve início, no mês de junho de 2024, o processo de recuperação de dívida através das Secções de Processo da Segurança Social, ou seja, nos termos previstos do Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março.

Como melhor se detalhará adiante na informação financeira, a recuperação da dívida, além de elementar justiça perante os Beneficiários que cumprem as suas obrigações, está já a ter um impacto positivo nas contas da CPAS, sendo já possível verificar, por um lado, o aumento da taxa de cobrança e, por outro, a redução da dívida de contribuições, situação que, a manter-se, como é expectável, permitirá a melhoria da trajetória de sustentabilidade da Instituição e, por essa via, o reforço dos apoios assistenciais prestados.

Não obstante, a Direção realça que, previamente à instauração das execuções, ainda no inicio de maio de 2024, e uma vez que a CPAS privilegia o pagamento extrajudicial da dívida, os Beneficiários com contribuições em dívida foram alertados para a possibilidade de regularizarem voluntariamente a sua situação contributiva junto da CPAS, através dos meios atualmente existentes, designadamente da celebração de acordos de pagamento prestacionais, o que, naturalmente, continuam a poder fazer junto da CPAS, desde que essa regularização ocorra antes do envio da competente participação de dívida à Segurança Social.

Para o efeito, a Direção da CPAS decidiu, logo naquela altura, o alargamento do prazo máximo dos acordos de pagamento de 150 (12,5 anos) para 180 (15 anos) prestações mensais, mantendo o valor mínimo de cada prestação em 25,00 €, e providenciando simultaneamente o pagamento atempado das contribuições vincendas.

Por seu turno, em sentido contrário, regista-se o impacto negativo no exercício causado pelo Fator de Correção do Indexante Contributivo, de menos 10% (dez por cento), para o ano de 2024, comunicado pelo Ministério da Justiça à Direção da CPAS, (aparentemente) como decisão do Governo, na sequência da não pronúncia (favorável) pelo Conselho Geral do fator proposto pela Direção. Pese embora a interposição pela CPAS de uma ação contra o Estado Português - Ministério da Justiça, no sentido de impugnar a referida decisão (de prorrogação do fator de correção de -10%, que havia sido aprovado para vigorar apenas no ano de 2023) e de exigir a competente indemnização para resarcimento dos danos causados que, à data e por referência ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, se estimava rondar os 4,8 milhões de euros.

Em termos de indicadores de desempenho da CPAS no que respeita ao exercício em 2024 e sem prejuízo dos números que no presente Relatório se detalham e explicam, cabe, introdutoriamente, evidenciar o seguinte:

1. O valor total de pensões de reforma pagas, em 2024, foi de 109.279.720,52 €. O valor da cobrança de contribuições, em 2024, atingiu 115.288.998,83 €, o que, neste âmbito, representa um resultado positivo de 6.009.278,31 €.
2. No que respeita ao movimento de Beneficiários, cabe referir que, em 2024, foram registadas 1.538 novas inscrições, pelo que, à data de 31 de dezembro de 2024, contabilizou-se um total de 39.972 Beneficiários com pagamento de contribuições, para um total de pensionistas de reforma, invalidez e sobrevivência de 7.778.
3. Em relação aos Beneficiários contribuintes por pensionista de reforma (sem incluir naqueles – Beneficiários contribuintes - reformados com pagamento de contribuições), o rácio é atualmente de 6,505. Este indicador permanece bastante acima dos 1,7 da Segurança Social (dados POR-DATA relativos a 2023).
4. Os benefícios e comparticipações realizados pela CPAS na vertente social, no ano de 2024, totalizaram 5.089.561,40 €. Salientam-se, pelo seu relevante impacto, os Benefícios de Nascimento, no montante de 565.785,00 €, de Maternidade, no montante de 1.524.628,80 € e a de Comparticipação no Internamento Hospitalar por Maternidade, no montante de 50.422,28 €, no total de 2.140.836,08 €, auferidos por 1.578 Beneficiários.

## 1. INTRODUÇÃO

5. Quanto ao pagamento de pensões e subsídios, houve, relativamente ao exercício de 2023, um acréscimo de 3.029.831,15 €, sendo de registar que este acréscimo apresenta uma ligeira aceleração do crescimento, sem prejuízo da manutenção da relação positiva entre contribuintes e pensionistas. No entanto, o acréscimo está em linha com o ritmo de crescimento verificado com este tipo de gastos desde a alteração do Regime, feita em 2015.
6. Relativamente à cobrança, no próprio ano, da emissão de contribuições feita em 2024, a taxa de cumprimento foi de 81,85%, o que representou o melhor desempenho verificado nos últimos cinco anos, como acima referido.
7. Em termos de dívida acumulada líquida, esta totalizava, em 31 de dezembro de 2024, 146.555.399,31 €, ou seja, menos 9.765.567,77 € do que no final de 2023.
8. A dívida por contribuições não pagas, gerada em 2024, foi de 23.524.654,52 €, tendo-se verificado uma recuperação de valores em dívida de anos anteriores de 11.380.147,99 €.
9. Os ativos financeiros da CPAS (mobiliários e imobiliários) assumem-se de fundamental importância para a obtenção de rendimentos necessários a colmatar eventuais necessidades de pagamentos por responsabilidades com pensões, subsídios e outras prestações.
10. Em termos da componente dos ativos mobiliários, a desvalorização verificada em 2022 foi já integralmente ultrapassada. As mais-valias obtidas na sequência da alienação de ativos por preço superior ao que tinham sido adquiridos ou avaliados no final do ano anterior foi de 7.685.016,59 €.
11. O rendimento distribuído em 2024, proveniente do património imobiliário da CPAS, ascendeu a 4.712.017,56 € e o proveniente dos ativos mobiliários a 5.154.171,39 €.
12. Concluindo-se, assim, por uma rentabilidade do ativo mobiliário da CPAS de 9,26%, superior à rentabilidade do fundo de certificados de reforma da Segurança Social que foi de 5,67%. Durante o ano de 2024, a carteira agregada apresentou um desempenho sólido, alinhado com a estratégia de otimização do risco/retorno e evidenciando uma diversificação eficaz. Os gestores atingiram as metas estabelecidas, refletindo a aplicação consistente das diretrizes da Política de Investimento Sumária (PIS) implementada no ano anterior. Essa abordagem estratégica contribuiu para a substancial redução de custos (cerca de 1.100.000,00 € entre custos diretos e indiretos) e a otimização dos processos operacionais e administrativos, reforçando a eficiência e os resultados obtidos.
13. A estabilidade de rendimento, tanto na componente mobiliária como imobiliária, e conforme adiante se explana em toda a informação pertinente, resulta de uma estratégia de otimização do risco de retorno, uma diversificação eficaz e imóveis bem localizados e com risco moderado de mercado e rendimento.
14. Face ao anteriormente exposto o Resultado Líquido do Exercício de 2024 foi de + 39.715.994,91 €.

Quanto à sustentabilidade, foi realizada por entidade externa independente [a Mercer (Portugal), Lda.], uma análise prospectiva da sustentabilidade da CPAS, através do competente Relatório de Sustentabilidade, em anexo ao presente Relatório e Contas.

Este Relatório de Sustentabilidade, em suma, destaca o seguinte:

1. Analisando os últimos anos, e conforme já assinalado nos anteriores, os défices apresentados devem-se essencialmente à aplicação de fatores de correção ao indexante contributivo. A adoção de fatores de correção tem tido um importante impacto penalizador na sustentabilidade do sistema, referindo que, nos últimos cinco anos, caso não se tivesse aplicado o fator de correção, o valor das receitas cobradas seria superior ao valor das pensões de reforma, de invalidez e de sobrevivência e também dos apoios assistenciais concedidos e, assim também, os ativos financeiros da CPAS aumentariam, devido à desnecessidade de desmobilização para cobertura de défice e pelos rendimentos que, entretanto, seriam obtidos.
2. De 2024 em diante, no cenário ajustado à realidade verificada nos últimos anos, o valor dos ativos financeiros da CPAS deverá aumentar no período em análise, ou seja, 15 anos, estimando-se que atinja cerca de 1.258 milhões de euros em 2039. Este valor representa um aumento de 729 milhões de euros face ao valor atual dos ativos financeiros da CPAS, muito justificado pelo aumento da expectativa de rentabilidade destes CPAS no referido período em análise, bem como

## 1. INTRODUÇÃO

---

- pelo pressuposto que não haverá aplicação de fatores de correção nos anos de 2025 e seguintes.
3. O modelo de repartição em vigor na CPAS é extremamente sensível aos fatores demográficos e financeiros, pelo que é importante monitorizar os fatores disruptivos e identificar medidas de correção atempadas. Desde logo, os desafios decorrentes do envelhecimento da população e do número limitado de novos Beneficiários contribuintes. Este impacto evidencia um potencial desequilíbrio no final do mencionado período em análise de 15 anos, o que demonstra a necessidade de acompanhar de perto a relação entre os Beneficiários contribuintes e os Beneficiários reformados e tomar medidas para garantir um equilíbrio financeiro adequado, designadamente através do aumento do número de novos Beneficiários contribuintes e garantir a entrada destes no sistema por um período mais longo.
  4. As estimativas futuras, sem apresentação de défice até 2039, não consideram a aplicação de qualquer fator de correção. No entanto, o défice entre contribuições e pensões, que se estima no ano de 2035 e seguintes, deverá ser colmatado pelo rendimento dos ativos financeiros, como evidenciado.

Tendo já em consideração a necessidade de reduzir o fator de correção, foi apresentada pela Direção da CPAS aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da Justiça e da Segurança Social, proposta de adoção, para o ano 2025, de um Fator de Correção do Indexante Contributivo inicialmente de menos 6% (seis por cento), entretanto ajustado para menos 8% (oito por cento), o qual teve por base os estudos atuariais elaborados pela entidade independente Mercer (Portugal), Lda., e foi objeto de pronúncia favorável do Conselho Geral da CPAS. Referir que o valor do Indexante Contributivo para 2025, cujo cálculo, nos termos regulamentarmente previstos, utiliza o Índice de Preços no Consumidor (IPC), sem habitação, publicado Instituto Nacional de Estatística no dia 1 de outubro sendo, neste caso, o referente a agosto de 2024, cuja variação num período de 12 meses (entre agosto de 2023 e agosto de 2024) foi de 1,66%. Assim, o Indexante Contributivo para o ano de 2025 é de 653,65 €.

Note-se que, em 2024, foi realizada uma auditoria pela Inspeção Geral de Finanças (IGF), em cumprimento do Despacho n.º 9706/2024, de 22 de agosto, que, além de ter criado uma nova comissão de avaliação e extinguido a comissão de avaliação constituída nos termos do Despacho n.º 11328/2023, de 7 de novembro, determinou, no âmbito das suas competências, a “(...) realização, pela Inspeção-Geral de Finanças, de uma auditoria à CPAS, com vista a apurar o seu património, encargos e responsabilidades futuras (...).” Este relatório incidiu sobre a informação financeira constante dos documentos de prestação de contas de 2023, bem como sobre o relatório de prestação de contas intercalar, reportado ao período compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de agosto de 2024, elaborado exclusivamente para o efeito. Este relatório intercalar foi alvo de revisão limitada pelos auditores externos da CPAS. Para o efeito e uma vez que a IGF não dispõe de recursos humanos com valências qualificadas no cálculo atuarial e matérias conexas, foi solicitada pela IGF a colaboração da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), no sentido de dar apoio técnico na definição dos pressupostos e respetivas análises de sensibilidade. Neste contexto, foi então requerido à CPAS o apuramento dos cenários solicitados pela IGF/ASF, que foram realizados pela entidade que elaborou o Relatório de Sustentabilidade anexo às contas de 2023 [Mercer (Portugal), Lda.]. A auditoria realizada pela Inspeção-Geral de Finanças, foi, entretanto, homologada pelos ministérios competentes e entregue à Comissão de Avaliação.

### BENEFICIÁRIOS

No ano de 2024 inscreveram-se 1.538 novos Beneficiários ordinários.

No final do ano de 2024, o número de Beneficiários extraordinários era de 1.559.

Ainda em 2024 foi registada a inscrição de 447 Beneficiários estagiários.

No final de 2024, 3.309 Beneficiários estagiários não tinham pagamento de contribuições e 43 encontravam-se a contribuir.

No mesmo ano faleceram 234 Beneficiários, dos quais 163 eram Beneficiários reformados ou subsidiados.

Em 31 de dezembro de 2024 o total dos Beneficiários contribuintes era de 39.972.

Se considerarmos, para efeitos de cálculo do número de Beneficiários contribuintes por Beneficiário pensionista, uma base contributiva que não inclua os Beneficiários reformados com pagamento de contribuições, a base contributiva de 38.745 Beneficiários suportou os custos de 7.778 Beneficiários pensionistas de reforma e de titulares de Subsídios de Invalidez e de Sobrevivência, o que representa uma relação de 4.981 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista/subsidiado.

Tomando em conta que existem 5.956 Beneficiários pensionistas de reforma, neste caso, a relação é de 6.505 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista de reforma.

Os dados de 2024 revelam ainda que a relação de novos Beneficiários contribuintes por cada novo Beneficiário pensionista/subsidiado foi de 0,483.

No universo de Beneficiários regista-se, no que diz respeito à atividade profissional, que 85,24% são Advogados, que 2,33% são Advogados estagiários, 10,06% são Solicitadores e Agentes de Execução, 2,33% são Solicitadores e Agentes de Execução estagiários e 0,04% têm outras profissões jurídicas.

A maioria dos 39.972 Beneficiários contribuintes concentra-se nos 4.º, 5.º e 9.º escalões contributivos.

Nos referidos escalões contributivos encontram-se 32.171 Beneficiários, o que corresponde a 80,48% dos Beneficiários contribuintes.

### PENSÕES DE REFORMA

Em 2024, o número de Pensões de Reforma atribuídas foi de 418, para um total de Beneficiários pensionistas de reforma de 5.956.

O custo total com Pensões de Reforma ascendeu em 2024 a 109.601.767,42 €.

### SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

Em 2024, o número de Subsídios de Invalidez atribuídos foi de 19, passando o total de Beneficiários subsidiados de invalidez a ser de 94.

O custo total com estes Subsídios ascendeu em 2024 a 723.855,45 €.

### SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

Também em 2024, foram atribuídos 149 Subsídios de Sobrevivência, passando o total de Beneficiários subsidiados de sobrevivência a 1.728.

O custo total com estes Subsídios ascendeu em 2024 a 8.941.710,81 €.

## **2. RELATÓRIO SÍNTSE**

---

### **BENEFÍCIOS**

Em 2024 foram atribuídos 2.669 Benefícios imediatos, no montante de 3.567.416,09 €.

Salientam-se, como medidas de apoio aos Beneficiários mais jovens, os Benefícios de Nascimento, no montante de 565.785,00 €, de Maternidade, no montante de 1.524.628,80 € e a Comparticipação no Internamento Hospitalar por Maternidade, no montante de 50.422,28 €.

### **SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

#### **RENDIMENTOS**

Em 2024, o valor das emissões líquidas totalizou 129.679.064,88 €, o que representa um acréscimo de 4,44% face ao ano anterior.

Salientam-se os rendimentos de investimentos em obrigações que totalizaram 3.294.775,95 €, os rendimentos de imóveis que totalizaram 4.712.017,56 €, os ganhos por aumento de justo valor das propriedades de investimento que totalizaram 8.171.833,25 € e as mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação que totalizaram 7.685.016,59 € e os ganhos por justo valor de títulos e unidade de participação totalizaram 24.936.890,52 €.

Os rendimentos provenientes essencialmente de juros de mora devidos à CPAS por contribuições em atraso totalizaram 3.657.287,56 €, das multas resultantes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução totalizaram 37.009,20 € e das reversões de perdas por imparidade de contribuições em dívida totalizaram 5.053.006,98 €.

Assim, em 2024, o total de Rendimentos da CPAS foi de 188.987.536,87 €, o que representa um acréscimo de 9,74% face ao ano anterior.

#### **GASTOS**

Em 2024, as despesas de previdência (Reformas) totalizaram 109.601.767,42 €, o que representa um incremento de 2,31% face ao ano anterior e de 9,87% no Quinquénio.

As despesas com as reformas representam 93,258% do valor líquido da cobrança de contribuições.

As despesas de assistência refletem o peso dos Subsídios de Invalidez no montante de 723.855,45 €, ou seja, + 0,41% do que no ano anterior, dos Subsídios de Sobrevivência no montante de 8.941.710,81 €, isto é, + 6,57% do que em 2023.

Assumem também relevo nesta rubrica os Subsídios de Maternidade no montante de 1.524.628,80 €.

As despesas de administração, que conjugam os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal, totalizaram 4.087.419,13 € e representam 3,478% do valor líquido da cobrança de contribuições.

As perdas por imparidade de contribuições em dívida ascenderam a 15.249.730,77 €, tendo o valor acumulado desta imparidade atingido o montante de 106.103.105,36 €, o que representa uma cobertura de 69,84% do total da dívida de contribuições.

As despesas com imóveis totalizaram 999.740,71 € e compreendem, entre outros, os custos com seguros, despesas de conservação e reparação e encargos com vigilância e segurança.

As menos-valias geradas na alienação de títulos e unidades de participação totalizaram 1.838.781,00 € e a redução de justo valor dos títulos detidos pela CPAS foi de 1.941.364,25 €.

Assim, o total dos Gastos foi de 149.271.541,96 €, representando um acréscimo de 2.880.393,41 €, ou seja, + 1,97% em relação a 2023.

## RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

No ano de 2024, os Rendimentos da Instituição superaram e permitiram cobrir, na sua totalidade, os Gastos.

O Resultado Líquido do Exercício de 2024 foi de + 39.715.994,91 €.

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

Em 2024, as contribuições cobradas ascenderam a 117.524.970,21 €, sendo que 106.144.822,22 € respeitam a contribuições emitidas durante o ano de 2024 e 11.380.147,99 € reportam-se a anos anteriores.

O referido montante de cobrança representa um acréscimo de 10,86% relativamente a 2023.

Considerando que a cobrança líquida do próprio ano atingiu 106.144.822,22 €, constata-se que a percentagem de cobrança das contribuições líquidas emitidas relativas ao ano de 2024 foi de 81,85%.

A dívida gerada por contribuições não pagas em 2024 foi de 23.534.242,66 €, o que representa - 8,40% do que o valor gerado em 2023.

Por outro lado, no ano de 2024, foi recuperado de Dívida Acumulada de Contribuições referentes a anos anteriores 11.380.147,99 €.

Para efeitos de redução da dívida de contribuições, na parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, há que incluir o valor das prestações a acordos de pagamento prestacional de dívidas de contribuições que foram recebidas até 31 de dezembro de 2024, no âmbito dos planos e acordos em curso, totalizando 5.358.399,78 €.

Em 31 de dezembro de 2024, a dívida acumulada líquida de planos em curso totalizava 146.555.399,31 €, ou seja, menos 9.765.567,77 € do que no final de 2023.

### ANÁLISE ATUARIAL

Consideraram-se como pressupostos adequados para o cálculo do valor atual das pensões em pagamento (VAPP) a utilização da tábua de mortalidade TV 88/90 (-1) e a taxa de desconto de 3,00%, o que determina como VAPP um montante de 1.179.190.638,00 €.

No final do Exercício de 2024, o valor acumulado do Fundo de Garantia era de 496.442.370,65 €.

## QUADRO SÍNTESE DA ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ATIVOS FINANCEIROS

TIPO DE INVESTIMENTO (31/12/2024)	VALOR	PESO RELATIVO
Ações	52.595.746,61 €	13,67%
Obrigações com garantia de Estado	62.232.947,10 €	16,17%
Obrigações de empresas	83.833.022,29 €	21,78%
Fundos de investimento mobiliário de ações	65.660.931,73 €	17,06%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	111.046.597,25 €	28,85%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	379.517,50 €	0,10%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	355.520,16 €	0,09%
Fundos de investimento imobiliário	1.000.000,00 €	0,26%
Depósitos a prazo	7.740.994,14 €	2,01%
<b>TOTAL</b>	<b>384.845.276,78 €</b>	<b>100,00%</b>

## 2. RELATÓRIO SÍNTSE

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ATIVO LÍQUIDO

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ATIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ATIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Propriedades de investimento	156.898.773,25 €	28,42%	
Fundos de investimento imobiliário	1.000.000,00 €	0,18%	
Titulos	376.104.282,64 €	68,13%	68,13%
Depósitos a prazo	7.740.994,14 €	1,40%	
Depósitos à ordem e caixa	10.324.689,46 €	1,87%	3,27%
<b>TOTAL</b>	<b>552.068.739,49 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE

No ano de 2024, a taxa média anual de rendimento do Ativo Bruto da CPAS, sem dívida de contribuições, foi de 6,863%.

### PATRIMÓNIO LÍQUIDO

No ano de 2024, o Património Líquido da CPAS totalizava 590.001.468,64 €, contra 549.804.156,68 € em 2023, o que representa um acréscimo de 40.197.311,96 €.

#### ESTRUTURA ORGÂNICA

##### DIREÇÃO

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro, que procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) foi alterado o artigo 8.º do RCPAS passando os membros da Direção a ter direito a compensação pecuniária pelo exercício efetivo de funções, a fixar pela comissão de remunerações, ouvido o Conselho Geral e foi revogada a Portaria n.º 938/98, de 29 de outubro.

Na sequência da deliberação da Comissão de Remunerações, nomeada para o efeito, ficou definido que aos membros da Direção da CPAS seria paga uma compensação pecuniária correspondente a uma senha de presença, cujo valor nominal foi fixado em 300,00 €, como compensação por cada presença e participação efetiva nas reuniões plenárias da Direção da CPAS, por cada presença nas reuniões do Conselho Geral da CPAS a que assistam e/ou por cada diligência ou deslocação necessária no exercício das suas funções ou em representação da Instituição, com o limite máximo mensal de 4.200,00 €.

No ano de 2024 foram realizadas 146 reuniões da Direção.

Em 2024, os custos com a compensação pecuniária da Direção totalizaram 226.042,50 €.

Os membros da Direção desenvolveram a sua atividade relativamente à CPAS praticamente em todos os dias da semana, designadamente reunindo, entre si, e participando nas atividades da CPAS para além das reuniões assinaladas.

Entre outras salientam-se as presenças e representação da CPAS nos seguintes eventos:

- Diversas reuniões com Direção-Geral da Segurança Social, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, Instituto de Segurança Social da Madeira e Instituto de Segurança Social dos Açores
- Presença no LisbonLawSummit Painel "Inteligência Artificial e a prática jurídica. Irão os advogados e juristas ser substituídos por máquinas?"
- Presença no Fórum Regional de Segurança Social para a Europa 2024
- Presença nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril (OA)
- Presença na apresentação do Banco Rothschild "How Interest Rate Cuts Will Impact Financial Markets"
- Presença na Advocatus Summit promovido pelo Jornal online Eco
- Presença na Conferência do Crédit Agricole Group sobre Mercado de Capitais
- Presença em Conferência do Instituto BBVA de Pensões
- Presença na Conferência ESIP - Pension Committee
- Presença na Conferência ESIP - EurelPro Committee
- Presença na Cerimónia dos 35 anos de inscrição na Ordem dos Advogados
- Presença nas Jornadas de Estudo dos Solicitadores e Agentes de Execução
- Presença na Cerimónia de Inauguração da Biblioteca José Carlos Resende
- Presença na XIII Convenção das Delegações, no Funchal
- Diversas reuniões com a Bastonária da Ordem dos Advogados e com o Bastonário da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução

### **3. ESTRUTURA ORGÂNICA**

---

#### **OUTROS ORGÃOS DA CPAS**

Para a prossecução dos seus fins estatutários a CPAS conta, desde a entrada em vigor do atual Regulamento, com três órgãos funcionais: a Direção, o Conselho Geral e o Conselho de Fiscalização.

O **Conselho Geral** é composto por vinte membros representativos dos Advogados e dos Associados da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, sendo, por exceléncia, o órgão consultivo da Direção da CPAS, conforme resulta das competências que lhe são atribuídas pelo art.º 14.º do RCPAS.

Em 2024, na sequência da deliberação da comissão de remunerações que atribuiu aos membros do Conselho Geral da CPAS uma senha de presença no valor de 300,00 € por cada reunião, foram pagos 6.273,00 € relativos a senhas de presença e a deslocações dos membros do Conselho Geral que têm residência fora de Lisboa, por altura das reuniões do Conselho Geral.

O **Conselho de Fiscalização**, constituído pela primeira vez com a eleição para o mandato 2017/2019, tem funções eminentemente fiscalizadoras da administração e das contas da CPAS, sendo constituído por três membros, sendo um Advogado, um Associado da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e um Revisor Oficial de Contas ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Em 2024, na sequência da deliberação da comissão de remunerações que atribuiu aos membros do Conselho de Fiscalização da CPAS uma compensação pecuniária pelas funções exercidas que representou um gasto de 33.712,00 € durante o exercício.

6

---

#### **ESTRUTURA**

No Exercício de 2024 e no que se refere à estrutura orgânica de suporte, a CPAS teve ao seu serviço os seguintes trabalhadores:

Diretor Operacional	7
Coordenador de Projeto	3
Coordenador	3
Analista Programador	3
Técnico	8
Técnico Administrativo	12
Zelador	2
Auxiliar Administrativo	3
<b>Total</b>	<b>41</b>

### 3. ESTRUTURA ORGÂNICA

Colaboraram com a CPAS, em regime de contrato de prestação de serviços (regime independente ou através de sociedades), os seguintes profissionais:

REGIME INDEPENDENTE	
Médicos	3
DPO	1
Total	4

ATRAVÉS DE SOCIEDADES	
Consultor Jurídico/Advogado	1
Médico	4
Serviços de Limpeza	2
Total	7

No Exercício de 2024 manteve-se o recurso à contratação externa que, em larga medida, já vinha do mandato anterior, essencialmente para a Área Jurídica e que se perspetiva continuar a reforçar no corrente ano de 2025.

No ano de 2024, iniciaram-se dois processos de recrutamento através da contratação externa para a Área de Gestão de Beneficiários – subárea das Inscrições e Benefícios e Pensões, no âmbito de uma restruturação interna das respetivas Áreas, devido à saída de 3 trabalhadores um deles por motivo de reforma.

Apesar do assinalável incremento das atividades da Instituição e a crescente complexidade das suas operações, o Quinquénio 2020/2024 apresenta quanto à estrutura de recursos humanos a expressão que consta do quadro que adiante se expressa:

ESTRUTURA ORGÂNICA – QUINQUÉNIO 2020/2024					
	2020	2021	2022	2023	2024
Trabalhadores por conta de outrem	46	48	43	40	41
Profissionais independentes / Sociedades	8	8	9	9	11
<b>Total de trabalhadores/prestação de serviços</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>52</b>	<b>49</b>	<b>52</b>

### 3. ESTRUTURA ORGÂNICA

Em 2024, os custos com a referida estrutura orgânica de recursos humanos foram os que constam do quadro que adiante se expressa:

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM - (Sede e imóveis)		
Remunerações certas com pessoal	768.947,07 €	
Subsídio de férias e de Natal	142.664,48 €	
Trabalho extraordinário	9.338,77 €	
Isenção de horário de trabalho	77.095,02 €	
Suplementos e prémios	569,00 €	
Subsídio de alimentação	80.668,80 €	
Indemnizações	11.648,78 €	
Passe social	360,00 €	
Comissão de serviço	3.300,00 €	
Complemento de reforma	375,96 €	
Sistemas de proteção social	224.845,45 €	
Despesas de formação	2.176,08 €	
Outros custos com o pessoal	5.936,85 €	1.327.926,26 €
TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM - (Postos médicos)		
Remunerações base do pessoal	6.166,68 €	
Subsídios de férias e de Natal	1.027,78 €	
Subsídio de alimentação	816,00 €	
Segurança social – regime geral	1.604,40 €	9.614,86 €
		1.337.541,12 €

Salienta-se, como se cuidará de demonstrar no Capítulo 9 deste Relatório, que as despesas de Estrutura e de Administração continuam a manter-se largamente abaixo do limite regulamentarmente imposto de 5% do valor das receitas totais.

## **4. MOVIMENTO ADMINISTRATIVO**

---

### **MOVIMENTO ADMINISTRATIVO**

No Exercício de 2024 o crescimento e a dinâmica administrativa da CPAS exprimiram-se através dos indicadores de atividade ao nível dos diversos núcleos funcionais que adiante se evidenciam.

A CPAS rececionou 52.140 documentos que registou, tratou, arquivou e/ou digitalizou, entre os quais 41.423 foram recebidos por correio eletrónico e 2.285 através do Portal do Beneficiário.

Processaram-se e contabilizaram-se 632 cheques e 533 vales recebidos por via postal.

Aos referidos valores acresceram os pagamentos diários efetuados diretamente na sede, em moeda, cheque e através de pagamento eletrónico em terminal de multibanco.

Foram expedidas 147.736 cartas, o que representou um custo de 81.585,57 €.

Durante o Exercício de 2024, 1.043 Beneficiários aderiram ao serviço de correspondência com a CPAS através de correio eletrónico, totalizando no final do ano 34.268 Beneficiários ativos aderentes.

Ainda em 2024, a CPAS remeteu 1.266.445 e-mails a Beneficiários e manteve o esforço de sensibilização no sentido da adesão àquela forma de comunicação.

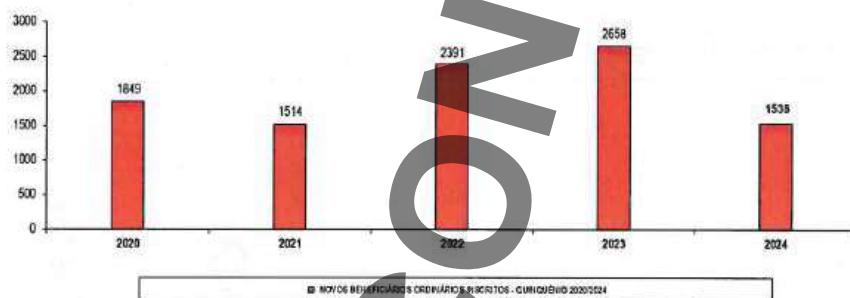
No final do ano de 2024, o total de Beneficiários registados nos canais digitais da CPAS (Portal e APP do Beneficiário) era de 45.142.

# PARA CONSULTA

MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS**INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS**

No Exercício de 2024 inscreveram-se 1.538 novos Beneficiários ordinários conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	NOVAS INSCRIÇÕES	INSCRIÇÕES ORDINÁRIAS		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.849				
2021	1.514	- 335		- 18,12%	
2022	2.391	+ 877		+ 57,93%	
2023	2.658	+ 267		+ 11,17%	
2024	1.538	- 1.120	- 311	- 42,14%	- 16,82%

**INSCRIÇÕES DE ESTAGIÁRIOS**

O Regulamento da CPAS estipula que logo que os estagiários (Advogados e Solicitadores/Agentes de Execução) se inscrevam nas respetivas ordens profissionais ficam obrigatoriamente inscritos na CPAS, como Beneficiários.

Sem prejuízo desta obrigação legal de inscrição, em 2024 os Beneficiários estagiários continuaram isentos da obrigação de contribuir durante todo o período de estágio, podendo, facultativamente, iniciar o pagamento de contribuições em qualquer altura do estágio e beneficiar da proteção social assegurada pela CPAS.

Em 2024 foi registada a inscrição de 447 Beneficiários estagiários.

No final de 2024, 3.309 Beneficiários estagiários não tinham pagamento de contribuições e 43 encontravam-se a contribuir.

É importante enfatizar que o esforço contributivo dos Beneficiários estagiários é altamente valorizado pelo Regime atualmente em aplicação, pelo que se tem como conveniente que, voluntariamente, estes Beneficiários iniciem o seu percurso contributivo o mais cedo possível.

Por um lado, com o pagamento de contribuições os Beneficiários estagiários ficam imediatamente abrangidos por um (o seu) regime de proteção social, dando início a uma carreira contributiva que lhes dará acesso a uma Pensão de Reforma.

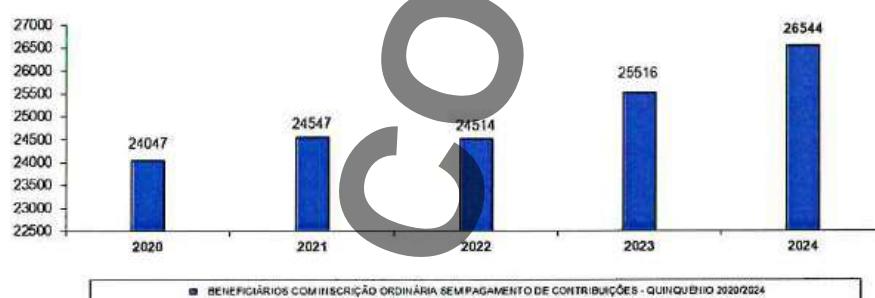
## 5. BENEFICIÁRIOS

Por outro lado, decorrido um ano de contribuições, os Beneficiários estagiários acedem ao leque de Benefícios imediatos que o Regime também comporta, como, por exemplo, o Benefício de Nascimento, a Comparticipação nas Despesas de Internamento Hospitalar ou o Apoio à Recuperação por Internamento Hospitalar, bem como beneficiam da oferta dos Seguros de Acidentes Pessoais, de Assistência Médica Permanente e de Incapacidade Temporária por Doença ou Acidente. E decorridos dois anos de contribuições acedem e podem beneficiar do Benefício de Maternidade.

### BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2024, o número de Beneficiários com inscrição ordinária sem pagamento de contribuições foi de 26.544, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	24.047				
2021	24.547	+ 500		+ 2,08%	
2022	24.514	- 33		- 0,13%	
2023	25.516	+ 1.002		+ 4,09%	
2024	26.544	+ 1.028	+ 2.497	+ 4,03%	+ 10,38%

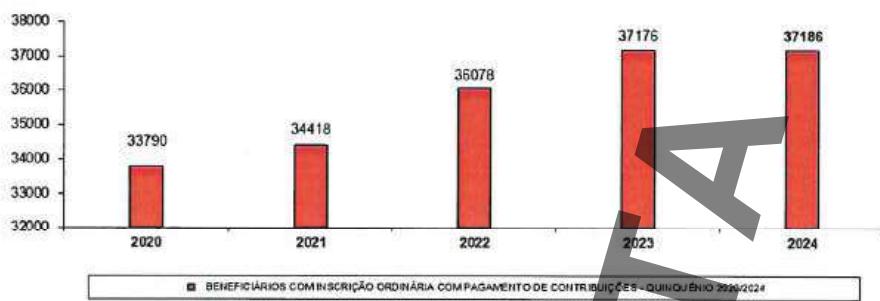


### BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2024, o número de Beneficiários com inscrição ordinária com pagamento de contribuições foi de 37.186, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	BENEFICIÁRIOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	33.790				
2021	34.418	+ 628		+ 1,86%	
2022	36.078	+ 1.660		+ 4,82%	
2023	37.176	+ 1.098		+ 3,04%	
2024	37.186	+ 10	+ 3.396	+ 0,03%	+ 10,05%

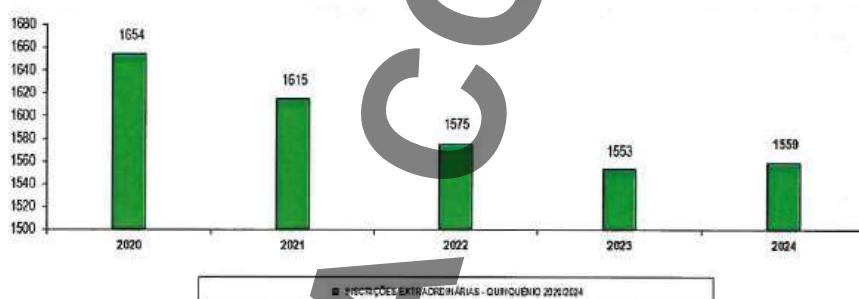
## 5. BENEFICIÁRIOS



### BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No Exercício de 2024, o cômputo de inscrições extraordinárias foi de 1.559, mais 6 do que em 2023, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	ACUMULADO	INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÉNIO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO		
2020	1.654				
2021	1.615	- 39		- 2,36%	
2022	1.575	- 40		- 2,48%	
2023	1.553	- 22		- 1,40%	
2024	1.559	+ 6	- 95	+ 0,39%	- 5,74%

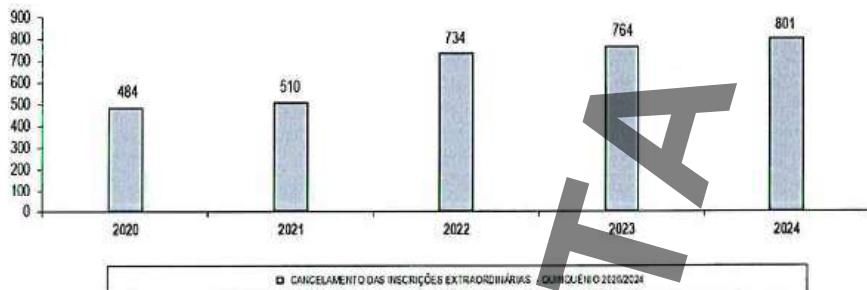


### CANCELAMENTO DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

No Exercício de 2024, verificaram-se mais 37 situações de cancelamento da inscrição extraordinária relativamente ao ano anterior, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	ACUMULADO	CANCELAMENTOS DAS INSCRIÇÕES EXTRAORDINÁRIAS		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÉNIO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO		
2020	484				
2021	510	+ 26		+ 5,37%	
2022	734	+ 224		+ 43,92%	
2023	764	+ 30		+ 4,09%	
2024	801	+ 37	+ 317	+ 4,84%	+ 65,50%

## 5. BENEFICIÁRIOS



### REFORMADOS COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Em 1 de julho de 2015, com a entrada em vigor do novo Regulamento da CPAS, cessou a obrigação de contribuir para o Sistema após a Reforma [artigo 79.º, nº 4].

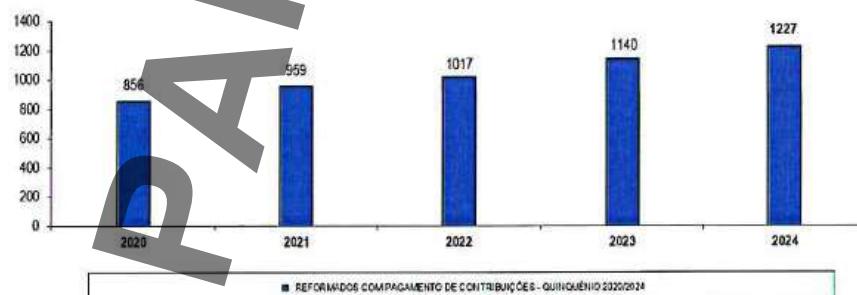
Os Beneficiários reformados que em 1 de julho de 2015 se encontravam a pagar contribuições, puderam continuar a fazê-lo no decurso de 12 meses após a atribuição da última melhoria à Pensão de Reforma [artigo 105.º].

Em 21 de dezembro de 2018, com a publicação da alteração ao Regulamento da CPAS, o pagamento de contribuições passou a ser obrigatório para todos os Beneficiários reformados até aos 70 anos de idade, que continuem inscritos nas respetivas associações públicas profissionais, sendo, a partir dessa idade, facultativo para todos os restantes Beneficiários reformados que continuem inscritos nas respetivas associações públicas profissionais.

14

No Exercício de 2024, o número de Beneficiários reformados com pagamento de contribuições foi de 1.227, mais 87 relativamente a 2023, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

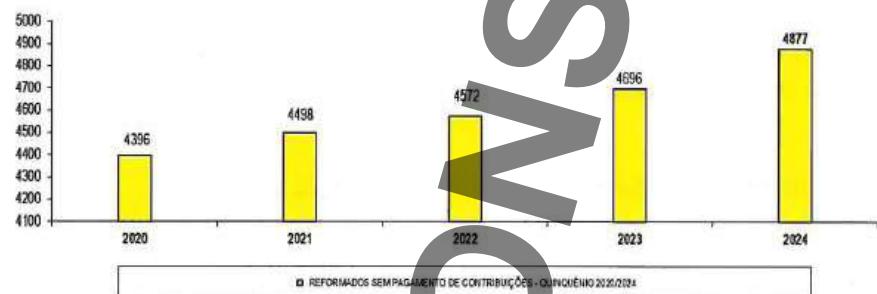
ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	856				
2021	959	+ 103		+ 12,03%	
2022	1.017	+ 58		+ 6,05%	
2023	1.140	+ 123		+ 12,09%	
2024	1.227	+ 87	+ 371	+ 7,63%	+ 43,34%



### REFORMADOS SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2024, o número de Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições foi de 4.877, mais 181 relativamente a 2023, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	4.396			+ 2,32%	
2021	4.498	+ 102		+ 1,65%	
2022	4.572	+ 74		+ 2,71%	
2023	4.696	+ 124		+ 3,85%	+ 10,94%
2024	4.877	+ 181	+ 481		

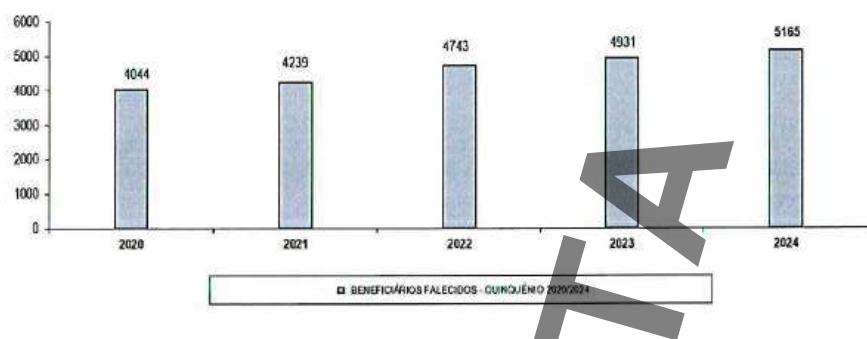


### FALECIDOS

No Exercício de 2024 foram registados 234 falecimentos de Beneficiários, o quadro relativo à evolução Quinquenal é conforme adiante se expressa:

ANO	ACUMULADO	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	4.044			+ 4,82%	
2021	4.239	+ 195		+ 11,89%	
2022	4.743	+ 504		+ 3,96%	
2023	4.931	+ 188		+ 4,75%	+ 27,72%
2024	5.165	+ 234	+ 1.121		

## 5. BENEFICIÁRIOS



Em 2024, dos 234 Beneficiários falecidos, 60 Beneficiários eram contribuintes dos quais 9 eram reformados ou subsidiados. Em relação aos 174 Beneficiários não contribuintes, 154 eram reformados ou subsidiados.

O falecimento de Beneficiários reformados não representa uma extinção ou anulação das despesas sociais correspondentes ao valor total das Pensões de Reforma que se extinguem pela morte, isto porque normalmente a Pensão de Reforma reverte para o cônjuge e/ou filhos e/ou ascendentes.

Neste último caso, até à entrada em vigor do novo Regulamento, gerando subsídios de sobrevivência de valor entre o mínimo de 30% e o máximo de 90% da Pensão de Reforma ou entre o mínimo de 10% e o máximo de 90% da Pensão de Reforma, conforme se trate de subsídios atribuídos antes ou após a entrada em vigor das regras estatuídas pelo novo Regulamento.

### SÍNTESE DO MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2024

16

No Exercício de 2024, a síntese do movimento de Beneficiários é a que adiante se expressa:

TIPO DE MOVIMENTO DE BENEFICIÁRIOS	VALOR
Inscrições de novos Beneficiários	1.538
Falecidos	234
Beneficiários com inscrição ordinária com pagamento de contribuições	37.186
Beneficiários com inscrição ordinária sem pagamento de contribuições	26.544
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.559
Beneficiários com inscrição extraordinária cancelada	801
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	4.877
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	1.227

### UNIVERSO GLOBAL DE BENEFICIÁRIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

No termo do Exercício de 2024, o peso relativo de Beneficiários, não contribuintes e contribuintes, no universo global de Beneficiários inscritos na CPAS, é o que adiante se expressa:

BENEFICIÁRIOS NÃO CONTRIBUINTES	32.222	44,63%
BENEFICIÁRIOS CONTRIBUINTES	39.972	55,37%
<b>TOTAL DE BENEFICIÁRIOS</b>	<b>72.194</b>	<b>100,00%</b>

## 5. BENEFICIÁRIOS

SITUAÇÃO	ANO				
	2020	2021	2022	2023	2024
Beneficiários inscritos	69.271	70.786	73.233	75.821	77.359
Beneficiários falecidos	- 4.044	- 4.239	- 4.743	- 4.931	- 5.165
Beneficiários vivos	65.227	66.547	68.490	70.890	72.194
<b>BENEFICIÁRIOS INSCRITOS NÃO CONTRIBUINTE</b>					
Beneficiários ordinários cancelados	20.127	21.130	21.489	22.405	23.235
Beneficiários extraordinários cancelados	484	510	734	764	801
Beneficiários estagiários	3.920	3.417	3.025	3.156	3.309
Beneficiários reformados sem pagamento de contribuições	4.396	4.498	4.572	4.696	4.877
<b>Total de Beneficiários sem pagamento de contribuições</b>	<b>28.927</b>	<b>29.555</b>	<b>29.820</b>	<b>31.021</b>	<b>32.222</b>
<b>BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTE</b>					
Beneficiários com inscrição ordinária	33.661	34.306	35.999	37.133	37.143
Beneficiários com inscrição extraordinária	1.654	1.815	1.575	1.553	1.559
Beneficiários estagiários	129	112	79	50	43
Beneficiários reformados com pagamento de contribuições	856	959	1.017	1.140	1.227
<b>Total de Beneficiários com pagamento de contribuições</b>	<b>36.300</b>	<b>36.992</b>	<b>38.670</b>	<b>39.869</b>	<b>39.972</b>

Foi esta base contributiva de 39.972 Beneficiários que suportou os custos de 7.778 Beneficiários pensionistas de reforma e de titulares de Subsídios de Invalidez e de Sobrevivência, o que representa uma relação de 5,139 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista/subsidiado.

Se considerarmos, para efeitos de cálculo do número de Beneficiários contribuintes por Beneficiário pensionista, uma base contributiva que não inclua os Beneficiários reformados com pagamento de contribuições no total de 38.745 Beneficiários contribuintes, a relação de Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista/subsidiado é de 4,981.

Tomando em conta que existem 5.956 Beneficiários pensionistas de reforma, neste caso a relação é de 6,505 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista de reforma.

No que concerne à relação Beneficiários contribuintes/pensionistas e Beneficiários subsidiados, o Quinquénio 2020/2024 apresenta a seguinte expressão de evolução:

## 5. BENEFICIÁRIOS

RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS				
ANO	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES	UNIVERSO DE PENSIONISTAS	PERCENTAGEM PENSIONISTAS VERSUS CONTRIBUINTES	NÚMERO DE CONTRIBUINTES POR PENSIONISTA
2020	35.444	6.704	18,91%	5,287
2021	36.033	6.980	19,37%	5,162
2022	37.653	7.138	18,90%	5,275
2023	38.729	7.447	19,23%	5,201
2023	38.745	7.778	20,07%	4,981

A relação entre o número de Beneficiários contribuintes e o número de Beneficiários pensionistas e subsidiados e a relação entre novos Beneficiários contribuintes e novos Beneficiários pensionistas revela no mesmo Quinquénio a seguinte variação:

RELAÇÃO CONTRIBUINTES / PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS					NÚMERO DE NOVOS CONTRIBUINTES POR NOVO PENSIONISTA	
ANO	CONTRIBUINTES		PENSIONISTAS			
	NÚMERO	VARIAÇÃO	NÚMERO	VARIAÇÃO		
2020	35.444	- 43	6.704	+ 288	- 0,149 / 1 pensionista	
2021	36.033	+ 589	6.980	+ 276	2,134 / 1 pensionista	
2022	37.653	+ 1.620	7.138	+ 158	10,253 / 1 pensionista	
2023	38.729	+ 1.076	7.447	+ 309	3,482 / 1 pensionista	
2024	38.745	+ 16	7.778	+ 331	0,483 / 1 pensionista	

A situação no final do Exercício de 2024 apresentava resumidamente a seguinte expressão:

18

SITUAÇÃO	VALOR
Beneficiários inscritos	72.194
Beneficiários inscritos contribuintes	39.972
Beneficiários inscritos contribuintes (não incluindo reformados)	38.745
Beneficiários pensionistas e subsidiados:	7.778
Reforma	5.956
Invalidez	94
Sobrevivência	1.728

## 5. BENEFICIÁRIOS

### UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS

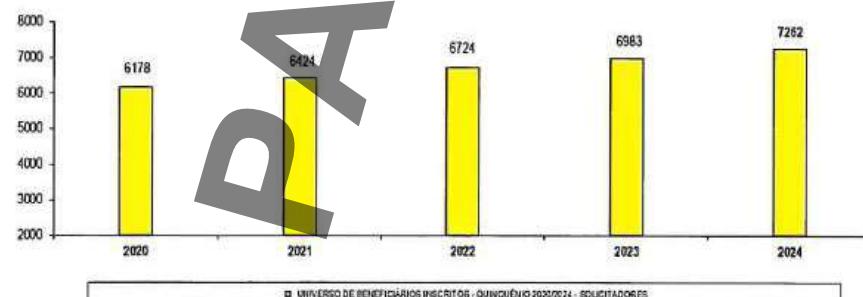
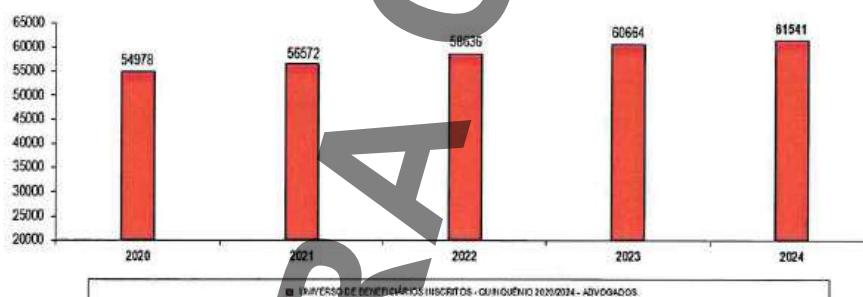
#### REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO

No Exercício de 2024, o universo de Beneficiários repartia-se entre Advogados e Solicitadores conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS – REPARTIÇÃO POR PROFISSÃO			
Beneficiários inscritos		72.194	
Advogados		61.541	85,24%
Estagiários - Advogados		1.681	2,33%
Solicitadores		7.262	10,06%
Estagiários - Solicitadores		1.682	2,33%
Outras profissões jurídicas		28	0,04%

No Quinquénio e quanto a esta matéria, o universo dos Beneficiários inscritos apresenta-se conforme se retira dos quadros que adiante se expressam

ANO	UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS					
	NÚMERO	ADVOGADOS		SOLICITADORES		NÚMERO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	INCREMENTO	VARIAÇÃO	
2020	54.978				6.178	
2021	56.572	+ 1.594		+ 2,90%	6.424	+ 246
2022	58.636	+ 2.064		+ 3,65%	6.724	+ 300
2023	60.664	+ 2.028		+ 3,46%	6.983	+ 259
2024	61.541	+ 877	+ 6.563	+ 1,45% + 11,94%	7.262	+ 279 + 1.084



## 5. BENEFICIÁRIOS

### REPARTIÇÃO POR GÉNERO

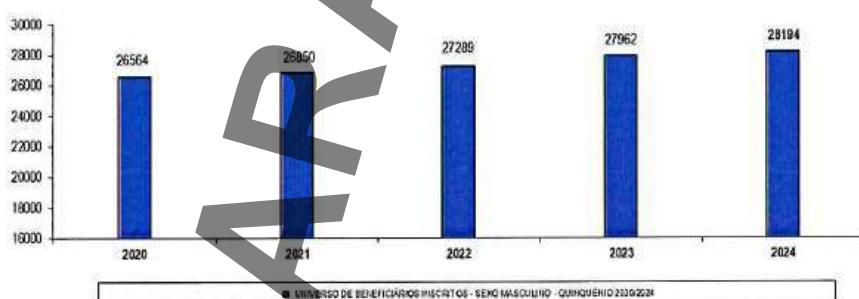
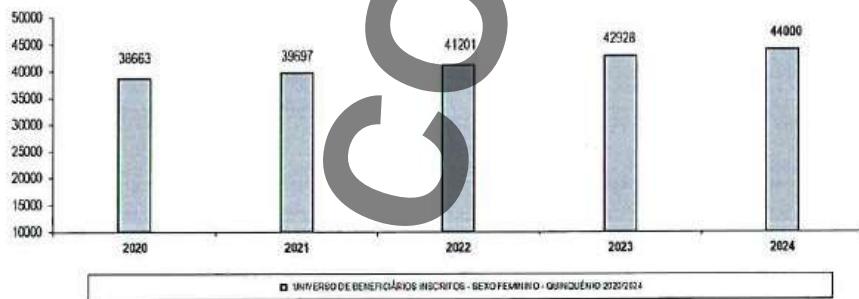
No Exercício de 2024, o universo de Beneficiários inscritos repartiu-se por género em conformidade com o que adiante se expressa:

Beneficiários inscritos	72.194	
Mulheres	44.000	60,95%
Homens	28.194	39,05%

No Quinquénio e quanto a esta matéria, o universo dos Beneficiários inscritos apresenta-se conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

ANO	UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS							
	NÚMERO	MULHERES			HOMENS			
		VARIAÇÃO	INCREMENTO	NÚMERO	VARIAÇÃO	INCREMENTO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	38.663				26.564			
2021	39.697	+ 1.034	+ 2,67%		26.850	+ 286		+ 1,08%
2022	41.201	+ 1.504	+ 3,79%		27.289	+ 439		+ 1,64%
2023	42.928	+ 1.727	+ 4,19%		27.962	+ 673		+ 2,47%
2024	44.000	+ 1.072	+ 5.337	+ 2,50% + 13,80%	28.194	+ 232	+ 1.630	+ 0,83% + 6,14%

20

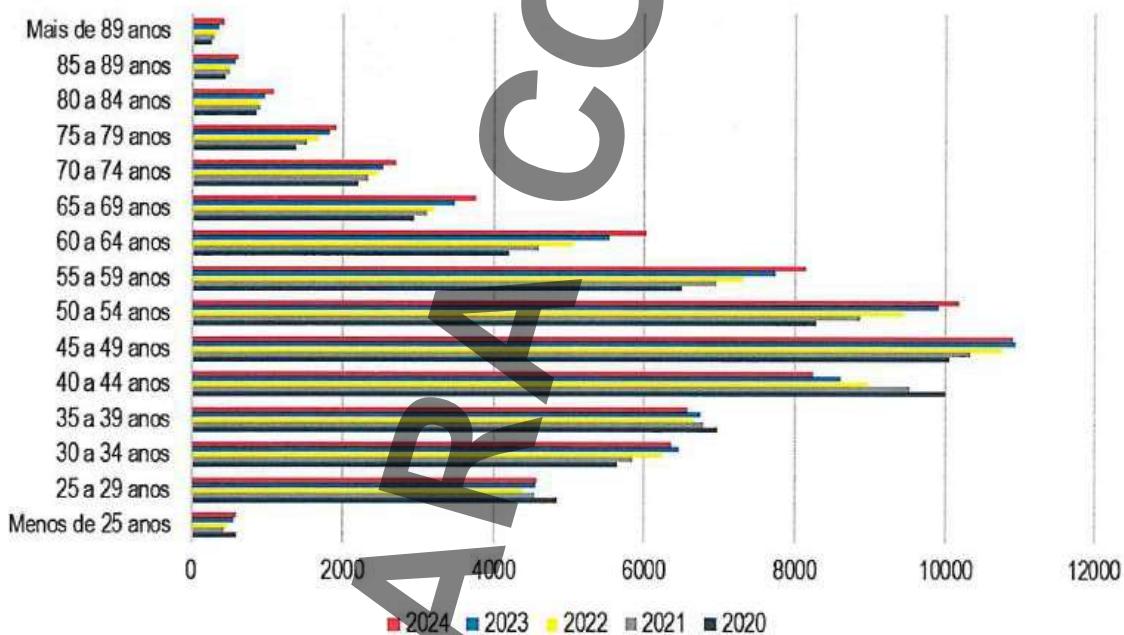


## 5. BENEFICIÁRIOS

### REPARTIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO

No universo de Beneficiários inscritos, a repartição por Escalão Etário evoluiu no Quinquénio 2020/2024 conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

ESCALÃO ETÁRIO	UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 25 anos	601	431	480	564	605
25 a 29 anos	4.854	4.542	4.402	4.562	4.577
30 a 34 anos	5.648	5.853	6.250	6.476	6.367
35 a 39 anos	6.985	6.794	6.679	6.753	6.593
40 a 44 anos	10.002	9.522	8.989	8.619	8.258
45 a 49 anos	10.043	10.314	10.763	10.930	10.894
50 a 54 anos	8.302	8.871	9.463	9.911	10.185
55 a 59 anos	6.498	6.958	7.334	7.755	8.164
60 a 64 anos	4.217	4.601	5.046	5.549	6.031
65 a 69 anos	2.942	3.108	3.220	3.476	3.767
70 a 74 anos	2.201	2.338	2.446	2.543	2.701
75 a 79 anos	1.380	1.520	1.675	1.838	1.922
80 a 84 anos	848	896	892	970	1.094
85 a 89 anos	447	492	518	579	615
Mais de 89 anos	259	297	333	365	421
<b>TOTAL</b>	<b>65.227</b>	<b>66.547</b>	<b>68.490</b>	<b>70.890</b>	<b>72.194</b>



## 5. BENEFICIÁRIOS

### REPARTIÇÃO DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

No Exercício de 2024, as contribuições são calculadas pela aplicação da taxa de 24% a uma remuneração convencional, de entre escalões contributivos que têm como referência o Indexante Contributivo (IC), que foi de 642,98 € para o ano de 2024, ajustado por um fator de correção de menos 10% (Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro), em conformidade com o que adiante se expressa:

QUADRO ESCALÕES CONTRIBUTIVOS EM 2024			
ESCALÃO RCPAS 1994	ESCALÃO RCPAS 2015	ESCALÃO Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro	CONTRIBUIÇÃO MENSAL
	1.º ESCALÃO	1.º ESCALÃO	34,72 €
	2.º ESCALÃO	2.º ESCALÃO	69,44 €
	3.º ESCALÃO	3.º ESCALÃO	104,16 €
1.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	4.º ESCALÃO	138,88 €
2.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	5.º ESCALÃO	277,77 €
		6.º ESCALÃO	312,49 €
		7.º ESCALÃO	347,21 €
		8.º ESCALÃO	381,93 €
3.º ESCALÃO	6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	416,65 €
4.º ESCALÃO	7.º ESCALÃO	10.º ESCALÃO	555,53 €
5.º ESCALÃO	8.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	694,42 €
6.º ESCALÃO	9.º ESCALÃO	12.º ESCALÃO	833,30 €
	10.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	972,18 €
7.º ESCALÃO	11.º ESCALÃO	14.º ESCALÃO	1 111,07 €
	12.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	1 249,95 €
8.º ESCALÃO	13.º ESCALÃO	16.º ESCALÃO	1 388,83 €
	14.º ESCALÃO	17.º ESCALÃO	1 527,72 €
9.º ESCALÃO	15.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	1 666,60 €
	16.º ESCALÃO	19.º ESCALÃO	1 805,48 €
	17.º ESCALÃO	20.º ESCALÃO	1 944,36 €
10.º ESCALÃO	18.º ESCALÃO	21.º ESCALÃO	2 013,81 €
		22.º ESCALÃO	2 083,25 €
		23.º ESCALÃO	2 152,69 €
		24.º ESCALÃO	2 222,13 €
		25.º ESCALÃO	2 291,57 €
		26.º ESCALÃO	2 361,01 €

22

A repartição do universo de Beneficiários contribuintes por escalão contributivo evoluiu no Quinquénio 2020/2024 em conformidade com o que adiante se expressa:

ESCALÃO Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro	UNIVERSO DE CONTRIBUINTES				
	ANO				
	2020	2021	2022	2023	2024
1.º ESCALÃO	109	96	64	43	36
2.º ESCALÃO	2.850	2.602	4.156	4.534	3.246
3.º ESCALÃO	1.597	1.768	865	1.612	2.273
4.º ESCALÃO	3.741	3.564	3.777	3.000	3.849
5.º ESCALÃO	22.985	24.151	25.157	26.065	26.089
6.º ESCALÃO	268	297	313	353	390
7.º ESCALÃO	124	158	170	216	258
8.º ESCALÃO	51	58	76	90	127
9.º ESCALÃO	2.897	2.704	2.551	2.409	2.233
10.º ESCALÃO	646	616	610	609	585
11.º ESCALÃO	392	373	333	321	305
12.º ESCALÃO	225	221	214	215	187
13.º ESCALÃO	70	61	60	72	73
14.º ESCALÃO	97	89	88	82	84
15.º ESCALÃO	45	47	50	52	45
16.º ESCALÃO	54	44	42	49	41
17.º ESCALÃO	15	14	12	14	19
18.º ESCALÃO	42	38	38	33	37
19.º ESCALÃO	9	9	9	9	4
20.º ESCALÃO	3	5	6	6	9
21.º ESCALÃO	1	2	2	2	1

## 5. BENEFICIÁRIOS

ESCALÃO Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro	ANO				
	2020	2021	2022	2023	2024
22.º ESCALÃO	38	30	27	24	16
23.º ESCALÃO	0	2	1	4	4
24.º ESCALÃO	4	3	4	4	5
25.º ESCALÃO	0	0	0	1	1
26.º ESCALÃO	37	40	45	50	55
TOTAL	36.300	36.992	38.670	39.869	39.972

### REPARTIÇÃO DOS ESCALÕES ETÁRIOS DO UNIVERSO DE CONTRIBUINTES POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO

No Exercício de 2024, os diversos escalões etários do universo de Beneficiários contribuintes repartiram-se pelas opções de escalão contributivo em conformidade com o que adiante se expressa:

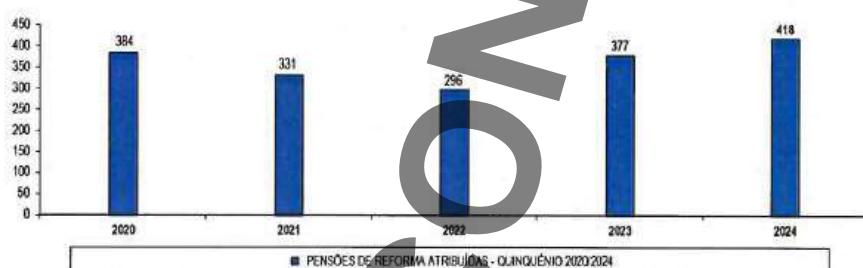
ESCALÃO ETÁRIO	UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS INSCRITOS CONTRIBUINTES OPÇÕES CONTRIBUTIVAS – 2024																											
	ESCALÃO																											
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	13.º	14.º	15.º	16.º	17.º	18.º	19.º	20.º	21.º	22.º	23.º	24.º	25.º	26.º		
Menos de 25 anos	1	228	8	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	238	
25 a 29 anos	7	1.627	924	502	152	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.212	
30 a 34 anos	6	413	430	484	2.475	8	5	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.826	
35 a 39 anos	3	273	259	219	3.218	33	11	6	19	12	7	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.061	
40 a 44 anos	4	247	204	265	4.250	56	47	23	99	34	17	7	2	3	1	1	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	5.270	
45 a 49 anos	3	199	187	373	5.345	82	49	36	328	84	41	23	14	10	7	3	2	2	1	1	0	0	0	0	0	4	6.794	
50 a 54 anos	5	126	124	313	4.624	92	58	29	487	135	57	33	20	14	15	7	4	5	0	3	0	2	2	0	0	11	6.166	
55 a 59 anos	1	64	68	274	3.238	68	51	19	554	151	83	52	12	28	12	15	7	13	2	2	1	5	1	1	1	24	4.742	
60 a 64 anos	2	52	37	219	2.206	43	34	9	485	140	73	60	24	23	9	11	2	12	1	2	0	7	1	4	0	11	3.470	
65 a 69 anos	3	13	22	1.080	394	7	2	1	162	17	15	6	1	5	0	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1.733	
70 a 74 anos	1	1	10	85	133	1	0	1	58	7	9	3	0	5	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1	320
75 a 79 anos	0	2	0	28	38	0	1	0	22	4	3	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99	
80 a 84 anos	0	1	0	5	11	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
85 a 89 anos	0	0	0	2	3	0	0	0	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	
Mais de 89 anos	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
Total	36	3.246	2.273	3.849	26.089	390	258	127	2.233	585	305	187	73	84	45	41	19	37	4	9	1	16	4	5	1	55	39.972	

# PARA CONSULTA

PENSÕES DE REFORMA**PENSÕES ATRIBUÍDAS**

No Exercício de 2024 o número de Pensões de Reforma atribuídas foi de 418, sendo 412 Pensões de Reforma por idade [65 anos de idade e pelo menos 15 anos de carreira contributiva] e 6 Pensões de Reforma por conversão de Subsídios de Invalidez, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

ANO	PENSÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	384				
2021	331	- 53		- 13,80%	
2022	296	- 35		- 10,57%	
2023	377	+ 81		+ 27,36%	
2024	418	+ 41	+ 34	+ 10,88%	+ 8,85%

**PENSIONISTAS DE REFORMA**

No Exercício de 2024, o número de Beneficiários pensionistas de reforma falecidos foi de 167, em conformidade com o que adiante se expressa:

Beneficiários falecidos com pensão de reforma por idade	132
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por anos de profissão	27
Beneficiários falecidos com pensão de reforma reduzida	0
Beneficiários falecidos com pensão de reforma por antecipação	0
Beneficiários falecidos com reforma por conversão de subsídios de invalidez em pensão de reforma	8
Beneficiários falecidos com reforma por invalidez	0
<b>PENSIONISTAS DE REFORMA FALECIDOS NO EXERCÍCIO DE 2024</b>	<b>167</b>

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

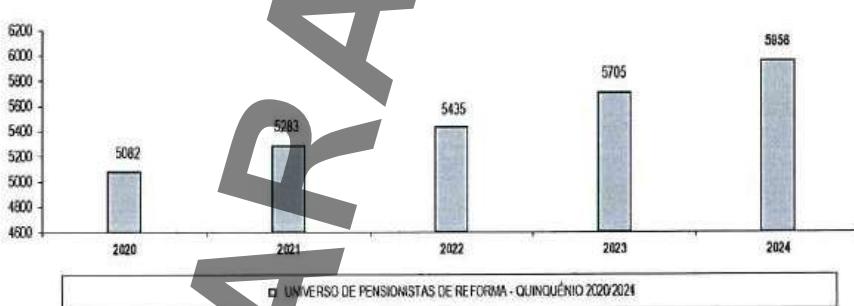
Assim, no final do Exercício de 2024, o total de Beneficiários pensionistas de reforma passou a ser de 5.956, em conformidade com o que adiante se expressa:

PENSIONISTAS DE REFORMA	TOTAL EM 31/12/2023*	PENSÕES ATRIBUÍDAS EM 2024	FALECIDOS EM 2024	TOTAL EM 31/12/2024 *
PENSÕES DE REFORMA POR IDADE [65 anos de idade e 15 anos de carreira contributiva]	4.091	+ 412	- 132	4.371
PENSÕES DE REFORMA POR ANOS DE PROFISSÃO [60 anos de idade e 36 anos de carreira contributiva]	1.425	0	- 27	1.398
PENSÕES DE REFORMA REDUZIDA [ARTIGO 20.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de abril]	1	0	0	1
PENSÕES DE REFORMA POR ANTECIPAÇÃO [ARTIGO 22.º da PORTARIA N.º 487/83, de 27 de abril]	3	0	0	3
PENSÕES DE REFORMA POR CONVERSÃO DE SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ EM PENSÃO DE REFORMA	183	- 6	- 8	181
PENSÕES DE REFORMA POR INVALIDEZ	2	0	0	2
<b>TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA</b>	<b>5.705</b>	<b>+ 418</b>	<b>- 167</b>	<b>5.956</b>

\*Existe uma diferença entre este quadro e o quadro constante do Relatório Atuarial causada por pensões que se encontram deliberadas e atribuídas em 2024, mas que apenas se iniciará o seu pagamento em 2025

No que respeita à evolução do universo de Beneficiários pensionistas de reforma, a evolução Quinquenal comportou-se em conformidade com o que se retira dos quadros que adiante se expressam:

ANO	TOTAL DE PENSIONISTAS DE REFORMA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	5.082				
2021	5.283	+ 201		+ 3,96%	
2022	5.435	+ 152		+ 2,88%	
2023	5.705	+ 270		+ 4,97%	
2024	5.956	+ 251	+ 874	+ 4,40%	+ 17,20%

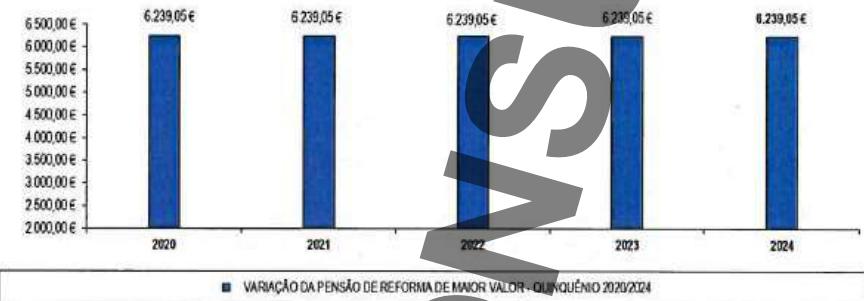


No Exercício de 2024 a Pensão de Reforma de maior valor manteve-se 6.239,05 Euros/mês.

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

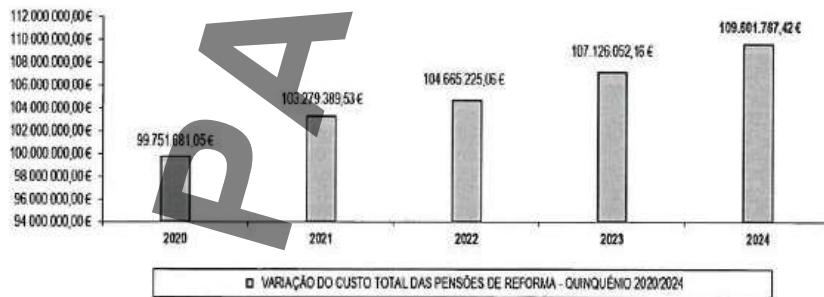
Em relação a esta matéria evidencia-se que com a aprovação do Novo Regulamento da CPAS as Pensões de Reforma de maior valor mensal têm-se mantido estáveis no Quinquénio, conforme se retira do quadro que adiante se expressam:

ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	6.239,05 €				
2021	6.239,05 €	0,00 €		+ 0,00%	
2022	6.239,05 €	0,00 €		+ 0,00%	
2023	6.239,05 €	0,00 €		+ 0,00%	
2024	6.239,05 €	0,00 €	+ 0,00 €	+ 0,00%	+ 0,00%



Também o custo total das Pensões de Reforma aumentou, tendo atingido no Exercício de 2024 o montante de 109.601.767,42 €, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	99.751.681,05 €				
2021	103.279.389,53 €	+ 3.527.708,48 €		+ 3,54%	
2022	104.665.225,06 €	+ 1.385.835,53 €		+ 1,34%	
2023	107.126.052,16 €	+ 2.460.827,10 €		+ 2,35%	
2024	109.601.767,42 €	+ 2.475.715,26 €	+ 9.850.086,37 €	+ 2,31%	+ 9,87%



## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

O custo total das Pensões de Reforma pagas em 2024 foi, pois, de 109.601.767,42 €, o que representa um incremento de 2.475.715,26 € no ano e um acréscimo de 9.850.086,37 € no Quinquénio.

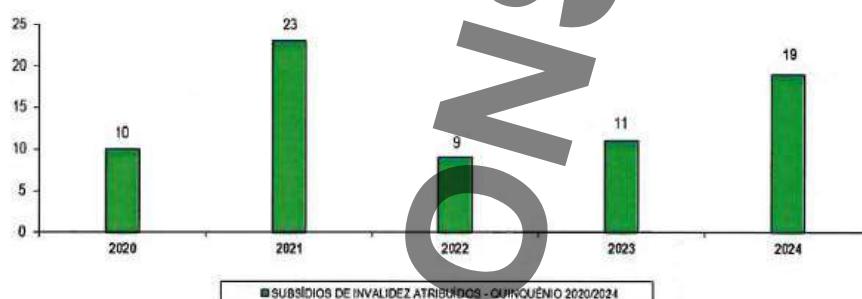
A distribuição do número de Beneficiários pensionistas de reforma pelos diversos níveis de valor da Pensão de Reforma teve a seguinte evolução no Quinquénio 2020/2024:

INTERVALOS	PENSIONISTAS DE REFORMA									
	2020		2020		2022		2023		2024	
Entre 0,00 € e 500,00 €	1.216	23,93%	1.286	24,34%	1.350	24,84%	1.449	25,40%	1.523	25,57%
Entre 500,01 € e 750,00 €	738	14,52%	783	14,82%	828	15,23%	894	15,67%	939	15,77%
Entre 750,01 € e 1.000,00 €	651	12,81%	670	12,68%	689	12,68%	728	12,76%	782	13,13%
Entre 1.000,01 € e 1.250,00 €	467	9,19%	489	9,26%	499	9,18%	519	9,10%	548	9,20%
Entre 1.250,01 € e 1.500,00 €	306	6,02%	329	6,23%	333	6,13%	349	6,12%	375	6,30%
Entre 1.500,01 € e 1.750,00 €	251	4,94%	260	4,92%	260	4,78%	268	4,70%	274	4,60%
Entre 1.750,01 € e 2.000,00 €	199	3,92%	203	3,84%	205	3,77%	212	3,72%	221	3,71%
Entre 2.000,01 € e 2.250,00 €	171	3,36%	174	3,29%	175	3,22%	180	3,16%	187	3,14%
Entre 2.250,01 € e 2.500,00 €	147	2,89%	152	2,88%	155	2,85%	155	2,72%	157	2,64%
Entre 2.500,01 € e 2.750,00 €	122	2,40%	122	2,31%	121	2,23%	123	2,16%	129	2,17%
Entre 2.750,01 € e 3.000,00 €	108	2,13%	110	2,08%	112	2,06%	114	2,00%	114	1,91%
Entre 3.000,01 € e 3.250,00 €	124	2,44%	124	2,35%	126	2,32%	128	2,24%	126	2,12%
Entre 3.250,01 € e 3.500,00 €	97	1,91%	100	1,89%	101	1,86%	101	1,77%	100	1,68%
Entre 3.500,01 € e 3.750,00 €	101	1,99%	100	1,89%	100	1,84%	99	1,74%	99	1,66%
Entre 3.750,01 € e 4.000,00 €	85	1,67%	83	1,57%	86	1,58%	89	1,56%	87	1,46%
Maiores que 4.000,01 €	299	5,88%	298	5,64%	295	5,43%	297	5,21%	295	4,95%
<b>TOTAL</b>	<b>5.082</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.233</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.435</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.705</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.956</b>	<b>100,00%</b>

SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ**SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS**

No Exercício de 2024 foram atribuídos 19 novos Subsídios de Invalidez, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	10				
2021	23	+ 13		+ 130,00%	
2022	9	- 14		- 60,87%	
2023	11	+ 2		+ 22,22%	
2024	19	+ 8	+ 9	+ 72,73%	+ 90,00%

**TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ**

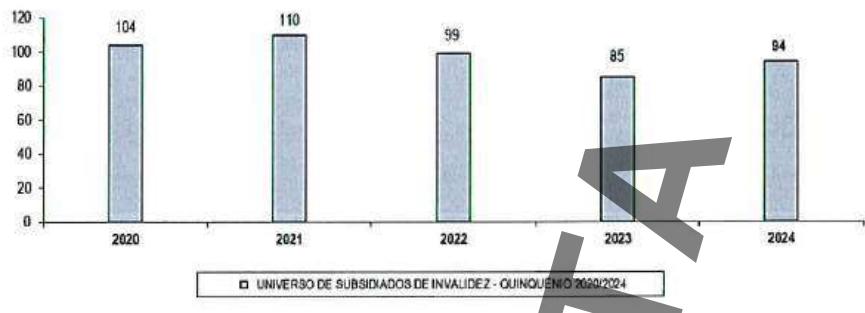
No Exercício de 2024, o número de Subsídios de Invalidez extintos foi de 10.

No mesmo período, 6 Subsídios de Invalidez converteram-se em Pensões de Reforma.

O total destes Beneficiários subsidiados passou, pois, a ser de 94, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

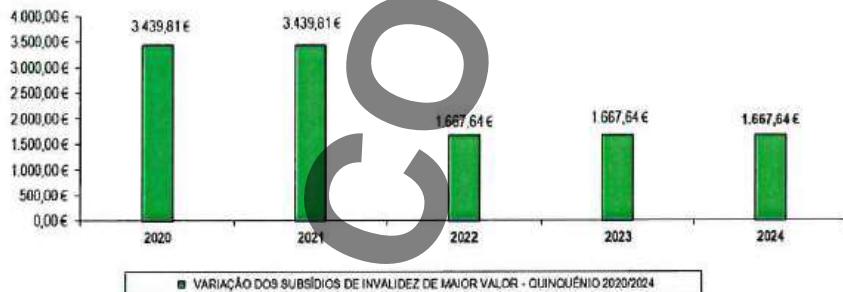
ANO	TOTAL DE SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	104				
2021	110	+ 6		+ 5,77%	
2022	99	- 11		- 10,00%	
2023	85	- 14		- 14,14%	
2024	94	+ 9	- 10	+ 10,59%	- 9,62%

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



O Subsídio de Invalidez de maior valor foi de 1.667,64 €/mês, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

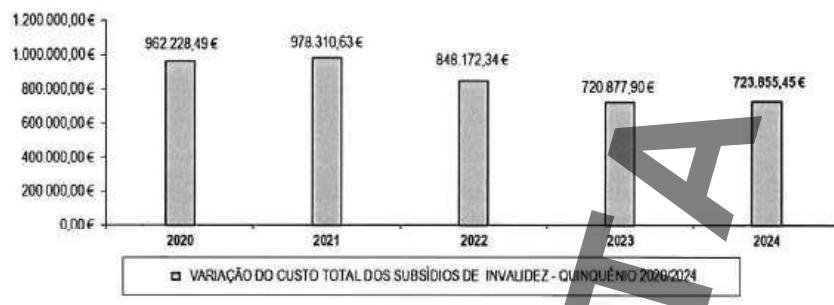
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	3.439,81 €				
2021	3.439,81 €	0,00 €		0,00%	
2022	1.667,64 €	- 1.772,17 €		- 51,52%	
2023	1.667,64 €	0,00 €		0,00%	
2024	1.667,64 €	0,00 €	- 1.772,17 €	0,00%	- 51,52%



No Exercício de 2024, o custo total dos Subsídios de Invalidez pagos atingiu 723.855,45 €, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	962.228,49 €				
2021	978.310,63 €	+ 16.082,14 €		+ 1,67%	
2022	848.172,34 €	- 130.138,29 €		- 13,30%	
2023	720.877,90 €	- 127.294,44 €		- 15,01%	
2024	723.855,45 €	+ 2.977,55 €	- 238.373,04 €	+ 0,41%	- 24,77%

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



A distribuição do número de Beneficiários subsidiados de invalidez pelos diversos níveis de valor de Subsídio de Invalidez teve a seguinte evolução no Quinquénio 2020/2024 que adiante se expressa:

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE INVALIDEZ									
	2020		2021		2022		2023		2024	
Entre 0,00 € e 500,00 €	54	51,92%	59	53,64%	53	53,54%	51	60,00%	50	53,19%
Entre 500,00 € e 750,00 €	23	22,12%	24	21,82%	23	23,23%	18	21,18%	25	26,60%
Entre 750,00 € e 1.000,00 €	10	9,62%	12	10,91%	12	12,12%	6	7,06%	8	8,51%
Entre 1.000,00 € e 1.250,00 €	8	7,69%	6	5,45%	7	7,07%	5	5,88%	5	5,32%
Entre 1.250,00 € e 1.500,00 €	5	4,81%	5	4,55%	3	3,03%	4	4,71%	5	5,32%
Entre 1.500,00 € e 2.000,00 €	1	0,96%	2	1,82%	1	1,01%	1	1,18%	1	1,06%
Entre 2.000,00 € e 2.500,00 €	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Maiores que 2.500,00 €	1	0,96%	2	1,82%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	104	100,00%	110	100,00%	99	100,00%	85	100,00%	94	100,00%

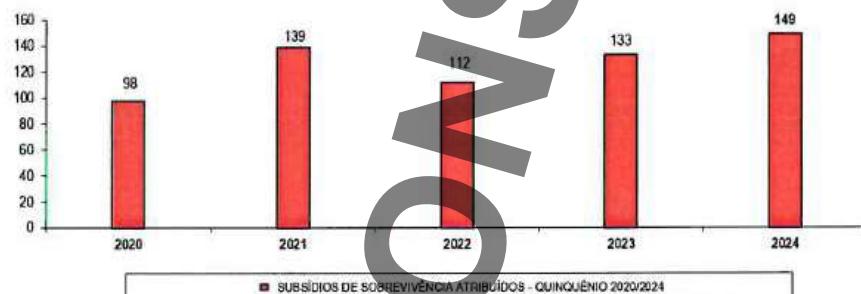
## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

### SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA

#### SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

No Exercício de 2024, o número de Subsídios de Sobrevivência atribuídos foi de 149, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	98				
2021	139	+ 41		+ 41,84%	
2022	112	- 27		- 19,42%	
2023	133	+ 21		+ 18,75%	
2024	149	+ 16	+ 51	+ 12,03%	+ 52,04%



#### TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA

No Exercício de 2024, o número de Beneficiários subsidiados de sobrevivência que cessaram o seu direito ao Subsídio de Sobrevivência, por morte ou outra causa, foi de 78, tendo o total destes Beneficiários subsidiados passado a ser de 1.728, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.518				
2021	1.587	+ 69		+ 4,55%	
2022	1.604	+ 17		+ 1,07%	
2023	1.657	+ 53		+ 3,30%	
2024	1.728	+ 71	+ 210	+ 4,28%	+ 13,83%

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



No Exercício de 2024, o Subsídio de Sobrevivência de maior valor foi de 2.981,07 Euros/mês, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

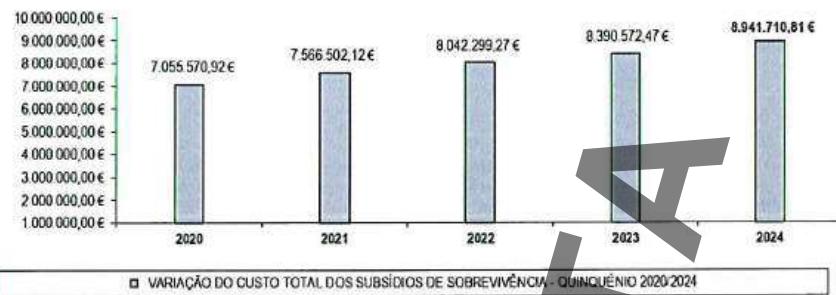
ANO	VALOR MENSAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	2.831,77 €				
2021	2.981,07 €	+ 149,30 €		+ 5,27%	
2022	2.981,07 €	0,00 €		0,00%	
2023	2.981,07 €	0,00 €		0,00%	
2024	2.981,07 €	0,00 €	+ 149,30 €	0,00%	+ 5,27%



No Exercício de 2024, o custo total dos Subsídios de Sobrevivência atingiu 8.941.710,81 €, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	7.055.570,92 €				
2021	7.566.502,12 €	+ 510.931,20 €		+ 7,24%	
2022	8.042.299,27 €	+ 475.797,15 €		+ 6,29%	
2023	8.390.572,47 €	+ 348.273,20 €		+ 4,33%	
2024	8.941.710,81 €	+ 551.138,34 €	+ 1.886.139,89 €	+ 6,57%	+ 26,73%

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS



A distribuição do número de Beneficiários subsidiados de sobrevivência pelos diversos níveis de valor de Subsídio de Sobrevivência teve a seguinte evolução no Quinquénio 2020/2024 que adiante se expressa:

INTERVALOS	SUBSIDIADOS DE SOBREVIVÊNCIA									
	2020		2021		2022		2023		2024	
Entre 0,00 € e 500,00 €	1.260	83,00%	1.295	81,60%	1.284	80,05%	1.317	79,48%	1.360	78,70%
Entre 500,00 € e 750,00 €	126	8,30%	139	8,78%	153	9,54%	165	9,96%	177	10,24%
Entre 750,00 € e 1.000,00 €	43	2,83%	51	3,21%	57	3,55%	61	3,68%	58	3,36%
Entre 1.000,00 € e 1.250,00 €	33	2,17%	33	2,08%	36	2,24%	38	2,29%	42	2,43%
Entre 1.250,00 € e 1.500,00 €	18	1,19%	21	1,32%	23	1,43%	25	1,51%	33	1,91%
Entre 1.500,00 € e 1.750,00 €	12	0,79%	23	1,45%	15	0,94%	14	0,84%	19	1,10%
Entre 1.750,00 € e 2.000,00 €	8	0,53%	11	0,69%	9	0,56%	10	0,60%	12	0,69%
Entre 2.000,00 € e 2.250,00 €	7	0,46%	11	0,69%	11	0,69%	11	0,66%	11	0,64%
Maiores que 2.250,00 €	11	0,73%	3	0,19%	16	1,00%	16	0,97%	16	0,93%
<b>TOTAL</b>	<b>1.518</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.587</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.604</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.657</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.728</b>	<b>100,00%</b>

34

### SÍNTSE DO UNIVERSO DE BENEFICIÁRIOS PENSIONISTAS E DE SUBSIDIADOS, DAS PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS EM 2024 E RESPECTIVO CUSTO

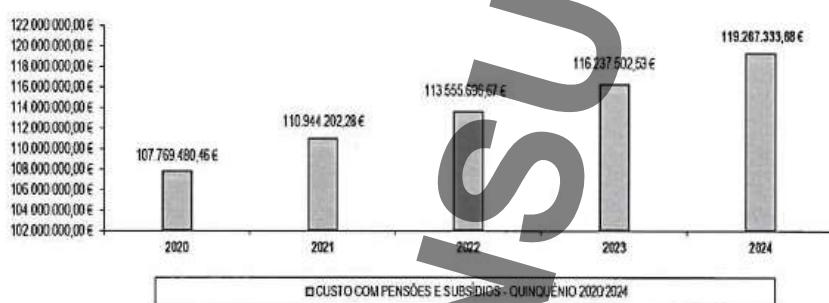
No Exercício de 2024, o Universo de Beneficiários pensionistas e subsidiados, o número de Pensões e Subsídios atribuídos e o custo com Pensões e Subsídios, apresentam a seguinte expressão:

UNIVERSO DE PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS		PENSÕES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS		CUSTO COM PENSÕES E SUBSÍDIOS	
Reforma	5.956	Reforma	418	Reforma	109.601.767,42 €
Invalidez	94	Invalidez	11	Invalidez	723.855,45 €
Sobrevivência	1.728	Sobrevivência	149	Sobrevivência	8.941.710,81 €
<b>Universo de pensionistas e subsidiados</b>	<b>7.778</b>	<b>Total</b>	<b>578</b>	<b>Total</b>	<b>119.267.333,68 €</b>

## 6. PENSÕES E SUBSÍDIOS

No Exercício de 2024, o custo com Pensões e Subsídios atingiu 119.267.333,68 €, conforme se retira dos quadros da evolução Quinquenal que adiante se expressam:

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	107.769.480,46 €				
2021	110.944.202,28 €	+ 3.174.721,82 €		+ 2,95%	
2022	113.555.696,67 €	+ 2.611.494,39 €		+ 2,35%	
2023	116.237.502,53 €	+ 2.681.805,86 €		+ 2,36%	
2024	119.267.333,68 €	+ 3.029.831,15 €	+ 11.497.853,22 €	+ 2,61%	+ 10,67%



# PARA CONSULTA

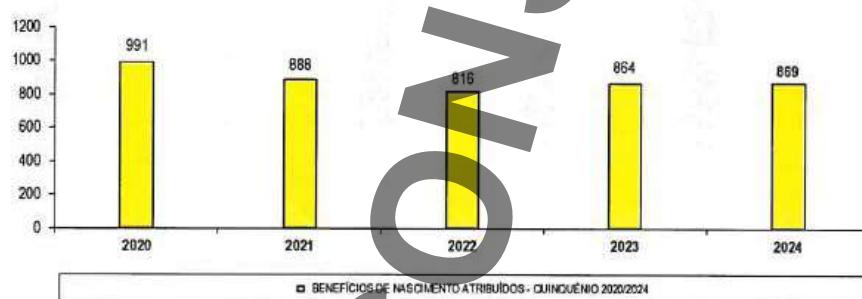
## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### BENEFÍCIOS IMEDIATOS

#### BENEFÍCIO DE NASCIMENTO

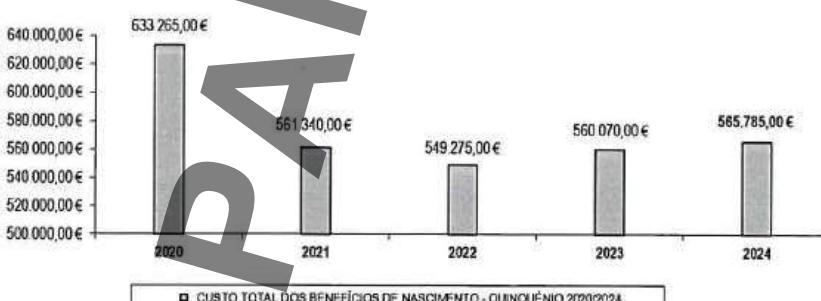
No Exercício de 2024 foram atribuídos 869 Benefícios de Nascimento cujo custo respetivo atingiu 565.785,00 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	991				
2021	888	- 103		- 10,39%	
2022	816	- 72		- 8,11%	
2023	864	+ 48		+ 5,88%	
2024	869	+ 5	- 122	+ 0,58%	- 12,31%



37

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	633.265,00 €				
2021	561.340,00 €	- 71.925,00 €		- 11,36%	
2022	549.275,00 €	- 12.065,00 €		- 2,15%	
2023	560.070,00 €	+ 10.795,00 €		+ 1,97%	
2024	565.785,00 €	+ 5.715,00 €	- 67.480,00 €	+ 1,02%	- 10,66%

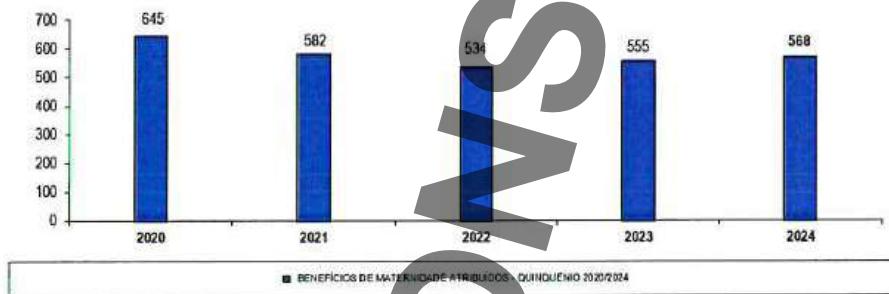


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### BENEFÍCIO DE MATERNIDADE

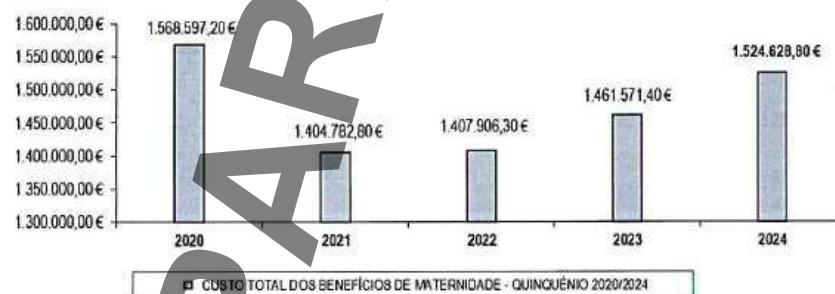
No Exercício de 2024 foram atribuídos 568 Benefícios de Maternidade cujo custo respetivo atingiu 1.524.628,80 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	645				
2021	582	- 63		- 9,77%	
2022	534	- 48		- 8,25%	
2023	555	+ 21		+ 3,93%	
2024	568	+ 13	- 77	+ 2,34%	- 11,94%



38

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.568.597,20 €				
2021	1.404.782,80 €	- 163.814,40 €		- 10,44%	
2022	1.407.906,30 €	+ 3.123,50 €		+ 0,22%	
2023	1.461.571,40 €	+ 53.665,10 €		+ 3,81%	
2024	1.524.628,80 €	+ 63.057,40 €	- 43.968,40 €	+ 4,31%	- 2,80%

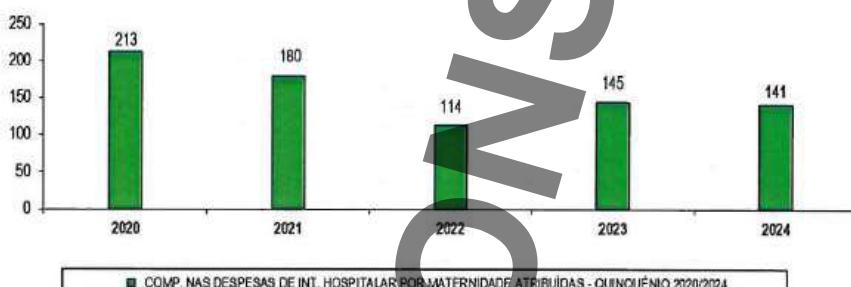


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR MATERNIDADE

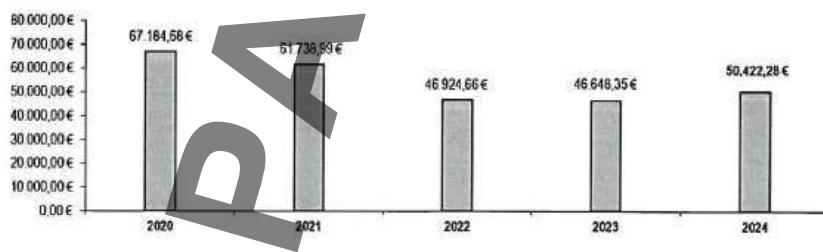
No Exercício de 2024 foram atribuídas 141 Comparticipações nas Despesas de Internamento Hospitalar por Maternidade, cujo custo respetivo atingiu 50.422,28 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	213				
2021	180	- 33		- 15,49%	
2022	114	- 66		- 36,67%	
2023	145	+ 31		+ 27,19%	
2024	141	- 4	- 72	- 2,76%	- 33,80%



39

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	67.184,68 €				
2021	61.738,99 €	- 5.445,69 €		- 8,11%	
2022	46.924,66 €	- 14.814,33 €		- 24,00%	
2023	46.648,35 €	- 276,31 €		- 0,59%	
2024	50.422,28 €	+ 3.773,93 €	- 16.762,40 €	+ 8,09%	- 24,95%

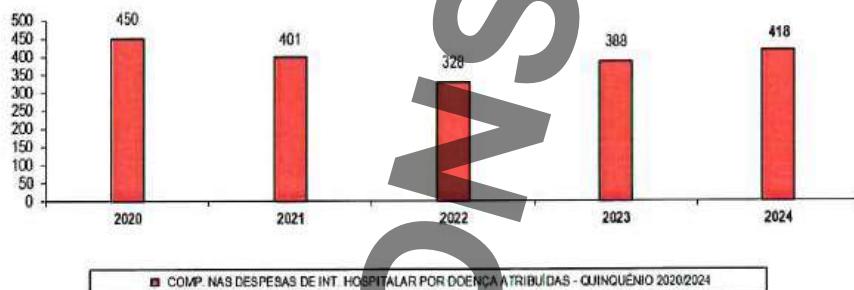


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA

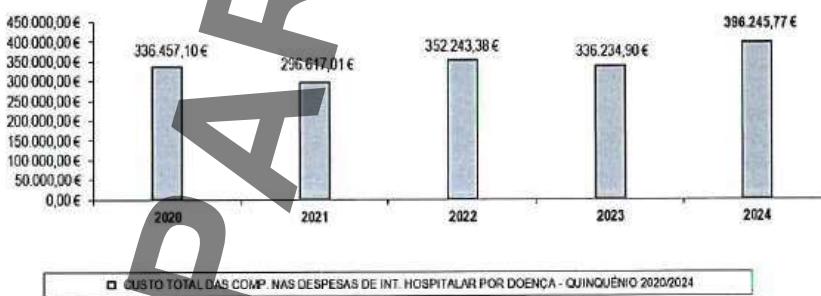
No Exercício de 2024 foram atribuídas 418 Comparticipações nas Despesas de Internamento Hospitalar por Doença, cujo custo respetivo atingiu 396.245,77 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	450				
2021	401	- 49		- 10,89%	
2022	328	- 73		- 18,20%	
2023	388	+ 60		+ 18,29%	
2024	418	+ 30	+ 32	+ 7,73%	- 7,11%



40

CUSTO TOTAL DA COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR POR DOENÇA					
ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	336.457,10 €				
2021	296.617,01 €	- 39.840,09 €		- 11,84%	
2022	352.243,38 €	+ 55.626,37 €		+ 18,75%	
2023	336.234,90 €	- 16.008,48 €		- 4,54%	
2024	396.245,77 €	+ 60.010,87 €	+ 59.788,67 €	+ 17,85%	+ 17,77%

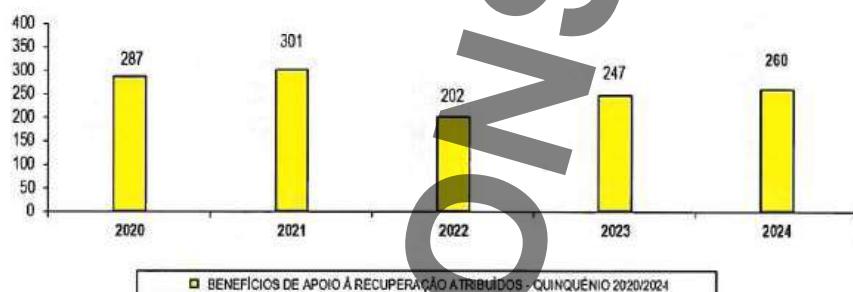


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### BENEFÍCIO DE APOIO À RECUPERAÇÃO

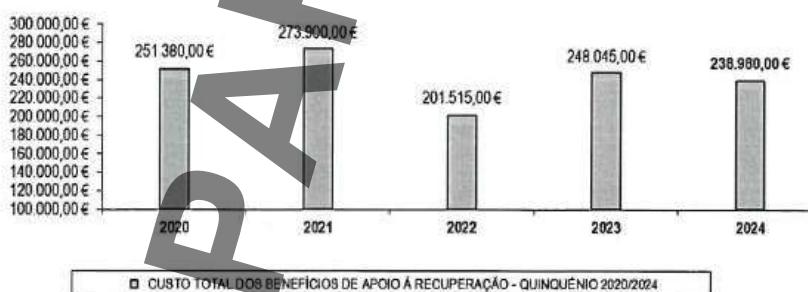
No Exercício de 2024 foram atribuídos 260 Benefícios de Apoio à Recuperação, cujo custo respetivo atingiu 238.980,00 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	287				
2021	301	+ 14		+ 4,88%	
2022	202	- 99		- 32,89%	
2023	247	+ 45		+ 22,28%	
2024	260	+ 13	- 27	+ 5,26%	- 9,41%



41

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	251.380,00 €				
2021	273.900,00 €	+ 22.520,00 €		+ 8,96%	
2022	201.515,00 €	- 72.385,00 €		- 26,43%	
2023	248.045,00 €	+ 46.530,00 €		+ 23,09%	
2024	238.980,00 €	- 9.065,00 €	- 12.400,00 €	- 3,65%	- 4,93%

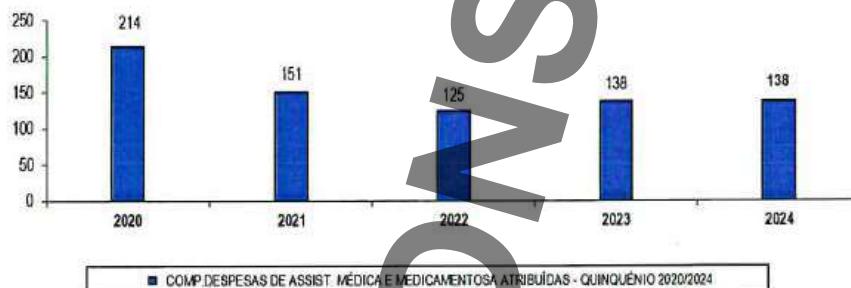


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### COMPARTICIPAÇÃO NAS DESPESAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA

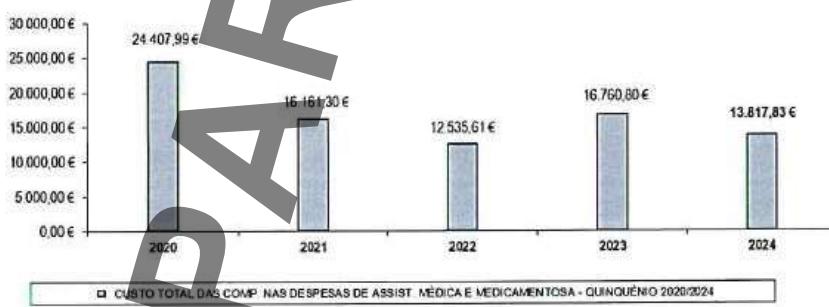
No Exercício de 2024 foram atribuídas 138 Comparticipações nas Despesas de Assistência Médica e Medicamentosa e Meios Auxiliares de Diagnóstico, cujo custo respetivo atingiu 13.817,83 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	214				
2021	151	- 63		- 29,44%	
2022	125	- 26		- 17,22%	
2023	138	+ 13		+ 10,40%	
2024	138	0	- 76	0,00%	- 35,51%



42

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	24.407,99 €				
2021	16.161,30 €	- 8.246,69 €		- 33,79%	
2022	12.535,61 €	- 3.625,69 €		- 22,43%	
2023	16.760,80 €	+ 4.225,19 €		+ 33,71%	
2024	13.817,83 €	- 2.942,97 €	- 10.590,16 €	- 17,56%	- 43,39%

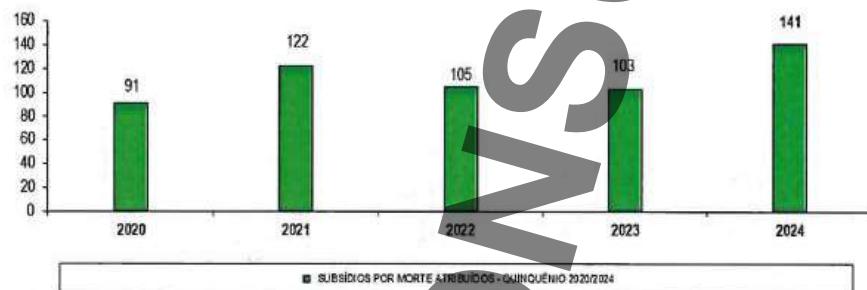


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### SUBSÍDIO POR MORTE

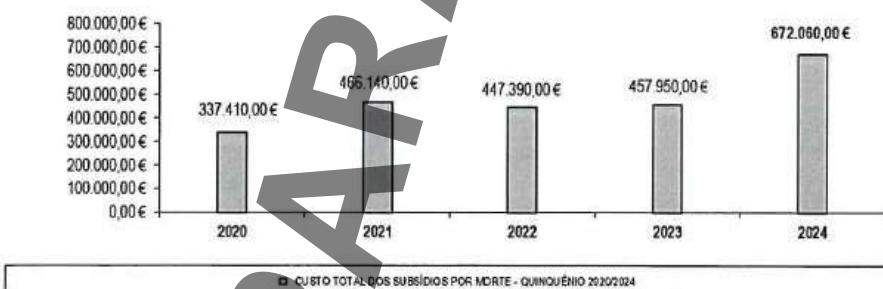
No Exercício de 2024 foram atribuídos 141 Subsídios por Morte, cujo custo respetivo atingiu 672.060,00 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	91				
2021	122	+ 31		+ 34,07%	
2022	105	- 17		- 13,93%	
2023	103	- 2		- 1,90%	
2024	141	+ 38	+ 50	+ 36,89%	+ 54,95%



43

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	337.410,00 €				
2021	466.140,00 €	+ 128.730,00 €		+ 38,15%	
2022	447.390,00 €	- 18.750,00 €		- 4,02%	
2023	457.950,00 €	+ 10.560,00 €		+ 2,36%	
2024	672.060,00 €	+ 214.110,00 €	+ 334.650,00 €	+ 46,75%	+ 99,18%

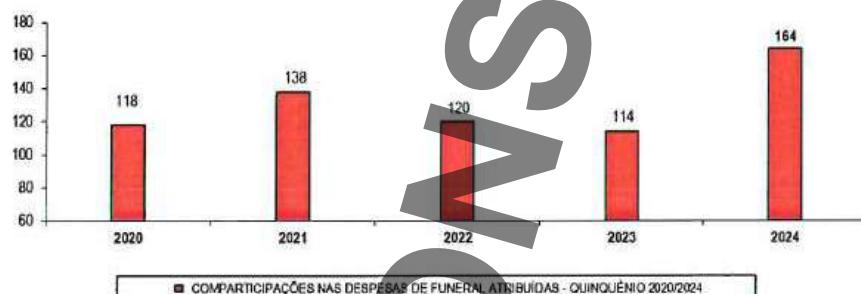


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### COMPARTICIPAÇÃO EM DESPESAS DE FUNERAL

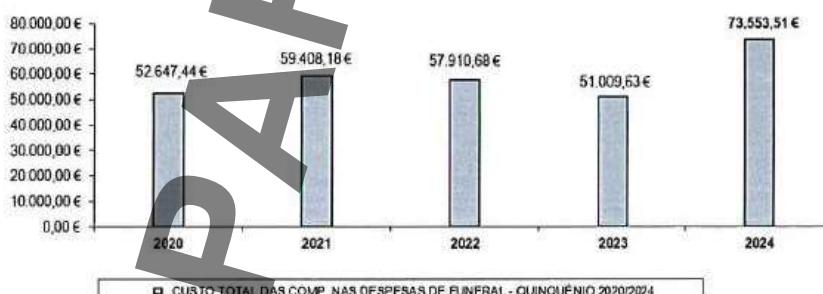
No Exercício de 2024 foram atribuídas 164 Comparticipações em Despesas de Funeral, cujo custo respetivo atingiu 73.553,51 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	COMPARTICIPAÇÕES ATRIBUÍDAS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	118				
2021	138	+ 20		+ 16,95%	
2022	120	- 18		- 13,04%	
2023	114	- 6		- 5,00%	
2024	164	+ 50	+ 46	+ 43,86%	+ 38,98%



44

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	52.647,44 €				
2021	59.408,18 €	+ 6.760,74 €		+ 12,84%	
2022	57.910,68 €	- 1.497,50 €		- 2,52%	
2023	51.009,63 €	- 6.901,05 €		- 11,92%	
2024	73.553,51 €	+ 22.543,88 €	+ 20.906,07 €	+ 44,20%	+ 39,71%



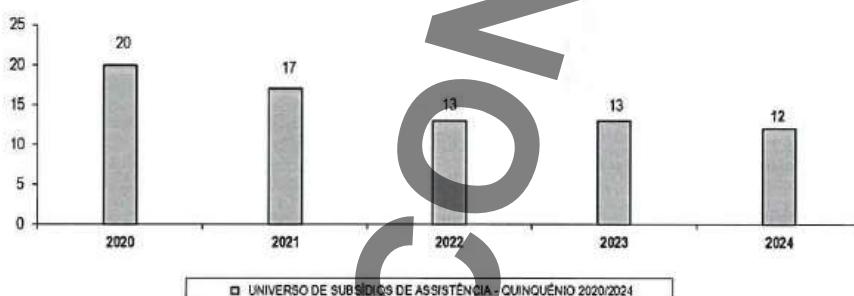
## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### SUBSÍDIO DE ASSISTÊNCIA

No Exercício de 2024 procedeu-se ao pagamento de 1 Subsídio de Assistência no âmbito do Fundo Especial de Segurança Social Dr. Lourenço Júnior e sua mulher D. Otilia Pessoa Murta Lourenço, o custo total suportado pelo Fundo Especial de Segurança Social foi de 3.600,00 € conforme se evidencia no Relatório de Gestão do Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior que se encontra em anexo ao presente Relatório e Contas.

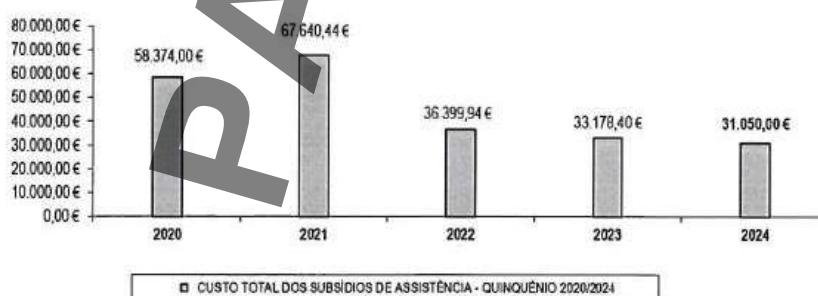
No final do ano, o número de Subsídios de Assistência atribuídos no âmbito do artigo 71º do RCPAS em pagamento era de 12 e o custo total respetivo atingiu 31.050,00 €.

ANO	TOTAL DE ASSISTIDOS	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	20				
2021	17	- 3		- 15,00%	
2022	13	- 4		- 23,53%	
2023	13	0		0,00%	
2024	12	- 1	- 8	- 7,69%	- 40,00%



45

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	58.374,00 €				
2021	67.640,44 €	+ 9.266,44 €		+ 15,87%	
2022	36.399,94 €	- 31.240,50 €		- 46,19%	
2023	33.178,40 €	- 3.221,54 €		- 8,85%	
2024	31.050,00 €	- 2.128,40 €	- 27.324,00 €	- 6,42%	- 46,81%

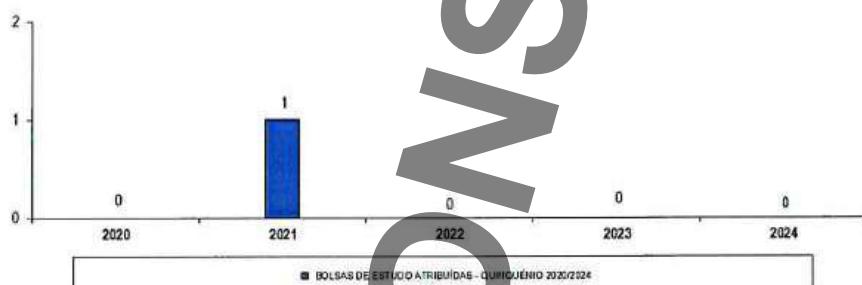


## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

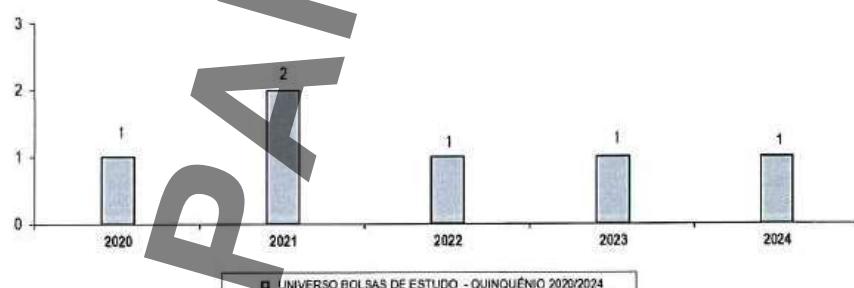
### BOLSA DE ESTUDO

No Exercício de 2023, não foi atribuída qualquer Bolsa de Estudo, sendo de 1 o total de Bolsas de Estudo em pagamento no final do ano, com um custo de 872,90 €. O valor mensal da Bolsa de Estudo é de 87,29 €, pago de outubro a julho, tudo conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	BOLSAS ATRIBUÍDAS	BOLSA DE ESTUDO		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	0				
2021	1	+ 1		-	
2022	0	- 1		-100,00%	
2023	0	0		-	
2024	0	0		-	-

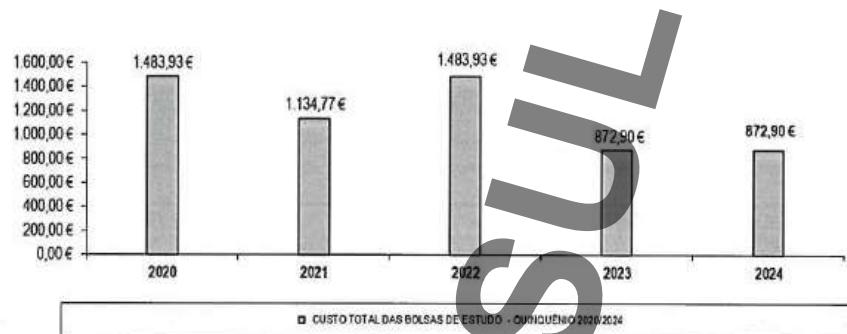


ANO	UNIVERSO DE BOLSAS DE ESTUDO	BOLSA DE ESTUDO		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1				
2021	2	+ 1		+ 100,00%	
2022	1	- 1		- 50,00%	
2023	1	0		0,00%	
2024	1	0	0,00%	0,00%	0,00%



## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

ANO	CUSTO TOTAL	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.483,93 €				
2021	1.134,77 €	- 349,16 €		- 23,53%	
2022	1.483,93 €	+ 349,16 €		+ 30,77%	
2023	872,90 €	- 611,03 €		- 41,18%	
2024	872,90 €	0,00 €	- 611,03 €	0,00%	- 41,18%



## 7. BENEFÍCIOS IMEDIATOS

### SÍNTESE DOS BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS NO QUINQUÉNIO 2020/2024

Os Benefícios atribuídos revelam a seguinte estruturação no Quinquénio 2020/2024, conforme adiante se expressa:

ESPÉCIE	BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
Benefício de nascimento	991	888	816	864	869
Benefício de maternidade	645	582	534	555	568
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	213	180	114	145	141
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	450	401	328	388	418
Benefício de recuperação	287	301	202	247	260
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	214	151	125	138	138
Subsídio por morte	91	122	105	103	141
Comparticipação nas despesas de funeral	118	138	120	114	164
Bolsa de estudo	0	1	1	0	0
<b>TOTAL DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS</b>	<b>3.009</b>	<b>2.764</b>	<b>2.345</b>	<b>2.554</b>	<b>2.699</b>

### SÍNTESE DO CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS NO QUINQUÉNIO 2020/2024

O custo total de Benefícios atribuídos no Quinquénio 2020/2024, apresenta a seguinte expressão:

ESPÉCIE	CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS				
	2020	2021	2022	2023	2024
Benefício de nascimento	633.265,00 €	561.340,00 €	549.275,00 €	560.070,00 €	565.785,00 €
Benefício de maternidade	1.568.597,20 €	1.404.782,80 €	1.407.906,30 €	1.461.571,40 €	1.524.628,80 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por maternidade	67.184,68 €	61.738,99 €	46.924,66 €	46.648,35 €	50.422,28 €
Comparticipação nas despesas de internamento hospitalar por doença	336.457,10 €	296.617,01 €	352.243,38 €	336.234,90 €	396.245,77 €
Benefício de recuperação	251.380,00 €	273.900,00 €	201.515,00 €	248.045,00 €	238.980,00 €
Comparticipação nas despesas de assistência médica e medicamentosa	24.407,99 €	16.161,30 €	12.535,61 €	16.760,80 €	13.817,83 €
Subsídio por morte	337.410,00 €	466.140,00 €	447.390,00 €	457.950,00 €	672.060,00 €
Comparticipação nas despesas de funeral	52.647,44 €	59.408,18 €	57.910,68 €	51.009,63 €	73.553,51 €
Subsídio de assistência	58.374,00 €	67.640,44 €	36.399,94 €	33.178,40 €	31.050,00 €
Bolsa de estudo	1.483,93 €	1.134,77 €	1.483,93 €	872,90 €	872,90 €
<b>TOTAL DO CUSTO COM BENEFÍCIOS</b>	<b>3.331.207,34 €</b>	<b>3.208.863,49 €</b>	<b>3.113.584,50 €</b>	<b>3.212.341,38 €</b>	<b>3.567.416,09 €</b>

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

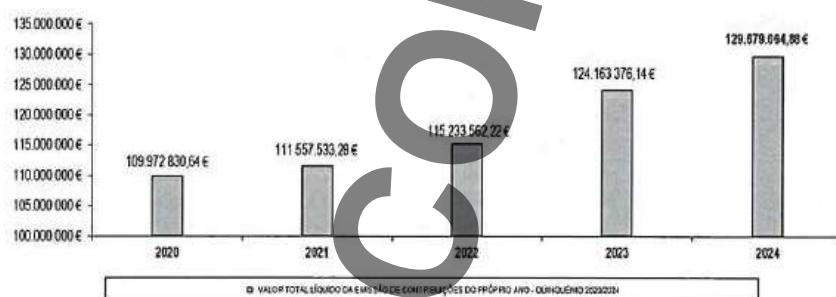
### RENDIMENTOS

#### IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS

#### CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES

No Exercício de 2024, o valor líquido da emissão de contribuições do próprio ano foi de 129.679.064,88 €, o que representou um acréscimo de 5.515.688,74 € relativamente ao ano anterior, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	109.972.830,64 €				
2021	111.557.533,28 €	+ 1.584.702,64 €		+ 1,44%	
2022	115.233.562,22 €	+ 3.676.028,94 €		+ 3,30%	
2023	124.163.376,14 €	+ 8.929.813,92 €		+ 7,75%	
2024	129.679.064,88 €	+ 5.515.688,74 €	+ 19.706.234,24 €	+ 4,44%	+ 17,92%

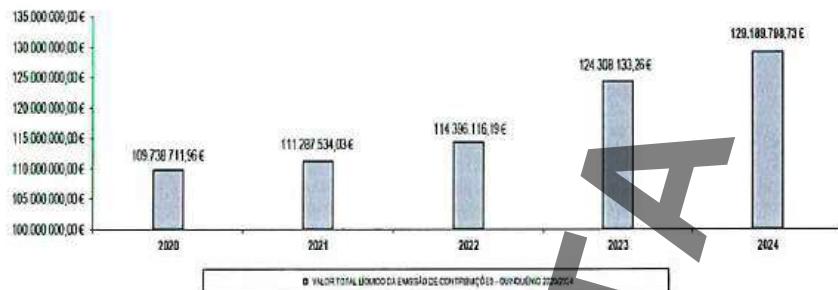


49

Àquele valor líquido da emissão do próprio ano, há que adicionar as emissões e deduzir as anulações, ambas relativas a anos anteriores, respetivamente no montante de 79.423,53 € e 568.689,68 €, o que totaliza 129.189.798,73 € de emissão líquida no Exercício de 2024, traduzindo-se num acréscimo de 4.881.665,47 € relativamente ao ano de 2024, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	109.738.711,96 €				
2021	111.287.534,03 €	+ 1.548.822,07 €		+ 1,41%	
2022	114.396.116,19 €	+ 3.108.582,16 €		+ 2,79%	
2023	124.308.133,26 €	+ 9.912.017,07 €		+ 8,66%	
2024	129.189.798,73 €	+ 4.881.665,47 €	+ 19.451.086,77 €	+ 3,93%	+ 17,72%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

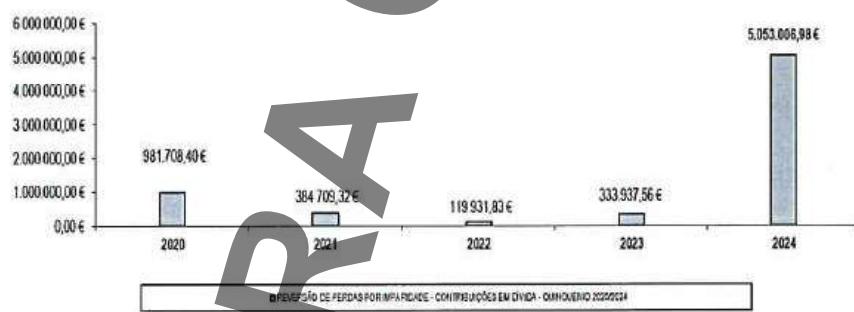


### REVERSÕES

#### REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE - CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No Exercício de 2024, os rendimentos provenientes da reversão de perdas por imparidade de contribuições em dívida de anos anteriores, que haviam sido consideradas em imparidade, foi de 5.053.006,98 €, conforme se retira do quadro relativo à evolução Quinquenal, que adiante se expressa:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	981.708,40 €				
2021	384.709,32 €	- 596.999,08 €		- 60,81%	
2022	119.931,83 €	- 264.777,49 €		- 68,83%	
2023	333.937,56 €	+ 214.005,73 €		+ 178,44%	
2024	5.053.006,98 €	+ 4.719.069,42 €	+ 4.071.298,58 €	+ 1.413,16%	+ 414,72%



#### REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE – OUTROS DEVEDORES

No Exercício de 2024, os rendimentos provenientes da reversão de perdas por imparidade relativas a outros devedores, nomeadamente relativa a rendas em dívida que haviam sido consideradas em imparidade, foi de 179.388,74 €.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### REDUÇÃO DE PROVISÕES – PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO

No Exercício de 2024, os rendimentos provenientes da redução de provisões relativas a processos judiciais em curso foi de 4.987,98 €.

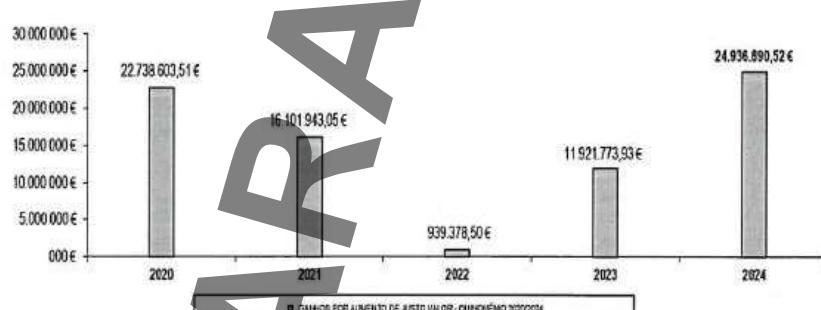
### AUMENTOS DE JUSTO VALOR

### GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR – INVESTIMENTOS FINANCIEROS

A adoção do critério de valorimetria dos Investimentos Financeiros pelo seu Justo Valor, que a CPAS passou a adotar desde o Exercício de 2010, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o Investimento Financeiro detido poderia ser negociado no Mercado de Capitais, em 31 de dezembro de cada ano, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

Os Ganhos dos Investimentos Financeiros da CPAS, avaliados em 31 de dezembro de 2024, pelo seu Justo Valor, totalizaram 24.936.890,52 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	22.738.603,51 €				
2021	16.101.943,05 €	- 6.636.660,46 €		- 29,19%	
2022	939.378,50 €	- 15.162.564,55 €		- 94,17%	
2023	11.921.773,93 €	+ 10.982.395,43 €		+ 1.169,11%	
2024	24.936.890,52 €	+ 13.015.116,59 €	+ 2.198.287,01 €	+ 109,17%	+ 9,67%



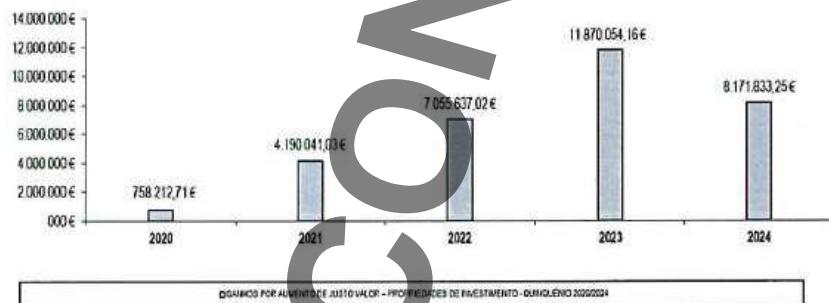
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Por razões de reforço da transparência quanto à valia dos ativos, por aplicação das normas previstas no SNC-AP, maior adstrição a um conceito "mark to market", ou seja, a avaliação dos Ativos Imobiliários numa base anual e ao valor de mercado, alinhamento com as mais exigentes regras de avaliação de ativos, mas também por orientação expressa pelos Auditores da CPAS, foi assumida, desde 2019, a avaliação anual de todo o Património Imobiliário.

Os Ganhos por Aumento de Justo Valor das Propriedades de Investimento da CPAS, avaliadas em 2024, pelo seu Justo Valor, totalizaram 8.171.833,25 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	758.212,71 €				
2021	4.190.041,03 €	+ 3.431.828,32 €		+ 452,62%	
2022	7.055.637,02 €	+ 2.865.595,99 €		+ 68,39%	
2023	11.870.054,16 €	+ 4.814.417,14 €		+ 68,24%	
2024	8.171.833,25 €	- 3.698.220,91 €	+ 7.413.620,54 €	- 31,16%	+ 977,78%



52

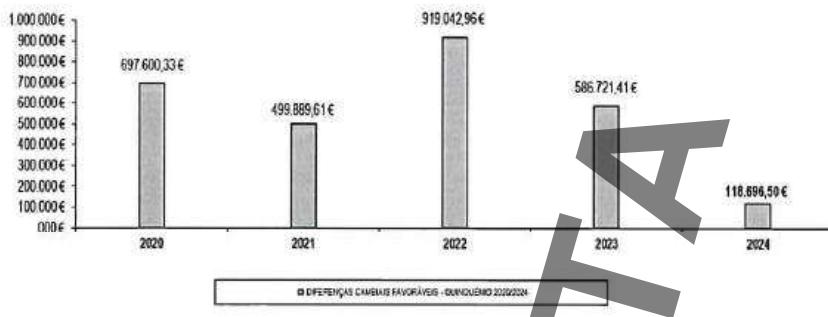
### OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

#### DIFERENÇAS CAMBIAIS FAVORÁVEIS E OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No Exercício de 2024, as Diferenças Cambiais favoráveis e Outros Rendimentos e Ganhos totalizaram 118.696,50 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	697.600,33 €				
2021	499.889,61 €	- 197.710,72 €		- 28,34%	
2022	919.042,96 €	+ 419.153,35 €		+ 83,85%	
2023	586.721,41 €	- 332.321,55 €		- 36,16%	
2024	118.696,50 €	- 468.024,91 €	- 578.903,83 €	- 79,77%	- 82,99%

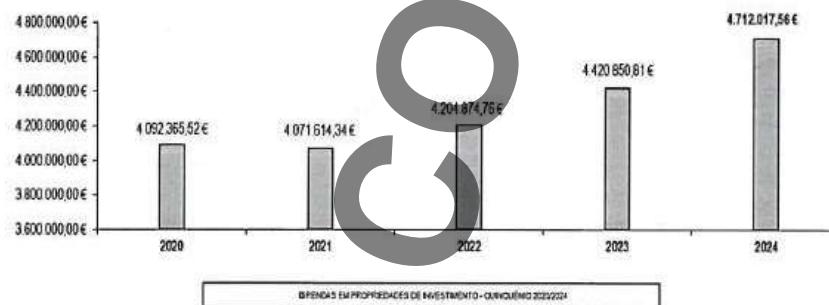
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### RENDAS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No Exercício de 2024, os rendimentos gerados pelos imóveis do Património Imobiliário da CPAS classificados como Propriedades de Investimento totalizaram 4.712.017,56 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

RENDAS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	4.092.365,52 €				
2021	4.071.614,34 €	- 20.751,18 €		- 0,51%	
2022	4.204.874,76 €	+ 133.260,42 €		+ 3,27%	
2023	4.420.850,81 €	+ 215.976,05 €		+ 5,14%	
2024	4.712.017,56 €	+ 291.166,75 €	+ 619.652,04 €	+ 6,59%	+ 15,14%



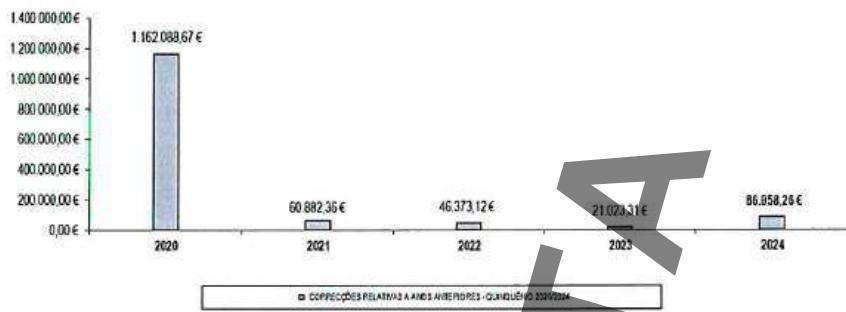
### CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

#### E EXCESSO DE ESTIMATIVAS PARA IMPOSTOS

No Exercício de 2024, o valor das Correções Relativas a Exercícios Anteriores e Excesso de Estimativas para Impostos foi de 86.958,26 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES E EXCESSO DE ESTIMATIVAS PARA IMPOSTOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.162.088,67 €				
2021	60.882,36 €	- 1.101.206,31 €		- 94,76%	
2022	46.373,12 €	- 14.509,24 €		- 23,83%	
2023	21.023,31 €	- 25.349,81 €		- 54,66%	
2024	86.958,26 €	+ 65.934,95 €	- 1.075.130,41 €	+ 313,63%	- 92,52%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

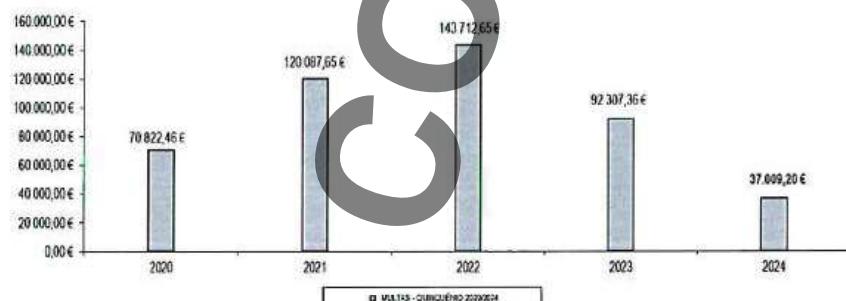


### MULTAS DE PROCESSOS DISCIPLINARES

O valor das Multas provenientes das penas pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, que revertem para a CPAS, nos termos do artigo 84.º do RCPAS, foi de 37.009,20 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	MULTAS		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÉNIO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO		
2020	70.822,46 €				
2021	120.087,65 €	+ 49.265,19 €		+ 69,56%	
2022	143.712,65 €	+ 23.625,00 €		+ 19,67%	
2023	92.307,36 €	- 51.405,29 €		- 35,77%	
2024	37.009,20 €	- 55.298,16 €	- 33.813,26 €	- 59,91%	- 47,74%

54

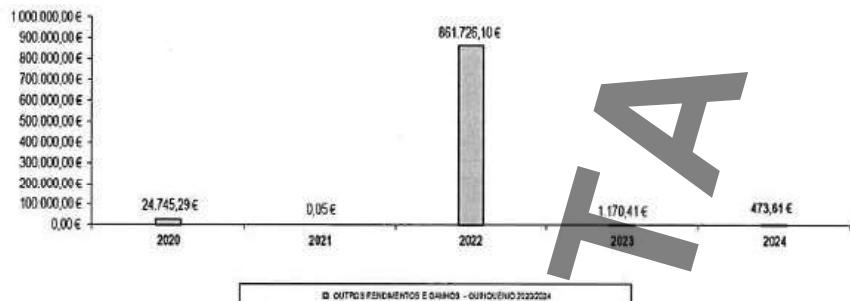


### OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

No Exercício de 2024, o valor de Outros Rendimentos e Ganhos foi de 473,61 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÉNIO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO		
2020	24.745,29 €				
2021	0,05 €	- 24.745,24 €		- 100,00%	
2022	861.726,10 €	+ 861.726,05 €		-	
2023	1.170,41 €	- 860.555,69 €		- 99,86%	
2024	473,61 €	- 696,80 €	- 24.271,68 €	- 59,53%	- 98,09%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



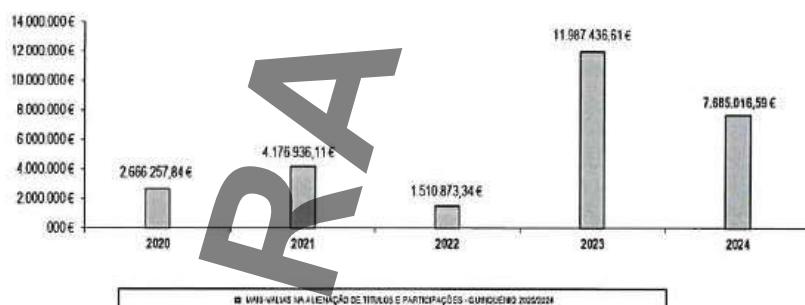
### GANHOS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No Exercício de 2024, os ganhos gerados pelas Mais-Valias na Alienação de Títulos e de Unidades de Participação em Fundos, totalizaram 7.685.016,59 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

GANHOS GERADOS PELAS MAIS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM FUNDOS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	2.666.257,84 €				
2021	4.176.936,11 €	+ 1.510.678,27 €		+ 56,66%	
2022	1.510.873,34 €	- 2.666.062,77 €		- 63,83%	
2023	11.987.436,61 €	+ 10.476.563,27 €		+ 693,41%	
2024	7.685.016,59 €	- 4.302.420,02 €	+ 5.018.758,75 €	- 35,89%	+ 188,23%

55

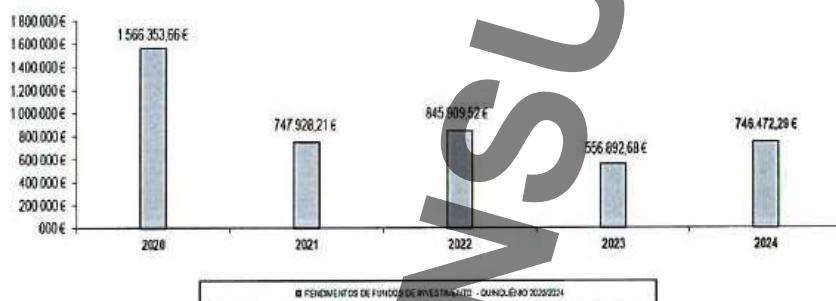


## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

No Exercício de 2024, os Rendimentos de Aplicações Financeiras em Fundos de Investimento totalizaram 746.472,29 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.566.353,66 €				
2021	747.928,21 €	- 818.425,45 €		- 52,25%	
2022	845.909,52 €	+ 97.981,31 €		+ 13,10%	
2023	556.892,68 €	- 289.016,84 €		- 34,17%	
2024	746.472,29 €	+ 189.579,61 €	- 819.881,37 €	+ 34,04%	- 52,34%

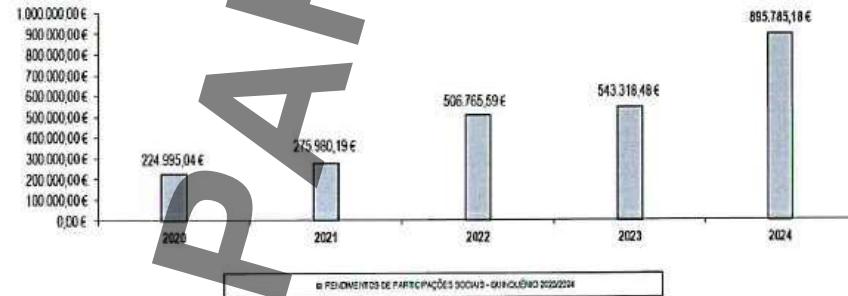


56

### RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

No Exercício de 2024, os Rendimentos de Participações Sociais (Dividendos) totalizaram 895.785,18 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	224.995,04 €				
2021	275.980,19 €	+ 50.985,15 €		+ 22,66%	
2022	506.765,59 €	+ 230.785,40 €		+ 83,62%	
2023	543.318,48 €	+ 36.552,89 €		+ 7,21%	
2024	895.785,18 €	+ 352.466,70 €	+ 670.790,14 €	+ 64,87%	+ 298,14%



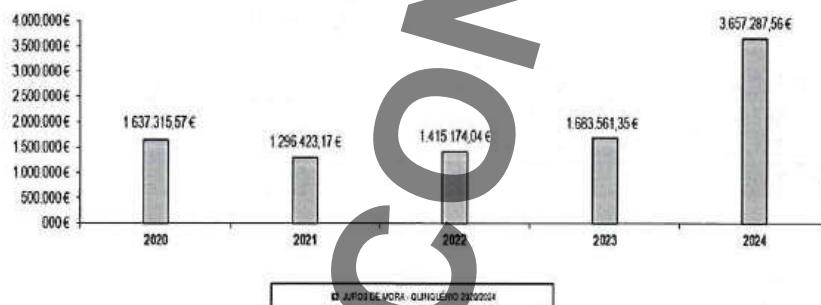
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

#### JUROS DE MORA

No Exercício de 2024, o valor dos Juros de Mora cobrados pela CPAS aos Beneficiários pelo pagamento das contribuições fora do prazo regulamentar, no âmbito de planos de regularização de créditos por dívidas de contribuições à CPAS (Decreto-Lei n.º 167/2012, de 1 de agosto) e no âmbito de Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida totalizou 3.657.287,56 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	JUROS DE MORA		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÉNIO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO		
2020	1.637.315,57 €				
2021	1.296.423,17 €	- 340.892,40 €		- 20,82%	
2022	1.415.174,04 €	+ 118.750,87 €		+ 9,16%	
2023	1.683.561,35 €	+ 268.387,31 €		+ 18,96%	
2024	3.657.287,56 €	+ 1.973.726,21 €	+ 2.019.971,99 €	+ 117,24%	+ 123,37%

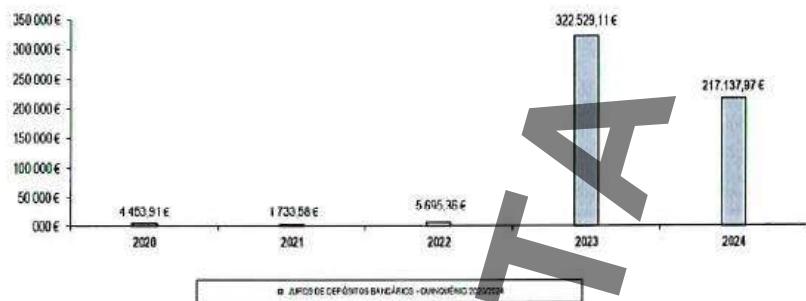


#### JUROS DE DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

No Exercício de 2024 e no que concerne aos Depósitos à Ordem em Contas Remuneradas, foram auferidos 9.565,11 €. As aplicações financeiras em depósitos a prazo renderam 207.572,86 €, do que resulta que os Juros de Depósitos Bancários totalizaram 217.137,97 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS		INCREMENTO	
		VARIAÇÃO		NO ANO	NO QUINQUÉNIO
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO		
2020	4.453,91 €				
2021	1.733,58 €	- 2.720,33 €		- 61,08%	
2022	5.695,36 €	+ 3.961,78 €		+ 228,53%	
2023	322.529,11 €	+ 316.833,75 €		+ 5.563,02%	
2024	217.137,97 €	- 105.391,14 €	+ 212.684,06 €	- 32,68%	+ 4.775,22%

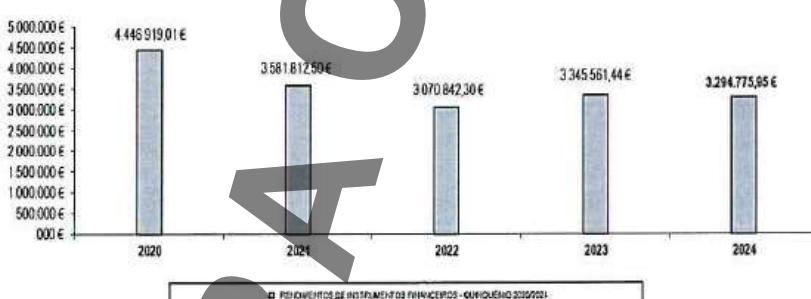
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### RENDIMENTOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No Exercício de 2024, os Rendimentos de Instrumentos Financeiros totalizaram 3.294.775,95 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	4.446.919,01 €				
2021	3.581.812,50 €	- 865.106,51 €		- 19,45%	
2022	3.070.842,30 €	- 510.970,20 €		- 14,27%	
2023	3.345.561,44 €	+ 274.719,14 €		+ 8,95%	
2024	3.294.775,95 €	- 50.785,49 €	- 1.152.143,06 €	- 1,52%	- 25,91%



## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

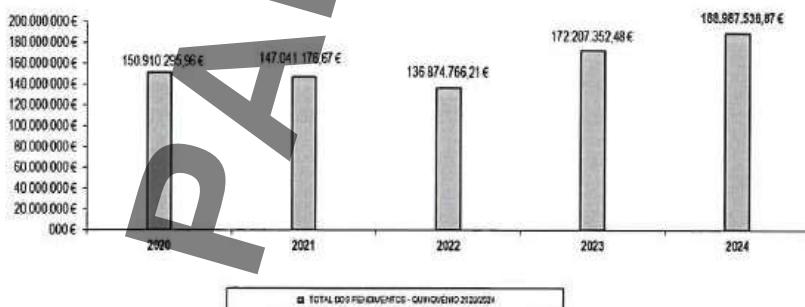
### TOTAL DOS RENDIMENTOS

No Exercício de 2024, o Total dos Rendimentos foi de 188.987.536,87 €, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

RENDIMENTOS	2024
<b>IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E TAXAS</b>	<b>129.189.798,73 €</b>
Contribuições regulamentares	129.189.798,73 €
<b>REVERSÕES</b>	<b>5.232.395,72 €</b>
Reversão de perdas por imparidade - contribuições em dívida	5.053.006,98 €
Processos judiciais em curso	179.388,74 €
<b>PROVISÕES</b>	<b>4.987,98 €</b>
Reversão de provisões	4.987,98 €
<b>AUMENTOS DE JUSTO VALOR</b>	<b>33.108.723,77 €</b>
Investimentos financeiros	24.936.890,52 €
Propriedades de investimento	8.171.833,25 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>14.282.429,19 €</b>
Receitas de procuradoria e taxa de justiça civil	- €
Diferenças cambiais favoráveis e outros rendimentos e ganhos	118.696,50 €
Rendas em propriedades de investimento	4.712.017,56 €
Correções relativas a exercícios anteriores e excesso de estimativas para Impostos	86.958,26 €
Multas de processos disciplinares	37.009,20 €
Outros	473,61 €
Ganhos em instrumentos financeiros	0,00%
Mais-valias na alienação de títulos e unidades de participação	7.685.016,59 €
Rendimentos de fundos de investimento mobiliário	746.472,29 €
Rendimentos de participações sociais	895.785,18 €
Operações com futuros	- €
<b>JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS</b>	<b>7.169.201,48 €</b>
Juros de mora	3.657.287,56 €
Juros de depósitos em instituições financeiras	217.137,97 €
Rendimentos de instrumentos financeiros	3.294.775,95 €
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>188.987.536,87 €</b>
	100,00%

59

ANO	VALOR	TOTAL DOS RENDIMENTOS		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	150.910.295,96 €				
2021	147.041.176,67 €	- 3.869.119,29 €		- 2,56%	
2022	136.874.766,21 €	- 10.166.410,46 €		- 6,91%	
2023	172.207.352,48 €	+ 35.332.586,27 €		+ 25,81%	
2024	188.987.536,87 €	+ 16.780.184,39 €	+ 38.077.240,91 €	+ 9,74%	+ 25,23%



## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### GASTOS

#### PENSÕES/SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES

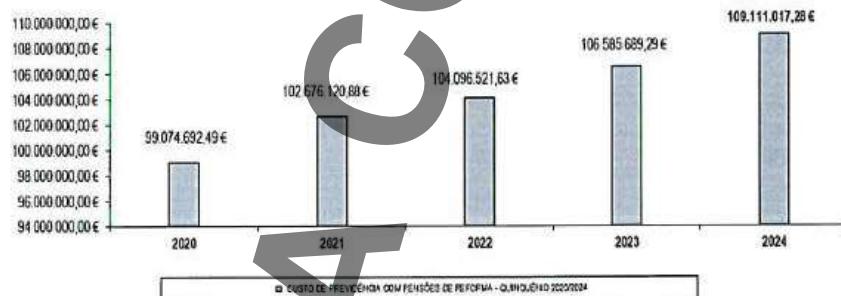
#### CUSTOS COM PENSÕES DE REFORMA

No Capítulo 6 analisou-se o Custo total das Pensões de Reforma, o qual, enquanto custo de previdência, se decompõe em duas parcelas:

- Pensões de Reforma resultantes da aplicação da fórmula de cálculo estatutária.
- Suplementos às Pensões de Reforma dos Beneficiários cuja carreira contributiva não atingiu o valor mínimo de Pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS de 1994.

No Exercício de 2024, os Custos de Previdência com Pensões de Reforma foram de 109.111.017,28 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	99.074.692,49 €				
2021	102.676.120,88 €	+ 3.601.428,39 €		+ 3,64%	
2022	104.096.521,63 €	+ 1.420.400,75 €		+ 1,38%	
2023	106.585.689,29 €	+ 2.489.167,66 €		+ 2,39%	
2024	109.111.017,28 €	+ 2.525.327,99 €	+ 10.036.324,79 €	+ 2,37%	+ 10,13%

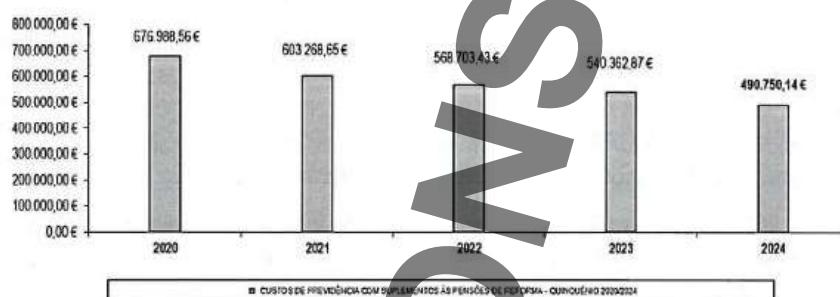


## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### CUSTOS COM SUPLEMENTOS ÀS PENSÕES DE REFORMA

No Exercício de 2024, os Custos de Previdência com Suplementos às Pensões de Reforma foram de 490.750,14 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	676.988,56 €				
2021	603.268,65 €	- 73.719,91 €		- 10,89%	
2022	568.703,43 €	- 34.565,22 €		- 5,73%	
2023	540.362,87 €	- 28.340,56 €		- 4,98%	
2024	490.750,14 €	- 49.612,73 €	- 186.238,42 €	- 9,18%	- 27,51%



### CUSTOS COM REFORÇO DA PROVISÃO PARA PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E DE NATAL LEI DO ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2012 - ARTIGOS 20.º E 25.º

A CPAS, nos termos das respetivas normas regulamentares, abona nos meses de julho e novembro de cada ano aos seus Beneficiários titulares de Pensão de Reforma, Subsídio de Invalidez e Subsídio de Sobrevivência, além do montante mensal que lhes corresponda, um montante adicional de igual quantitativo.

A CPAS entendeu que não se encontrava abrangida pelas disposições no artigo 25.º da LOE de 2012.

Contudo, a Caixa Geral de Aposentações (CGA), que foi a entidade designada na LOE de 2012 para receber os montantes relativos aos Subsídios / Pensões cujo pagamento foi suspenso (n.º 5 do artigo 25.º), entendeu que a CPAS estava obrigada a suspender os referidos pagamentos e a entregar-lhe os montantes que fossem de deduzir, nos termos dos n.os 1 e 2 do artigo 25.º da referida Lei.

Também quanto ao artigo 20.º da LOE de 2012 e, em particular, quanto aos seus números 13, 14 e 15, contrariamente à CGA, a CPAS entendeu que não se encontrava abrangida pelas respetivas disposições.

Neste contexto e face à divergência de entendimentos, em 2012 foi requerida pela CPAS uma providência cautelar e instaurada ação administrativa comum contra a CGA e o Ministério das Finanças, junto da 5.ª Unidade Orgânica do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, sob os números, respetivamente, 1166/12.2BELSB e 1014/12.3BELSB, visando que o reconhecimento e declaração expressa pelo Tribunal de que aquelas disposições da LOE de 2012 não se aplicam à CPAS.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Na decorrência de Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, transitado em julgado em 28.11.2013, foi deferido o pedido formulado pela CPAS na providência cautelar, de abstenção, pela CGA e pelo Ministério das Finanças, de qualquer comportamento que vise a aplicação à CPAS das normas previstas nos n.ºs 13 e 15 do artigo 20.º, do n.º 5 do artigo 25.º e do artigo 202.º, todos da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro.

No quadro da ação principal, em 2019 foi proferida pelo Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, decisão de absolvição da instância dos corréus pela procedência da exceção de incompetência absoluta em razão da matéria. A CPAS apresentou o competente recurso, aguardando-se decisão.

Face à não prolação de decisão judicial definitiva sobre a matéria, a CPAS equacionou as consequências legais que poderiam advir para os Beneficiários e para a Instituição do não cumprimento do preceituado nos referidos artigos da LOE 2012, tendo, então e à data, concluído que a posição que melhor salvaguardava os Beneficiários e a Instituição era a de sujeitar as Pensões de Reforma e os Subsídios de Sobrevivência, de Invalidez e de Assistência referentes ao ano de 2012, à contribuição extraordinária de solidariedade e à redução e à retenção previstas no artigo 25.º da LOE de 2012.

Os montantes não entregues aos Beneficiários referentes ao subsídio de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade têm vindo a ser objeto de aplicações financeiras.

Entendeu a CPAS, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir em 2012 uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues aos Beneficiários.

Considerou-se também dever ser constituída uma provisão contabilística nas contas do Exercício de 2019 correspondente a valor dos juros que a CPAS poderá vir a ter de suportar caso exista um desfecho desfavorável da referida ação e a CPAS ter de vir a proceder ao pagamento dos valores retidos à CGA, o valor desta provisão será analisado na rubrica de gastos referentes a reforço de provisões.

62

Durante o ano de 2024 esta situação manteve-se e não houve qualquer evolução no referido processo. A provisão teve um acréscimo de 236.822,14 € e ascende a 8.074.839,22 € no qual 5.382.321,37 Euros referente aos montantes retidos e 2.692.517,85 € referentes a juros calculados à taxa de 4% ao ano.

### CUSTOS COM SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

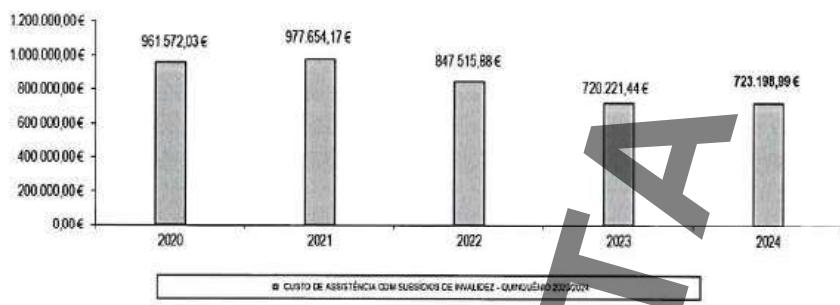
No Capítulo 6 analisou-se o Custo Total dos Subsídios de Invalidez que, enquanto custo de assistência, se decompõe em duas parcelas:

- Subsídios de Invalidez resultantes da aplicação da fórmula de cálculo estatutária.
- Suplementos aos Subsídios de Invalidez dos Beneficiários cuja carreira contributiva não atingiu o valor mínimo de Pensão garantida - artigo 17.º, n.º 1 do RCPAS de 1994.

No Exercício de 2024, os Custos com Subsídios de Invalidez foram de 723.198,99 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	961.572,03 €				
2021	977.654,17 €	+ 16.082,14 €		+ 1,67%	
2022	847.515,88 €	- 130.138,29 €		- 13,31%	
2023	720.221,44 €	- 127.294,44 €		- 15,02%	
2024	723.198,99 €	+ 2.977,55 €	- 238.373,04 €	+ 0,41%	- 24,79%

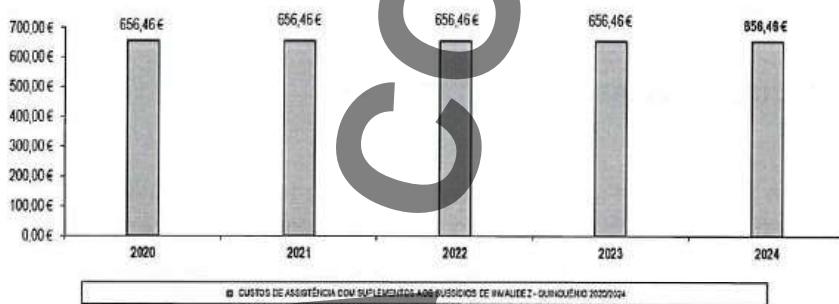
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### CUSTO COM SUPLEMENTOS AOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ

No Exercício de 2024, o Custo com Suplementos aos Subsídios de Invalidez foi de 656,46 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	656,46 €				
2021	656,46 €	0,00 €		0,00%	
2022	656,46 €	0,00 €		0,00%	
2023	656,46 €	0,00 €		0,00%	
2024	656,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%



### OUTROS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA

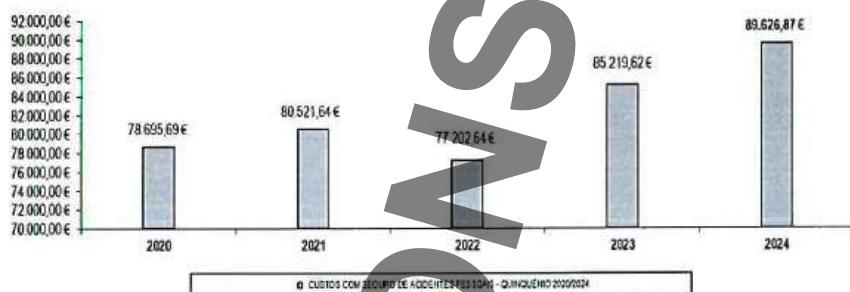
Nos Custos de Assistência, para além dos montantes despendidos com Subsídios de Sobrevivência, Subsídios de Invalidez, Benefícios de Nascimento, Benefícios de Maternidade, Internamentos Hospitalares por Maternidade, Internamentos Hospitalares por Doença, Benefícios de Recuperação, Assistências Médicas e Medicamentosas, Subsídios por Morte, Benefícios de Comparticipações nas Despesas de Funeral, Subsídios de Assistência e Bolsas de Estudo, já analisados, individualmente, nos Capítulos 6 e 7, há a considerar ainda os três seguros que a seguir se referem.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### CUSTO COM SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

No Exercício de 2024, o custo com a atribuição gratuita do Seguro de Acidentes Pessoais aos Beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de dezembro de 2023, ascendeu a 89.626,87 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	78.695,69 €				
2021	80.521,64 €	+ 1.825,95 €		+ 2,32%	
2022	77.202,64 €	- 3.319,00 €		- 4,12%	
2023	85.219,62 €	+ 8.016,98 €		+ 10,38%	
2024	89.626,87 €	+ 4.407,25 €	+ 10.931,18 €	+ 5,17%	+ 13,89%



64

### CUSTO COM SEGURO DE INCAPACIDADE TEMPORÁRIA

Em 2020 a Direção da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), com o parecer favorável do Conselho Geral da CPAS, contratualizou com uma companhia de Seguros uma solução de proteção dos seus Beneficiários em caso de incapacidade temporária absoluta para o exercício da profissão por motivo de acidente ou doença, sob a forma de um Seguro de Acidentes Pessoais e Doença cujos prémios são assumidos pela CPAS, ou seja, sem custo para os Beneficiários.

Esta solução de proteção de rendimentos vem dar resposta a um anseio dos profissionais liberais advogados, solicitadores e agentes de execução e consiste na resposta assistencial da CPAS acrescida em caso de doença ou acidente.

Em 2024 foi possível incluir os serviços do anteriormente designado como Seguro de Assistência Médica Permanente no âmbito do Seguro de Incapacidade Temporária, passando a designar-se como CPAS Virtual Care.

No Exercício de 2024, o custo com a atribuição gratuita do Seguro de Incapacidade Temporária aos Beneficiários da CPAS que tinham as suas contribuições regularizadas em 31 de dezembro de 2023, ascendeu a 1.432.518,44 €.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No Exercício de 2024, o gasto com Fornecimentos e Serviços Externos, ascendeu a 2.381.836,43 €.

Na sequência da alteração no plano de organização contabilística que a CPAS vinha adotando, para o denominado Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), a apresentação dos anteriormente designados Custos com Administração Corrente e Custos com Administração Social, foram subdivididos em duas contas diferentes designadas por Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.

Por forma a garantir a comparabilidade e transparência da informação apresentamos neste Relatório e Contas o valor dos Custos de Administração Corrente e Custos com Administração Social como se não tivesse existido qualquer alteração ao plano de organização contabilística.

### CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO CORRENTE

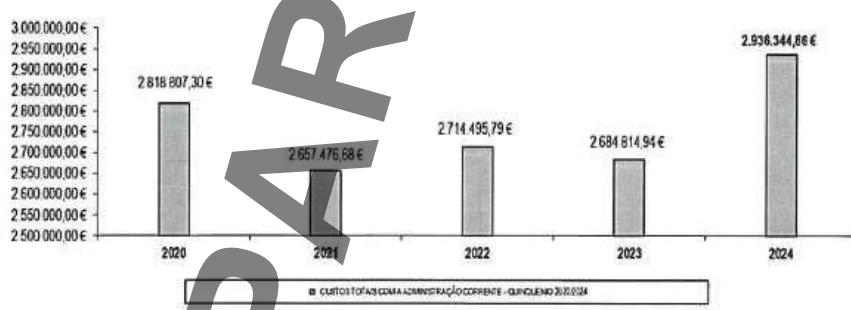
Nesta rubrica consideram-se os custos de estrutura e funcionamento da CPAS nomeadamente, entre outros, os custos com a Direção, os custos com as remunerações dos trabalhadores da CPAS, os custos com honorários e trabalhos especializados, de comunicação com os Beneficiários.

Nesta rubrica, consideram-se os gastos constantes das rubricas contabilísticas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal associados à atividade corrente da CPAS.

No Exercício de 2024, o custo total com administração corrente relativo às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal da sede da CPAS, foi de 2.936.344,86 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

65

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	2.818.807,30 €				
2021	2.657.476,68 €	- 161.330,62 €		- 5,72%	
2022	2.714.495,79 €	+ 57.019,11 €		+ 2,15%	
2023	2.684.814,94 €	- 29.680,85 €		- 1,09%	
2024	2.936.344,86 €	+ 251.529,92 €	+ 117.537,56 €	+ 9,37%	+ 4,17%



## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

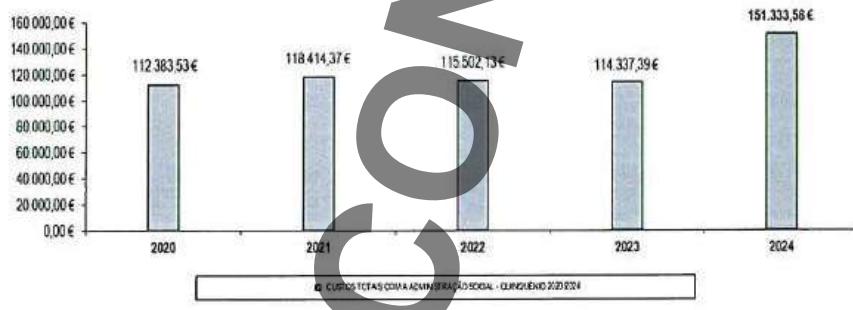
### CUSTOS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL

Nesta rubrica consideram-se os custos de estrutura e funcionamento dos postos médicos da CPAS (em Lisboa, Porto, Coimbra e Funchal) nomeadamente, entre outros, os honorários dos médicos, os custos com as remunerações dos trabalhadores da CPAS e todos os restantes custos de funcionamento.

Para efeitos de apuramento do valor total despesas de administração da CPAS consideram-se os gastos constantes das rubricas contabilísticas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal associados à atividade social da CPAS.

No Exercício de 2024, o valor dos Custos Totais com Administração Social relativo às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Pessoal da CPAS foi de 151.333,56 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS TOTAIS COM ADMINISTRAÇÃO SOCIAL					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	112.383,53 €				
2021	118.414,37 €	+ 6.030,84 €		+ 5,37%	
2022	115.502,13 €	- 2.912,24 €		- 2,46%	
2023	114.337,39 €	- 1.164,74 €		- 1,01%	
2024	151.333,56 €	+ 36.996,17 €	+ 38.950,03 €	+ 32,36%	+ 34,66%

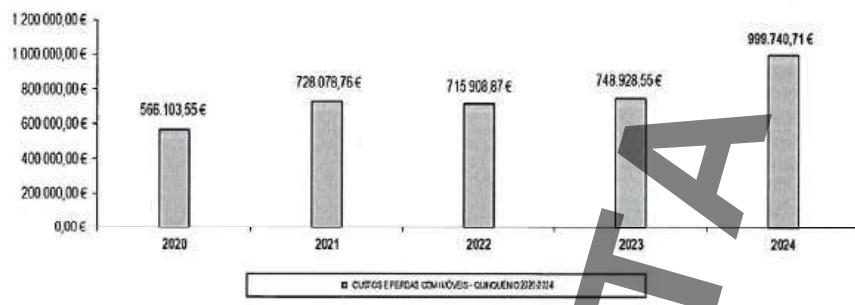


### CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com conservação e reparação, fornecimento de serviços, água e eletricidade, seguros, material de limpeza, trabalhos especializados, remunerações certas com porteiros e segurança social dos porteiros, que totalizaram, em 2024, 999.740,71 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

CUSTOS E PERDAS COM IMÓVEIS					
ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	566.103,55 €				
2021	728.078,76 €	+ 161.975,21 €		+ 28,61%	
2022	715.908,87 €	- 12.169,89 €		- 1,67%	
2023	748.928,55 €	+ 33.019,68 €		+ 4,61%	
2024	999.740,71 €	+ 250.812,16 €	+ 433.637,16 €	+ 33,49%	+ 76,60%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### GASTOS COM PESSOAL

No Exercício de 2024, os Gastos com Pessoal ascenderam a 1.705.582,70 €.

Na sequência da alteração no plano de organização contabilística que a CPAS vinha adotando, para o denominado Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), a apresentação dos anteriormente designados Custos com Administração Corrente e Custos com Administração Social foram subdivididos em duas contas diferentes designadas por Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.

Por forma a garantir a comparabilidade e transparência da informação, neste Relatório e Contas apresentámos nas rubricas anteriores o valor dos custos de Administração Corrente e Custos com Administração Social se não tivesse existido qualquer alteração ao plano de organização contabilística.

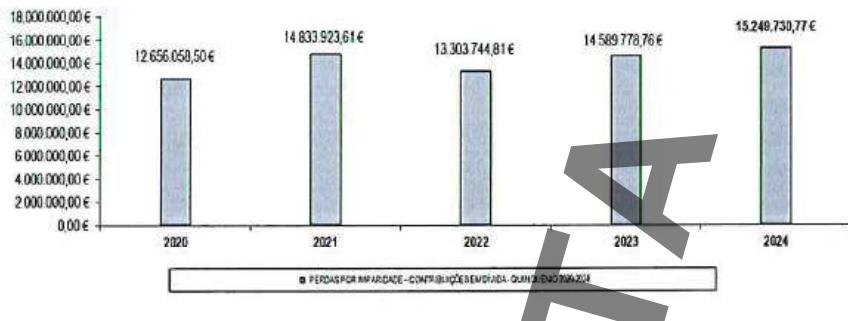
67

### PERDAS POR IMPARIDADE – CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

No Exercício de 2024, o Custo com Perdas por Imparidade de Contribuições em Dívida foi de 15.249.730,77 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	12.656.058,50 €				
2021	14.833.923,61 €	+ 2.177.865,11 €		+ 17,21%	
2022	13.303.744,81 €	- 1.530.178,80 €		- 10,32%	
2023	14.589.778,76 €	+ 1.286.033,95 €		+ 9,67%	
2024	15.249.730,77 €	+ 659.952,01 €	+ 2.593.672,27 €	+ 4,52%	+ 20,49%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### PERDAS POR IMPARIDADE – OUTRAS PERDAS POR IMPARIDADE

No Exercício de 2024, o valor de Imparidade de investimentos depreciáveis foi de 38.455,47 € relativos a rendas em dívida que se encontram em processo de contencioso.

### AUMENTO DE PROVISÕES

No que respeita à Ação Administrativa Comum - Proc. n.º 1014/12.3 BELSB – intentada pela CPAS contra a CGA e o Ministério das Finanças considerando:

- 68
- a decisão proferida em 4 de março de 2019 pelo Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, de absolvição da instância dos corréus pela procedência da exceção de incompetência absoluta em razão da matéria;
  - o facto de ainda se aguardar decisão final tendo em conta o recurso oportunamente interposto pela CPAS; e,
  - o facto de poder ocorrer um desfecho desfavorável da referida ação e, em consequência disso, a CPAS ter de vir a proceder ao pagamento dos valores retidos a título de pensão/subsídios de férias à CGA, sendo que, nessa medida, se pode considerar existir risco de pagamento pela CPAS da quantia e dos respetivos juros de mora;

Decidiu-se reforçar uma provisão contabilística nas contas do Exercício de 2024, correspondente ao valor dos juros, sobre o montante retido, à taxa de 4%, valor esse que ascendeu, com reporte a 31 de dezembro de 2024, o montante total de 236.822,14 €.

### REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

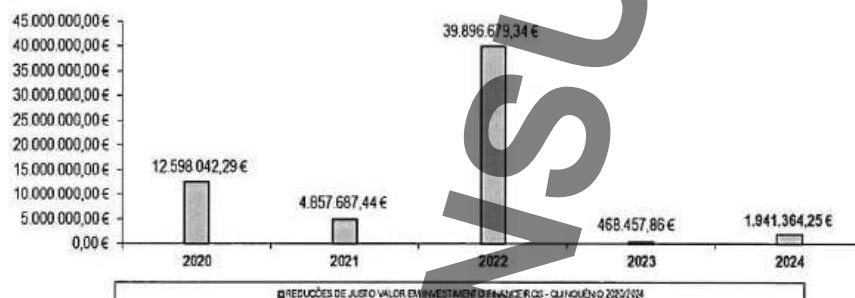
#### REDUÇÕES DE JUSTO VALOR EM INVESTIMENTO FINANCIEROS

A adoção do critério de Valorimetria dos Investimentos Financeiros pelo seu Justo Valor, que a CPAS passou a adotar desde o Exercício de 2010, de acordo com os princípios contabilísticos internacionalmente aceites, permite ilustrar, de forma apropriada, a situação líquida da Instituição, ao considerar-se o valor pelo qual o Investimento Financeiro detido poderia ser negociado no Mercado de Capitais, em 31 de dezembro, entre partes conhecedoras e dispostas a tal, numa transação em que não exista relacionamento entre elas.

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A redução do valor dos Ativos Financeiros da CPAS, avaliados em 31 de dezembro de 2024, pelo seu Justo Valor, totalizou 1.941.364,25 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUADRIÉNIO	NO ANO	NO QUADRIÉNIO
2020	12.598.042,29 €				
2021	4.857.687,44 €	- 7.740.354,85 €		- 61,44%	
2022	39.896.679,34 €	+ 35.038.991,90 €		+ 721,81%	
2023	468.457,86 €	- 39.428.221,48 €		- 98,83%	
2024	1.941.364,25 €	+ 1.472.906,39 €	- 10.656.678,04 €	+ 314,42%	- 84,59%

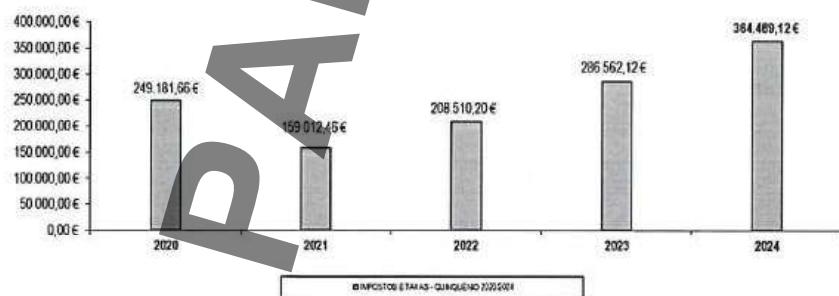


### OUTROS GASTOS E PERDAS

#### IMPOSTOS E TAXAS

No Exercício de 2024, a rubrica de Impostos e Taxas ascendeu a 364.489,12 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	249.181,66 €				
2021	159.012,46 €	- 90.169,20 €		- 36,19%	
2022	208.510,20 €	+ 49.497,74 €		+ 31,13%	
2023	286.562,12 €	+ 78.051,92 €		+ 37,43%	
2024	364.489,12 €	+ 77.927,00 €	+ 115.307,46 €	+ 27,19%	+ 46,27%



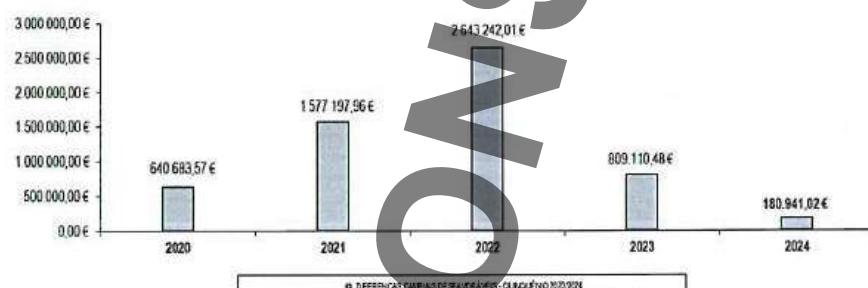
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Nesta rubrica está incluído o imposto, pago relativo a investimentos em títulos estrangeiros, sobre o rendimento recebido pela CPAS relativamente às aplicações financeiras e o IMI pago pela CPAS sobre o seu Património Imobiliário que não se encontra isento deste imposto, no valor de 361.984,11 € e 2.505,01 € de Taxas diversas.

### DIFERENÇAS CAMBIAIS DESFAVORÁVEIS

No Exercício de 2024, o valor das diferenças cambiais desfavoráveis foi de 180.941,02 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	640.683,57 €				
2021	1.577.197,96 €	+ 936.514,39 €		+ 146,17%	
2022	2.643.242,01 €	+ 1.066.044,05 €		+ 67,59%	
2023	809.110,48 €	- 1.834.131,53 €		- 69,39%	
2024	180.941,02 €	- 628.169,46 €	- 459.742,55 €	- 77,64%	- 71,76%

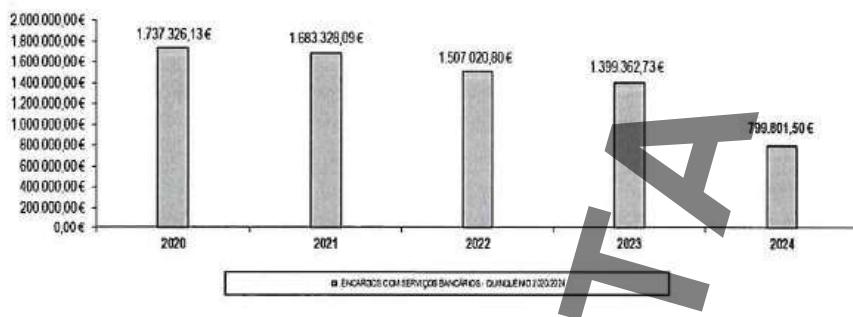


### ENCARGOS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS

Nesta rubrica consideram-se, entre outros, os custos com comissões de gestão de carteiras, comissões de guarda de títulos, encargos com venda de ativos financeiros, encargos com cobrança de contribuições, encargos com cobrança de juros, encargos com transferências bancárias - entre bancos, para pagamento de Pensões e para pagamentos de Benefícios, encargos com informações bancárias e encargos com requisição de cheques, o que totalizaram, em 2024, 799.801,50 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	1.737.326,13 €				
2021	1.683.328,09 €	- 53.998,04 €		- 3,11%	
2022	1.507.020,80 €	- 176.307,29 €		- 10,47%	
2023	1.399.362,73 €	- 107.658,07 €		- 7,14%	
2024	799.801,50 €	- 599.561,23 €	- 937.524,63 €	- 42,85%	- 53,96%

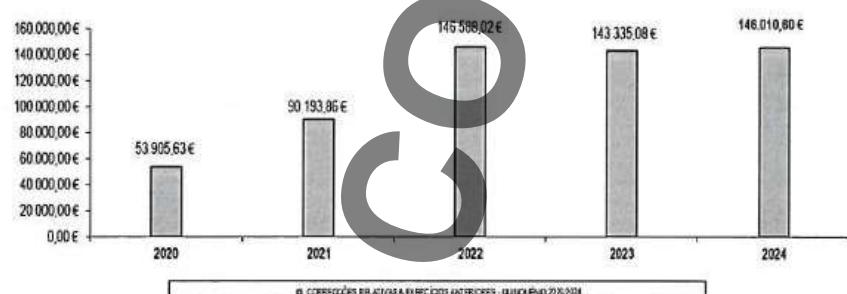
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### CORREÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES

No Exercício de 2024, o valor das Correções Relativas a Exercícios Anteriores foi de 146.010,60 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	53.905,63 €				
2021	90.193,86 €	+ 36.288,23 €		+ 67,32%	
2022	146.588,02 €	+ 56.394,16 €		+ 62,53%	
2023	143.335,08 €	- 3.252,94 €		- 2,22%	
2024	146.010,60 €	+ 2.675,52 €	+ 92.104,97 €	+ 1,87%	+ 170,86%

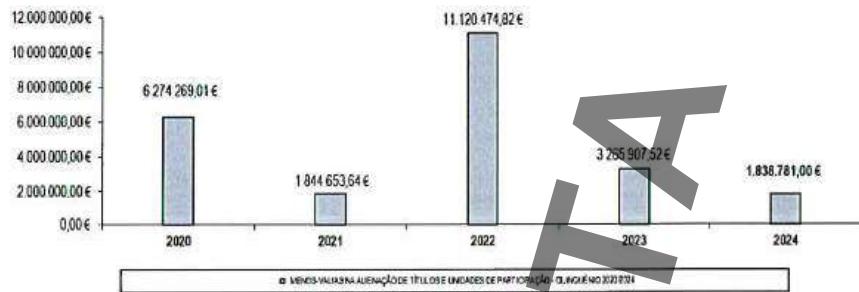


### PERDAS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS MENOS-VALIAS NA ALIENAÇÃO DE TÍTULOS E UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

No Exercício de 2024, o valor das Menos-Valias na Alienação de Títulos e Unidades de Participação foi de 1.838.781,00 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	6.274.269,01 €				
2021	1.844.653,64 €	- 4.429.615,37 €		- 70,60%	
2022	11.120.474,82 €	+ 9.275.821,18 €		+ 502,85%	
2023	3.265.907,52 €	- 7.854.567,30 €		- 70,63%	
2024	1.838.781,00 €	- 1.427.126,52 €	- 4.435.488,01 €	- 43,70%	- 70,69%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

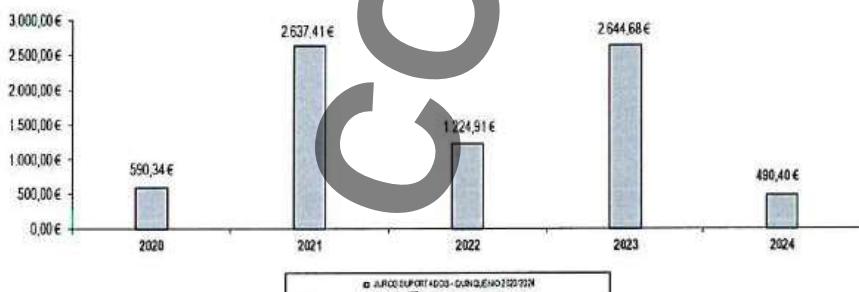


### JUROS SUPORTADOS

No Exercício de 2024, o valor dos Juros Suportados foi de 490,40 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	590,34 €				
2021	2.637,41 €	+ 2.047,07 €		+ 346,76%	
2022	1.224,91 €	- 1.412,50 €		- 53,56%	
2023	2.644,68 €	+ 1.419,77 €		+ 115,91%	
2024	490,40 €	- 2.154,28 €	- 99,94 €	- 81,46%	- 16,93%

72

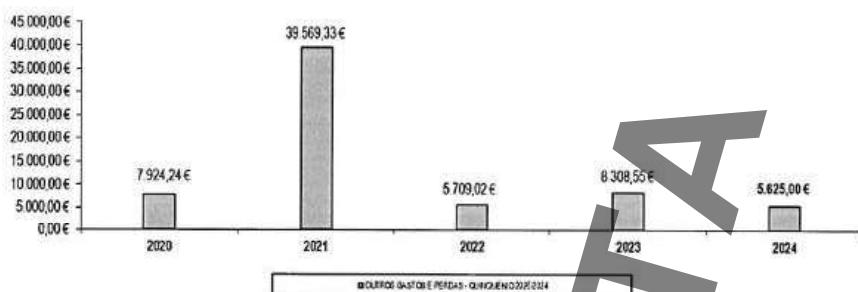


### OUTROS GASTOS E PERDAS

No Exercício de 2024, o valor de Outros Gastos e Perdas foi de 5.625,00 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	7.924,24 €				
2021	39.569,33 €	+ 31.645,09 €		+ 399,35%	
2022	5.709,02 €	- 33.860,31 €		- 85,57%	
2023	8.308,55 €	+ 2.599,53 €		+ 45,53%	
2024	5.625,00 €	- 2.683,55 €	- 2.299,24 €	- 32,30%	- 29,02%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



### GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

No Exercício de 2024, o valor de Outros Gastos de Depreciação e de Amortização foi de 24.716,48 € dos quais 23.547,74 € sobre Ativos Fixos Tangíveis e 1.168,74 € sobre Ativos Fixos Intangíveis.

### TOTAL DOS GASTOS

No Exercício de 2024, o Total dos Gastos foi de 149.271.541,96 €, conforme se retira dos quadros que adiante se expressam:

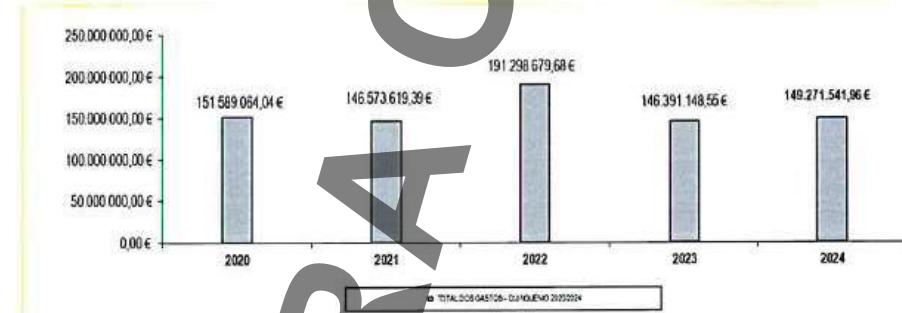
73

GASTOS	2024	
<b>PENSÕES/SUBSÍDIOS/COMPARTICIPAÇÕES</b>		
Despesas de previdência		
Pensões de reforma	109.111.017,28 €	73,44%
Suplemento das pensões de reforma	490.750,14 €	0,33%
Despesas de assistência		
Subsídios de invalidez	723.198,99 €	0,48%
Suplementos dos subsídios de invalidez	656,46 €	0,00%
Subsídios de sobrevivência	8.941.710,81 €	5,99%
Subsídios de nascimento	565.785,00 €	0,38%
Subsídios de maternidade	1.524.628,80 €	1,02%
Subsídios de recuperação intern hosp.doença	238.980,00 €	0,16%
Comparticipações internamento hospitalar-matern	50.422,28 €	0,03%
Comparticipações internamento hospitalar-doença	396.245,77 €	0,27%
Ação médica e medicamentosa	13.817,83 €	0,01%
Subsídios por morte	672.060,00 €	0,45%
Subsídios funeral	73.553,51 €	0,05%
Subsídios de assistência	31.050,00 €	0,02%
Bolsas de estudo	872,90 €	0,00%
Seguro de assistência médica permanente		0,00%
Seguro grupo de acidentes pessoais	89.626,87 €	0,06%
Seguro grupo de incapacidade temporária	1.432.518,44 €	0,96%
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
Despesas de estrutura		
Administração corrente (Sede)	1.275.521,84 €	2.381.836,43 €
Administração social (Postos médicos)	141.718,70 €	1,60%
Administração patrimonial (Imóveis)	964.595,89 €	0,85%
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>		
Despesas de estrutura		
Administração corrente (Sede)	1.660.823,02 €	1.705.582,70 €
Administração social (Postos médicos)	9.614,86 €	1,11%
Administração patrimonial (Imóveis)	35.144,82 €	0,01%
		0,02%

## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>		<b>15.288.186,24 €</b>	<b>10,24%</b>
Perdas por imparidade - contribuições em dívida		15.249.730,77 €	10,22%
Outras perdas por imparidade		38.455,47 €	0,03%
<b>PROVISÕES</b>		<b>236.822,14 €</b>	<b>0,16%</b>
Aumento de provisões		236.822,14 €	0,16%
<b>REDUÇÕES DE JUSTO VALOR</b>		<b>1.941.364,25 €</b>	<b>1,30%</b>
Investimentos financeiros		1.941.364,25 €	1,30%
Propriedades de investimento			0,00%
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>		<b>3.336.138,64 €</b>	<b>2,24%</b>
Impostos e taxas (IRC e IMI)		364.489,12 €	0,24%
Diferenças cambiais desfavoráveis		180.941,02 €	0,12%
Encargos com serviços bancários		799.801,50 €	0,54%
Correções relativas a períodos anteriores		146.010,60 €	0,10%
Perdas em instrumentos financeiros		1.839.271,40 €	1,23%
Menos-valias de títulos e unidades de participação	1.838.781,00 €		0,00%
Juros suportados	490,40 €		0,00%
Outros gastos e perdas		5.625,00 €	0,00%
<b>GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO</b>		<b>24.716,48 €</b>	<b>0,02%</b>
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		24.716,48 €	0,02%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>		<b>149.271.541,96 €</b>	<b>100,00%</b>

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	151.589.064,04 €				
2021	146.573.619,39 €	- 5.015.444,65 €		- 3,31%	
2022	191.298.679,68 €	+ 44.725.060,29 €		+ 30,51%	
2023	146.391.148,55 €	- 44.907.531,13 €		- 23,48%	
2024	149.271.541,96 €	+ 2.880.393,41 €	- 2.317.522,08 €	+ 1,97%	- 1,53%



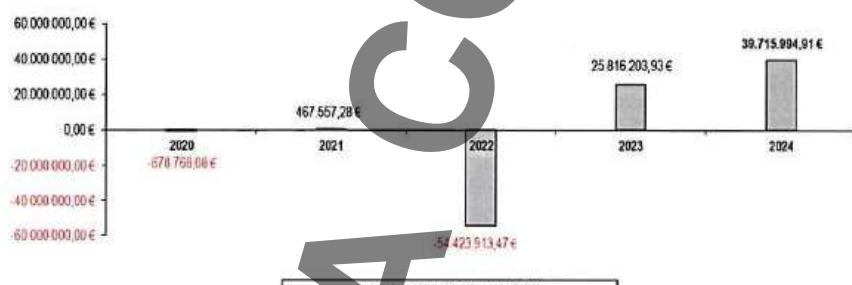
## 8. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

RENDIMENTOS E GASTOS	2024
Impostos, contribuições e taxas	129.189.798,73 €
Pensões/Subsídios/Comparticipações	-124.356.895,08 €
Fornecimentos e serviços externos	-2.381.836,43 €
Gastos com o pessoal	-1.705.582,70 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-10.055.790,52 €
Provisões (aumentos/reduções)	-231.834,16 €
Aumentos/reduções de justo valor	31.167.359,52 €
Outros rendimentos e ganhos	14.282.429,19 €
Outros gastos e perdas	-3.336.138,64 €
<b>RESULTADOS ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>32.571.509,91 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-24.716,48 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)</b>	<b>32.546.793,43 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7.169.201,48 €
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>39.715.994,91 €</b>
Imposto sobre o rendimento	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>39.715.994,91 €</b>

No Exercício de 2024, o Resultado Líquido do período foi de 39.715.994,91 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	RESULTADO LÍQUIDO	VARIAÇÃO NO ANO
2020	- 678.768,08 €		- 19.359.935,25 €
2021	467.557,28 €		+ 1.146.325,36 €
2022	- 54.423.913,47 €		- 54.891.470,75 €
2023	25.816.203,93 €		+ 80.240.117,40 €
2024	39.715.994,91 €		+ 13.899.790,98 €



# PARA CONSULTA

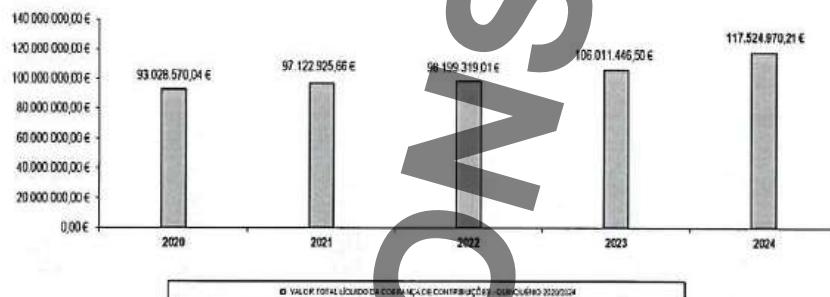
## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### COBRANÇA E DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

#### COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES

No Exercício de 2024, o valor líquido de Cobrança de Contribuições referentes ao próprio ano [106.144.822,22 €] e a anos anteriores [11.380.147,99 €] foi de 117.524.970,21 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	93.028.570,04 €				
2021	97.122.925,66 €	+ 4.094.355,62 €		+ 4,40%	
2022	98.199.319,01 €	+ 1.076.393,35 €		+ 1,11%	
2023	106.011.446,50 €	+ 7.812.127,49 €		+ 7,96%	
2024	117.524.970,21 €	+ 11.513.523,71 €	+ 24.496.400,17 €	+ 10,86%	+ 26,33%



#### DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

#### DÍVIDA GERADA NO PRÓPRIO EXERCÍCIO

No Exercício de 2024, o valor líquido da emissão de contribuições referentes ao próprio ano foi de 129.679.064,88 €.

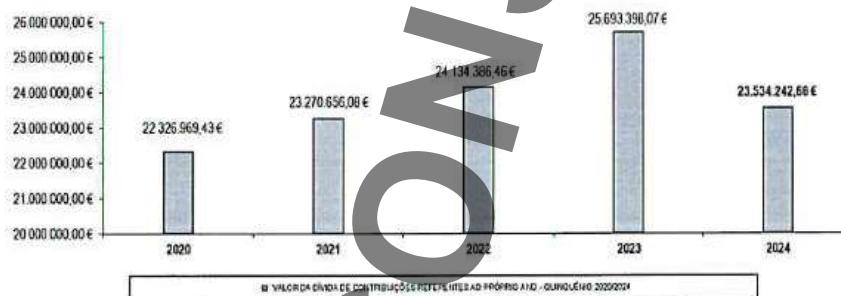
Como se referiu acima, o valor líquido da cobrança de contribuições referentes ao próprio ano foi de 106.144.822,22 €, sendo, portanto, a diferença entre os dois valores o correspondente à Dívida de Contribuições referente ao próprio ano, isto é, 23.524.654,52 €. Salienta-se, comparativamente aos últimos anos, que o valor da dívida de contribuições gerada no ano foi inferior à que tinha sido gerada no ano anterior, o que se justifica pelo incremento de Acordos de Pagamentos Prestacional bem como pela implementação da Cobrança Coerciva da dívida de contribuições, esta evolução evidencia-se nos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

RELAÇÃO ENTRE EMISSÃO E COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES			
ANO	VALOR LÍQUIDO DA EMISSÃO DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	VALOR LÍQUIDO DA COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES DO PRÓPRIO ANO	RELAÇÃO %
2020	109.972.830,64 €	87.645.861,21 €	79,70%
2021	111.557.533,28 €	88.286.877,20 €	79,14%
2022	115.233.562,22 €	91.099.175,76 €	79,06%
2023	124.163.376,14 €	98.469.978,07 €	79,31%
2024	129.679.064,88 €	106.144.822,22 €	81,85%

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	22.326.969,43 €				
2021	23.270.656,08 €	+ 943.686,65 €		+ 4,23%	
2022	24.134.386,46 €	+ 863.730,38 €		+ 3,71%	
2023	25.693.398,07 €	+ 1.559.011,61 €		+ 6,46%	
2024	23.534.242,66 €	- 2.159.155,41 €	+ 1.207.273,23 €	- 8,40%	+ 5,41%



### DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

Analisada que foi a Dívida de Contribuições referente ao próprio ano, gerada no Exercício de 2024, procede-se agora à análise da Dívida Acumulada de Contribuições e sua recuperação.

No final do Exercício de 2024, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições, desde 1 de janeiro de 1980, era de 151.913.799,09 €, antes da dedução da parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, relativo ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores e a Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida.

No Exercício de 2024, o valor da Dívida de Contribuições referentes ao próprio ano, ou seja, gerada neste exercício, foi de 23.524.654,52 €, tendo-se recuperado de Dívida Acumulada de Contribuições referentes a anos anteriores 11.380.147,99 €.

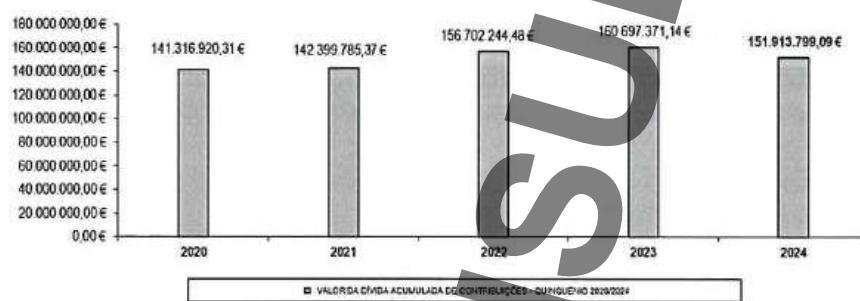
Reduziu-se igualmente o valor da Dívida de Contribuições em 20.448.400,57 € por prescrição das contribuições em dívida, invocada pelos Beneficiários ou pela CPAS.

No final do ano de 2024, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições passou a totalizar 151.913.799,09 €, antes da dedução da parte que diz respeito à amortização de capital em dívida, relativo ao Plano de Regularização de Créditos por Dívidas de Contribuições à Caixa de Previdência dos Advogados e Solici-

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

tadores e a Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	141.316.920,31 €				
2021	142.399.785,37 €	+ 1.082.865,06 €		+ 0,77%	
2022	156.702.244,48 €	+ 14.302.459,11 €		+ 10,04%	
2023	160.697.371,14 €	+ 3.995.126,66 €		+ 2,55%	
2024	151.913.799,09 €	- 8.783.572,05 €	+ 10.596.878,78 €	- 5,47%	+ 7,50%



Deverá também, para efeitos de redução da Dívida de Contribuições, na parte que diga respeito à amortização de capital em dívida, ser considerado o valor das prestações relativas a Acordos de Pagamento Prestacional de Contribuições em Dívida, sem qualquer bonificação de juros, recebidos até 31 de dezembro de 2024.

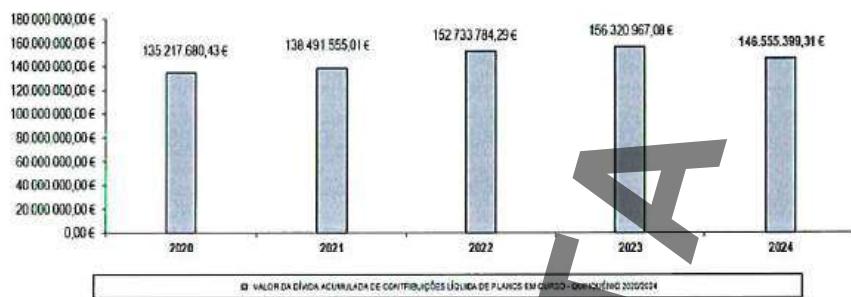
Este valor totalizou 5.358.399,78 €.

Estes acordos implicam a interrupção do prazo de prescrição das contribuições em dívida e o cumprimento tempestivo das prestações e das contribuições que se venham a vencer. O seu incumprimento resultará no vencimento de todas as prestações vincendas e respetiva cobrança coerciva dos valores em dívida.

Assim, no final do ano de 2024, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições, líquida do capital já recebido de acordos em curso, totalizava 146.555.399,31 €, conforme se retira dos quadros relativos à evolução Quinquenal, que adiante se expressam:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	135.217.680,43 €				
2021	138.491.555,01 €	+ 3.273.874,58 €		+ 2,42%	
2022	152.733.784,29 €	+ 14.242.229,28 €		+ 10,28%	
2023	156.320.967,08 €	+ 3.587.182,79 €		+ 2,35%	
2024	146.555.399,31 €	- 9.765.567,77 €	+ 11.337.718,88 €	- 6,25%	+ 8,38%

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



### DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA COERCIVA

No mês de junho de 2024, teve início o processo de cobrança coerciva da dívida de contribuições à CPAS, através das Secções de Processo da Segurança Social, ou seja, nos termos previstos do Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março.

Para este efeito, foram particularmente relevantes os trabalhos desenvolvidos na construção e desenvolvimento do projeto informático e dos procedimentos operacionais, havidos em conjugação de esforços nos últimos anos no seguimento da publicação do Despacho n.º 6542/2023, de 16 de junho, do Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social, que contém a definição dos procedimentos necessários à aplicação do artigo 18.º-A do referido Decreto-Lei 42/2001.

A Direção da CPAS continuará a encetar todos os esforços no sentido que, a dívida de contribuições de todos os seus Beneficiários, seja regularizada junto da CPAS através de mecanismos de pagamento voluntário.

Tem sido também preocupação da Direção que a Dívida seja remetida para cobrança coerciva de forma progressiva.

Assim, no final de 2024, havia 690 participações de dívida em cobrança coerciva pela Segurança Social, o que representava um valor de contribuições em dívida de 16.419.871,90 € e dos respetivos juros de mora vencidos no valor de 3.244.706,47 €.

No final de 2024 o valor efetivamente cobrado, até à data, dos montantes remetidos para cobrança coerciva tinha sido de 1.428.504,64 €.

### ANÁLISE DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES

A Dívida Acumulada de Contribuições, desde 1 de janeiro de 1973 até 31 de dezembro de 2024, apresentou a seguinte evolução no período de 1994 a 2024, conforme adiante se expressa:

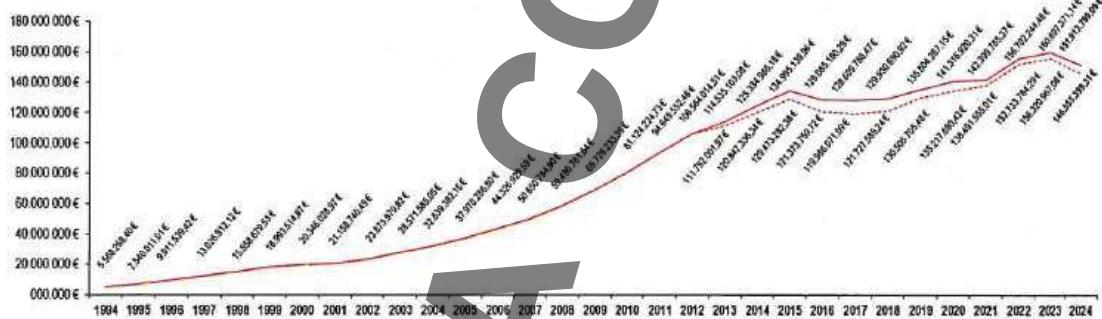
ANO	VALOR	VARIAÇÃO	%
1994	5.568.268,40 €		
1995	7.540.011,01 €	1.971.742,61 €	35,41%
1996	9.941.539,42 €	2.371.528,41 €	31,45%
1997	13.026.912,12 €	3.115.372,70 €	31,43%
1998	15.558.679,53 €	2.531.767,41 €	19,43%
1999	18.993.514,87 €	3.434.835,34 €	22,08%
2000	20.340.028,97 €	1.352.514,10 €	7,12%
2001	21.158.740,49 €	812.711,52 €	3,99%
2002	23.873.979,82 €	2.715.239,33 €	12,83%
2003	28.571.585,05 €	4.697.605,23 €	19,68%
2004	32.839.382,16 €	4.267.797,11 €	14,94%
2005	37.970.286,80 €	5.130.904,64 €	15,62%
2006	44.326.929,59 €	6.356.642,79 €	16,74%
2007	50.650.784,90 €	6.323.855,31 €	14,27%

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2008	59.490.761,64 €	8.839.976,74 €	17,45%
2009	69.726.233,89 €	10.235.472,25 €	17,21%
2010	81.124.224,73 €	11.397.990,84 €	16,35%
2011	94.649.552,46 €	13.525.327,73 €	16,67%
2012	106.564.014,51 €	11.914.462,05 €	12,59%
2013	114.535.103,08 €	7.971.088,57 €	7,48%
2013*	111.792.001,97 €	5.227.987,46 €	4,91%
2014	125.334.986,18 €	10.799.883,10 €	9,43%
2014*	120.847.336,34 €	9.055.334,37 €	8,10%
2015	134.995.139,96 €	9.660.153,78 €	7,71%
2015*	129.473.282,38 €	8.625.946,04 €	7,14%
2016	129.085.180,29 €	- 5.909.959,67 €	- 4,38%
2016*	121.373.759,72 €	- 8.099.522,66 €	- 6,26%
2017	128.609.786,47 €	- 475.393,82 €	- 0,37%
2017*	119.986.071,09 €	- 1.387.688,63 €	- 1,14%
2018	129.930.690,92 €	1.320.904,45 €	1,03%
2018*	121.727.585,24 €	1.741.514,15 €	1,45%
2019	135.804.267,15 €	5.873.576,23 €	4,52%
2019*	130.505.705,48 €	8.778.120,24 €	7,21%
2020	141.316.920,31 €	5.512.653,16 €	4,06%
2020*	135.217.680,43 €	4.711.974,95 €	3,61%
2021	142.399.785,37 €	1.082.865,06 €	0,77%
2021*	138.491.555,01 €	3.273.874,58 €	2,42%
2022	156.702.244,48 €	14.302.459,11 €	10,04%
2022*	152.733.784,29 €	14.242.229,28 €	10,28%
2023	160.697.371,14 €	3.995.126,66 €	2,55%
2023*	156.320.967,08 €	3.587.182,79 €	2,35%
2024	151.913.799,09 €	- 8.783.572,05 €	- 5,47%
2024*	146.555.399,31 €	- 9.765.567,77 €	- 6,25%

(\*) Valor da dívida acumulada de contribuições – líquida do capital já recebido de acordos em curso

A linha de tendência da dívida acumulada de contribuições, no período de 1994 a 2024, apresenta, pois, a seguinte expressão gráfica:



No Exercício de 2024 a análise da Dívida Acumulada de Contribuições permite registar os indicadores que adiante se expressam:

ESCALÃO ETÁRIO	DÍVIDA POR ESCALÃO ETÁRIO <sup>(1)</sup>									
	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSSE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSSE		OUTRA PROFISSÃO JURÍDICA	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
< 30 anos	947	613.896,15 €	116	72.599,00 €	2	203,40 €	0	- €	0	- €
< 35 anos	1493	4.179.884,31 €	150	480.506,17 €	4	902,78 €	0	- €	0	- €
< 40 anos	1718	8.986.203,40 €	164	699.424,30 €	8	11.368,05 €	0	- €	0	- €
< 45 anos	2073	14.840.866,07 €	196	1.564.768,82 €	4	2.040,74 €	2	812,44 €	0	- €
< 50 anos	2700	25.598.267,44 €	214	1.814.939,20 €	6	3.414,55 €	4	5.404,84 €	1	555,52 €
< 55 anos	2247	26.750.591,68 €	241	2.516.602,08 €	5	5.097,39 €	0	- €	2	19.018,94 €
< 60 anos	1566	22.062.246,29 €	147	1.851.258,11 €	4	1.792,34 €	0	- €	0	- €
< 65 anos	1130	16.088.083,39 €	111	1.642.061,55 €	1	727,98 €	1	12.596,38 €	0	- €
≥ 65 anos	878	20.305.589,31 €	111	1.775.905,23 €	3	6.032,36 €	0	- €	1	138,88 €

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de dezembro de 2024

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da Dívida Acumulada por escalão etário revela que o núcleo duro da dívida de contribuições, em número de Beneficiários e em valor da dívida acumulada, continua a ter especial incidência nos escalões etários acima dos 45 anos.

ESCALÃO CONTRIBUTIVO	DÍVIDA POR ESCALÃO CONTRIBUTIVO (1)							
	ADVOGADO INSCRITO OA		ASSOCIADO DA OSSE		ADVOGADO ESTAGIÁRIO		ASSOCIADO ESTAGIÁRIO DA OSSE	
	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR	NÚMERO	VALOR
SEM ESCALÃO [1]	2.037	13.101.872,82 €	290	2.011.900,28 €	27	22.151,95 €	3	182,70 €
1	0	0,00 €	0	0,00 €	6	432,45 €	2	1.402,61 €
2	1.050	446.282,58 €	105	24.392,23 €	0	0,00 €	1	4.631,97 €
3	876	987.241,94 €	88	57.636,89 €	0	0,00 €	0	0,00 €
4	874	1.917.945,47 €	61	124.467,85 €	3	8.439,65 €	1	12.596,38 €
5	8.626	91.633.446,14 €	840	8.684.839,76 €	1	555,54 €	0	0,00 €
6	44	308.121,15 €	8	99.187,79 €	0	0,00 €	0	0,00 €
7	28	171.570,02 €	1	1.736,05 €	0	0,00 €	0	0,00 €
8	15	52.627,70 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
9	994	24.926.138,91 €	46	1.205.123,09 €	0	0,00 €	0	0,00 €
10	74	1.316.550,31 €	7	63.390,08 €	0	0,00 €	0	0,00 €
11	59	1.751.960,05 €	1	62.019,98 €	0	0,00 €	0	0,00 €
12	36	994.407,02 €	1	2.134,16 €	0	0,00 €	0	0,00 €
13	6	224.724,27 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
14	11	344.436,94 €	1	68.445,40 €	0	0,00 €	0	0,00 €
15	3	50.846,23 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
16	3	317.002,95 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
17	1	96.047,66 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
18	2	300.825,83 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
19	1	1.805,48 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
20	1	3.888,72 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
21	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
22	4	156.495,45 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
23	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
24	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
25	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €	0	0,00 €
26	7	321.390,40 €	1	12.790,90 €	0	0,00 €	0	0,00 €

[1] Por motivo de cancelamento da inscrição, reforma ou falecimento.

(1) Dívida sem dedução dos pagamentos de planos e acordos em curso a 31 de dezembro de 2024

82

A análise da Dívida Acumulada, por escalão contributivo, revela que a dívida de contribuições tem especial incidência, quer em número de Beneficiários, quer em valor de Dívida Acumulada, nos 5.º e 9.º escalões contributivos.

A análise da evolução da Dívida Acumulada de Contribuições revela que:

A Dívida Acumulada de Contribuições sofre uma aceleração acentuada a partir de 1995 com a entrada em vigor das alterações ao Regulamento da CPAS, introduzidas pela Portaria n.º 884/94, de 1 de outubro.

No final de 2024, o universo de Beneficiários devedores com dívida superior a 5.000,00 Euros era de 7.519 para um total de 140.722.263,07 € e com dívida inferior a 5.000,00 Euros era de 8.731 que representavam 11.191.536,02 €.

Quer isto dizer que 46,27% de Beneficiários com dívida de contribuições representam 92,63% da dívida, ao passo que os restantes 7,37% está alocada a 53,73% daqueles Beneficiários.

Relativamente ao escalão etário, o maior número de Beneficiários devedores, ou seja, 7.695 Beneficiários, situa-se nos escalões etários entre os 40 e os 55 anos de idade.

Do valor total da Dívida Acumulada de Contribuições de 151.913.799,09 €, 97.037.676,45 € repartem-se pelos escalões etários entre os 40 e os 60 anos.

Relativamente ao escalão contributivo, o maior número de Beneficiários devedores, 10.507, situa-se nos 5.º e 9.º escalões contributivos.

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Do valor total da Dívida Acumulada de Contribuições de 160.697.371,14 €, 126.450.103,44 € foram gerados por Beneficiários dos 5.º e 9.º escalões contributivos.

### RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES

A Dívida Acumulada de Contribuições, no que tange à sua recuperabilidade, deve ser analisada sob uma tripla perspetiva:

- Quanto à sua antiguidade
- Quanto ao seu valor anual
- Quanto à sua recuperabilidade

No que concerne à antiguidade da Dívida Acumulada de Contribuições, verificou-se acima que o momento temporal mais antigo com registo de dívida corresponde a 1980.

No que se refere ao valor anual e à recuperabilidade da Dívida Acumulada de Contribuições, quer o valor da dívida de contribuições por ano de emissão, quer a sua recuperação no Exercício de 2024, relativamente a anos anteriores, evidenciam-se nos quadros que adiante se expressam:

RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES NO EXERCÍCIO DE 2024					
ANO	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2023	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2024	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA	TOTAL DA DÍVIDA EM 31/12/2024 LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO	RECUPERAÇÃO DE DÍVIDA - LÍQUIDA DE PLANOS E ACORDOS EM CURSO
1980	5,98 €	5,98 €	0,00 €	5,98 €	0,00 €
1981	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1982	27,39 €	2,99 €	24,40 €	2,99 €	24,40 €
1983	258,10 €	154,07 €	104,03 €	154,07 €	104,03 €
1984	342,48 €	171,24 €	171,24 €	171,24 €	171,24 €
1985	684,80 €	470,80 €	214,00 €	470,80 €	214,00 €
1986	1.074,57 €	1.074,57 €	0,00 €	1.074,57 €	0,00 €
1987	1.592,55 €	1.543,17 €	49,38 €	1.543,17 €	49,38 €
1988	2.488,60 €	2.129,11 €	359,49 €	2.129,11 €	359,49 €
1989	4.104,33 €	2.477,55 €	1.626,78 €	2.477,55 €	1.626,78 €
1990	5.803,28 €	4.183,76 €	1.619,52 €	4.183,76 €	1.619,52 €
1991	7.566,69 €	5.780,64 €	1.786,05 €	5.780,64 €	1.786,05 €
1992	12.054,10 €	8.558,02 €	3.496,08 €	8.558,02 €	3.496,08 €
1993	15.029,26 €	11.621,62 €	3.407,64 €	11.450,71 €	3.578,55 €
1994	18.819,75 €	15.311,23 €	3.508,52 €	14.427,00 €	4.392,75 €
1995	42.751,34 €	32.692,90 €	10.058,44 €	31.167,88 €	11.583,46 €
1996	57.037,60 €	43.451,30 €	13.586,30 €	41.756,08 €	15.281,52 €
1997	66.283,18 €	46.132,32 €	20.150,86 €	43.929,86 €	22.353,32 €
1998	79.912,51 €	49.748,42 €	30.164,09 €	42.806,32 €	37.106,19 €
1999	107.053,18 €	58.061,37 €	48.991,81 €	49.900,56 €	57.152,62 €
2000	145.888,80 €	69.149,91 €	76.738,89 €	56.377,89 €	89.510,91 €
2001	195.583,59 €	94.509,81 €	101.073,78 €	79.681,45 €	115.902,14 €
2002	223.606,69 €	114.476,43 €	109.130,26 €	99.235,01 €	124.371,68 €
2003	362.494,44 €	187.630,82 €	174.863,62 €	160.580,84 €	201.913,60 €
2004	435.477,50 €	240.319,86 €	195.157,64 €	201.848,64 €	233.628,86 €
2005	529.981,34 €	284.361,85 €	245.619,49 €	236.503,05 €	293.478,29 €
2006	730.210,70 €	409.615,58 €	320.595,12 €	328.519,20 €	401.691,50 €
2007	916.143,92 €	539.722,29 €	376.421,63 €	420.517,05 €	495.626,87 €
2008	1.157.028,97 €	688.993,79 €	468.035,18 €	534.797,76 €	622.231,21 €

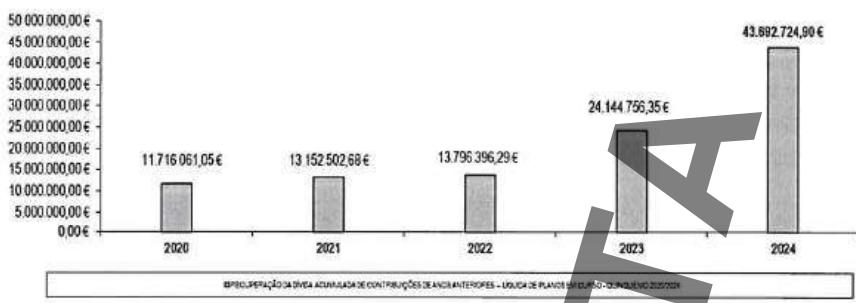
## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

2009	1.531.477,71 €	964.280,27 €	567.197,44 €	741.862,10 €	789.615,61 €
2010	1.930.759,47 €	1.275.128,57 €	655.630,90 €	944.227,84 €	986.531,63 €
2011	2.834.183,67 €	1.991.462,71 €	842.720,96 €	1.315.907,99 €	1.518.275,68 €
2012	4.022.262,88 €	2.769.615,23 €	1.252.647,65 €	1.759.632,38 €	2.262.630,50 €
2013	5.215.937,74 €	3.396.102,66 €	1.819.835,08 €	2.153.413,80 €	3.062.523,94 €
2014	6.149.285,24 €	4.223.825,29 €	1.925.459,95 €	2.580.162,30 €	3.569.122,94 €
2015	7.260.903,04 €	5.191.514,28 €	2.069.388,76 €	3.157.278,21 €	4.103.624,83 €
2016	8.512.378,69 €	5.991.758,01 €	2.520.620,68 €	4.015.937,37 €	4.496.441,32 €
2017	10.341.647,47 €	7.161.264,91 €	3.180.382,56 €	5.211.319,83 €	5.130.327,64 €
2018	12.183.768,95 €	8.281.624,75 €	3.902.144,20 €	6.680.616,58 €	5.503.152,37 €
2019	13.135.308,28 €	10.595.470,29 €	2.539.837,99 €	8.653.814,92 €	4.481.493,36 €
2020	17.176.834,08 €	15.896.170,42 €	1.280.663,66 €	12.578.465,77 €	4.598.368,31 €
2021	18.899.222,73 €	17.495.291,60 €	1.403.931,13 €	13.665.643,07 €	5.233.579,66 €
2022	20.690.697,48 €	18.959.606,72 €	1.731.090,76 €	14.845.053,06 €	5.845.644,42 €
2023	25.693.398,07 €	21.274.089,32 €	4.419.308,75 €	17.058.746,90 €	4.215.342,42 €
2024		23.534.242,66 €		21.859.088,86 €	1.675.153,80 €
Total de pedidos de prescrição no Exercício de 2024		20.448.400,57 €		20.448.400,57 €	
Total de recuperação da dívida no Exercício de 2024		11.380.147,99 €		43.692.724,90 €	



ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	11.716.061,05 €				
2021	13.152.502,68 €	+ 1.436.441,63 €		+ 12,26%	
2022	13.796.396,29 €	+ 643.893,61 €		+ 4,90%	
2023	24.144.756,35 €	+ 10.348.360,06 €		+ 75,01%	
2024	43.692.724,90 €	+ 19.547.968,55 €	+ 31.976.663,85 €	+ 80,96%	+ 272,93%

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



### ACORDOS PRESTACIONAIS PARA REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDAS DE CONTRIBUIÇÕES À CPAS

Em 2024 iniciou-se o processo de cobrança coerciva de Dívida de Contribuições pela Segurança Social cumprindo-se o previsto na Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2020 que alterou o N.º 4 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro.

Neste contexto, continuado a CPAS a privilegiar o pagamento extrajudicial da dívida e mantendo a sensibilidade ao esforço dos Beneficiários que, voluntariamente, pretendem efetuar a regularização da sua dívida de contribuições, providenciando simultaneamente o pagamento atempado das contribuições vencidas, bem como ao elevado número de pedidos de pagamento em prestações da dívida de contribuições a Direção deliberou alargar o prazo máximo dos acordos de pagamento em prestações mensais para 180 (15 anos), mantendo o valor mínimo de cada prestação em € 25,00.

Até 31 de dezembro de 2024, 3.543 Beneficiários mantinham o cumprimento dos seus acordos, totalizando as respetivas contribuições ainda em dívida 32.312.576,91 €.

No final do ano de 2024, 1.494 Beneficiários já tinham efetuado o pagamento da totalidade da dívida incluída nos acordos, o que representou uma recuperação de contribuições de 9.897.075,31 €, tudo conforme se retira do quadro que adiante se expressa:

INTERVALOS DE DÍVIDA	ACORDOS EM CURSO EM 31/12/24		ACORDOS PAGOS	TOTAL DE DÍVIDA DOS ACORDOS EM CURSO EM 31/12/24	TOTAL DE DÍVIDA DOS ACORDOS PAGOS
	BENEFICIÁRIOS	MÉDIA DE PRESTAÇÕES			
Entre 0 € e 1.000 €	239	21,55	353	147.709,84 €	176.224,19 €
Entre 1.001 € e 5.000 €	1.064	86,12	436	3.085.329,16 €	1.147.831,65 €
Entre 5.001 € e 10.000 €	987	133,43	366	7.309.181,74 €	2.618.060,48 €
Entre 10.001 € e 20.000 €	963	151,02	262	13.486.255,71 €	3.520.347,71 €
Entre 20.001 € e 40.000 €	259	163	64	6.685.335,28 €	1.592.662,97 €
Maior que 40.001 €	31	161,1	13	1.598.765,18 €	841.948,31 €
<b>3.543</b>	<b>5.037</b>		<b>1.494</b>	<b>32.312.576,91 €</b>	<b>9.897.075,31 €</b>
					<b>42.209.652,22 €</b>

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### IMPARIDADE DE CONTRIBUIÇÕES EM DÍVIDA

A quantia escriturada de um ativo (no caso da CPAS, o valor da Dívida Acumulada de Contribuições) deve ser reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade. Uma perda por imparidade deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Do mesmo modo, cabe à CPAS avaliar em cada data de relato se há qualquer indício de que uma perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Se assim for, há que apurar a quantia recuperável estimada e proceder à sua reversão contabilística.

Procedeu-se então à definição de um critério claro e objetivo, através de análises estatísticas e económicas, relativamente ao comportamento da dívida ao longo dos anos e sua efetiva recuperabilidade de maneira a definir de forma verdadeira e apropriada, ainda que sempre numa perspetiva conservadora, qual o valor global da dívida que se encontra em imparidade.

Definiu-se assim que, na dívida que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, deve ser apenas considerada em imparidade na parte da emissão efetiva, referente a cada um dos anos, correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano em análise, de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos (no cálculo da média de cobrança deve ser apenas considerada para o efeito a dívida até 1995 por este se tratar do 1º ano em que a emissão foi dividida por escalões contributivos, logo com comportamento de cobrança comparável com o atual).

Por não haver ainda dados sobre o grau de sucesso da cobrança coerciva da dívida de contribuições dos Beneficiários da CPAS, esta situação não foi ponderada no apuramento do valor da dívida em imparidade mantendo-se os critérios de apuramento usados nos anos anteriores.

O índice médio de incobrabilidade de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos, emitida a partir de 1995, foi de 11,21%, conforme se retira do quadro que adiante se expressa:

ANO	CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS	CONTRIBUIÇÕES ANULADAS	DÍVIDA EM 31/12/2024	TAXA DE INCOBRABILIDADE
1995	13.529.185,37 €	1.169.195,10 €	32.692,90 €	8,88%
1996	16.780.931,85 €	1.580.828,10 €	43.451,30 €	9,68%
1997	19.429.358,35 €	1.704.258,09 €	46.132,32 €	9,01%
1998	21.310.089,94 €	1.777.132,57 €	49.748,42 €	8,57%
1999	23.373.273,97 €	1.892.932,71 €	58.061,37 €	8,35%
2000	26.257.217,05 €	2.145.337,97 €	69.149,91 €	8,43%
2001	29.457.205,62 €	2.463.874,72 €	94.509,81 €	8,69%
2002	33.012.269,86 €	3.249.167,98 €	114.476,43 €	10,19%
2003	36.903.303,70 €	3.840.835,32 €	187.630,82 €	10,92%
2004	40.795.614,56 €	4.287.810,65 €	240.319,86 €	11,10%
2005	44.578.153,34 €	4.627.331,71 €	284.361,85 €	11,02%
2006	49.445.467,28 €	5.162.389,06 €	409.615,58 €	11,27%
2007	54.704.836,86 €	5.719.113,82 €	539.722,29 €	11,44%
2008	60.963.030,54 €	6.532.785,33 €	688.993,79 €	11,85%
2009	67.203.272,05 €	7.408.010,10 €	964.280,27 €	12,46%
2010	73.308.948,70 €	8.362.923,90 €	1.275.128,57 €	13,15%
2011	76.173.879,65 €	7.642.185,95 €	1.991.462,71 €	12,65%
2012	76.696.837,05 €	6.784.190,00 €	2.769.615,23 €	12,46%
2013	75.637.133,55 €	5.262.132,40 €	3.396.102,66 €	11,45%
2014	75.194.915,95 €	4.950.642,25 €	4.223.825,29 €	12,20%
2015	77.351.390,14 €	4.979.983,55 €	5.191.514,28 €	13,15%
2016	78.309.862,18 €	4.615.372,91 €	5.991.758,01 €	13,55%
2017	91.646.256,10 €	5.182.649,77 €	7.161.264,91 €	13,47%
2018	105.186.906,30 €	5.568.543,75 €	8.281.624,75 €	13,17%
2019	100.350.541,67 €	2.648.273,09 €	10.595.470,29 €	13,20%
TAXA MÉDIA PONDERADA DE INCOBRABILIDADE PARA EFEITOS DE CÁLCULO DE IMPARIDADE				11,21%

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Aplicando o critério de apuramento da dívida em imparidade, resultaram os valores relativamente ao total da Dívida Acumulada de Contribuições desde 1 de janeiro de 1973 a 31 de dezembro de 2024, conforme se retira do quadro que adiante se expressa:

ANO	DÍVIDA DE CONTRIBUIÇÕES	ACORDOS EM CURSO	DÍVIDA LÍQUIDA DE ACORDOS	DÍVIDA EM IMPARIDADE
1980	5,98 €			5,98 €
1981				
1982	2,99 €			2,99 €
1983	154,07 €			154,07 €
1984	171,24 €			171,24 €
1985	470,80 €			470,80 €
1986	1.074,57 €			1.074,57 €
1987	1.543,17 €			1.543,17 €
1988	2.129,11 €			2.129,11 €
1989	2.477,55 €			2.477,55 €
1990	4.183,76 €			4.183,76 €
1991	5.780,64 €			5.780,64 €
1992	8.558,02 €			8.558,02 €
1993	11.621,62 €	170,91 €		11.450,71 €
1994	15.311,23 €	884,23 €		14.427,00 €
1995	32.692,90 €	1.306,03 €	218,99 €	31.167,88 €
1996	43.451,30 €	859,23 €	835,99 €	41.756,08 €
1997	46.132,32 €	1.101,61 €	1.100,85 €	43.929,86 €
1998	49.748,42 €	5.163,47 €	1.778,63 €	42.806,32 €
1999	58.061,37 €	6.549,46 €	1.611,35 €	49.900,56 €
2000	69.149,91 €	7.796,74 €	4.975,28 €	56.377,89 €
2001	94.509,81 €	7.403,52 €	7.424,84 €	79.681,45 €
2002	114.476,43 €	9.327,73 €	5.913,69 €	99.235,01 €
2003	187.630,82 €	21.381,18 €	5.668,80 €	160.580,84 €
2004	240.319,86 €	27.173,41 €	11.297,81 €	201.848,64 €
2005	284.361,85 €	34.129,05 €	13.729,75 €	236.503,05 €
2006	409.615,58 €	52.659,56 €	28.436,82 €	328.519,20 €
2007	539.722,29 €	86.424,18 €	32.781,06 €	420.517,05 €
2008	688.993,79 €	108.722,83 €	45.473,20 €	534.797,76 €
2009	964.280,27 €	149.030,92 €	73.387,25 €	741.862,10 €
2010	1.275.128,57 €	196.762,37 €	134.138,36 €	944.227,84 €
2011	1.991.462,71 €	429.541,92 €	246.012,80 €	1.315.907,99 €
2012	2.769.615,23 €	654.012,08 €	355.970,77 €	1.759.632,38 €
2013	3.396.102,66 €	813.599,62 €	429.089,24 €	2.153.413,80 €
2014	4.223.825,29 €	715.868,81 €	927.794,18 €	2.580.162,30 €
2015	5.191.514,28 €	480.746,69 €	1.553.489,38 €	3.157.278,21 €
2016	5.991.758,01 €	335.294,79 €	1.640.525,85 €	4.015.937,37 €
2017	7.161.264,91 €	169.212,23 €	1.780.732,85 €	5.211.319,83 €
2018	8.281.624,75 €	159.048,39 €	1.441.959,78 €	6.680.616,58 €
2019	10.595.470,29 €	218.701,21 €	1.722.954,16 €	8.653.814,92 €
2020	15.896.170,42 €	238.944,15 €	3.078.760,50 €	12.578.465,77 €
2021	17.495.291,60 €	177.606,14 €	3.652.042,39 €	13.665.643,07 €
2022	18.959.606,72 €	130.737,92 €	3.983.815,74 €	14.845.053,06 €
2023	21.274.089,32 €	108.651,26 €	4.106.691,16 €	17.058.746,90 €
2024	23.534.242,66 €	9.588,14 €	1.665.565,66 €	21.859.088,86 €
<b>TOTAL</b>	<b>151.913.799,09 €</b>	<b>5.358.399,78 €</b>	<b>26.954.177,13 €</b>	<b>119.601.222,18 €</b>

A dívida de contribuições em imparidade, no valor de 106.103.105,36 €, representou 72,40% do total da Dívida Acumulada de Contribuições de 151.913.799,09 €.

Refira-se também que, seguindo o critério definido para apuramento da dívida de contribuições em imparidade, a totalidade da dívida com antiguidade superior a 5 anos, que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, está considerada como estando em imparidade.

## **9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

### **DÍVIDAS DE TERCEIROS**

#### **RENDAS A RECEBER**

A partir de março de 2020, com o primeiro caso de COVID-19 registado em Portugal e o início do confinamento, a indústria hoteleira enfrentou uma crise sem precedentes. A rápida disseminação do vírus e as medidas de distanciamento social levaram a uma queda abrupta na demanda por serviços de hospedagem e alimentação. Hotéis, restaurantes e estabelecimentos relacionados tiveram de lidar com uma paralisação quase total das atividades, resultando em uma redução significativa - ou até mesmo uma interrupção completa - de suas operações.

A CPAS tem diversos contratos de arrendamento com entidades da área hoteleira, dos quais se destacam pela sua representatividade no valor total de rendas cobradas, os referentes aos imóveis sitos na R. Pedro Nunes, 16 – Lisboa e na R. Mouzinho da Silveira, 26 – Lisboa.

A Direção da CPAS celebrou, com as respetivas entidades arrendatárias, acordos de pagamentos presenciais para a regularização de valores em dívida, que ficaram completamente liquidados em 2024.

### **ANÁLISE ECONÓMICA**

No Exercício de 2024:

- Os Gastos Totais foram de 149.271.541,96 €.
- Os Rendimentos Totais foram de 188.987.536,87 €.
- A Cobrança Líquida de Contribuições foi de 117.524.970,21 €.

88

As Despesas de Previdência (Pensões de Reforma incluindo o pagamento de subsídios de férias e de Natal e suplementos às pensões de reforma) que totalizaram 109.601.767,42 €, representaram:

- 73,424% dos Gastos Totais.
- 57,994% dos Rendimentos Totais.
- 93,258% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Despesas com Subsídios de Invalidez totalizaram 723.855,45 € e representaram:

- 0,485% dos Gastos Totais.
- 0,383% dos Rendimentos Totais.
- 0,616% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Despesas com Subsídios de Sobrevivência ascenderam a 8.941.710,81 € e representaram:

- 5,990% dos Gastos Totais.
- 4,731% dos Rendimentos Totais.
- 7,608% da Cobrança Líquida de Contribuições.

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As Despesas com Benefícios foram de 3.567.416,09 € e representaram:

- 2,390% dos Gastos Totais.
- 1,888% dos Rendimentos Totais.
- 3,035% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Despesas de Assistência totalizaram 14.755.127,66 € e representaram:

- 9,885% dos Gastos Totais.
- 7,807% dos Rendimentos Totais.
- 12,555% da Cobrança Líquida de Contribuições.

As Pensões de Reforma e a ação de Assistência, só por si, consumiram:

- 105,813% da Cobrança Líquida de Contribuições.

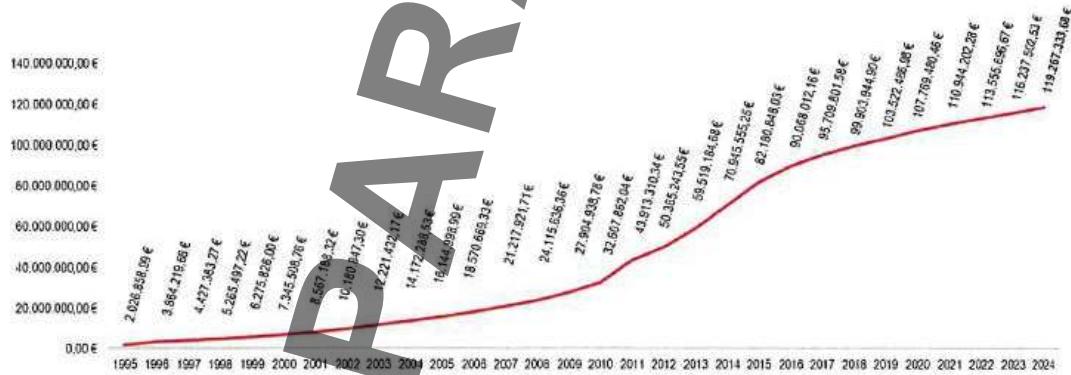
No Exercício de 2024, as Despesas de Administração, que conjugam os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal na sua componente corrente e social, continuaram a manter-se contidos dentro do cabimento regulamentar de até 5% das contribuições pagas pelos Beneficiários, tendo totalizado 4.087.419,13 € e representaram:

- 2,738% dos Gastos Totais.
- 2,163% dos Rendimentos Totais.
- 3,478% da Cobrança Líquida de Contribuições.

89

No ano de 1995, o valor de Pensões e Subsídios pagos (Reforma, Invalidez e Sobrevivência) foi de 2.026.858,99 Euros, enquanto no ano de 2024 esse valor foi de 119.267.333,68 €.

A evolução do valor de Pensões e Subsídios pagos desde 1995 é justo motivo de preocupação, em virtude desta rubrica, nos 30 anos que, entretanto, decorreram, ter evidenciado um aumento de 117.240.474,69 €, ou seja, um incremento de 5784,34%, o que se espelha no gráfico que adiante se expressa:



## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### CONJUNTURA E CONDICIONANTES ENVOLVENTES<sup>1</sup>

Em termos gerais, o ano de 2024 foi caracterizado pela recuperação global dos mercados financeiros, apesar de um ambiente macroeconómico ainda desafiante. Com os bancos centrais a flexibilizarem gradualmente as políticas monetárias, a estabilização da inflação foi um fator central, permitindo uma maior confiança dos investidores. No entanto, a dinâmica económica apresentou variações regionais significativas.

Na Europa, o Banco Central Europeu (BCE) encerrou 2024 com a Taxa do Deposit Facility fixada em 3,0%, após reduções graduais no segundo semestre do ano. Este movimento foi impulsionado pela convergência da inflação para a meta de longo prazo de 2,0%, encerrando o ano em 2,4%. No entanto, o crescimento económico na Zona Euro manteve-se frágil, com uma contração de -0,2% na Alemanha, enquanto outros países registaram crescimentos modestos.

Nos Estados Unidos, a Reserva Federal reduziu as taxas de juros no segundo semestre, encerrando o ano no intervalo de 4,25% a 4,50%. A economia norte-americana demonstrou maior resiliência em comparação com a europeia, sustentada por um mercado de trabalho robusto e consumo interno forte, projetando um crescimento de +2,1% para 2025. A inflação anual desacelerou para 2,9%, aproximando-se do objetivo de longo prazo do Fed.

No final do ano, o otimismo prevaleceu nos mercados financeiros, sustentado pela percepção de que os ciclos de aumento das taxas de juro estavam concluídos. A expectativa de cortes adicionais em 2025 contribuiu para o fortalecimento dos mercados acionistas e de crédito, preparando o terreno para uma maior estabilidade económica global.

### OS MERCADOS

90

#### MERCADOS ACCIONISTAS

Em 2024, o mercado de ações apresentou uma valorização notável, com uma trajetória consistente ao longo do ano. O otimismo predominou desde o início do ano, sustentado pela expectativa de flexibilização das políticas monetárias e pelo desempenho acima do esperado de vários setores, especialmente tecnologia e consumo. Durante o terceiro trimestre, a recuperação foi temporariamente impactada por tensões geopolíticas e volatilidade nos mercados de obrigações, mas o quarto trimestre trouxe uma recuperação robusta, impulsionada pela confirmação de cortes nas taxas diretoras pelos bancos centrais e pela estabilização macroeconómica.

Esta foi a evolução da rendibilidade dos principais índices de ações em euros ao longo de 2024:

ÍNDICE	RENTABILIDADE 2024
MSCI WORLD INDEX	+27,45%
DOW JONES (EUA)	+22,93%
NASDAQ (EUA)	+34,58%
BOVESPA (BRASIL)	-24,17%
NIKKEI 225 (JAPÃO)	+18,18%
FTSE -100 (REINO UNIDO)	+13,61%
IBEX-35 (ESPAÑA)	+18,44%
EUROSTOXX 50 (EUROPA)	+12,41%
DAX (ALEMANHA)	+19,81%
CAC 40 (FRANÇA)	+1,13%

<sup>1</sup>Texto elaborado pela equipa da Dolat Capital

### MERCADOS DE COMMODITIES

No decorrer de 2024, os mercados de commodities registaram desempenhos variados, refletindo diferentes dinâmicas macroeconómicas e setoriais. O índice Bloomberg de commodities encerrou o ano com uma valorização de +7,03%, demonstrando uma recuperação generalizada.

Nos metais preciosos, o ouro e a prata destacaram-se com fortes ganhos. O ouro valorizou +34,88%, impulsionado pela procura como ativo de refúgio, enquanto a prata registou uma subida de +29,57%, suportada pela recuperação da atividade industrial.

Nos metais industriais, o índice Bloomberg Industrial Metals subiu +5,16%, refletindo um aumento gradual na procura por parte do setor manufatureiro global.

No setor energético, o petróleo apresentou uma valorização significativa de +31,46%, devido ao aumento da procura global e à gestão de produção por parte da organização dos países exportadores de petróleo (OPEP+). Em contrapartida, o gás natural sofreu uma desvalorização acentuada de -62,83%, influenciada por um excesso de oferta e pela redução da procura em mercados chave.

Nos alimentos, commodities como o trigo e o milho registaram quedas significativas de -35,52% e -22,57%, respetivamente, refletindo uma estabilização da oferta global e a normalização dos preços após choques anteriores.

### MERCADOS OBRIGACIONISTAS

No ano de 2024, o mercado de obrigações teve um desempenho positivo, apesar da manutenção das taxas diretoras de juro elevadas durante o primeiro semestre. Essa evolução é explicada pela alteração das expetativas dos mercados quanto à política monetária em 2025.

As yields das obrigações no mercado durante os primeiros três trimestres de 2024 subiram à medida que os bancos centrais mantiveram as taxas diretoras altas, com a dívida do tesouro americano a atingir yields de cerca de 5%. No entanto, à medida que os dados macroeconómicos indicavam que a inflação estava em trajetória descendente, mais próxima dos objetivos de longo prazo dos bancos centrais, os mercados ajustaram as suas expetativas para 2025, antecipando as primeiras reduções nas taxas de juro. Este ajuste nas expetativas fez com que as yields recuassem, resultando num aumento nos preços dos ativos.

O quadro a baixo apresenta a valorização dos ativos de taxa fixa dos principais países na Zona Euro:

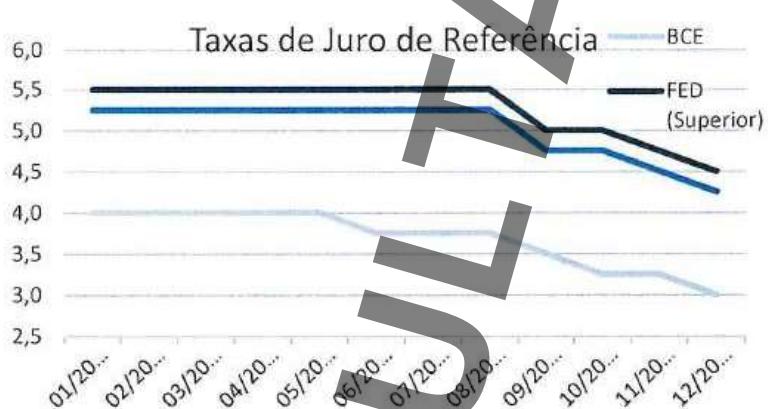
PAÍS	MATURIDADE	YIELD		VARIAÇÃO*
		31-12-2024	29-12-2023	
ALEMANHA	10 ANOS	+2,37 %	+2,02 %	+34 p.b.
FRANÇA	10 ANOS	+3,19 %	+2,56 %	+64 p.b.
HOLANDA	10 ANOS	+2,60 %	+2,33 %	+26 p.b.
PORTUGAL	10 ANOS	+2,85 %	+2,66 %	+19 p.b.
GRÉCIA	10 ANOS	+3,22 %	+3,05 %	+16 p.b.
ITÁLIA	10 ANOS	+3,52 %	+3,70 %	-18 p.b.
ESPAÑHA	10 ANOS	+3,06 %	+2,99 %	+7 p.b.
MÉDIA	10 ANOS	+2,97 %	+2,76 %	+21 p.b.

\*Nota: Cem pontos base (p.b.) equivalem a um ponto percentual

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

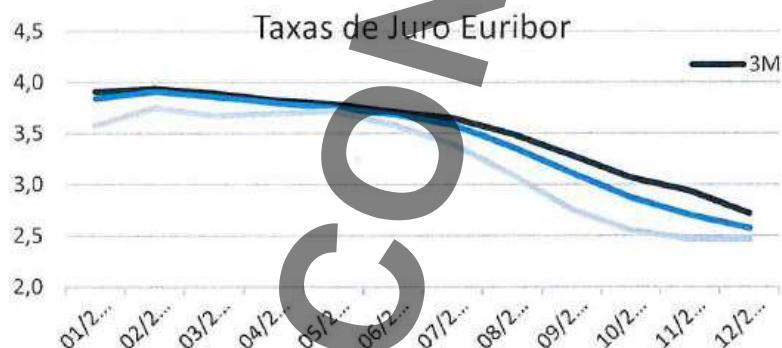
### TAXA DE JURO

As taxas de juro de referência do Banco Central Europeu e da Reserva Federal Americana apresentaram a seguinte evolução:



Fonte: Bloomberg

Por seu turno, as taxas de juro Euribor tiveram o seguinte comportamento:



Fonte: Bloomberg

### OUTLOOK PARA 2025

Tendo em vista 2025, o desempenho das várias classes de ativos nos mercados financeiros continuará a depender da evolução dos indicadores macroeconómicos. Espera-se que o crescimento da economia global e das economias ocidentais continue a abrandar, com uma recuperação gradual nos próximos anos, embora a magnitude desses abrandamentos e a trajetória da inflação desempenhem papéis decisivos nas políticas monetárias adotadas pelos bancos centrais, o que terá impacto nos mercados financeiros. Na Zona Euro, de acordo com as projeções do compósito da Bloomberg, espera-se que a economia cresça 1,00% em 2025, enquanto o índice de preços no consumidor termine o ano com uma subida de 2,00%. Nos Estados Unidos da América, os analistas preveem um crescimento de 2,10% para 2025, com a inflação do índice de preços no consumidor a desacelerar para 2,50%.

Quanto ao mercado obrigacionista, a evolução das taxas diretoras de juro estabelecidas pelos bancos centrais será crucial para a performance do mercado em 2025. Os mercados de futuros antecipam que tanto os Estados Unidos da América quanto a Zona Euro continuarão a flexibilizar as taxas de juro no

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

primeiro semestre de 2025, com novas reduções previstas. Embora a inflação tenha mostrado sinais de convergência para os objetivos de longo prazo dos bancos centrais, a persistência da inflação em níveis acima das metas poderá levar a uma moderação no ritmo de flexibilização, impactando os mercados de obrigações.

No mercado de ações, a evolução da economia continuará a ser determinante. Caso o crescimento económico abrandado ou um possível aumento da volatilidade corporativa cause uma desaceleração adicional, as ações poderão enfrentar pressões. Além disso, se a inflação se mantiver mais alta do que o esperado e os bancos centrais forem forçados a manter as taxas de juro elevadas por mais tempo, a deterioração das condições macroeconómicas poderá afetar negativamente o mercado de ações. A recuperação do mercado de ações dependerá da estabilidade da inflação e das expetativas de crescimento económico global.

Durante o ano de 2023, a CPAS elaborou uma Política de Investimento Sumária (PIS), que estabeleceu diretrizes de investimento gerais para as suas carteiras de investimento discricionárias em ativos mobiliários. Em 2024, esta política continuou a ser monitorizada, apresentando, à data de 31 de dezembro, uma rendibilidade acumulada de 9,59%, correspondente a um montante superior a 33,65 milhões de euros. Este resultado ultrapassa significativamente o objetivo anual de 4%. Importa destacar que todos os gestores (5) conseguiram rendibilidades acumuladas superiores ao objetivo proposto. Apenas os meses de abril e outubro, dos doze meses em análise, apresentaram rendibilidades mensais negativas, com um valor mínimo de -1,06%. Em contrapartida, os valores máximo e mediana de rendibilidade mensal foram de +2,74% (em novembro) e +0,87%, respectivamente.

Durante o ano de 2024, a carteira agregada apresentou um desempenho sólido, alinhado com a estratégia de otimização do risco/retorno e evidenciando uma diversificação eficaz. Os gestores atingiram as metas estabelecidas, refletindo a aplicação consistente das diretrizes da Política de Investimento Sumária (PIS). Essa abordagem estratégica contribuiu para a redução de custos e a otimização dos processos operacionais e administrativos, reforçando a eficiência e os resultados obtidos.

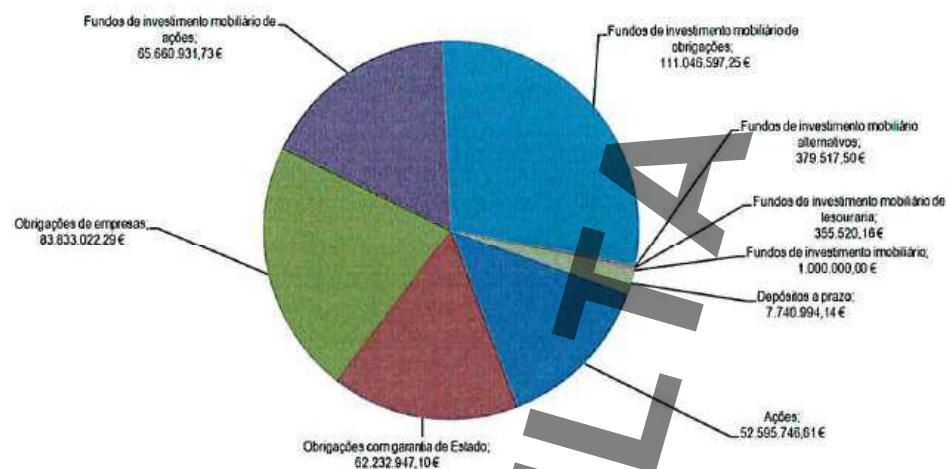
93

### ATIVOS E RENTABILIDADE

As alocações financeiras da CPAS face ao tipo de investimentos realizados em gestão discricionária por parte das entidades gestoras de carteiras de Títulos apresentam-se em conformidade com os quadros que adiante se expressam:

TIPO DE INVESTIMENTO (31/12/2024)	VALOR	PESO RELATIVO
Ações	52.595.746,61 €	13,67%
Obrigações com garantia de Estado	62.232.947,10 €	16,17%
Obrigações de empresas	83.833.022,29 €	21,78%
Fundos de investimento mobiliário de ações	65.660.931,73 €	17,06%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	111.046.597,25 €	28,85%
Fundos de investimento mobiliário alternativos	379.517,50 €	0,10%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	355.520,16 €	0,09%
Fundos de investimento imobiliário	1.000.000,00 €	0,26%
Depósitos a prazo	7.740.994,14 €	2,01%
<b>TOTAL</b>	<b>384.845.276,78 €</b>	<b>100,00%</b>

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



A análise comparativa dos Ativos Financeiros da CPAS, no Quinquénio 2020/2024, permite revelar as opções estratégicas pelos diversos tipos de investimento em cada um dos exercícios, em função da conjuntura e das condicionantes prevalecentes em cada um dos respetivos anos, conforme adiante se expressa:

VARIAÇÃO DAS ALOCAÇÕES FINANCEIRAS – QUINQUÉNIO 2020/2024					
TIPO DE INVESTIMENTO	2020	2021	2022	2023	2024
Ações	14.705.407,29 €	30.735.196,89 €	22.899.637,31 €	40.145.705,20 €	52.595.746,61 €
Obrigações com garantia de Estado	21.490.071,54 €	16.996.089,03 €	22.622.513,29 €	57.756.370,18 €	62.232.947,10 €
Obrigações de empresas	200.900.811,03 €	163.728.401,48 €	138.449.611,81 €	88.491.608,18 €	83.833.022,29 €
Fundos de investimento mobiliário de ações	49.061.450,62 €	66.070.761,05 €	41.290.875,39 €	56.051.512,17 €	65.660.931,73 €
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	110.064.107,47 €	101.070.188,85 €	81.922.107,53 €	102.761.438,56 €	111.046.597,25 €
Fundos de investimento mobiliário mistos	129.473,27 €	115.660,15 €	3.954.876,40 €	0,00 €	0,00 €
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	0,00 €	0,00 €	1.237.809,83 €	0,00 €	355.520,16 €
Fundos de investimento mobiliário alternativos	826.828,19 €	4.784.072,76 €	7.095.422,11 €	0,00 €	379.517,50 €
Outros fundos de investimento mobiliário	234.774,79 €	314.410,54 €	1.836.787,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos de investimento imobiliário	0,00 €	0,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Depósitos a prazo	7.481.014,21 €	0,00 €	10.145.625,34 €	7.486.179,14 €	7.740.994,14 €
<b>TOTAL</b>	<b>404.893.938,41 €</b>	<b>383.814.780,75 €</b>	<b>332.455.266,01 €</b>	<b>353.692.813,43 €</b>	<b>384.845.276,78 €</b>

A avaliação dos Ativos Financeiros da CPAS sob gestão discricionária, em 31 de dezembro de cada ano, é efetuada pelo Critério do Justo Valor, ou seja, representa o valor pelo qual os títulos detidos poderiam ser negociados no Mercado de Capitais nessa data.

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise na especialidade da variação nas diversas classes de Ativos Financeiros permite constatar a implementação da nova política de investimentos da CPAS que torna a carteira mais resiliente face à conjuntura e condicionantes envolventes dos Mercados de Capitais, sendo a variação percentual das várias classes de ativos de 2023 para 2024, a que resulta do quadro que adiante se expressa:

IDENTIFICAÇÃO	VALOR EM 2024	VARIAÇÃO 2023 / 2024	
		VALOR	%
Ações	52.595.746,61 €	12.450.041,41 €	31,01%
Obrigações com garantia de Estado	62.232.947,10 €	4.476.576,92 €	7,75%
Obrigações de empresas	83.833.022,29 €	-4.658.585,89 €	-5,26%
Fundos de investimento mobiliário de ações	65.660.931,73 €	9.609.419,56 €	17,14%
Fundos de investimento mobiliário de obrigações	111.046.597,25 €	8.285.158,69 €	8,06%
Fundos de investimento mobiliário de tesouraria	355.520,16 €	355.520,16 €	-
Fundos de investimento mobiliário alternativos	379.517,50 €	379.517,50 €	-
Fundos de investimento imobiliário	1.000.000,00 €	0,00 €	0,00%
Depósitos a prazo	7.740.994,14 €	254.815,00 €	3,40%
<b>TOTAL</b>	<b>384.845.276,78 €</b>	<b>31.152.463,35 €</b>	<b>8,81%</b>

Durante o ano de 2023, a CPAS criou uma Política de Investimento Sumária (PIS) que definiu diretrizes de investimento gerais para as suas carteiras de investimento discricionárias em ativos mobiliários. Esta Política de investimento foi implementada através do "Request for Proposal" (RFP) no qual todos os gestores foram convidados a participar num concurso de atribuição de novos mandatos a entidades gestoras especializadas, para gestão direta ou indireta de títulos, com reporte periódico e sistemático dos gestores especializados à CPAS.

Em 2024 já foi possível constatar os resultados desta alteração, com uma redução substancial dos custos associados à gestão das carteiras, bem como com a melhoria na monitorização e acompanhamento da implementação da Política de Investimento Sumária (PIS) que permitiu que o resultado da rentabilidade agregada da carteira no ano ultrapassasse significativamente o objetivo anual de 4%.

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS

A diversificação prudencial por bancos depositários em 2024 foi a seguinte:

BANCOS	DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCOS DEPOSITÁRIOS	
	31-12-2024	(%)
Banco Santander	84.730.440,61 €	22,02%
Millennium BCP	79.146.874,34 €	20,57%
Caixa Geral Depósitos	77.119.061,44 €	20,04%
GNB Gestão de Ativos	72.194.238,77 €	18,76%
Edmond de Rothschild (Europe)	70.654.661,62 €	18,36%
Corum Asset Management	1.000.000,00 €	0,26%
<b>Total nos bancos</b>	<b>384.845.276,78 €</b>	<b>100,00%</b>

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR CLASSES DE ATIVOS

Com a implementação da nova Política de Investimento procurou-se minimizar o risco de perdas permanentes de Capital. A diversificação e alocação por Classe de Ativo foi claramente comunicada a todos os Bancos gestores, com as seguintes restrições:

- Títulos denominados em moeda estrangeira (que não a moeda base), estão limitados a não mais de 30% do valor total da carteira (com base numa análise "full lookthrough").
- A posição máxima em qualquer valor mobiliário individual não pode exceder 3% do valor total da carteira.
- Não são permitidos investimentos em valores mobiliários emitidos ou geridos pelas entidades gestora e de custódia, bem como por qualquer entidade do mesmo grupo das entidades mencionadas anteriormente, incluindo as suas subsidiárias ou sociedades afiliadas.
- Não é permitida a utilização de instrumentos derivados numa base direta, seja para propósitos de cobertura de risco ou para fins especulativos.

Tendo-se a diversificação por classes de ativos consubstancializado na que se pode verificar no Mapa 4 anexo ao presente Relatório e Contas.

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DAS OBRIGAÇÕES

No Exercício de 2024, o valor total do investimento direto em obrigações de 146.065.969,39 € foi alocado em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

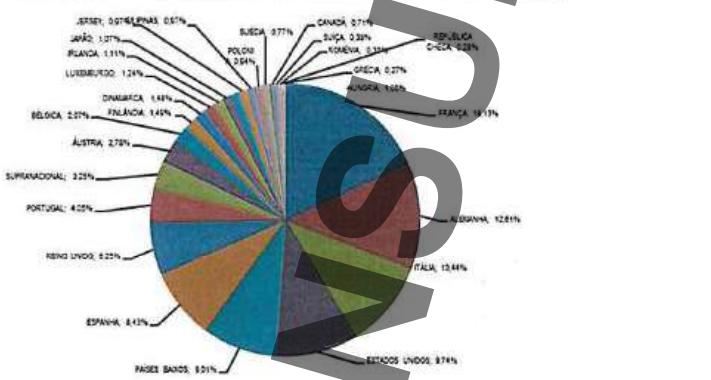
Obrigações de dívida soberana	62.232.947,10 €	42,61%
Obrigações de empresa	83.833.022,29 €	57,39%
	146.065.969,39 €	100,00%

### DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

A diversificação geográfica das obrigações, quanto aos países emitentes, efetivou-se em conformidade com o disposto nos quadros que adiante se expressam:

PAÍS	DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA	
	PESO RELATIVO (%)	
FRANÇA	18,13%	
ALEMANHA	12,61%	
ITALIA	10,44%	
ESTADOS UNIDOS	9,74%	
PAÍSES BAIXOS	9,01%	
ESPAÑA	8,43%	
REINO UNIDO	6,25%	
PORTUGAL	4,05%	
SUPRANACIONAL	3,25%	
ÁUSTRIA	2,78%	
BÉLGICA	2,07%	
FINLÂNDIA	1,49%	
DINAMARCA	1,48%	
LUXEMBURGO	1,24%	

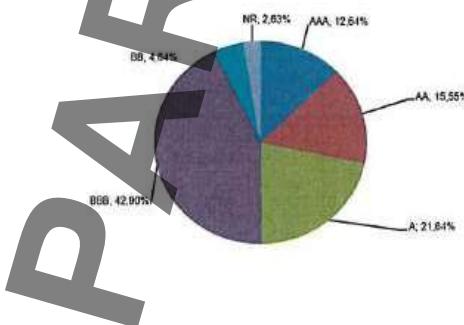
IRLANDA	1,11%
JAPÃO	1,07%
HUNGRIA	1,05%
JERSEY	0,97%
FILIPINAS	0,97%
POLÔNIA	0,94%
SUÉCIA	0,77%
CANADÁ	0,71%
SUÍÇA	0,38%
ROMÉNIA	0,35%
REPÚBLICA CHECA	0,28%
GRÉCIA	0,27%
NORUEGA	0,14%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>



### DIVERSIFICAÇÃO POR RATING

A diversificação das obrigações por rating efetivou-se em conformidade com o disposto nos quadros que adiante se expressam:

DIVERSIFICAÇÃO POR RATING	
RATING	PESO RELATIVO (%)
AAA	12,64%
AA	15,55%
A	21,64%
BBB	42,90%
BB	4,64%
NR	2,63%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>



## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ATIVO LÍQUIDO

Procurou-se equilibrar a diversificação das Aplicações Financeiras - mobiliárias e imobiliárias - de acordo com as opções estratégicas atrás enunciadas resultando, no final do Exercício de 2024, a diversificação prudencial do Ativo Líquido em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL DO NÚCLEO DURO DO ATIVO LÍQUIDO			
CLASSE DE ATIVOS	VALOR	PESO RELATIVO (%)	PESO RELATIVO (%)
Propriedades de investimento	156.898.773,25 €	28,42%	28,60%
Fundos de investimento imobiliário	1.000.000,00 €	0,18%	
Títulos	376.104.282,64 €	68,13%	68,13%
Depósitos a prazo	7.740.994,14 €	1,40%	
Depósitos à ordem e caixa	10.324.689,46 €	1,87%	3,27%
<b>TOTAL</b>	<b>552.068.739,49 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Deve salientar-se que no valor em Depósitos à Ordem e Caixa, no montante de 10.324.689,46 €, estão incluídos os valores que existiam em 31 de dezembro de 2024, como liquidez em carteiras de gestão discricionária.

No final do Exercício de 2024, o núcleo duro do Ativo Líquido da CPAS estava diversificado nas classes de ativos, como adiante se expressa:

- 28,60% em Imobiliário (direto e indireto).
- 68,13% em Títulos.
- 3,27% em Depósitos Bancários.

98

### CRITÉRIOS VALORMÉTRICOS DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS

#### IMÓVEIS

No que concerne aos imóveis que integram o Património Imobiliário da CPAS, por razões de reforço da transparência quanto à valia dos Ativos Imobiliários, maior adscrição a um conceito "mark to market", ou seja, a avaliação dos Ativos Imobiliários numa base anual e ao valor de Mercado, alinhamento com as mais exigentes regras de avaliação de Ativos Imobiliários, mas também por orientação expressa pelos Auditores Externos da CPAS, foi assumida para o ano de 2018 e seguintes a avaliação numa base anual de todo o Património Imobiliário.

Esta avaliação é feita ao preço pelo qual os terrenos e edifícios poderiam ser vendidos, à data da avaliação, por contrato privado celebrado entre um vendedor e um comprador interessados e independentes, subentendendo-se que o bem é objeto de uma oferta pública no Mercado, que as condições deste permitem uma venda regular e que se dispõe de um prazo normal para negociar a venda, tendo em conta a natureza do bem.

Esse valor é determinado através de uma avaliação separada de cada edifício, devendo aquele valor resultar da avaliação efetuada por um perito independente, cuja capacidade técnica seja devidamente comprovada.

A decisão de contratação recaiu sobre a PI Advisers que constitui uma entidade independente e de reconhecida capacidade técnica, cujos avaliadores seguem um código de ética determinado pela CMVM, que exige que as avaliações se fundamentem em informação credível, para produzir uma bem suportada opinião de valor, confirmando-se assim a qualidade e independência das avaliações efetuadas ao Património Imobiliário da CPAS.

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A política de gestão centra-se num reforço do Património Imobiliário e maximização da sua componente de rendimento, embora em caso de eventual necessidade para suprir insuficiência no pagamento de reformas, esses Ativos Imobiliários devam ser sempre havidos como disponíveis para eventual venda.

Reforçando o rigor técnico e utilizando uma perspetiva conservadora por forma a manter coerente e não distorcer a valorização anual comparativa dos Ativos Imobiliários, considera-se como adequado para determinação do Justo Valor dos imóveis classificados como Propriedades de Investimento, uma ponderação entre 2 Métodos de Avaliação de Imóveis, designadamente, o Método Comparativo de Mercado e o Método do Rendimento.

No quadro referido anteriormente considera a Direção, de forma prudente e adequada, que se deve manter uma relação 50% (método do rendimento) / 50% (método comparativo de mercado) para definição do justo valor dos ativos imobiliários da CPAS.

Por motivos de maior transparência e por razões de rigor, considera-se também dever ser dada a conhecer nos documentos de prestação de contas da CPAS a valorização aferida pelos dois Métodos de Avaliação e a valorização resultante da respetiva ponderação.

A variação do valor dos imóveis que integram o Património Imobiliário da CPAS em 2024, é evidenciada em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa, salientando-se que o Imóvel sito no Largo de S. Domingos, 14 está avaliado pelo seu valor total, apesar de estar parcialmente ocupado pela sede da CPAS:

LOCALIZAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO 2023	AVALIAÇÃO MÉTODO RENDIMENTO	AVALIAÇÃO MÉTODO DE MERCADO	VALOR CONTABILÍSTICO 2024 (50% - 50%)	VARIAÇÃO	EMPRESA AVALIADORA
R. Fialho de Almeida, 5 - Lisboa	7.603.600,00 €	7.507.000,00 €	8.732.600,00 €	8.119.800,00 €	516.200,00 €	PI Advisers
R. Forno do Tijolo, 9 - Lisboa	1.893.800,00 €	1.662.000,00 €	2.369.600,00 €	2.015.800,00 €	122.000,00 €	PI Advisers
R. Duque de Palmela, 27 - Lisboa	7.550.000,00 €	7.338.000,00 €	9.451.000,00 €	8.394.500,00 €	844.500,00 €	PI Advisers
Al. D. Afonso Henriques, 11 - Lisboa	7.986.050,00 €	7.429.000,00 €	9.123.000,00 €	8.276.000,00 €	289.950,00 €	PI Advisers
R. Dona Estefânia, 17 - Lisboa	10.907.500,00 €	11.286.000,00 €	11.719.000,00 €	11.502.500,00 €	595.000,00 €	PI Advisers
Av. Duque de Ávila, 169 - Lisboa	19.082.000,00 €	19.017.000,00 €	19.436.000,00 €	19.226.500,00 €	144.500,00 €	PI Advisers
Lg. S. Domingos, 14 - Lisboa	11.140.000,00 €	9.758.000,00 €	13.691.000,00 €	11.724.500,00 €	584.500,00 €	PI Advisers
R. Campo Alegre, 606 - Porto	10.757.000,00 €	9.500.000,00 €	13.216.000,00 €	11.358.000,00 €	601.000,00 €	PI Advisers
Avº Fernão de Magalhães, - Coimbra	2.265.500,00 €	2.203.000,00 €	2.573.000,00 €	2.388.000,00 €	122.500,00 €	PI Advisers
R. dos Anjos/Sta. Bárbara, 46 - Lisboa	5.217.000,00 €	4.341.000,00 €	6.450.000,00 €	5.395.500,00 €	178.500,00 €	PI Advisers
R. Pedro Nunes, 16 - Lisboa	12.410.500,00 €	9.505.000,00 €	16.980.000,00 €	13.242.500,00 €	832.000,00 €	PI Advisers
R. da Carreira, 191/197 - Funchal	719.000,00 €	- €	719.000,00 €	719.000,00 €	- €	PI Advisers
R. Mouzinho da Silveira, 34 - Lisboa	11.083.000,00 €	10.630.000,00 €	13.612.000,00 €	12.121.000,00 €	1.038.000,00 €	PI Advisers
R. Mouzinho da Silveira, 26 - Lisboa	16.040.500,00 €	12.326.000,00 €	21.918.000,00 €	17.122.000,00 €	1.081.500,00 €	PI Advisers
Escadinhas da Barroca, 4 - Lisboa	1.106.500,00 €	1.114.000,00 €	1.117.000,00 €	1.115.500,00 €	9.000,00 €	PI Advisers
Vila Plena – Vila Nova de Gaia	20.014.000,00 €	20.809.000,00 €	21.373.000,00 €	21.091.000,00 €	1.077.000,00 €	PI Advisers
R. 31 de Janeiro, 56 - Funchal	884.000,00 €	855.000,00 €	926.000,00 €	890.500,00 €	6.500,00 €	PI Advisers
R. Visconde Seabra, n°. 4 e 4-A - Lisboa	4.983.000,00 €	5.198.000,00 €	5.212.000,00 €	5.205.000,00 €	222.000,00 €	PI Advisers
R. 5 de Outubro, n° 200 - Porto	2.893.500,00 €	3.032.000,00 €	3.179.000,00 €	3.105.500,00 €	212.000,00 €	PI Advisers
<b>TOTAL</b>	<b>154.536.450,00 €</b>	<b>143.510.000,00 €</b>	<b>181.797.200,00 €</b>	<b>163.013.100,00 €</b>	<b>8.476.650,00 €</b>	

## **9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Durante o Exercício de 2024 ficaram concluídos diversos trabalhos de reabilitação, conservação e reparação nos vários Imóveis, tendo como racional a valorização do Património Imobiliário da CPAS e a maximização do rendimento deste tipo de Ativos.

Em relação a estas intervenções que ocorreram ou se concluirão em 2024, evidenciam-se as que adiante se expressam:

Imóvel sito na Rua Fialho de Almeida n.º 5 em Lisboa, foram efetuadas obras de reabilitação da fração 5.Dto no valor de 71.740,53 €, pintura da fração 3.Dto no valor de 1.783,50 €. Reparações diversas em zonas comuns e frações no montante global de 4.462,23 €.

Imóvel sito na Rua do Forno do Tijolo n.º 9 em Lisboa, foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações, no montante global de 190,65 €.

Imóvel sito na Rua do Duque de Palmela em Lisboa, foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações no montante global de 2.633,64 €.

Imóvel sito na Al. D. Afonso Henriques, 11 em Lisboa, foram efetuadas obras de reparação de diversas frações (2.Esq, 5.Esq e 6.Esq) no montante global de 16.912,93 €, foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações, no valor de 8.303,90 €.

Imóvel sito na R. Dona Estefânia, 17 em Lisboa, foram efetuadas obras de reabilitação da fração 6.Esq e 7.Esq no montante global de 232.101,48 €, foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações no valor de 9.119,92 €.

Imóvel sito na R. Duque de Ávila, 169 em Lisboa, foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações no valor de 10.749,46 €.

100

Imóvel sito na R. Campo Alegre, 606 no Porto, foram efetuadas obras de reparação em diversos apartamentos (Apart. 304, Apart. 306, Apart. 307, Apart. 404/405, Apart. 504/505, Apart. 507, Apart. 508/509, Apart. 704) no valor global de 9.176,42 €, reparações diversas em zonas comuns no valor de 3.694,23 €.

Imóvel sito na Av<sup>a</sup> Fernão de Magalhães, 171 em Coimbra, foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações no valor de 5.001,24 €.

Imóvel sito na R. dos Anjos/Sta. Bárbara, 46 em Lisboa foram efetuadas reparações diversas em zonas comuns e frações no valor de 14.245,80 €.

Imóvel sito na R. Mouzinho da Silveira, 34 a 36 em Lisboa foram efetuadas reparações técnicas nos elevadores no valor de 725,33 Euros.

Imóvel sito na R. Colégio dos Órfãos, 37 e 71 em Vila Nova de Gaia foram efetuadas reparações e manutenções diversas das frações e outras despesas de manutenção diversas no valor de 67.514,38 €.

Imóvel sito na R. Visconde Seabra, nº. 4 e 4-A em Lisboa, foram efetuadas reparações e manutenções diversas das frações e outras despesas de manutenção diversas no valor de 5.608,33 €.

Imóvel sito na R. 5 de Outubro, n.º 200 no Porto, foram efetuadas reparações e manutenções diversas das frações e outras despesas de manutenção diversas no valor de 2.416,08 €.

### **ATIVOS FINANCEIROS**

A avaliação dos Ativos Financeiros da CPAS é efetuada segundo o critério do Justo Valor, ou seja, os Ativos são registados e contabilizados pelo seu valor de Mercado em 31 de dezembro de cada exercício e são reavaliados anualmente, seja para mais ou para menos, pela sua última cotação de Mercado em Bolsa, publicada ou conhecida.

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### FLUTUAÇÕES DOS ATIVOS FINANCEIROS

No Exercício de 2024, foram reconhecidas, quer para efeitos dos Resultados do Exercício, quer para efeitos de avaliação dos Ativos Financeiros em carteira, as menos-valias e as mais-valias potenciais que totalizaram, respetivamente, - 1.941.364,25 € e + 24.936.890,52 €.

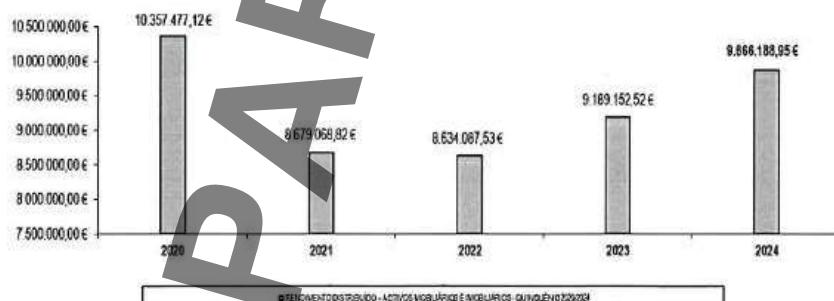
### RENDIMENTO DISTRIBUÍDO – ATIVOS MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS

No Exercício de 2024 o rendimento recorrente distribuído pelos diversos Ativos Financeiros da CPAS, sejam eles mobiliários ou imobiliários, é evidenciado em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

RENDIMENTO DISTRIBUÍDO – ATIVOS MOBILIÁRIOS E IMOBILIÁRIOS					
TIPO	2020	2021	2022	2023	2024
Propriedades de investimento					
Rendimentos em propriedades de investimento	4.114.755,50 €	4.071.614,34 €	4.204.874,76 €	4.420.850,81 €	4.712.017,56 €
Ativos financeiros detidos para negociação					
Juros de depósito em instituições financeiras	4.453,91 €	1.733,58 €	5.695,36 €	322.529,11 €	217.137,97 €
Rendimentos de obrigações	4.446.919,01 €	3.581.812,50 €	3.070.842,30 €	3.345.561,44 €	3.294.775,95 €
Rendimentos de fundos de investimento	1.566.353,66 €	747.928,21 €	845.909,52 €	556.892,68 €	746.472,29 €
Rendimentos de participações sociais	224.995,04 €	275.980,19 €	506.765,59 €	543.318,48 €	895.785,18 €
TOTAL	10.357.477,12 €	8.679.068,82 €	8.634.087,53 €	9.189.152,52 €	9.866.188,95 €

Continua a revelar-se a estabilidade do rendimento distribuído pelos Investimentos Financeiros da CPAS ao longo do último Quinquénio, salienta-se a consistência da evolução do rendimento dos Imóveis da CPAS e a inversão da tendência de redução dos rendimentos dos Investimentos Financeiros Mobiliários causada pela subida das taxas de juro, em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

ANO	VALOR	VARIAÇÃO		INCREMENTO	
		NO ANO	NO QUINQUÉNIO	NO ANO	NO QUINQUÉNIO
2020	10.357.477,12 €				
2021	8.679.068,82 €	- 1.678.408,30 €		- 16,20%	
2022	8.634.087,53 €	- 44.981,29 €		- 0,52%	
2023	9.189.152,52 €	+ 555.064,99 €		+ 6,43%	
2024	9.866.188,95 €	+ 677.036,43 €	+ 491.288,17 €	+ 7,37%	- 4,74%



## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### RENTABILIDADE

A função financeira desenvolveu-se com a diversificação prudencial e a mutação de classes de Ativos que atrás se analisou detalhadamente, pelas razões estratégicas aduzidas face à conjuntura e às condicionantes envolventes dos Mercados de Capitais.

Seguindo a metodologia de cálculo a seguir discriminada, a medição da rentabilidade do Ativo Bruto da CPAS apresentou a taxa média anual de rendimento de 6,389%.

Sem consideração da dívida de contribuições enquanto ativo gerador de potencial rendimento, a taxa de rentabilidade dos Ativos da CPAS foi de 6,863%, em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

CÁLCULO DA RENTABILIDADE MÉDIA DO ATIVO BRUTO DA CPAS	
Ativo em 2023	560.693.914,72 €
Ativo em 2024	604.169.288,96 €
	<b>1.164.863.203,68 €</b>
ATIVO MÉDIO	$\frac{1}{2}$
Contribuições em dívida 2023 - Balanço 2023	582.431.601,84 €
Contribuições em dívida 2024 - Balanço 2024	39.966.184,94 €
	<b>40.452.293,95 €</b>
MÉDIA DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES	<b>80.418.478,89 €</b>
Ativo médio	$\frac{1}{2}$
Média da dívida acumulada de contribuições	40.209.239,45 €
ATIVO MÉDIO PARA RENDIMENTO	<b>582.431.601,84 €</b>
RENDIMENTOS - INVESTIMENTOS FINANCEIROS	$\frac{1}{2}$
Rendimentos de aplicações Financeiras	40.209.239,45 €
Rendimentos de propriedades de investimento	542.222.362,40 €
Ganhos por aumentos de justo valor	
Mais-valias na alienação de títulos	
<b>TOTAL</b>	<b>42.488.096,06 €</b>
GASTOS - INVESTIMENTOS FINANCEIROS	
Custos e perdas com aplicações financeiras	1.345.231,64 €
Custos e perdas com imóveis	151.333,56 €
Perdas por redução de justo valor	1.941.364,25 €
Menos-valias na alienação de títulos	1.838.781,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.276.710,45 €</b>
Rendimentos - Investimentos Financeiros	42.488.096,06 €
Gastos - Investimentos Financeiros	5.276.710,45 €
<b>VALOR</b>	<b>37.211.385,61 €</b>
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	
RENTABILIDADE DOS ATIVOS FINANCEIROS	<b>37.211.385,61 €</b>
Rendimento médio líquido do ativo bruto em 2024	
com dívida de contribuições	6,389%
sem dívida de contribuições	6,863%
sem dívida de contribuições e líquido de impostos	6,863%

## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A aferição da rentabilidade dos Ativos da CPAS, relativamente à rentabilidade dos Fundos de Pensões no Quinquénio 2020/2024 divulgada pela entidade independente Willis Towers Watson, efetiva-se em conformidade com o disposto no quadro que adiante se expressa:

ANO	MÉDIA DAS MEDIANAS DOS FUNDOS DE PENSÕES	RENTABILIDADE CPAS
2020	2,30%	2,35%
2021	5,10%	3,80%
2022	-11,40%	-8,49%
2023	9,00%	7,58%
2024	6,30%	6,86%
MÉDIA NO QUINQUÉNIO	+ 2,26%	+ 2,42%

# PARA CONSULTA

Em relação à CPAS, que estando na presença de um Regime de repartição intergeracional, não existe obrigatoriedade de pré-financiamento dos Benefícios como num Regime de capitalização.

Não obstante, em decorrência do estabelecido no artigo 91º do RCPAS, torna-se necessário quantificar, através de um Relatório Atuarial e de Sustentabilidade, o valor atual das Pensões de Reforma em pagamento. Tal valor é determinado pelos atuários com base nos dados atuais das Pensões de Reforma em pagamento e tendo em consideração o conjunto dos pressupostos demográficos e financeiros.

O Relatório Atuarial foi efetuado pela Mercer, que não tinha trabalhado anteriormente com a CPAS, na sequência de procedimento concursal em que foram convidadas 5 entidades especializadas.

Na avaliação atuarial efetuada, com referência a 31 de dezembro de 2024, manteve-se a tábua de mortalidade TV 88/90 (-1), considerada como adequada à situação concreta da CPAS.

Manteve-se a taxa de desconto para 3,0%, numa perspetiva mais prudente e conservadora sobre o potencial de rentabilidade futura dos Ativos Financeiros, conforme método de cálculo melhor explanado no Relatório atuarial que se encontra em anexo ao presente Relatório e Contas.

Da conjugação destes pressupostos resulta que o valor atual das Pensões de Reforma em pagamento é de 1.179.190.638,00 €.

No final do Exercício de 2024 o valor acumulado do Fundo de Garantia era de 496.442.370,65 €, mas será impactado positivamente em 2025 pelo resultado positivo verificado em 2024.

Não sendo exigível num sistema de Repartição a constituição de reservas matemáticas, certo é, porém, que sempre se considerou essencial conhecer o valor atual com os pagamentos futuros das pensões de reforma, para desta forma identificar, em cada ano, o nível de financiamento esperado através do valor atual dos ativos financeiros.

Acresce que o novo Regulamento da CPAS vem impor, e bem, que ao Relatório e Contas deva ser anexado um Relatório atuarial das Pensões em pagamento e um Estudo de Sustentabilidade da Instituição [artigo 95º, nº 2].

Revela-se, pois, esta avaliação atuarial um instrumento indispensável para a gestão da Instituição a curto, médio e longo prazo, para além de constituir um instrumento de análise e de gestão essencial à condução segura do destino e das atividades da CPAS.

O cálculo do montante da estimativa atuarial efetuado pela Mercer assentou, assim, no seguinte quadro de pressupostos:

- Fórmula de cálculo e de acesso às Pensões conforme o estabelecido no atual Regulamento da CPAS.
- Número total de Beneficiários reformados em 31 de dezembro de 2024.
- Valor anual das Pensões de Reforma e dos suplementos às Pensões de Reforma em pagamento em 31 de dezembro de 2024.

Pressupostos de cálculo utilizados:

- Taxa técnica de desconto: 3,00%
- Crescimento das Pensões (atualização): 0%
- Tábua de mortalidade: TV 88/90 (-1)
- Encargos administrativos: 0%

## **10. SÍNTESE ATUARIAL**

---

O Relatório Atuarial da Mercer consta como anexo ao presente Relatório e Contas. A Mercer elaborou um Estudo de Sustentabilidade com detalhe e minúcia para que seja evidenciada a situação da Instituição quanto aos seus compromissos atuariais e respetiva sustentabilidade, num horizonte temporal de 15 anos.

**PARA CONSULTA**

### DELIBERAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, considerando o disposto no artigo 91.<sup>º</sup> n.<sup>º</sup> 3 do RCPAS, delibera que o resultado líquido do EXERCÍCIO DE 2024, no montante de 39.715.994,91 €, tenha a seguinte aplicação:

Reforço do Fundo de Garantia no montante de 39.715.994,91 €.

PARA CONSULTA

# PARA CONSULTA

O ano de 2024 foi o segundo do mandato da atual Direção, tendo sido, como o anterior, um ano marcado pelo reforço dos apoios no domínio assistencial e da sustentabilidade da CPAS.

Ao longo deste ano manteve-se o princípio de as decisões de gestão da Direção serem tomadas com base em critérios técnicos, independentes da conjuntura político-económica do país ou de contingências orçamentais e no melhor interesse dos Beneficiários.

No que diz respeito aos apoios, foram introduzidas melhorias no Seguro de Assistência Médica Permanente – CPAS Virtual Care, através dos serviços integrados da Teladoc Health, o qual, a par, nomeadamente, de Consultas de Psicologia, Consultas do Sono, Programa de Gestão de Stress, Transporte de Urgência e Check-Up Anual, passou a incluir o Programa de Acompanhamento à Gravidez, com suporte pré-natal e pós-parto, às Beneficiárias.

Foram também introduzidas melhorias no “Seguro Plano de Proteção de Rendimentos por Acidente ou Doença”, conforme descrito na Introdução deste Relatório.

Quanto à sustentabilidade, o aumento do prazo dos acordos para regularização das dívidas, sem necessidade de prestação de garantias, com o consequente incremento da adesão a tais acordos, conjugado com o início da recuperação da dívida através das Seções de Processos da Segurança Social permitiu, só no ano de 2024, uma diminuição efetiva da dívida global de cerca de 9 milhões de euros.

Neste contexto, a Direção lamenta e tem reposto a verdade relativamente às contínuas campanhas de desinformação no sentido da inexistência de direitos sociais para os Advogados, Solicitadores e Agentes de Execução. Estas campanhas que desinformam ou faltam à verdade sobre os direitos sociais efetivos concedidos pela CPAS apenas prejudicam os Beneficiários, limitando a sua capacidade de requerer e usufruir plenamente das proteções que já lhes são asseguradas.

O regime da CPAS continua a ter solidez na relação entre beneficiários ativos e pensionistas, tomando em conta que existem 5.956 Beneficiários pensionistas de reforma; neste caso, a relação é de 6,505 Beneficiários contribuintes para um Beneficiário pensionista de reforma. Isto permite continuar a garantir as especificidades da CPAS, como a atribuição da pensão de reforma aos 65 anos de idade, com apenas 10 anos de período de garantia e ainda a possibilidade de passar à situação de reformado e poder continuar a exercer a profissão, sem qualquer limitação.

A Direção da CPAS continua empenhada em melhorar o atual regime, através da concretização das medidas que preconiza para reforço da sustentabilidade do regime e da proteção assistencial para os todos beneficiários.

Em todos os fóruns e, naturalmente, agora no âmbito da Comissão de Avaliação que foi, entretanto, constituída pelo Governo, a Direção da CPAS continua a pugnar pela implementação, entre outras, das seguintes medidas:

1. Instituição de uma cláusula de salvaguarda que permita que, de forma comprovada e transitória, os beneficiários que não auferiram meios que lhes permitam contribuir pelo escalão mínimo aplicável possam contribuir, de acordo com os seus rendimentos, abaixo desse escalaõ.

## 12. MENSAGEM DA DIREÇÃO

2. Criação de um novo escalão intermédio entre os atuais 4.º e 5.º escalões, durante um ano, que suavize a progressão dos beneficiários que iniciam o exercício da profissão até atingirem o escalão mínimo obrigatório.
3. Criação de escalões mínimos diversificados, de acordo com o número de anos após a inscrição na CPAS, num sistema de inscrição automática, mas com a possibilidade de contribuição por escalão inferior, em condições a definir.
4. Nova fonte de financiamento do regime, através da instituição de uma contribuição obrigatória (moderada) das sociedades profissionais e das sociedades multidisciplinares que integrem advogados e/ou, proporcional ao número desses profissionais.
5. Clarificação e adequação do regime dos contribuintes da CPAS que, simultaneamente, são trabalhadores por conta de outrem e que, atualmente, podem requerer isenção de contribuir para a Segurança Social.
6. Possibilidade de dedução como custo da totalidade das contribuições pagas à CPAS por beneficiários que se encontrem no regime simplificado de IRS, questão especialmente penalizadora para os profissionais mais jovens que normalmente estão no regime simplificado.
7. Melhoria das condições e das coberturas dos diversos seguros oferecidos pela CPAS, tal como tem acontecido todos os anos.
8. Melhoria dos subsídios assistenciais atribuídos pela CPAS, designadamente no que se refere à parentalidade (a introduzir ainda durante o corrente ano de 2025).

110

Como nota final, a Direção da CPAS manifesta o mais profundo pesar pelo falecimento do Bastonário da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução e Conselheiro do Conselho Geral da CPAS, Ilustre Solicitador José Carlos Resende e, bem assim, do Conselheiro do Conselho Geral da CPAS, Ilustre Solicitador João Manuel Coelho Capítulo, que sempre exerceram as suas funções com cujo notório empenho e dedicação na defesa dos interesses dos Beneficiários da CPAS e que cumpre, por isso, enfatizar e penhoradamente agradecer.

A Direção da CPAS manifesta também o mais profundo pesar pelo falecimento de duas pessoas que fazem parte da história da CPAS, deixando a todos, sobretudo à sua Família e Colegas mais próximos, um forte sentimento de perda e tristeza, enfatizando a forma exemplar como exerceram as suas funções: o Senhor Manuel Sousa Lopes, que exerceu funções de Porteiro no Edifício da CPAS sito na Rua do Campo Alegre, no Porto, desde o dia 1 de novembro de 1989, e o Dr. Francisco Botas, Médico do Posto Médico da CPAS, em Lisboa, que dedicou grande parte da sua vida profissional (1982-2017) na prestação de serviços médicos aos Beneficiários desta Instituição.

## 12. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Lisboa, 31 de março de 2025.

### A DIREÇÃO

Victor  
Alves  
Coelho

Assinado de forma  
digital por Victor  
Alves Coelho  
Dados: 2025.04.04  
17:35:15 +01'00'

Victor Alves Coelho  
(Presidente)

Pedro Mota  
Soares

Assinado de forma  
digital por Pedro  
Mota Soares  
Dados: 2025.04.04  
18:09:08 +01'00'

Pedro Mota Soares  
(Vice-Presidente)

Catarina Mascarenhas

Catarina Mascarenhas  
(Vogal Secretária)

Tânia Correia de Jesus  
Tânia Correia de Jesus  
(Vogal Tesoureira)

1482-----  
CELESTE  
CHORÃO PERES

Assinado de forma  
digital por 1482-----  
CELESTE CHORÃO PERES  
Dados: 2025.04.07  
17:47:50 +01'00'

Celeste Chorão Peres  
(Vogal)

# PARA CONSULTA

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	PERÍODOS		
	NOTAS	31-12-2024	
			31-12-2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	6.224.669,70 €	5.890.079,00 €
Propriedades de investimento	8	156.898.773,25 €	148.726.940,00 €
Ativos intangíveis	3	48.550,32 €	49.719,06 €
Participações financeiras			
Outros ativos financeiros			
		<b>163.171.993,27 €</b>	<b>154.666.738,06 €</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios			
Devedores por empréstimos bonificados			
Cliente, contribuintes e utentes	9,25,1	40.452.293,95 €	39.966.184,94 €
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	9,25,2	5.299.537,16 €	2.387.613,01 €
Diferimentos	25,3	75.498,34 €	61.391,53 €
Ativos financeiros detidos para negociação	18	377.104.282,64 €	346.206.634,29 €
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos	1,2	18.065.683,60 €	17.405.352,89 €
		<b>440.997.295,69 €</b>	<b>406.027.176,66 €</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>604.169.288,96 €</b>	<b>560.693.914,72 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>			
<b>Património líquido</b>			
Património/Capital			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Fundo de garantia	23	496.442.370,65 €	470.626.166,72 €
Fundo de reserva	23	244.382,79 €	244.382,79 €
Fundo de assistência	23	22.168.693,02 €	22.051.593,66 €
Fundo de administração	23	1.267.465,93 €	1.267.465,93 €
Fundo de sobrevivência	23	384.074,38 €	384.074,38 €
Fundo especial doação Dr. José Lourenço Júnior	23	1.715.771,23 €	1.656.370,29 €
Resultados transitados			
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização	23	28.062.715,73 €	27.757.898,98 €
Outras variações no Património Líquido			
Resultado líquido do período	23	39.715.994,91 €	25.816.203,93 €
Interesses que não controlam			
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		<b>590.001.468,64 €</b>	<b>549.804.156,68 €</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	15	8.095.189,56 €	7.863.355,40 €
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós emprego			
Outras contas a pagar			
		<b>8.095.189,56 €</b>	<b>7.863.355,40 €</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios concedidos			
Fornecedores	25,4	204.125,12 €	199.277,84 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	25,5	1.059.377,35 €	1.285.376,09 €
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Pensões, subsídios e comparticipações a pagar	25,6	64.461,55 €	51.093,05 €
Outras contas a pagar	25,7	1.173.976,40 €	1.036.382,98 €
Diferimentos	25,8	3.570.690,34 €	454.272,68 €
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		<b>6.072.630,76 €</b>	<b>3.026.402,64 €</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>14.167.820,32 €</b>	<b>10.889.758,04 €</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>		<b>604.169.288,96 €</b>	<b>560.693.914,72 €</b>

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	NOTAS	31-12-2024	31-12-2023
Impostos, contribuições e taxas	14	129.189.798,73 €	124.308.133,26 €
Vendas			
Prestação de serviços			
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Pensões, subsídios e comparticipações	24.1	- 124.356.895,08 €	- 121.374.025,11 €
Fornecimentos e serviços externos	24.2	- 2.381.836,43 €	- 1.898.267,10 €
Gastos com o pessoal	24.4	- 1.705.582,70 €	- 1.649.813,78 €
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	- 10.055.790,52 €	- 14.043.760,60 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	- 231.834,16 €	- 219.869,02 €
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis			
Aumentos/reduções de justo valor	8.18	31.167.359,52 €	23.197.087,51 €
Outros rendimentos e ganhos	13.14	14.282.429,19 €	18.209.721,07 €
Outros gastos e perdas	24.5	- 3.336.138,64 €	- 6.018.267,45 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos financeiro</b>		<b>32.571.509,91 €</b>	<b>20.510.938,78 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.5	- 24.716,48 €	- 46.386,75 €
Imparidade de investimentos depreciáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>		<b>32.546.793,43 €</b>	<b>20.464.552,03 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13	7.169.201,48 €	5.351.651,90 €
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>39.715.994,91 €</b>	<b>25.816.203,93 €</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>39.715.994,91 €</b>	<b>25.816.203,93 €</b>

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUIDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE-QUE CONTROLA						INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
		FUNDO DE GARANTIA	FUNDO DE RESERVA	FUNDO DE ASSISTÊNCIA	FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO	FUNDO DE SOBREVIVENÇA	FUNDO ESPECIAL DOAÇÃO		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		470.626.166,72 €	244.382,79 €	22.051.593,66 €	1.267.465,93 €	384.074,38 €	1.656.370,29 €	- €	27.757.496,98 €
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primera adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									304.816,75 €
Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização e respetivas variações									176.500,30 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido									304.316,75 €
(2)		117.099,96 €	117.099,96 €	- €	59.400,94 €	- €	304.816,75 €	- 25.816.203,93 €	304.816,75 €
25.816.203,93 €									176.500,30 €
(3) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								39.715.994,91 €	39.715.994,91 €
RESULTADO INTEGRAL (4) = (2) + (3)								13.899.790,98 €	40.197.311,96 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								0,00 €	40.197.311,96 €
Realizações de capital/património									
Entradas para cobertura de perdas									
Outras operações									
(5)									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (5) = (1) + (2) + (3) + (5)		496.442.370,65 €	244.382,79 €	22.168.693,02 €	1.267.465,93 €	384.074,38 €	1.715.771,23 €	- €	39.715.994,91 €
									- €
									590.001.468,64 €
									- €
									590.001.468,64 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DESCRICAÇÃO	NOTAS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLOAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
		FUNDO DE GARANTIA	FUNDO DE RESERVA	FUNDO DE ASSISTÊNCIA	FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO	FUNDO DE SOBREVENIÊNCIA	FUNDO ESPECIAL DOAÇÃO	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO EM ATIVOS FINANCEIROS	OUTRAS VARIACOES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		525.050.080,19 €	244.382,79 €	21.989.134,55 €	1.267.465,93 €	384.074,38 €	1.623.932,19 €	- €	27.176.417,86 €	0,00 €	+ 54.422.913,47 €	523.297.574,42 €	0,00 €	523.297.574,42 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeria adopção de novo referencial contabilístico co Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de liquidez Excedentes de revalorização e respetivas variações														
Otras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido														
(2)		54.423.913,47 €	12.459,11 €	12.459,11 €	- €	26.438,10 €	- €	26.438,10 €	- €	581.481,12 €	581.481,12 €	581.481,12 €	581.481,12 €	
(3) RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										54.422.913,47 €	690.378,33 €	690.378,33 €	690.378,33 €	
RESULTADO INTEGRAL (4) = (2) + (3)										25.816.203,93 €	25.816.203,93 €	25.816.203,93 €	25.816.203,93 €	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO										80.246.117,40 €	26.506.582,26 €	0,00 €	26.506.582,26 €	
Realizações de capital/patrimônio														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
(5)														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6) = (1) + (2) + (3) + (5)		470.625.166,72 €	244.382,79 €	22.031.593,66 €	1.267.465,93 €	384.074,38 €	1.636.370,29 €	- €	27.757.898,38 €	0,00 €	25.816.203,93 €	549.804.156,68 €	0,00 €	549.804.156,68 €

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS	PERÍODOS	
	NOTAS	31-12-2024
		31-12-2023
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes		122.006.918,45 €
Recebimentos de contribuintes		108.106.641,00 €
Recebimentos de utentes		- 3.131.389,18 €
Pagamentos a fornecedores		- 1.406.455,50 €
Pagamentos ao pessoal		- 122.776.369,25 €
Pagamentos a Beneficiários		- 5.307.295,48 €
Caixa gerada pelas operações		- 218.831,20 €
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		- 944.633,09 €
Outros recebimentos / pagamentos		- 6.470.759,77 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		- 17.565.030,71 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		- 27.579,30 €
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		- 4.160,00 €
Investimentos financeiros		- 165.036.614,41 €
Outros ativos		- 360.489.214,16 €
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		- 32.708,07 €
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		4.997.533,98 €
Investimentos financeiros		162.759.084,52 €
Outros ativos		354.342.807,00 €
Subsídios ao investimento		
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		3.048.422,10 €
Dividendos		3.913.712,11 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		1.399.532,36 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		910.700,92 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Variação de caixa e seus equivalentes		660.330,71 €
Efeito das diferenças de câmbio		- 14.268.244,42 €
Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo	1.2	17.405.352,89 €
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo	1.2	18.065.683,60 €
		31.673.597,31 €
		17.405.352,89 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### EXPLORAÇÃO DE IMÓVEIS EM 31 DEZEMBRO DE 2024

LOCALIZAÇÃO	VALOR DE BALANÇO	DATA DE AQUISIÇÃO	RENDAS PROCESSADAS	OUTROS RENDIMENTOS	ENCARGOS E IMPOSTOS	RENDIMENTO LÍQUIDO	GANHOS / PERDAS DE REAVALIAÇÃO	TAXA DE RENDIMENTO
LISBOA R. Fialho de Almeida, Nº. 5	8.119.800,00 €	ago/52	196.790,34 €		95.667,60 €	101.122,74 €	516.200,00 €	7,60%
LISBOA R. Forno do Tijolo, Nº 9	2.015.800,00 €	set/52	65.224,11 €		6.363,56 €	58.860,55 €	122.000,00 €	8,97%
LISBOA R. Duque de Palmela, Nº. 27	8.394.500,00 €	nov/52	253.005,10 €		33.929,27 €	219.075,83 €	844.500,00 €	12,67%
LISBOA Al. D. Afonso Henriques, Nº 11	8.276.000,00 €	fev/54	167.662,07 €		41.283,94 €	126.378,13 €	289.950,00 €	5,03%
LISBOA R. Dona Estefânia, Nº. 17	11.502.500,00 €	jul/56	290.190,01 €		264.578,75 €	25.611,26 €	595.000,00 €	5,40%
LISBOA Av. <sup>a</sup> Duque de Ávila, Nº 169	19.226.500,00 €	jun/56	663.703,78 €	270,00 €	200.325,03 €	463.648,75 €	144.500,00 €	3,16%
LISBOA Lg. S. Domingos, Nº. 14	5.610.173,25 €	jan/60	57.742,40 €		20.764,84 €	36.977,56 €	279.683,25 €	5,64%
PORTO R. Campo Alegre, Nº 606	11.358.000,00 €	out/63	326.090,87 €	2.901,73 €	42.444,66 €	283.646,21 €	601.000,00 €	7,79%
COIMBRA Av. <sup>a</sup> Fernão de Magalhães, Nº 171	2.388.000,00 €	abr/65	56.715,24 €		18.223,46 €	38.491,78 €	122.500,00 €	6,74%
LISBOA R. Santa Barbara, Nº 46	5.395.500,00 €	ago/66	248.786,43 €		22.781,14 €	226.005,29 €	178.500,00 €	7,50%
LISBOA R. Pedro Nunes, Nº 16/ A-B	13.242.500,00 €	dez/98	326.866,21 €	3.617,18 €	6.579,54 €	323.903,85 €	832.000,00 €	8,73%
FUNCHAL R. da Carreira, Nº 191/197	719.000,00 €	abr/00			642,53 €	- 642,53 €		-0,09%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira Nº 34	12.121.000,00 €	mai/00	457.694,68 €		17.603,91 €	440.090,77 €	1.038.000,00 €	12,19%
LISBOA R. Mouzinho da Silveira nº26	17.122.000,00 €	dez/02	442.386,12 €	4.837,76 €	8.106,63 €	439.117,25 €	1.081.500,00 €	8,88%
LISBOA Escadinhas da Barroca nº26	1.115.500,00 €	jul/13	34.318,50 €		1.637,19 €	32.681,31 €	9.000,00 €	3,74%
PORTO Vila Plena	21.091.000,00 €	ago/14	753.465,53 €	1.173,56 €	333.038,17 €	421.600,92 €	1.077.000,00 €	7,11%
FUNCHAL Rua 31 de Janeiro, Nº 56	890.500,00 €	out/17	46.017,93 €		1.449,44 €	44.568,49 €	6.500,00 €	5,73%
LISBOA Rua Visconde Seabra, Nº 4 e 4A	5.205.000,00 €	mai/18	194.178,79 €		31.653,24 €	162.525,55 €	222.000,00 €	7,39%
PORTO Rua 5 de Outubro, Nº 200	3.105.500,00 €	nov/21	126.834,16 €		20.111,87 €	106.722,29 €	212.000,00 €	10,26%
<b>TOTAL</b>	<b>156.898.773,25 €</b>		<b>4.707.672,27 €</b>	<b>12.800,23 €</b>	<b>1.167.184,77 €</b>	<b>3.553.287,73 €</b>	<b>8.171.833,25 €</b>	<b>7,47%</b>

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
AÇÕES	45 966 526,82 €	13,67 %	52 595 746,61 €
DEPÓSITOS A PRAZO	7 740 994,14 €	2,01 %	7 740 994,14 €
FUNDOS ALTERNATIVOS	396 186,54 €	0,10 %	379 517,50 €
FUNDOS DE AÇÕES	55 280 617,82 €	17,06 %	65 660 931,73 €
FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	107 058 341,35 €	28,86 %	111 046 597,25 €
FUNDOS DE TESOURARIA	349 935,32 €	0,09 %	355 520,16 €
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	1 000 000,00 €	0,26 %	1 000 000,00 €
OBRIGAÇÕES CORPORATE	82 355 633,55 €	21,78 %	83 833 022,29 €
OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS	61 701 514,97 €	16,17 %	62 232 947,10 €
<b>TOTAL</b>	<b>361 849 750,51 €</b>	<b>100,00 %</b>	<b>384 845 276,78 €</b>

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR TIPO DE APLICAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
US00287Y1091	ABBVIE INC	3 664,00	603 054,43 €	170,42 €	624 425,77 €		21 371,34 €
IE00B4BNMY34	ACCENTURE PLC	591,00	190 220,96 €	338,14 €	199 838,66 €		9 617,70 €
DE000A1EWWW0	ADIDAS-SALOMON AG	194,00	36 198,96 €	236,80 €	45 939,20 €		9 740,24 €
US00724F1012	ADOBE INC	415,00	215 621,91 €	428,62 €	177 875,98 €	-37 745,93 €	
US0079031078	ADVANCED MICRO DEVICES INC	1 806,00	239 550,46 €	116,62 €	210 621,77 €	-28 928,69 €	
NL0012969182	ADYEN NV	50,00	66 018,40 €	1.437,00 €	71 850,00 €		5 831,60 €
FR0000120073	AIR LIQUIDE	3 244,00	562 949,24 €	156,92 €	509 048,48 €	-53 900,76 €	
NL0000235190	AIRBUS GROUP (EX EADS)	543,00	76 371,12 €	154,78 €	84 045,54 €		7 674,42 €
DE0008404005	ALLIANZ SE	1 061,00	283 568,90 €	295,90 €	313 949,90 €		30 381,00 €
US02079K3059	ALPHABET INC	4 446,00	581 505,78 €	183,80 €	817 175,55 €		235 669,77 €
US02079K1079	ALPHABET INC	8 545,00	1 218 599,69 €	183,93 €	1 571 705,43 €		353 105,74 €
US0231351067	AMAZON.COM INC	12 055,00	1 862 915,36 €	212,07 €	2 556 530,01 €		693 614,63 €
US0311621009	AMGEN INC	475,00	124 986,44 €	249,82 €	118 665,42 €	-6 321,02 €	
FR0004125920	AMUNDI	741,00	45 802,28 €	64,20 €	47 572,20 €		1 769,92 €
US0378331005	APPLE INC	11 051,00	1 970 497,67 €	241,49 €	2 668 735,27 €		698 237,60 €
NL0010832176	ARGENX SE	84,00	50 698,72 €	600,00 €	50 400,00 €	-298,72 €	
NL0000334118	ASM INTERNATIONAL NV	174,00	94 138,86 €	558,80 €	97 231,20 €		3 092,34 €
NL0010273215	ASML HOLDING NV	1 820,00	1 288 785,72 €	678,70 €	1 235 234,00 €	-53 551,72 €	
120	NL0011872643	ASR NEDERLAND NV	850,00	36 715,85 €	45,78 €	38 913,00 €	2 197,15 €
	GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	7 795,00	945 801,55 €	126,25 €	984 081,41 €	38 279,86 €
	FR0000120628	AXA SA	1 699,00	50 392,26 €	34,32 €	58 275,36 €	7 883,10 €
	ES0113900J37	B.SANTANDER C.H.	67 032,00	288 453,50 €	4,46 €	288 264,37 €	-810,87 €
	ES0113880A34	BANCO DE SABADELL S.A.	17 520,00	20 721,05 €	1,88 €	32 937,60 €	12 216,55 €
	US0605051046	BANK OF AMERICA	22 900,00	736 123,67 €	42,24 €	967 404,08 €	231 280,41 €
	DE000BAY0017	BAYER AG	1 005,00	33 198,71 €	19,31 €	18 406,55 €	-13 792,16 €
	US0846707026	BERKSHIRE HATHAWAY INC	1 271,00	530 593,85 €	436,31 €	554 547,00 €	23 953,15 €
	US09290D1019	BLACKROCK INC	220,00	165 771,73 €	983,98 €	216 476,27 €	50 704,54 €
	FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORD'S	4 789,00	307 915,45 €	59,22 €	283 604,58 €	-24 310,87 €
	IT000066123	BPER BANCA SPA	7 546,00	47 406,64 €	6,13 €	46 256,98 €	-1 149,66 €
	US11135F1012	BROADCOM INC	7 990,00	1 016 375,95 €	226,19 €	1 807 291,42 €	790 915,47 €
	ES0140609019	CAIXABANK,S.A.	10 993,00	41 672,47 €	5,24 €	57 603,32 €	15 930,85 €
	FR0000125338	CAP GEMINI SA	408,00	73 411,11 €	158,15 €	64 525,20 €	-8 885,91 €
	US1491231015	CATERPILLAR INC	244,00	64 904,00 €	349,46 €	85 267,30 €	20 363,30 €
	ES0105066007	CELLNEX TELECOM SA	965,00	34 234,32 €	30,51 €	29 442,15 €	-4 792,17 €
	US8085131055	CHARLES SCHWAB CORP/THE	3 604,00	237 366,29 €	71,08 €	256 189,62 €	18 823,33 €
	CH0210483332	CIE FINANCIERE RICHEMONTE SA	2 536,00	353 594,17 €	146,52 €	371 562,27 €	17 968,10 €
	US1912161007	COCA-COLA CO/THE	8 346,00	499 733,77 €	59,81 €	499 165,99 €	-567,78 €
	DE000CBK1001	COMMERZBANK	2 654,00	30 119,73 €	15,73 €	41 747,42 €	11 627,69 €
	COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3 000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
	FR0000125007	COMPAGNIE DE SAINT-GOBAIN	619,00	42 065,48 €	85,70 €	53 048,30 €	
	GB00BD6K4575	COMPASS GROUP PLC	613,00	19 684,31 €	32,10 €	19 679,76 €	-4,55 €
	US20825C1045	CONOCOPHILLIPS	509,00	53 742,11 €	94,69 €	48 195,53 €	-5 546,58 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
US22160K1051	COSTCO WHOLESALE CORP	608,00	508 956,45 €	881,96 €	536 232,70 €		27 276,25 €
IE0001827041	CRH ORD	570,00	36 250,50 €	89,41 €	50 965,77 €		14 715,27 €
US22788C1053	CROWDSTRIKE HOLDINGS INC	240,00	57 275,55 €	334,39 €	80 254,11 €		22 978,56 €
DE0007100000	DAIMLER AG	669,00	41 622,23 €	53,80 €	35 992,20 €	-5 630,03 €	
FR0000120644	DANONE SA	630,00	38 451,68 €	65,12 €	41 025,60 €		2 573,92 €
FR0014004L86	DASSAULT AVIATION SA	1 070,00	218 961,38 €	197,20 €	211 004,00 €	-7 957,38 €	
US2473617023	DELTA AIR LINES INC	2 065,00	74 938,00 €	58,13 €	120 035,95 €		45 097,95 €
DE000A1ML7J1	DEUTSCHE ANNINGTON IMMOBILIEN	2 505,00	74 014,90 €	29,32 €	73 446,60 €	-568,30 €	
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG	3 067,00	67 774,55 €	28,89 €	88 605,63 €		20 831,08 €
NO0010161896	DNB BANK ASA	16 119,00	319 772,76 €	19,24 €	310 080,56 €	-9 692,20 €	
IE00B8KQN827	EATON CORP PLC	384,00	97 797,31 €	320,30 €	116 589,31 €		18 792,00 €
PTEDPOAM0009	EDP	6 957,00	22 010,70 €	3,09 €	21 497,13 €	-513,57 €	
US28176E1082	EDWARDS LIFESCIENCES CORP	3 957,00	342 221,10 €	71,26 €	281 968,14 €	-60 252,96 €	
US5324571083	ELI LILLY STK	1 840,00	1 130 786,62 €	739,13 €	1 360 003,70 €		229 217,08 €
US2910111044	EMERSON ELECTRIC CO	2 549,00	275 972,78 €	119,29 €	304 069,27 €		28 096,49 €
IT0003128367	ENEL S.P.A.	62 091,00	436 551,14 €	6,89 €	427 612,02 €	-8 969,12 €	
IT0003132476	ENI SPA	2 134,00	32 540,41 €	13,09 €	27 934,06 €	-4 606,35 €	
US29444U7000	EQUINIX INC	262,00	203 593,83 €	905,41 €	237 217,31 €		33 623,48 €
AT0000652011	ERST BK DER OEST.SPA	811,00	33 315,66 €	59,66 €	48 384,26 €		15 068,60 €
FR0000121667	ESSILOR INTL	291,00	55 062,90 €	235,60 €	68 559,60 €		13 496,70 €
SE0009922164	ESSITY AB	565,00	12 421,18 €	25,81 €	14 321,80 €		1 900,67 €
US30231G1022	EXXON MOBIL CORP	7 692,00	694 098,90 €	103,01 €	792 316,45 €		98 217,55 €
US31428X1063	FEDEX CORP	317,00	72 513,38 €	270,96 €	85 894,22 €		13 380,84 €
NL0011585146	FERRARI NV	132,00	42 606,77 €	412,40 €	54 436,80 €		11 830,03 €
NL0015001FS8	FERROVIAL SE	826,00	28 215,32 €	40,60 €	33 535,60 €		5 320,28 €
IT0000072170	FINECOBANK	3 948,00	55 754,69 €	16,79 €	66 286,92 €		10 532,23 €
US34959E1091	FORTINET INC	912,00	49 860,85 €	90,92 €	82 921,86 €		33 061,01 €
PTGALOAM0009	GALP ENERGIA	21 000,00	351 113,70 €	15,95 €	334 950,00 €	-16 163,70 €	
US36828A1016	GE VERNONA INC	550,00	86 872,38 €	317,83 €	174 804,60 €		87 932,22 €
US3695501086	GENERAL DYNAMICS CORP	327,00	80 320,82 €	252,81 €	82 667,51 €		2 346,69 €
US3696043013	GENERAL ELECTRIC CO	902,00	125 559,47 €	160,39 €	144 672,50 €		19 113,03 €
DE0006047004	HEIDELBERGER ZEMENT	126,00	10 407,49 €	119,30 €	15 031,80 €		4 624,31 €
FR0000052292	HERMES INTERNATIONAL	28,00	54 093,60 €	2.322,00 €	65 016,00 €		10 922,40 €
US4370761029	HOME DEPOT INC/THE	2 211,00	697 077,45 €	374,01 €	826 943,89 €		129 866,44 €
US4385161066	HONEYWELL INTERNATIONAL INC	581,00	110 261,44 €	217,80 €	126 540,45 €		16 279,01 €
GB0005405286	HSBC HOLDINGS ORDS	31 350,00	259 710,99 €	9,47 €	296 909,58 €		37 198,59 €
ES0144580Y14	IBERDROLA	8 311,00	109 581,33 €	13,30 €	110 536,30 €		954,97 €
ES0148396007	INDITEX	1 086,00	43 352,28 €	49,64 €	53 909,04 €		10 556,76 €
NL0011821202	ING GROEP NV	5 370,00	73 555,07 €	15,13 €	81 248,10 €		7 693,03 €
ES0177542018	INTL CONSOLIDATED AIRLINES	6 017,00	21 549,38 €	3,63 €	21 841,71 €		292,33 €
PTJMTQAE0001	J.MARTINS	649,00	12 058,39 €	18,45 €	11 974,05 €	-84,34 €	
IE00BY7QL619	JOHNSON CONTROLS INTERNATIONAL	636,00	50 373,53 €	75,87 €	48 252,50 €	-2 121,03 €	

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
US46625H1005	JPMORGAN CHASE & CO	7 576,00	1 285 962,50 €	230,85 €	1 748 951,50 €		462 999,00 €
GB00BCRX1J15	JUST GROUP PLC	24 636,00	47 511,36 €	1,95 €	48 132,34 €		620,98 €
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE N.V.	979,00	25 925,94 €	31,49 €	30 828,71 €		4 902,77 €
US5007541064	KRAFT HEINZ CO/THE	3 098,00	100 532,63 €	29,29 €	90 742,27 €	-9 790,36 €	
IE000S9YS762	LINDE PLC	1 988,00	814 405,41 €	402,18 €	799 535,39 €	-14 870,02 €	
FR0000120321	L'OREAL SA	1 742,00	762 583,11 €	341,85 €	595 502,70 €	-167 080,41 €	
US5500211090	LULULEMON ATHLETICA INC	207,00	77 665,91 €	367,08 €	75 985,68 €	-1 680,23 €	
FR0000121014	LMVH MOET HENNESSY LOUIS VUITT	1 767,00	1 355 430,58 €	635,50 €	1 122 928,50 €	-232 202,08 €	
US5732841060	MARTIN MARIETTA MATERIALS INC	241,00	120 508,94 €	498,86 €	120 226,27 €	-282,67 €	
US57636Q1040	MASTERCARD INC	528,00	232 290,52 €	506,85 €	267 618,60 €		35 328,08 €
US5801351017	MCDONALD'S	388,00	104 051,62 €	278,39 €	108 015,55 €		3 963,93 €
US58933Y1055	MERCK & CO INC	8 705,00	951 570,72 €	95,19 €	828 650,19 €	-122 920,53 €	
DE0006599905	MERCK KGAA	234,00	33 349,05 €	139,90 €	32 736,60 €	-611,45 €	
US30303M1027	META PLATFORMS INC	2 223,00	881 794,08 €	566,47 €	1 259 267,37 €		377 473,29 €
US5951121038	MICRON TECH INC	1 709,00	146 329,87 €	81,72 €	139 661,27 €	-6 668,60 €	
US5949181045	MICROSOFT CORP	6 489,00	2 345 198,57 €	406,89 €	2 640 283,33 €		295 084,76 €
US60871R2094	MOLSON COORS BEVERAGE CO	8 489,00	525 659,85 €	55,14 €	468 106,56 €	-57 553,29 €	
US6092071058	MONDELEZ INTERNATIONAL INC	1 937,00	125 103,45 €	57,10 €	110 600,47 €	-14 502,98 €	
122	DE0008430026	MUENCHENER RUECKVER AG-REG	167,00	76 586,95 €	487,10 €	81 345,70 €	4 758,75 €
	CH0038863350	NESTLE SA	3 698,00	339 631,88 €	79,56 €	293 807,73 €	-45 824,15 €
	US64110L1061	NETFLIX INC	254,00	162 809,89 €	863,22 €	219 258,06 €	56 448,17 €
	BE0974293251	NEWBELCO S.A.	720,00	36 361,76 €	48,25 €	34 740,00 €	-1 621,76 €
	US6541061031	NIKE INC	1 333,00	122 570,82 €	72,76 €	96 988,62 €	-25 582,20 €
	DK0062498333	NOVO NORDISK A/S	7 913,00	787 777,93 €	83,70 €	662 299,18 €	-125 478,75 €
	US67066G1040	NVIDIA CORP	10 120,00	448 967,94 €	130,79 €	1 323 621,02 €	874 653,08 €
	GB00B3MBS747	OCADO GROUP PLC	1 934,00	16 464,38 €	3,64 €	7 043,92 €	-9 420,46 €
	US6974351057	PALO ALTO NETWORKS INC	2 431,00	392 404,08 €	175,30 €	426 146,93 €	33 742,85 €
	US7427181091	PROCTER & GAMBLE CO/THE	7 540,00	1 067 840,66 €	160,81 €	1 212 489,76 €	144 649,10 €
	NL0013654783	PROSUS NV	1 253,00	36 096,13 €	38,35 €	48 052,55 €	11 956,42 €
	US74460D1090	PUBLIC STORAGE	528,00	146 219,98 €	286,58 €	151 315,28 €	5 095,30 €
	ES0105777017	PUIG BRANDS SA	1 038,00	25 167,25 €	17,84 €	18 517,92 €	-6 649,33 €
	GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER GROUP PLC	332,00	20 653,49 €	58,29 €	19 351,11 €	-1 302,38 €
	GB00B2B0DG97	RELX PLC	6 215,00	279 084,66 €	43,72 €	271 719,80 €	-7 364,86 €
	DE0007030009	RHEINMETALL AG	74,00	44 423,58 €	614,60 €	45 480,40 €	1 056,82 €
	CH0012032048	ROCHE HOLDING AG	1 130,00	306 975,74 €	271,46 €	306 752,01 €	-223,73 €
	US75513E1010	RTX CORP	664,00	62 337,59 €	110,70 €	73 507,21 €	11 169,62 €
	DE0007037129	RWE GR	1 098,00	42 752,34 €	28,83 €	31 655,34 €	-11 097,00 €
	US78409V1044	S&P GLOBAL INC	453,00	187 445,41 €	478,68 €	216 841,76 €	29 396,35 €
	FR0000073272	SAFRAN SA	346,00	64 843,50 €	212,10 €	73 386,60 €	8 543,10 €
	US79466L3024	SALESFORCE.COM INC.	777,00	185 283,29 €	322,68 €	250 720,68 €	65 437,39 €
	FR0000120578	SANOFI	1 808,00	161 476,42 €	93,74 €	169 481,92 €	8 005,50 €
	DE0007164600	SAP SE	4 869,00	769 798,97 €	235,30 €	1 150 544,70 €	380 745,73 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC SE	4 645,00	1 045 024,23 €	240,90 €	1 118 980,50 €		73 956,27 €
GB00BP8MXD84	SHELL PLC	11 298,00	353 260,22 €	30,11 €	340 132,04 €	-13 128,18 €	
US8243481061	SHERWIN-WILLIAMS CO/THE	324,00	99 810,09 €	326,54 €	105 798,21 €		5 988,12 €
DE0007236101	SIEMENS AG	2 469,00	436 075,97 €	188,56 €	465 554,64 €		29 478,67 €
DE000ENER6Y0	SIEMENS ENERGY AG	997,00	50 645,93 €	50,38 €	50 228,86 €	-417,07 €	
FR0000130809	SOCIETE GENERALE-A	1 792,00	43 635,16 €	27,16 €	48 670,72 €		5 035,56 €
US8425871071	SOUTHERN CO/THE	3 789,00	276 318,05 €	78,69 €	298 152,62 €		21 834,57 €
FR0012757854	SPIE SA	725,00	24 299,34 €	30,04 €	21 779,00 €	-2 520,34 €	
US8552441094	STARBUCKS CORP	988,00	83 267,79 €	87,41 €	86 360,84 €		3 093,05 €
NL00150001Q9	STELLANTIS NV	2 162,00	44 966,09 €	12,59 €	27 219,58 €	-17 746,51 €	
IT0003242622	TERNA - RETE ELETTRICA NAZIONA	3 280,00	25 082,23 €	7,62 €	24 841,20 €	-241,03 €	
US88160R1014	TESLA INC	2 397,00	530 052,91 €	399,99 €	958 786,61 €		428 723,70 €
FR0000121329	THALES SA	1 959,00	315 594,43 €	138,65 €	271 615,35 €	-43 979,08 €	
US8835561023	THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	359,00	172 446,22 €	498,34 €	178 905,64 €		6 459,42 €
US8725901040	T-MOBILE US INC	696,00	101 175,10 €	211,82 €	147 426,85 €		46 251,75 €
FR0000120271	TOTAL ACT	11 486,00	707 009,57 €	53,37 €	613 007,82 €	-94 001,75 €	
US8926721064	TRADEWEB MARKETS INC	1 551,00	197 090,87 €	125,97 €	195 379,13 €	-1 711,84 €	
CH0244767585	UBS GROUP AG	9 650,00	275 006,59 €	29,46 €	284 312,06 €		9 305,47 €
BE0003739530	UCB SA	213,00	39 437,81 €	192,20 €	40 938,60 €		1 500,79 €
IT0005239360	UNICREDITO ITALIANO	2 943,00	79 475,27 €	38,53 €	113 393,79 €		33 917,92 €
GB00B10RZP78	UNILEVER PLC	12 959,00	740 940,65 €	54,88 €	711 189,92 €	-29 750,73 €	
US9113121068	UNITED PARCEL SERVICE INC	595,00	83 952,59 €	120,45 €	71 670,33 €	-12 282,26 €	
US91324P1021	UNITEDHEALTH GROUP INC	545,00	263 563,20 €	485,51 €	264 604,87 €		1 041,67 €
NL0015000IY2	UNIVERSAL MUSIC GROUP NV	1 262,00	32 508,09 €	24,72 €	31 196,64 €	-1 311,45 €	
US91913Y1001	VALERO ENERGY CORP	402,00	54 841,94 €	117,04 €	47 048,98 €	-7 792,96 €	
FR0000124141	VEOLIA ENVIRONNEMENT	1 143,00	32 813,24 €	27,11 €	30 986,73 €	-1 826,51 €	
US92537N1081	VERTIV HOLDINGS CO	695,00	89 142,27 €	110,86 €	77 046,06 €	-12 096,21 €	
FR0000125486	VINCI SA	4 034,00	474 558,24 €	99,74 €	402 351,16 €	-72 207,08 €	
US92826C8394	VISA INC	3 754,00	915 081,99 €	303,98 €	1 141 125,82 €		226 043,83 €
US9311421039	WALMART INC	2 327,00	116 637,38 €	86,82 €	202 036,19 €		85 398,81 €
US2546871060	WALT DISNEY CO/THE	3 265,00	282 513,21 €	107,18 €	349 944,89 €		67 431,68 €
	SUB-TOTAL		45 968 526,82 €		52 595 746,61 €	-1 530 095,74 €	8 159 315,53 €
<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>							
ROT 13/11/24	ROTH DP 13/11/24 A 13/11/25 2,70%	1 806 000,00	1 806 000,00 €	0,00 €	1 806 000,00 €		
SAN 16/07/24	SANT DP 16/07/24 A 16/07/25 3,15%	5 934 994,14	5 934 994,14 €	0,00 €	5 934 994,14 €		
	SUB-TOTAL			7 740 994,14 €	7 740 994,14 €		
<b>FUNDOS ALTERNATIVOS</b>							
IE00BDRK7P73	ISHARES DEVELOPED REAL ESTATE	30 606,25	396 186,54 €	12,40 €	379 517,50 €	-16 669,04 €	
	SUB-TOTAL			396 186,54 €	379 517,50 €	-16 669,04 €	

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>							
LU1829220216	AMUNDI MSCI ALL COUNTRY WORLD	3 523,00	1 498 241,76 €	488,64 €	1 721 478,72 €		223 236,96 €
IE000MIVUQBJ0	HSBC EURO STOXX 50 UCITS ETF	110 484,00	5 870 909,02 €	58,81 €	6 497 564,04 €		626 655,02 €
IE00B5SSQT16	HSBC MSCI EMERGING MARKETS UCI	232 000,00	2 145 737,84 €	10,31 €	2 391 683,36 €		245 945,52 €
IE00B60SWX25	INVESCO EURO STOXX 50 UCITS ET	20 278,00	2 218 413,20 €	121,44 €	2 462 560,32 €		244 147,12 €
US46137V3574	INVESCO S&P 500 EQUAL WEIGHT E	11 658,00	1 829 490,92 €	168,67 €	1 966 340,64 €		136 849,72 €
IE00B3YCGJ38	INVESCO S&P 500 UCITS ETF	7 250,00	6 131 059,65 €	1.125,67 €	8 161 117,51 €		2 030 057,86 €
IE00BD45KH83	ISHARES CORE MSCI EM IMI UCITS	322 644,00	1 337 233,55 €	4,55 €	1 468 498,04 €		131 264,49 €
IE00B52MJY50	ISHARES CORE MSCI PACIFIC EX-J	9 045,00	1 419 205,54 €	175,82 €	1 590 297,14 €		171 091,60 €
IE00BD0NCM55	ISHARES DEVELOPED WORLD INDEX	1 050 380,73	19 401 025,76 €	28,39 €	24 572 606,80 €		5 171 581,04 €
IE00BYWYCC39	ISHARES EMERGING MARKETS INDEX	206 877,11	2 544 352,61 €	13,42 €	2 776 704,57 €		232 351,96 €
IE0008471009	ISHARES II EURSTOX 50 UCT ETF/DIS	27 232,00	1 319 792,89 €	49,41 €	1 345 396,96 €		25 604,07 €
IE00B42Z5J44	ISHARES MSCI JAPAN ETF (EUR HEDGED)	14 275,00	1 159 267,62 €	92,68 €	1 322 935,63 €		163 668,01 €
US4642876555	ISHARES RUSSELL 2000-ETF	2 184,00	397 622,19 €	212,78 €	464 717,53 €		67 095,34 €
IE00BL1GW524	ISHARES UK INDEX FUND	46 130,85	785 977,42 €	17,26 €	796 356,86 €		10 379,44 €
FR0010429068	LYX ETF MSCI EMERG	181 186,00	2 029 283,20 €	12,73 €	2 306 497,78 €		277 214,58 €
LU2009202107	LYXOR MSCI EMERGING MARKETS EX	27 530,00	632 881,04 €	24,91 €	685 732,68 €		52 871,62 €
US78462F1030	SPDR S&P 500 ETF TRUST	2 028,00	920 686,98 €	564,14 €	1 144 066,07 €		223 380,09 €
LU0380865021	XTRACKERS EURO STOXX 50 UCITS	15 671,00	1 167 802,92 €	82,79 €	1 297 402,09 €		129 599,17 €
124 LU0659580079	XTRACKERS MSCI JAPAN UCITS ETF	30 447,00	1 165 094,46 €	39,50 €	1 202 656,51 €		37 602,05 €
LU0274209740	XTRACKERS SICAV - XTRACKERS MSCI JAPAN UCITS ETF SHS -1C-CAPITALISATION	19 429,00	1 306 600,25 €	76,50 €	1 486 318,50 €		179 718,25 €
	SUB-TOTAL		55 280 617,82 €		65 660 931,73 €		10 380 313,91 €
<b>FUNDOS DE OBRIGAÇÕES</b>							
LU1681046261	AMUNDI EURO GOVERNMENT TILTED	41 065,00	8 878 355,25 €	220,54 €	9 056 475,10 €		178 119,85 €
IE00BJ9MTQ85	BLACKROCK ISHARES EMERGING MAR	127 631,33	1 127 029,88 €	9,23 €	1 178 292,44 €		51 262,56 €
IE00B4WXJJ64	ISHARES CORE EUR GOVT BOND UCI	77 867,00	8 742 045,97 €	112,28 €	8 742 906,76 €		860,79 €
IE00BD0NC037	ISHARES EURO GOVERNMENT BOND I	562 655,04	5 401 992,57 €	9,80 €	5 515 707,39 €		113 714,82 €
IE00B67T5G21	ISHARES EURO INVESTMENT GRADE	1 632 299,81	21 314 637,52 €	13,63 €	22 246 615,48 €		931 977,96 €
IE00B1FZS798	ISHARES USD TREASURY BOND 7-10	12 760,00	2 027 760,98 €	162,65 €	2 075 449,85 €		47 688,87 €
IE00BGR7K831	ISHARES WORLD EX-EURO GOVERNME	1 692 544,72	15 878 903,32 €	9,33 €	15 788 057,15 €	-90 846,17 €	
IE000ZO4CUT7	L&G ESG EMERGING MARKETS CORPO	78 370,00	697 179,52 €	9,19 €	719 859,80 €		22 680,28 €
IE0032883534	PIMCO GIS US HIGH YIELD BOND F	86 072,65	2 589 925,92 €	32,01 €	2 755 185,40 €		165 259,48 €
LU1496798478	SCHRODER ISF EURO HIGH YIELD	14 913,07	2 491 870,72 €	186,57 €	2 782 310,59 €		290 439,87 €
IE00B3T9LM79	SPDR BLOOMBERG EURO CORPORATE	178 249,00	9 479 165,53 €	53,94 €	9 614 751,06 €		135 585,53 €
IE000XZSV718	SPDR S&P 500 UCITS ETF	224 345,00	2 384 260,13 €	13,90 €	3 118 242,94 €		733 982,81 €
IE00BGYWT403	VANGUARD EUR CORP BOND ETF	149 088,00	7 376 874,24 €	51,65 €	7 700 395,20 €		323 520,96 €
IE00BH04GL39	VANGUARD EUR EUROZONE GOVERNME	95 072,00	2 227 536,96 €	23,77 €	2 259 861,44 €		32 324,48 €
IE00BGYWF863	VANGUARD USD TREASURY BOND UCI	128 409,00	2 952 826,59 €	24,69 €	3 170 364,27 €		217 537,68 €
LU0478205379	XTRACKERS II EUR CORPORATE BON	31 500,00	4 762 976,13 €	157,51 €	4 961 565,00 €		198 588,87 €
LU1109943388	XTRACKERS II EUR HIGH YIELD CO	205 000,00	4 435 416,90 €	22,88 €	4 690 400,00 €		254 983,10 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
LU0290355717	<b>FUNDOS DE OBRIGAÇÕES</b> XTRACKERS II EUROZONE GOVERNMENT BOND INDEX FUND	6 893,00	1 498 813,92 €	220,66 €	1 521 009,38 €		22 195,46 €
			2 790 769,30 €	37,05 €	3 149 148,00 €		358 378,70 €
			107 058 341,35 €		111 046 597,25 €	-90 846,17 €	4 079 102,07 €
LU1920015440	<b>FUNDOS DE TESOURARIA</b> XTRACKERS II USD EMERGING MARKET BOND INDEX FUND	85 000,00					
LU0366536638	<b>FUNDOS DE OBRIGAÇÕES</b> PICTET - SOVEREIGN SHORT-TERM BOND FUND	3 365,34	349 935,32 €	105,64 €	355 520,16 €		5 584,84 €
			349 935,32 €		355 520,16 €		5 584,84 €
FR0013398039	<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b> CORUM ORIGIN SCPI CV	881,06	1 000 000,00 €	1.135,00 €	1 000 000,00 €		
			1 000 000,00 €		1 000 000,00 €		
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS2779881601	AALLN 3 3/4 06/15/29	500 000,00	497 940,00 €	102,15 %	510 745,00 €		12 805,00 €
ES0365936048	ABANCA 5 1/2 05/18/26	600 000,00	609 414,00 €	100,89 %	605 334,00 €	-4 080,00 €	
ES0265936056	ABANCA 5 7/8 04/02/30	200 000,00	212 440,00 €	109,89 %	219 780,00 €		7 340,00 €
XS2195092601	ABESM 2 1/4 03/29/29	200 000,00	187 700,00 €	97,34 %	194 680,00 €		6 980,00 €
XS1967635977	ABESM 2 3/8 09/27/27	1 000 000,00	975 950,00 €	98,80 %	988 000,00 €		12 050,00 €
XS1968706108	ACAFP 2 03/25/29	700 000,00	649 145,00 €	94,58 %	662 025,00 €		12 880,00 €
FR001400HCR4	ACAFP 3 7/8 04/20/31	200 000,00	206 240,00 €	103,54 %	207 080,00 €		840,00 €
FR0013399029	ACFP 1 3/4 02/04/26	400 000,00	385 440,00 €	98,90 %	395 600,00 €		10 160,00 €
FR001400F2Q0	AFFP 7 1/4 05/31/26	400 000,00	427 000,00 €	105,21 %	420 844,00 €	-6 156,00 €	
XS1627602201	AIG 1 7/8 06/21/27	1 000 000,00	957 350,00 €	97,42 %	974 200,00 €		16 850,00 €
FR001400M2R9	AKEFP 4 1/4 05/20/30	200 000,00	208 580,00 €	104,71 %	209 420,00 €		840,00 €
XS2788614498	AMSSM 3 1/2 03/21/29	600 000,00	599 676,00 €	101,88 %	611 280,00 €		11 604,00 €
XS2346207892	AMT 0 7/8 05/21/29	200 000,00	173 940,00 €	91,06 %	182 120,00 €		8 180,00 €
DE000A182VT2	ANNGR 1 1/2 06/10/26	200 000,00	190 480,00 €	97,91 %	195 820,00 €		5 340,00 €
XS1062493934	AON 2 7/8 05/14/26	720 000,00	708 804,00 €	99,89 %	719 208,00 €		10 404,00 €
XS1485603747	APTV 1,6 09/15/28	1 500 000,00	1 400 175,00 €	95,28 %	1 429 200,00 €		29 025,00 €
XS2537060746	ARCELORMITTAL 4 7/8 26/09/26	500 000,00	518 275,00 €	103,13 %	515 625,00 €	-650,00 €	
XS2694995163	ASRNED 3 5/8 12/12/28	500 000,00	506 460,00 €	102,82 %	514 105,00 €		7 645,00 €
XS2634687912	BAC 4.134 06/12/28	200 000,00	206 120,00 €	103,83 %	207 660,00 €		1 540,00 €
XS2342059784	BACR FLOAT 05/12/26	600 000,00	600 930,00 €	100,27 %	601 614,00 €		684,00 €
XS2851605886	BAWAG 3 1/8 10/03/29	600 000,00	598 470,00 €	100,33 %	601 950,00 €		3 480,00 €
XS2630112014	BAYNGR 4 1/4 08/26/29	200 000,00	206 880,00 €	103,69 %	207 380,00 €		500,00 €
XS2790910272	BBVASM 3 1/2 03/26/31	500 000,00	496 650,00 €	102,25 %	511 265,00 €		14 615,00 €
PTBCPHOM0066	BCPPL 1 1/8 02/12/27	500 000,00	472 405,00 €	98,03 %	490 150,00 €		17 745,00 €
PTBCPEOM0069	BCPPL 1 3/4 04/07/28	200 000,00	186 772,00 €	97,18 %	194 352,00 €		7 580,00 €
XS2585932275	BDX 3.553 09/13/29	200 000,00	203 900,00 €	102,14 %	204 280,00 €		380,00 €
FR0014006XE5	BFCM 0,01 03/07/25	600 000,00	574 854,00 €	99,43 %	596 598,00 €		21 744,00 €
FR001400GGZ0	BFCM 4 1/8 03/13/29	200 000,00	207 280,00 €	103,99 %	207 980,00 €		700,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS2776511060	BKNG 3 1/2 03/01/29	200 000,00	200 397,00 €	102,28 %	204 560,00 €		4 163,00 €
ES0213679JR9	BKTSM 0 5/8 10/06/27	200 000,00	181 760,00 €	94,25 %	188 500,00 €		6 740,00 €
DE000A3LT423	BMW 3 3/8 02/02/34	500 000,00	499 165,00 €	99,31 %	496 535,00 €	-2 630,00 €	
FR0014002X43	BNP 0 1/4 04/13/27	200 000,00	185 400,00 €	96,52 %	193 040,00 €		7 640,00 €
FR00140005J1	BNP 0 3/8 10/14/27	400 000,00	369 032,00 €	95,46 %	381 844,00 €		12 812,00 €
XS2804565435	BNS 3 1/2 04/17/29	200 000,00	199 586,00 €	101,65 %	203 300,00 €		3 714,00 €
FR001400HAC0	BPCEGP 3 5/8 04/17/26	500 000,00	504 300,00 €	100,95 %	504 755,00 €		455,00 €
XS1980064833	C 1 1/4 04/10/29	200 000,00	179 780,00 €	92,68 %	185 360,00 €		5 580,00 €
FR001400D0F9	CAF P 4 1/8 10/12/28	200 000,00	207 660,00 €	103,59 %	207 180,00 €	-480,00 €	
XS2191509038	CARLB 0 3/8 06/30/27	1 651 000,00	1 506 363,85 €	94,53 %	1 560 607,75 €		54 253,90 €
BE0002993740	CCBGBB 3 3/4 01/22/29	200 000,00	198 698,00 €	102,08 %	204 160,00 €		5 462,00 €
XS2497520887	CE 5.337 01/19/29	500 000,00	524 250,00 €	105,83 %	529 150,00 €		4 900,00 €
XS2852933329	CESSPO 4.57 07/03/31	400 000,00	415 488,00 €	104,57 %	418 280,00 €		2 792,00 €
PTCINIOM0003	CINPL FLOAT 12/06/26	200 000,00	200 000,00 €	100,00 %	200 000,00 €		
XS2300292617	CLNXSM 0 3/4 11/15/26	200 000,00	184 740,00 €	96,19 %	192 380,00 €		7 640,00 €
XS2826616596	CLNXSM 3 5/8 01/24/29	200 000,00	204 394,00 €	101,56 %	203 120,00 €	-1 274,00 €	
XS2114852218	CMCSA 0 1/4 05/20/27	200 000,00	183 220,00 €	94,32 %	188 640,00 €		5 420,00 €
126	DE000CZ43ZB3	CMZB 4 5/8 03/21/28	500 000,00	512 275,00 €	103,48 %	517 400,00 €	5 125,00 €
	BE0002838192	COFBBA 1 01/24/28	1 000 000,00	905 250,00 €	93,47 %	934 650,00 €	29 400,00 €
	PTCCCAOM0000	CRLPL 2 1/2 11/05/26	200 000,00	186 020,00 €	99,07 %	198 140,00 €	12 120,00 €
	PTCCCMOM0006	CRLPL 8 3/8 07/04/27	200 000,00	206 780,00 €	107,32 %	214 640,00 €	7 860,00 €
	PTCGDNOM0026	CXGD 2 7/8 06/15/26	800 000,00	789 152,00 €	99,87 %	798 952,00 €	9 800,00 €
	FR001400F0H3	DECFP 5 01/11/29	1 000 000,00	1 052 650,00 €	105,97 %	1 059 650,00 €	7 000,00 €
	XS1891174341	DIGITAL EURO FINCO LLC 2.50% 16/1/26	200 000,00	194 500,00 €	99,56 %	199 120,00 €	4 620,00 €
	XS2698148702	DNBNO 4 5/8 11/01/29	200 000,00	210 000,00 €	105,53 %	211 060,00 €	1 060,00 €
	XS2122485845	DOW 0 1/2 03/15/27	200 000,00	182 086,00 €	94,98 %	189 960,00 €	7 874,00 €
	XS2623129256	DTRGR 3 7/8 06/19/26	400 000,00	406 776,00 €	101,59 %	406 376,00 €	-400,00 €
	XS2433244089	E.ON SE 0 1/8 01/18/26	600 000,00	565 494,00 €	97,69 %	586 134,00 €	20 640,00 €
	FR001400QZ47	EDENFP 3 5/8 06/05/32	600 000,00	594 858,00 €	100,59 %	603 552,00 €	8 694,00 €
	PTEDPUOM0008	EDPPL 3 7/8 06/26/28	400 000,00	411 104,00 €	103,09 %	412 356,00 €	1 252,00 €
	XS2699159278	EDPPL 4 1/8 04/04/29	200 000,00	208 040,00 €	104,21 %	208 420,00 €	380,00 €
	PTMEN10M0008	EGLPL 7 1/4 06/12/28	500 000,00	504 070,00 €	103,00 %	515 000,00 €	10 930,00 €
	XS2432293673	ENELIM 0 1/4 11/17/25	600 000,00	568 140,00 €	98,12 %	588 720,00 €	20 580,00 €
	XS2751666426	ENELIM 3 3/8 07/23/28	200 000,00	199 454,00 €	101,66 %	203 320,00 €	3 866,00 €
	FR001400MF78	ENGIFP 3 5/8 12/06/26	700 000,00	709 709,00 €	101,58 %	711 081,00 €	1 372,00 €
	FR001400KHG0	ENGIFP 3 7/8 01/06/31	200 000,00	206 620,00 €	103,12 %	206 240,00 €	-380,00 €
	XS2209344543	EOFIP 3 3/4 06/15/28	700 000,00	685 405,00 €	96,87 %	678 090,00 €	-7 315,00 €
	FR001400QC85	ERAFFP 6 1/2 11/30/29	500 000,00	486 150,00 €	97,12 %	485 600,00 €	-550,00 €
	XS1239586594	ESBIRE 2 1/8 06/08/27	600 000,00	579 060,00 €	98,70 %	592 170,00 €	13 110,00 €
	XS2940309649	ETEGA 3 1/2 11/19/30	400 000,00	399 532,00 €	100,25 %	401 008,00 €	1 476,00 €
	XS2783118131	EZJLN 3 3/4 03/20/31	400 000,00	396 960,00 €	101,72 %	406 860,00 €	9 900,00 €
	XS2013574384	F 2.386 02/17/26	400 000,00	389 360,00 €	99,11 %	396 420,00 €	7 060,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS2822575648	F 4.165 11/21/28	200 000,00	199 888,00 €	101,71 %	203 420,00 €		3 532,00 €
XS1639488771	FERROV 1 1/2 06/27/25	1 500 000,00	1 458 750,00 €	99,26 %	1 488 900,00 €		30 150,00 €
XS2784700671	FINPOW 3 1/4 03/20/34	600 000,00	595 524,00 €	100,66 %	603 978,00 €		8 454,00 €
XS2085655590	FIS 1 12/03/28	200 000,00	180 280,00 €	93,07 %	186 140,00 €		5 860,00 €
PTGGDDOM0008	FLOEPT 4 7/8 07/03/28	600 000,00	622 074,00 €	104,65 %	627 870,00 €		5 796,00 €
XS1854532949	FMEGR 1 1/2 07/11/25	500 000,00	482 690,00 €	99,21 %	496 045,00 €		13 355,00 €
FR0014004UE6	FRFP 1 08/03/28	1 000 000,00	878 500,00 €	90,54 %	905 350,00 €		26 850,00 €
PTGALCOM0013	GALPPL 2 01/15/26	200 000,00	192 920,00 €	98,86 %	197 720,00 €		4 800,00 €
XS1612543121	GE 1 1/2 05/17/29	200 000,00	184 720,00 €	94,59 %	189 180,00 €		4 460,00 €
XS2587352340	GM 4.3 02/15/29	1 000 000,00	1 031 400,00 €	103,85 %	1 038 450,00 €		7 050,00 €
XS2389353181	GS FLOAT 09/23/27	770 000,00	773 325,00 €	101,16 %	778 932,00 €		5 607,00 €
PTGNVAOM0000	GVOLT 2 5/8 11/10/28	500 000,00	449 020,00 €	96,80 %	484 000,00 €		34 980,00 €
XS2904554990	HEIGR 3 3/8 10/17/31	500 000,00	495 730,00 €	101,24 %	506 190,00 €		10 460,00 €
XS2363117321	HNDA 0.3 07/07/28	300 000,00	285 680,00 €	90,90 %	272 712,00 €		7 032,00 €
XS2657613720	HNDA 3 3/4 10/25/27	400 000,00	410 392,00 €	102,33 %	409 304,00 €	-1 088,00 €	
XS1379184473	HSBC 2 1/2 03/15/27	500 000,00	490 640,00 €	100,24 %	501 215,00 €		10 575,00 €
XS2904540775	HSBC 3.445 09/25/30	500 000,00	500 900,00 €	100,59 %	502 940,00 €		2 940,00 €
XS2388490802	HSBC FLOAT 09/24/26	400 000,00	401 516,00 €	100,49 %	401 952,00 €		436,00 €
XS1395182683	HUN 4 1/4 04/01/25	1 000 000,00	995 950,00 €	100,36 %	1 003 600,00 €		7 650,00 €
XS2767979052	IFXGR 3 3/8 02/26/27	100 000,00	99 707,00 €	101,09 %	101 090,00 €		1 383,00 €
XS1908370171	IHGLN 2 1/8 05/15/27	2 000 000,00	1 931 580,00 €	98,59 %	1 971 860,00 €		40 300,00 €
XS1951313763	IMBLN 2 1/8 02/12/27	1 500 000,00	1 448 325,00 €	98,48 %	1 477 200,00 €		28 875,00 €
XS2919101498	INFLN 3 10/23/27	100 000,00	100 367,00 €	100,21 %	100 210,00 €	-157,00 €	
XS2281155254	INTNED 0 1/4 02/01/30	400 000,00	337 480,00 €	86,82 %	355 272,00 €		17 792,00 €
XS2443920249	INTNED 1 1/4 02/16/27	200 000,00	190 040,00 €	98,11 %	196 220,00 €		6 180,00 €
XS2554746185	INTNED 4 7/8 11/14/27	200 000,00	207 300,00 €	103,47 %	206 940,00 €	-360,00 €	
XS2529233814	ISPIM 4 3/4 09/06/27	450 000,00	467 100,00 €	104,70 %	471 150,00 €		4 050,00 €
XS2719281227	ISPIM FLOAT 11/16/25	500 000,00	501 005,00 €	100,43 %	502 135,00 €		1 130,00 €
XS2801963716	JEF 4 04/16/29	200 000,00	203 407,00 €	102,97 %	205 940,00 €		2 533,00 €
XS2123320033	JPM 0.389 02/24/28	200 000,00	182 040,00 €	94,67 %	189 340,00 €		7 300,00 €
XS2831594697	JYBC 4 1/8 09/06/30	200 000,00	206 182,00 €	102,55 %	205 100,00 €	-1 082,00 €	
XS2776793965	KHC 3 1/2 03/15/29	200 000,00	200 916,00 €	101,91 %	203 820,00 €		2 904,00 €
XS2622214745	KHC FLOAT 05/09/25	350 000,00	350 406,00 €	100,08 %	350 266,00 €	-140,00 €	
ES0343307023	KUTXAB 4 02/01/28	200 000,00	202 120,00 €	102,10 %	204 200,00 €		2 080,00 €
FR0013519261	LAMON 2 1/8 06/23/31	1 500 000,00	1 310 250,00 €	91,14 %	1 367 100,00 €		56 850,00 €
DE000A254P51	LEGGR 0 7/8 11/28/27	200 000,00	180 640,00 €	94,66 %	189 320,00 €		8 680,00 €
XS2408458730	LHAGR 2 7/8 05/16/27	500 000,00	482 500,00 €	99,29 %	496 425,00 €		13 925,00 €
XS2892988275	LHAGR 3 5/8 09/03/28	600 000,00	597 654,00 €	101,61 %	609 648,00 €		11 994,00 €
XS2765558635	LIN 3.4 02/14/36	700 000,00	695 191,00 €	100,23 %	701 603,00 €		6 412,00 €
XS2868171229	LLOYDS 3 1/2 11/06/30	600 000,00	598 362,00 €	101,17 %	606 990,00 €		8 628,00 €
XS2431318711	LOGICR 0 5/8 11/17/25	600 000,00	560 100,00 €	97,97 %	587 820,00 €		27 720,00 €
FR00140015S6	LRFP 3 1/2 05/29/29	200 000,00	206 500,00 €	102,33 %	204 660,00 €	-1 840,00 €	

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS1685653211	LSELN 1 3/4 09/19/29	100 000,00	91 519,00 €	94,97 %	94 970,00 €		3 451,00 €
DE000A3LSYG8	MBGGR 3 07/10/27	200 000,00	199 552,00 €	100,29 %	200 580,00 €		1 028,00 €
XS2726262863	MCD 3 5/8 11/28/27	400 000,00	408 368,00 €	102,42 %	409 688,00 €		1 320,00 €
XS2595418166	MCD 4 03/07/30	200 000,00	209 260,00 €	104,60 %	209 200,00 €	-60,00 €	
XS2905432584	MILPW 5,308 09/25/29	650 000,00	650 000,00 €	101,98 %	662 863,50 €		12 863,50 €
XS2867261518	MITHCC 3,616 08/02/27	400 000,00	400 000,00 €	101,13 %	404 532,00 €		4 532,00 €
PTCMGGOM0008	MONTPI 10 10/30/26	600 000,00	629 688,00 €	105,47 %	632 796,00 €		3 108,00 €
XS2338643740	MS 0,406 10/29/27	200 000,00	183 580,00 €	95,60 %	191 200,00 €		7 620,00 €
XS2548080832	MS 4,813 10/25/28	200 000,00	209 200,00 €	104,98 %	209 960,00 €		760,00 €
XS2790333616	MS FLOAT 03/19/27	500 000,00	500 000,00 €	100,28 %	501 385,00 €		1 385,00 €
FI4000496286	NESVFH 0 3/4 03/25/28	200 000,00	181 300,00 €	92,66 %	185 320,00 €		4 020,00 €
FR001400Q5V0	NEXFP 4 1/8 05/29/29	500 000,00	510 890,00 €	102,56 %	512 775,00 €		1 885,00 €
XS2575973776	NGGLN 3 7/8 01/16/29	200 000,00	205 300,00 €	103,05 %	206 100,00 €		800,00 €
XS2384734542	NIBCAP 0 1/4 09/09/26	400 000,00	365 708,00 €	95,66 %	382 640,00 €		16 932,00 €
PTNOBIOM0006	NOVBNC 4 1/4 03/08/28	200 000,00	199 564,00 €	102,43 %	204 860,00 €		5 296,00 €
XS2778374129	NTT 3,359 03/12/31	600 000,00	600 000,00 €	101,22 %	607 338,00 €		7 338,00 €
XS2745115597	NWG FLOAT 01/08/26	600 000,00	600 000,00 €	100,32 %	601 902,00 €		1 902,00 €
DK0009526998	NYKRE 0 3/4 01/20/27	200 000,00	183 880,00 €	95,67 %	191 340,00 €		7 460,00 €
128	DK0030512421	NYKRE 4 5/8 01/19/29	200 000,00	205 520,00 €	104,84 %	209 680,00 €	3 160,00 €
FR0013414919	ORANOF 3 3/8 04/23/26	1 500 000,00	1 489 350,00 €	100,33 %	1 504 875,00 €		15 525,00 €
XS2577396430	PCIM 4 1/4 01/18/28	1 000 000,00	1 040 200,00 €	103,65 %	1 036 500,00 €	-3 700,00 €	
XS2826712551	PHIANA 3 3/4 05/31/32	700 000,00	687 799,00 €	102,16 %	715 092,00 €		27 293,00 €
XS2643320109	PORSCH 4 1/4 09/27/30	500 000,00	518 015,00 €	102,29 %	511 470,00 €	-6 545,00 €	
XS2801962155	PVH 4 1/8 07/16/29	1 000 000,00	1 007 200,00 €	102,92 %	1 029 150,00 €		21 950,00 €
XS2115190451	QPARKH 2 03/01/27	1 000 000,00	927 400,00 €	98,05 %	980 450,00 €		53 050,00 €
XS2613658041	RABOBK 4,233 04/25/29	200 000,00	205 660,00 €	103,89 %	207 780,00 €		2 120,00 €
XS2824763044	RACE 3 5/8 05/21/30	200 000,00	199 387,78 €	101,85 %	203 700,00 €		4 312,22 €
XS2526835694	RBIAV 4 1/8 09/08/25	600 000,00	603 384,00 €	100,98 %	605 850,00 €		2 466,00 €
FR0014007KL5	RENAUL 0 1/2 07/14/25	360 000,00	286 374,00 €	98,65 %	295 938,00 €		9 564,00 €
FR001400H203	RENAUL 4 1/2 04/06/27	200 000,00	205 392,00 €	102,44 %	204 888,00 €	-504,00 €	
FR001400KY69	RENAUL 4 7/8 10/02/29	200 000,00	210 220,00 €	105,17 %	210 340,00 €		120,00 €
XS2035620710	REPSSM 0 1/4 08/02/27	200 000,00	181 000,00 €	93,73 %	187 450,00 €		6 460,00 €
XS2726331932	ROSW 3,312 12/04/27	700 000,00	716 492,00 €	102,14 %	714 966,00 €	-1 526,00 €	
XS2696780464	RY 4 3/8 10/02/30	400 000,00	420 700,00 €	107,06 %	428 220,00 €		7 520,00 €
XS2553801502	SABSM 5 1/8 11/10/28	200 000,00	210 100,00 €	105,61 %	211 220,00 €		1 120,00 €
XS2618690981	SANSCF 4 1/8 05/05/28	400 000,00	413 384,00 €	103,87 %	415 464,00 €		2 080,00 €
XS2324321285	SANTAN 0 1/2 03/24/27	1 500 000,00	1 400 925,00 €	97,19 %	1 457 850,00 €		56 925,00 €
XS2908735504	SANTAN 3 1/4 04/02/29	200 000,00	199 714,00 €	100,18 %	200 380,00 €		646,00 €
XS2900391777	SDZSW 3 1/4 09/12/29	500 000,00	497 305,00 €	100,84 %	504 210,00 €		6 905,00 €
XS2715940891	SDZSW 4,22 04/17/30	200 000,00	207 080,00 €	104,80 %	209 600,00 €		2 520,00 €
XS2553798443	SEB 4 11/09/26	200 000,00	203 220,00 €	101,99 %	203 980,00 €		760,00 €
XS2723549528	SGOFP 3 3/4 11/29/26	600 000,00	609 948,00 €	101,88 %	611 262,00 €		1 314,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS1874127902	SIEGR 1 3/8 09/06/30	200 000,00	183 180,00 €	93,04 %	186 080,00 €		2 900,00 €
XS2601458602	SIENFI 4 04/05/26	400 000,00	394 912,00 €	101,05 %	404 184,00 €		9 272,00 €
FR001400DQ84	SUEZFP 4 5/6 11/03/28	200 000,00	211 740,00 €	105,07 %	210 140,00 €	-1 600,00 €	
XS2234579675	SUMIBK 0 303 10/28/27	400 000,00	359 548,00 €	93,25 %	372 984,00 €		13 436,00 €
XS1621087516	SUMIBK 1 413 06/14/27	200 000,00	187 560,00 €	96,83 %	193 660,00 €		6 100,00 €
XS2930571174	SWEDA 2 7/8 04/30/29	200 000,00	199 008,00 €	99,02 %	198 040,00 €	-968,00 €	
XS2572496623	SWEDA 4 1/4 07/11/28	100 000,00	102 630,00 €	104,12 %	104 120,00 €		1 490,00 €
XS2676305779	SWEDA 4 3/8 09/05/30	200 000,00	207 000,00 €	105,77 %	211 540,00 €		4 540,00 €
XS1907120528	T 1.8 09/05/26	900 000,00	868 914,00 €	98,41 %	885 699,00 €		16 785,00 €
XS1144068165	T 2.6 12/17/29	200 000,00	192 400,00 €	98,18 %	195 360,00 €		3 960,00 €
XS2197348597	TACHEM 1 07/09/29	200 000,00	184 978,00 €	91,97 %	183 940,00 €	-1 038,00 €	
PTTGUAM0005	TAGST 2009-ENGY A1	25 295,33	25 388,92 €	100,41 %	25 399,04 €		10,12 €
XS1843449122	TAKEDA PHARMACEUTICAL CO. 2,25% 21/11/26	200 000,00	195 020,00 €	99,17 %	198 340,00 €		3 320,00 €
XS2676780658	TD FLOAT 09/08/26	400 000,00	400 000,00 €	100,10 %	400 388,00 €		388,00 €
XS2572989817	TOYOTA 3 1/2 01/13/28	200 000,00	203 740,00 €	101,76 %	203 520,00 €	-220,00 €	
XS2655865546	TOYOTA 3,85 07/24/30	400 000,00	415 988,00 €	103,57 %	414 288,00 €	-1 700,00 €	
DE000A3LWGF9	TRAGR 3 3/4 03/27/30	500 000,00	495 870,00 €	101,21 %	506 065,00 €		9 195,00 €
XS2049419398	TVOYFH 1 1/8 03/09/26	1 000 000,00	944 900,00 €	98,01 %	980 050,00 €		35 150,00 €
CH0576402181	UBS 0 1/4 11/05/28	600 000,00	527 948,00 €	92,61 %	555 630,00 €		27 684,00 €
XS2555420103	UCGIM 5,85 11/15/27	200 000,00	211 620,00 €	105,15 %	210 300,00 €	-1 320,00 €	
FR0013405032	UNIBAIL-RODAMCO SE 1% 27/2/27	100 000,00	93 240,00 €	96,52 %	96 520,00 €		3 280,00 €
FR001400SIM9	URWFP 3 1/2 09/11/29	200 000,00	200 928,00 €	100,77 %	201 540,00 €		612,00 €
XS2123970167	VFC 0 1/4 02/25/28	200 000,00	177 149,00 €	88,85 %	177 700,00 €		551,00 €
XS2592659671	VFC 4 1/4 03/07/29	200 000,00	191 500,00 €	99,76 %	199 520,00 €		8 020,00 €
XS2868742409	VLTO 4,15 09/19/31	1 000 000,00	1 016 830,00 €	103,73 %	1 037 300,00 €		20 470,00 €
XS2534276717	VLVY 2 5/8 02/20/26	400 000,00	395 324,00 €	99,88 %	399 524,00 €		4 200,00 €
XS2193983108	VTRS 1,908 06/23/32	1 500 000,00	1 264 425,00 €	88,86 %	1 332 900,00 €		68 475,00 €
XS2880093765	VW FLOAT 08/14/26	400 000,00	400 000,00 €	100,04 %	400 144,00 €		144,00 €
XS2778864210	WKLNA 3 1/4 03/18/29	600 000,00	599 226,00 €	101,76 %	610 560,00 €		11 334,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>82 355 633,55 €</b>	<b>83 833 022,29 €</b>	<b>-47 763,00 €</b>	<b>1 525 151,74 €</b>
<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>							
BE0000291972	BGB 5 1/2 03/28/28	1 685 000,00	1 889 715,35 €	109,66 %	1 847 771,00 €	-21 944,35 €	
IT0005437147	BTPS 0 04/01/26	1 139 000,00	1 073 905,97 €	97,23 %	1 107 449,70 €		33 543,73 €
IT0005433690	BTPS 0 1/4 03/15/28	2 071 000,00	1 870 642,99 €	93,01 %	1 926 237,10 €		55 594,11 €
IT0005482994	BTPS 0,1 05/15/33	135 000,00	132 721,20 €	103,29 %	139 441,50 €		6 720,30 €
IT0005467482	BTPS 0,45 02/15/29	1 784 000,00	1 589 060,70 €	91,43 %	1 631 111,20 €		42 050,50 €
IT0005390874	BTPS 0,85 01/15/27	1 657 000,00	1 568 152,83 €	97,09 %	1 608 781,30 €		40 628,47 €
IT0005543803	BTPS 1 1/2 05/15/29	371 000,00	389 712,03 €	105,76 %	392 369,60 €		2 657,57 €
IT0005547812	BTPS 2,4 05/15/39	184 000,00	197 695,54 €	108,50 %	199 640,00 €		1 944,46 €
IT0005500068	BTPS 2,65 12/01/27	1 400 000,00	1 406 164,00 €	100,39 %	1 405 432,00 €	-732,00 €	

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>							
IT0005566408	BTPS 4.1 02/01/29	1 200 000,00	1 268 367,00 €	105,21 %	1 262 520,00 €	-5 847,00 €	
IT0005428617	CCTS FLOAT 04/15/26	1 900 000,00	1 909 291,00 €	100,62 %	1 911 761,00 €	2 470,00 €	
DE0001102580	DBR 0 02/15/32	2 419 000,00	2 055 206,59 €	85,72 %	2 073 566,80 €	18 360,21 €	
DE0001102564	DBR 0 08/15/31	3 466 000,00	2 979 350,26 €	86,96 %	3 014 172,24 €	34 821,98 €	
DE0001102465	DBR 0 1/4 02/15/29	1 560 000,00	1 423 242,28 €	93,09 %	1 452 204,00 €	28 961,72 €	
DE0001102457	DBR 0 1/4 08/15/28	1 759 000,00	1 638 312,88 €	93,98 %	1 653 108,20 €	14 795,32 €	
DE0001102390	DBR 0,5% 02/26	600 000,00	578 154,00 €	98,26 %	589 548,00 €	11 394,00 €	
DE000BU2Z023	DBR 2,2 02/15/34	1 330 000,00	1 304 357,60 €	98,97 %	1 316 301,00 €	11 943,40 €	
DE000BU2Z031	DBR 2,6 08/15/34	574 000,00	590 341,78 €	101,97 %	585 307,80 €	-5 033,98 €	
DE0001030583	DBRI 0,1 04/15/33	142 000,00	166 181,18 €	117,14 %	166 338,80 €	157,62 €	
EU000A1Z99F0	ESM 0 3/4 09/05/28	900 108,51	834 445,59 €	94,32 %	848 937,34 €	14 491,75 €	
EU000A283859	EU 0 10/04/30	700 000,00	593 183,00 €	86,57 %	606 011,00 €	12 818,00 €	
EU000A3K4DD8	EU 1 07/06/32	2 000 000,00	1 761 500,00 €	88,58 %	1 771 600,00 €	10 100,00 €	
EU000A3K4D41	EU 3 1/4 07/04/34	1 500 000,00	1 572 900,00 €	103,12 %	1 546 800,00 €	-26 100,00 €	
FR0013508470	FRTR 0 02/25/26	1 309 000,00	1 250 191,92 €	97,47 %	1 275 882,30 €	25 690,38 €	
FR0014003513	FRTR 0 02/25/27	2 117 000,00	1 974 059,78 €	95,23 %	2 015 976,76 €	41 916,98 €	
FR0013407236	FRTR 0 1/2 05/25/29	1 386 000,00	1 260 244,08 €	91,29 %	1 265 279,40 €	5 035,32 €	
FR001400AIN5	FRTR 0 3/4 02/25/28	1 673 000,00	1 552 898,33 €	94,90 %	1 587 677,00 €	34 778,67 €	
FR0013341682	FRTR 0 3/4 11/25/28	1 794 000,00	1 656 456,41 €	93,36 %	1 674 878,40 €	16 421,99 €	
FR0013238268	FRTR 0,1 03/01/28	450 000,00	520 879,50 €	115,62 %	520 290,00 €	-589,50 €	
FR0013524014	FRTR 0,1 03/01/36	159 000,00	161 800,41 €	99,53 %	158 252,70 €	-3 547,71 €	
FR0013209871	FRTR 0,1 07/25/47	206 000,00	219 135,39 €	94,74 %	195 164,40 €	-23 970,99 €	
FR001400IKW5	FRTR 0,55 03/01/39	175 000,00	176 618,75 €	93,90 %	164 325,00 €	-12 293,75 €	
FR001400HI98	FRTR 2 3/4 02/25/29	700 000,00	704 991,00 €	100,80 %	704 165,00 €	-826,00 €	
FR001400LB34	FRTR 3 1/2 11/25/33	1 310 000,00	1 286 320,00 €	102,93 %	1 348 317,50 €	-38 002,50 €	
FR001400QMF9	FRTR 3 11/25/34	1 600 000,00	1 607 222,00 €	98,46 %	1 575 424,00 €	-31 798,00 €	
DE0001030559	GERMANY 0,5% 15/4/30	402 000,00	519 663,23 €	128,00 %	514 560,00 €	-5 103,23 €	
IE00BDHDPR44	IRISH 0,9 05/15/28	333 000,00	311 477,88 €	96,14 %	320 146,20 €	8 668,32 €	
NL0015001XZ6	NETHER 2 1/2 07/15/34	2 000 000,00	1 984 820,00 €	99,36 %	1 987 140,00 €	2 320,00 €	
NL0000102317	NETHER 5 1/2 01/15/28	1 081 000,00	1 189 026,67 €	109,65 %	1 185 316,50 €	-3 710,17 €	
DE0001141836	OBL 0 04/10/26	1 086 000,00	1 031 585,04 €	97,46 %	1 058 415,60 €	26 830,56 €	
DE0001141851	OBL 0 04/16/27	1 702 000,00	1 591 190,04 €	95,53 %	1 625 920,60 €	34 730,56 €	
PTOTEMOE0035	PGB 0,7 10/15/27	714 000,00	678 967,75 €	96,19 %	686 796,60 €	7 828,85 €	
PTCON3OE0006	PGB 2 3/4 PERP	0,65	0,49 €	76,00 %	0,49 €		
PTCON2OE0007	PGB 3 PERP	0,73	0,61 €	78,11 %	0,57 €	-0,04 €	
XS1991219442	PHILIP 0 7/8 05/17/27	1 500 000,00	1 378 050,00 €	94,68 %	1 420 200,00 €	42 150,00 €	
XS2922763896	POLAND 3 1/8 10/22/31	700 000,00	696 885,00 €	100,56 %	703 941,00 €	7 056,00 €	
AT0000A1VGK0	RAGB 0 1/2 04/20/27	1 322 000,00	1 247 347,95 €	96,19 %	1 271 631,80 €	24 283,85 €	
AT0000A324S8	RAGB 2,9 02/20/33	1 570 000,00	1 605 691,50 €	101,47 %	1 593 079,00 €	-12 612,50 €	
XS2753429047	REPHUN 4 07/25/29	500 000,00	493 490,00 €	101,55 %	507 740,00 €	14 250,00 €	
XS2558594391	REPHUN 5 02/22/27	1 000 000,00	1 045 050,00 €	103,42 %	1 034 150,00 €	-10 900,00 €	
FI4000348727	RFGB 0 1/2 09/15/28	439 000,00	410 976,85 €	93,56 %	410 728,40 €	-248,45 €	

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
XS2538440780	<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>		500 000,00	514 325,00 €	102,07 %	510 325,00 €	-4 000,00 €
	ROMAN 5 27/09/26	1 640 000,00				1 564 724,00 €	42 311,12 €
	SPGB 0 01/31/27	1 550 000,00				1 441 190,00 €	38 508,28 €
	SPGB 0 05/31/25	13 000,00				12 859,60 €	20,28 €
	SPGB 1,45 04/30/29	1 324 000,00				1 268 392,00 €	20 304,26 €
	SPGB 2,8 05/31/26	1 100 000,00				1 108 283,00 €	3 872,00 €
	SPGBEI 0,7 11/30/33	167 000,00				199 698,60 €	3 390,10 €
	SPGBEI 1 11/30/30	121 000,00				153 730,50 €	-1 351,91 €
	SPGBEI 2,05 11/30/39	98 000,00				111 935,60 €	-3 776,45 €
	<b>SUB-TOTAL</b>			<b>61 701 514,97 €</b>		<b>52 232 947,10 €</b>	<b>-212 388,53 €</b>
	<b>TOTAL</b>		<b>361 849 750,51 €</b>		<b>384 845 276,78 €</b>	<b>-1 897 762,48 €</b>	<b>24 893 288,75 €</b>

PARA CONSULTA

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

IDENTIFICAÇÃO	VALOR INICIAL ESCRITURADO	PESO RELATIVO (%)	VALOR INVENTÁRIO
BANCO SANTANDER	78 997 957,69 €	22,02 %	84 730 440,61 €
MILLENNIUM BCP	72 281 837,58 €	20,56 %	79 146 874,34 €
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	72 767 434,60 €	20,04 %	77 119 061,44 €
NOVO BANCO	69 028 384,07 €	19,02 %	73 194 238,77 €
EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)	68 774 136,57 €	18,36 %	70 654 661,62 €
TOTAL NOS BANCOS	361 849 750,51 €	100,00 %	384 845 276,78 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### DIVERSIFICAÇÃO PRUDENCIAL POR BANCO DEPOSITÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
	<b>BANCO SANTANDER</b>						
	<u>0020027215</u>						
	<b>AÇÕES</b>						
COMP.CEL.ULT	COMP.CEL.ULTRAMAR PORTUG	3 000,00	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>				0,00 €		
	<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>						
SAN 16/07/24	SANT DP 16/07/24 A 16/07/25 3,15%	5 934 994,14	5 934 994,14 €	0,00 €	5 934 994,14 €		
	<b>SUB-TOTAL</b>		5 934 994,14 €		5 934 994,14 €		
	<b>DOSSIER 03.030.00200041551.0 (PRIVATE)</b>						
	<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>						
IE000MWUQBJ0	HSBC EURO STOXX 50 UCITS ETF	110 484,00	5 870 909,02 €	58,81 €	6 497 564,04 €		626 655,02 €
IE00B60SWX25	INvesco Euro Stoxx 50 UCITS ET	20 278,00	2 218 413,20 €	121,44 €	2 462 560,32 €		244 147,12 €
LU0380865021	XTRACKERS EURO STOXX 50 UCITS	15 671,00	1 157 802,92 €	82,79 €	1 297 402,09 €		129 599,17 €
IE00B6SSQT16	HSBC MSCI EMERGING MARKETS UCI	232 000,00	2 145 737,84 €	10,31 €	2 391 683,36 €		245 945,52 €
IE00B3YCGJ38	INvesco S&P 500 UCITS ETF	7 250,00	4 6 131 059,65 €	1.125,67 €	8 161 117,51 €		2 030 057,86 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		17 533 922,63 €		20 810 327,32 €		3 276 404,69 €
	<b>FUNDOS DE OBRIGAÇÕES</b>						
LU1681046261	AMUNDI EURO GOVERNMENT TILTED	41 065,00	8 878 355,25 €	220,54 €	9 056 475,10 €		178 119,85 €
IE00B4WXJJ64	ISHARES CORE EUR GOVT BOND UCI	77 867,00	8 742 045,97 €	112,28 €	8 742 906,76 €		860,79 €
IE00B3T9LM79	SPDR BLOOMBERG EURO CORPORATE	178 249,00	9 479 165,53 €	53,94 €	9 614 751,06 €		135 585,53 €
IE00BGYWT403	VANGUARD EUR CORP BOND ETF	149 088,00	7 376 874,24 €	51,65 €	7 700 395,20 €		323 520,96 €
IE00BH04GL39	VANGUARD EUR EUROZONE GOVERNME	95 072,00	2 227 556,95 €	23,77 €	2 259 881,44 €		32 324,48 €
LU0478205379	XTRACKERS II EUR CORPORATE BON	31 500,00	4 762 976,13 €	157,51 €	4 961 585,00 €		198 588,87 €
LU1109943388	XTRACKERS II EUR HIGH YIELD CO	205 000,00	4 435 416,90 €	22,88 €	4 690 400,00 €		254 983,10 €
LU0290355717	XTRACKERS II EUROZONE GOVERNME	6 893,00	1 498 813,92 €	220,66 €	1 521 009,38 €		22 195,46 €
IE000XZSV718	SPDR S&P 500 UCITS ETF	224 345,00	2 384 260,13 €	13,90 €	3 118 242,94 €		733 982,81 €
IE00BGYWFS63	VANGUARD USD TREASURY BOND UCI	128 409,00	2 952 826,59 €	24,69 €	3 170 364,27 €		217 537,68 €
LU1920015440	XTRACKERS II USD EMERGING MARK	85 000,00	2 790 769,30 €	37,05 €	3 149 148,00 €		358 378,70 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		55 529 040,92 €		57 985 119,15 €		2 456 078,23 €
	<b>TOTAL BANCO SANTANDER</b>		78 997 957,69 €		84 730 440,61 €		5 732 482,92 €
	<b>MILLENNIUM BCP MIL-</b>						
	<u>LENNIUM BCP 1105766</u>						
	<b>FUNDOS ALTERNATIVOS</b>						
IE00BDRK7P73	ISHARES DEVELOPED REAL ESTATE	30 606,25	396 186,54 €	12,40 €	379 517,50 €	-16 669,04 €	
	<b>SUB-TOTAL FUN-</b>		396 186,54 €		379 517,50 €	-16 669,04 €	
	<b>DOS DE AÇÕES</b>						
IE00BDONCM55	ISHARES DEVELOPED WORLD INDEX	1 050 380,73	19 401 025,76 €	23,39 €	24 572 606,80 €		5 171 581,04 €

133

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>							
IE00BYWYCC39	ISHARES EMERGING MARKETS INDEX	206 877,11	2 544 352,61 €	13,42 €	2 776 704,57 €		232 351,96 €
IE00BL1GWW524	ISHARES UK INDEX FUND	46 130,85	785 977,42 €	17,26 €	796 356,86 €		10 379,44 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>22 731 355,79 €</b>		<b>28 145 668,23 €</b>		<b>5 414 312,44 €</b>
<b>FUNDOS DE OBRIGAÇÕES</b>							
IE00BJ9MTQ85	BLACKROCK ISHARES EMERGING MAR	127 631,33	1 127 029,88 €	9,23 €	1 178 292,44 €		51 262,56 €
IE00BDONC037	ISHARES EURO GOVERNMENT BOND I	562 655,04	5 401 992,57 €	9,80 €	5 515 707,39 €		113 714,82 €
IE00B67T5G21	ISHARES EURO INVESTMENT GRADE	1 632 299,91	21 314 637,52 €	13,69 €	22 246 615,48 €		931 977,96 €
IE00BGR7K831	ISHARES WORLD EX-EURO GOVERNME	1 692 544,72	15 878 903,32 €	9,33 €	15 788 057,15 €	-90 846,17 €	
IE0032883534	PIMCO GIS US HIGH YIELD BOND F	86 072,65	2 589 925,92 €	32,01 €	2 755 185,40 €		165 259,48 €
LU1496798478	SCHRODER ISF EURO HIGH YIELD	14 913,07	2 491 870,72 €	186,57 €	2 782 310,59 €		290 439,87 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>48 804 359,93 €</b>		<b>50 266 188,45 €</b>	<b>-90 846,17 €</b>	<b>1 552 654,69 €</b>
<b>FUNDOS DE TESOURARIA</b>							
LU0366536638	PICTET - SOVEREIGN SHORT-TERM	3 365,34	349 935,32 €	105,64 €	355 520,16 €		5 584,84 €
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>349 935,32 €</b>		<b>355 520,16 €</b>		<b>5 584,84 €</b>
	<b>TOTAL MILLENNIUM BCP</b>		<b>72 281 837,58 €</b>		<b>79 146 874,34 €</b>	<b>-107 515,21 €</b>	<b>6 972 551,97 €</b>

134

	<b>CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS</b> <u>CGD-C/0697/639594/000</u>						
	<b>AÇÕES</b>						
CH021048332	CIE FINANCIERE RICHEMON SA	86,00	10 833,25 €	146,52 €	12 600,30 €		1 767,05 €
DK0062498333	NOVO NORDISK A/S	254,00	26 449,30 €	83,70 €	21 259,19 €	-5 190,11 €	
DE000A1EWVW0	ADIDAS- SALOMON AG	194,00	36 198,96 €	236,80 €	45 839,20 €		9 740,24 €
NL0012969182	ADYEN NV	50,00	66 018,40 €	1.437,00 €	71 850,00 €		5 831,60 €
FR0000120073	AIR LIQUIDE	527,00	84 258,77 €	156,92 €	82 696,84 €	-1 561,93 €	
NL0000235190	AIRBUS GROUP (EX EADS)	543,00	76 371,12 €	154,78 €	84 045,54 €		7 674,42 €
FR0004125920	AMUNDI	741,00	45 802,28 €	64,20 €	47 572,20 €		1 769,92 €
NL0010832176	ARGENX SE	84,00	50 698,72 €	600,00 €	50 400,00 €	-298,72 €	
NL0000334118	ASM INTERNATIONAL NV	174,00	94 138,86 €	558,80 €	97 231,20 €		3 092,34 €
NL0010273215	ASML HOLDING NV	502,00	343 023,03 €	678,70 €	340 707,40 €	-2 315,63 €	
NL0011872643	ASR NEDERLAND NV	850,00	36 715,85 €	45,78 €	38 913,00 €		2 197,15 €
FR0000120628	AXA SA	1 698,00	50 392,26 €	34,32 €	58 275,36 €		7 883,10 €
ES0113860A34	BANCO DE SABADELL SA.	17 520,00	20 721,05 €	1,88 €	32 937,60 €		12 216,55 €
DE000BAY0017	BAYER AG	1 005,00	33 198,71 €	19,31 €	19 406,55 €	-13 792,16 €	
FR0000131104	BNP PARIBAS EUR4 ORDS	1 143,00	68 054,59 €	59,22 €	67 688,46 €	-366,13 €	
IT0000066123	BPER BANCA SPA	7 546,00	47 406,64 €	6,13 €	46 256,98 €	-1 149,66 €	
ES0140609019	CAIXABANK,S.A.	10 993,00	41 672,47 €	5,24 €	57 603,32 €		15 930,85 €
FR0000125338	CAP GEMINI SA	408,00	73 411,11 €	158,15 €	64 525,20 €	-8 885,91 €	
ES0105066007	CELLNEX TELECOM SA	965,00	34 234,32 €	30,51 €	29 442,15 €	-4 792,17 €	
DE000CBK1001	COMMERZBANK	2 654,00	30 119,73 €	15,73 €	41 747,42 €		11 627,69 €
FR0000125007	COMPAGNIE DE SAINT-GOBAIN	619,00	42 065,48 €	85,70 €	53 048,30 €		10 982,82 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
DE0007100000	DAIMLER AG	669,00	41 622,23 €	53,80 €	35 992,20 €	-5 630,03 €	
FR0000120644	DANONE SA	630,00	38 451,68 €	65,12 €	41 025,60 €		2 573,92 €
DE000A1ML7J1	DEUTSCHE ANNINGTON IMMOBILIEN	2 505,00	74 014,90 €	29,32 €	73 446,60 €	-568,30 €	
DE0005557508	DEUTSCHE TELEKOM AG	3 087,00	67 774,55 €	28,89 €	88 605,63 €		20 831,08 €
PTEDPOAM0009	EDP	6 957,00	22 010,70 €	3,09 €	21 497,13 €	-513,57 €	
IT0003128367	ENEL S.P.A	13 426,00	90 884,43 €	6,89 €	92 462,98 €		1 578,55 €
IT0003132476	ENI SPA	2 134,00	32 540,41 €	13,09 €	27 934,06 €	-4 606,35 €	
AT0000652011	ERST BK DER OEST.SPA	811,00	33 315,66 €	59,66 €	48 384,26 €		15 068,60 €
FR0000121667	ESSILOR INTL	291,00	55 062,90 €	235,60 €	68 559,60 €		13 496,70 €
NL0011585146	FERRARI NV	132,00	42 606,77 €	412,40 €	54 436,80 €		11 830,03 €
NL0015001FS8	FERROVIAL SE	826,00	28 215,32 €	40,60 €	33 535,60 €		5 320,28 €
IT0000072170	FINECOBANK	3 948,00	55 754,69 €	16,79 €	66 286,92 €		10 532,23 €
DE0006047004	HEIDELBERGER ZEMENT	126,00	10 407,49 €	119,30 €	15 031,80 €		4 624,31 €
FR0000052292	HERMES INTERNATIONAL	28,00	54 093,60 €	2.322,00 €	65 016,00 €		10 922,40 €
ES0144580Y14	IBERDROLA	8 311,00	109 581,33 €	13,30 €	110 536,30 €		954,97 €
ES0148396007	INDITEX	1 088,00	43 352,28 €	49,64 €	53 909,04 €		10 556,76 €
NL0011821202	ING GROEP NV	5 370,00	73 555,07 €	15,13 €	81 248,10 €		7 693,03 €
ES0177542018	INTL CONSOLIDATED AIRLINES	6 017,00	21 549,38 €	3,63 €	21 841,71 €		292,33 €
PTJMT0AE0001	J.MARTINS	649,00	12 058,39 €	18,45 €	11 974,05 €	-84,34 €	
NL0011794037	KONINKLIJKE AHOLD DELHAIZE N.V.	979,00	25 925,94 €	31,49 €	30 828,71 €		4 902,77 €
FR0000120321	L'OREAL SA	179,00	79 806,98 €	341,85 €	61 191,15 €	-18 615,83 €	
FR0000121014	LVMH MOËT HENNESSY LOUIS VUITT	206,00	148 424,45 €	635,50 €	130 913,00 €	-17 511,45 €	
DE0006599905	MERCK KGAA	234,00	33 348,05 €	139,90 €	32 736,60 €	-611,45 €	
DE0008430026	MUENCHENER RUECKVER AG-REG	167,00	76 586,95 €	487,10 €	81 345,70 €		4 758,75 €
BE0974293251	NEWBELCO SA	720,00	36 361,76 €	48,25 €	34 740,00 €	-1 621,76 €	
NL0013654783	PROSUS NV	1 253,00	36 096,13 €	38,35 €	48 052,55 €		11 958,42 €
ES0105777017	PUIG BRANDS SA	1 038,00	25 167,25 €	17,84 €	18 517,92 €	-6 649,33 €	
GB00B2B0DG97	RELX PLC	480,00	21 541,29 €	43,72 €	20 985,60 €	-555,69 €	
DE0007030009	RHEINMETALL AG	74,00	44 423,58 €	614,60 €	45 480,40 €		1 058,82 €
DE0007037129	RWE GR	1 098,00	42 752,34 €	28,83 €	31 655,34 €	-11 097,00 €	
FR0000073272	SAFRAN SA	846,00	64 843,50 €	212,10 €	73 386,60 €		8 543,10 €
FR0000120578	SANOFI	1 808,00	161 476,42 €	93,74 €	169 481,92 €		8 005,50 €
DE0007164600	SAP SE	521,00	74 870,62 €	236,30 €	123 112,30 €		48 241,68 €
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC SE	500,00	90 675,23 €	240,90 €	120 450,00 €		29 774,77 €
DE0007236101	SIEMENS AG	679,00	116 023,97 €	188,56 €	128 032,24 €		12 008,27 €
DE000ENER6Y0	SIEMENS ENERGY AG	997,00	50 645,93 €	50,38 €	50 228,86 €	-417,07 €	
FR0000130809	SOCIETE GENERALE-A	1 792,00	43 635,16 €	27,16 €	48 670,72 €		5 035,56 €
FR0012757854	SPIE SA	725,00	24 299,34 €	30,04 €	21 779,00 €	-2 520,34 €	
NL00150001Q9	STELLANTIS NV	2 162,00	44 966,09 €	12,59 €	27 219,58 €	-17 746,51 €	
IT0003242622	TERNA - RETE ELETTRICA NAZIONA	3 260,00	25 082,23 €	7,62 €	24 841,20 €	-241,03 €	
FR0000120271	TOTAL ACT	1 586,00	97 169,57 €	53,37 €	84 644,82 €	-12 524,75 €	
BE0003739530	UCB SA	213,00	39 437,81 €	192,20 €	40 938,60 €		1 500,79 €
IT0005239360	UNICREDITO ITALIANO	2 943,00	79 475,87 €	38,53 €	113 393,79 €		33 917,92 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
NL0015000IY2	UNIVERSAL MUSIC GROUP NV	1 262,00	32 508,09 €	24,72 €	31 196,64 €	-1 311,45 €	
FR0000124141	VEOLIA ENVIRONNEMENT	1 143,00	32 813,24 €	27,11 €	30 986,73 €	-1 826,51 €	
FR0000125486	VINCI SA	584,00	65 559,01 €	99,74 €	58 248,16 €	-7 310,85 €	
GB00BD6K4575	COMPASS GROUP PLC	613,00	19 684,31 €	32,10 €	19 679,76 €	-4,55 €	
IE0001827041	CRH ORD	570,00	36 250,50 €	89,41 €	50 965,77 €		14 715,27 €
GB00BCRX1J15	JUST GROUP PLC	24 636,00	47 511,36 €	1,95 €	48 132,34 €		620,98 €
GB00B3MBS747	OCADO GROUP PLC	1 934,00	16 464,38 €	3,64 €	7 043,92 €	-9 420,46 €	
GB00B24CGK77	RECKITT BENCKISER GROUP PLC	332,00	20 653,49 €	60,29 €	19 351,11 €	-1 302,38 €	
GB00BP6MXD84	SHELL PLC	422,00	12 583,77 €	30,11 €	12 704,52 €		120,75 €
SE0009922164	ESSITY AB	555,00	12 421,13 €	25,81 €	14 321,80 €		1 900,67 €
US00287Y1091	ABBVIE INC	1 606,00	237 105,04 €	170,42 €	273 697,54 €		36 592,50 €
IE00B4BNMY34	ACCENTURE PLC	591,00	190 220,95 €	338,14 €	199 838,66 €		9 617,70 €
US00724F1012	ADOBE INC	415,00	215 621,91 €	428,62 €	177 875,98 €	-37 745,93 €	
US0079031078	ADVANCED MICRO DEVICES INC	1 806,00	239 550,46 €	116,62 €	210 621,77 €	-28 928,69 €	
US02079K1079	ALPHABET INC	3 982,00	506 167,07 €	183,93 €	732 420,25 €		226 253,18 €
US0231351067	AMAZON.COM INC	3 170,00	443 586,98 €	212,07 €	672 268,78 €		228 681,80 €
US0311621009	AMGEN INC	475,00	124 985,44 €	249,82 €	118 665,42 €	-6 321,02 €	
US0378331005	APPLE INC	2 904,00	505 185,58 €	241,49 €	701 294,65 €		196 109,07 €
US0605051046	BANK OF AMERICA	5 800,00	180 757,05 €	42,24 €	245 019,37 €		64 262,32 €
136	US09290D1019	BLACKROCK INC	220,00	165 771,73 €	983,98 €	216 476,27 €	50 704,54 €
	US11135F1012	BROADCOM INC	2 263,00	289 975,39 €	228,19 €	511 877,41 €	221 902,02 €
	US1491231015	CATERPILLAR INC	244,00	64 904,00 €	349,46 €	85 267,30 €	20 363,30 €
	US8085131055	CHARLES SCHWAB CORP/THE	3 604,00	237 366,29 €	71,08 €	256 189,62 €	18 823,33 €
	US1912161007	COCA-COLA CO/THE	2 360,00	128 152,36 €	59,81 €	141 149,26 €	12 996,90 €
	US20825C1045	CONOCOPHILLIPS	509,00	53 742,11 €	94,69 €	48 195,53 €	-5 546,58 €
	US22788C1053	CROWDSTRIKE HOLDINGS INC	249,00	57 275,55 €	334,39 €	80 254,11 €	22 978,56 €
	US2473617023	DELTA AIR LINES INC	2 065,00	74 938,00 €	58,13 €	120 035,95 €	45 097,95 €
	IE00B8KQN827	EATON CORP PLC	364,00	97 797,31 €	320,30 €	116 589,31 €	18 792,00 €
	US5324571063	ELI LILLY STK	522,00	298 883,15 €	739,13 €	385 827,14 €	86 943,99 €
	US29444U7000	EQUINIX INC	262,00	203 593,83 €	905,41 €	237 217,31 €	33 623,48 €
	US30231G1022	EXXON MOBIL CORP	1 455,00	131 563,35 €	103,01 €	149 872,65 €	18 309,30 €
	US31428X1063	FEDEX CORP	317,00	72 513,38 €	270,96 €	85 894,22 €	13 380,84 €
	US34959E1091	FORTINET INC	912,00	49 860,85 €	90,92 €	82 921,88 €	33 061,01 €
	US36828A1016	GE VEROVA INC	550,00	86 872,38 €	317,83 €	174 804,60 €	87 932,22 €
	US3695501086	GENERAL DYNAMICS CORP	327,00	80 320,82 €	252,81 €	82 667,51 €	2 346,69 €
	US3696043013	GENERAL ELECTRIC CO	902,00	125 559,47 €	160,39 €	144 672,50 €	19 113,03 €
	US4370761029	HOME DEPOT INC/THE	361,00	119 496,13 €	374,01 €	135 018,88 €	15 522,75 €
	US4385161066	HONEYWELL INTERNATIONAL INC	581,00	110 261,44 €	217,80 €	126 540,45 €	16 279,01 €
	IE00BY7QL619	JOHNSON CONTROLS INTERNATIONAL	636,00	50 373,53 €	75,87 €	48 252,50 €	-2 121,03 €
	US46625H1005	JPMORGAN CHASE & CO	1 752,00	274 673,26 €	230,85 €	404 456,58 €	129 783,32 €
	US5007541064	KRAFT HEINZ CO/THE	3 098,00	100 532,63 €	29,29 €	90 742,27 €	-9 790,36 €
	IE000S9YS762	LINDE PLC	318,00	118 205,03 €	402,18 €	127 893,49 €	9 688,46 €
	US5500211090	LULULEMON ATHLETICA INC	207,00	77 665,91 €	367,08 €	75 985,68 €	-1 680,23 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
US5732841060	MARTIN MARIETTA MATERIALS INC	241,00	120 508,94 €	498,86 €	120 226,27 €	-282,67 €	
US5801351017	MCDONALD'S	388,00	104 051,62 €	278,39 €	108 015,55 €		3 963,93 €
US58933Y1055	MERCK & CO INC	2 710,00	263 528,09 €	95,19 €	257 971,51 €	-5 556,58 €	
US5951121038	MICRON TECH INC	1 709,00	146 329,87 €	81,72 €	139 661,27 €	-6 668,60 €	
US5949181045	MICROSOFT CORP	2 408,00	839 031,16 €	406,89 €	979 781,51 €		140 750,35 €
US60871R2094	MOLSON COORS BEVERAGE CO	977,00	54 192,55 €	55,14 €	53 874,44 €	-318,11 €	
US6092071058	MONDELEZ INTERNATIONAL INC	1 937,00	125 103,45 €	57,10 €	110 600,47 €	-14 502,98 €	
US64110L1061	NETFLIX INC	254,00	162 809,89 €	863,22 €	219 258,06 €		56 448,17 €
US6541061031	NIKE INC	1 333,00	122 570,82 €	72,76 €	96 988,62 €	-25 582,20 €	
US67066G1040	NVIDIA CORP	5 495,00	243 782,50 €	130,79 €	718 705,29 €		474 922,79 €
US6974351057	PALO ALTO NETWORKS INC	431,00	56 276,45 €	175,30 €	75 552,99 €		19 276,54 €
US7427181091	PROCTER & GAMBLE CO/THE	872,00	118 446,10 €	160,81 €	140 224,28 €		21 778,18 €
US74460D1090	PUBLIC STORAGE	528,00	145 219,98 €	286,58 €	151 315,28 €		5 095,30 €
US75513E1010	RTX CORP	664,00	62 337,59 €	110,70 €	73 507,21 €		11 169,62 €
US78409V1044	S&P GLOBAL INC	453,00	187 445,41 €	478,68 €	216 841,76 €		29 396,35 €
US79466L3024	SALESFORCE.COM INC.	777,00	185 283,29 €	322,68 €	250 720,68 €		65 437,39 €
US8243481061	SHERWIN-WILLIAMS CO/THE	324,00	99 810,09 €	326,54 €	105 798,21 €		5 988,12 €
US8425871071	SOUTHERN CO/THE	3 789,00	276 318,05 €	78,69 €	298 152,62 €		21 834,57 €
US8552441094	STARBUCKS CORP	988,00	83 267,79 €	87,41 €	86 360,84 €		3 093,05 €
US88160R1014	TESLA INC	697,00	157 103,38 €	399,99 €	278 796,11 €		121 692,73 €
US8835561023	THERMO FISHER SCIENTIFIC INC	359,00	172 446,22 €	498,34 €	178 905,64 €		6 459,42 €
US8725901040	T-MOBILE US INC	696,00	101 175,10 €	211,82 €	147 426,85 €		46 251,75 €
US8926721064	TRADEWEB MARKETS INC	1 551,00	187 080,97 €	125,97 €	195 379,13 €	-1 711,84 €	
US9113121068	UNITED PARCEL SERVICE INC	595,00	83 952,59 €	120,45 €	71 670,33 €	-12 282,26 €	
US91324P1021	UNITEDHEALTH GROUP INC	545,00	263 563,20 €	485,51 €	264 604,87 €		1 041,67 €
US91913Y1001	VALERO ENERGY CORP	402,00	54 841,94 €	117,04 €	47 048,98 €	-7 792,98 €	
US92537N1081	VERTIV HOLDINGS CO	695,00	89 142,27 €	110,86 €	77 046,06 €	-12 096,21 €	
US92826C8394	VISA INC	1 332,00	345 152,00 €	303,98 €	404 896,00 €		59 744,00 €
US9311421039	WALMART INC	2 327,00	116 637,38 €	86,82 €	202 036,19 €		85 398,81 €
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>14 690 020,50 €</b>	<b>17 582 999,78 €</b>	<b>-339 971,67 €</b>	<b>3 212 950,95 €</b>
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>							
FR0010429068	LYX ETF MSCI EMERG	181 186,00	2 029 283,20 €	12,73 €	2 306 497,78 €		277 214,58 €
LU0659580079	XTRACKERS MSCI JAPAN UCITS ETF	30 447,00	1 165 054,46 €	39,50 €	1 202 656,51 €		37 602,05 €
LU0274209740	XTRACKERS SICAV - XTRACKERS MSCI JAPAN UCITS ETF SHS -1C-CAPITALISATION	19 429,00	1 305 600,25 €	76,50 €	1 486 318,50 €		179 718,25 €
IE00B52MJY50	ISHARES CORE MSCI PACIFIC EX-J	9 045,00	1 419 205,54 €	175,82 €	1 590 297,14 €		171 091,60 €
US4642876555	ISHARES RUSSELL 2000-ETF	2 184,00	397 622,19 €	212,78 €	464 717,53 €		67 095,34 €
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>6 317 765,64 €</b>	<b>7 050 487,45 €</b>		<b>732 721,82 €</b>
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
ES0265936056	ABANCA 5 7/8 04/02/30	200 000,00	212 440,00 €	109,89 %	219 780,00 €		7 340,00 €
XS2195092601	ABESM 2 1/4 03/29/29	200 000,00	187 700,00 €	97,34 %	194 680,00 €		6 980,00 €
FR001400HCR4	ACAFP 3 7/8 04/20/31	200 000,00	206 240,00 €	103,54 %	207 080,00 €		840,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
FR001400M2R9	AKEFP 4 1/4 05/20/30	200 000,00	208 580,00 €	104,71 %	209 420,00 €		840,00 €
XS2346207892	AMT 0 7/8 05/21/29	200 000,00	173 940,00 €	91,06 %	182 120,00 €		8 180,00 €
DE000A182VT2	ANNGR 1 1/2 06/10/26	200 000,00	190 480,00 €	97,91 %	195 820,00 €		5 340,00 €
XS2634687912	BAC 4.134 06/12/28	200 000,00	206 120,00 €	103,83 %	207 660,00 €		1 540,00 €
XS2630112014	BAYNGR 4 1/4 08/26/28	200 000,00	206 880,00 €	103,69 %	207 380,00 €		500,00 €
PTBCPHOM0066	BCPPL 1 1/8 02/12/27	200 000,00	188 962,00 €	98,03 %	196 060,00 €		7 098,00 €
XS2585932275	BDX 3.553 09/13/29	200 000,00	203 900,00 €	102,14 %	204 280,00 €		380,00 €
FR001400GGZ0	BFCM 4 1/8 03/13/29	200 000,00	207 280,00 €	103,59 %	207 980,00 €		700,00 €
XS2776511060	BKNG 3 1/2 03/01/29	200 000,00	200 397,00 €	102,28 %	204 560,00 €		4 163,00 €
ES0213679JR9	BKTSM 0 5/8 10/06/27	200 000,00	181 760,00 €	94,25 %	188 500,00 €		6 740,00 €
FR0014002X43	BNP 0 1/4 04/13/27	200 000,00	185 400,00 €	96,52 %	193 040,00 €		7 640,00 €
XS2804565435	BNS 3 1/2 04/17/29	200 000,00	199 586,00 €	101,65 %	203 300,00 €		3 714,00 €
XS1980064833	C 1 1/4 04/10/29	200 000,00	179 760,00 €	92,68 %	185 360,00 €		5 580,00 €
FR001400D0F9	CAFP 4 1/8 10/12/28	200 000,00	207 660,00 €	103,59 %	207 180,00 €	-480,00 €	
XS2191509038	CARLB 0 3/8 06/30/27	100 000,00	91 299,00 €	94,53 %	94 525,00 €		3 226,00 €
BE0002993740	CCBGBB 3 3/4 01/22/29	200 000,00	198 698,00 €	102,08 %	204 160,00 €		5 462,00 €
XS2300292617	CLNXSM 0 3/4 11/15/26	200 000,00	184 740,00 €	96,19 %	192 380,00 €		7 640,00 €
XS2826616596	CLNXSM 3 5/8 01/24/29	200 000,00	204 394,00 €	101,56 %	203 120,00 €	-1 274,00 €	
XS2114852218	CMCSA 0 1/4 05/20/27	200 000,00	183 220,00 €	94,32 %	188 640,00 €		5 420,00 €
138	PTCCCAOM0000	CRLPL 2 1/2 11/05/26	200 000,00	186 020,00 €	99,07 %	198 140,00 €	12 120,00 €
	PTCCCMOM0006	CRLPL 8 3/8 07/04/27	200 000,00	206 780,00 €	107,32 %	214 640,00 €	7 860,00 €
	XS1891174341	DIGITAL EURO FINCO LLC 2.50% 16/1/26	200 000,00	194 500,00 €	99,56 %	199 120,00 €	4 620,00 €
	XS2698148702	DNBNO 4 5/8 11/01/29	200 000,00	210 000,00 €	105,53 %	211 060,00 €	1 060,00 €
	XS2122465845	DOW 0 1/2 03/15/27	200 000,00	182 086,00 €	94,98 %	189 960,00 €	7 874,00 €
	XS2699159278	EDPPL 4 1/8 04/04/29	200 000,00	208 040,00 €	104,21 %	208 420,00 €	380,00 €
	XS2751666426	ENELIM 3 3/8 07/23/28	200 000,00	199 454,00 €	101,66 %	203 320,00 €	3 866,00 €
	FR001400KHG0	ENGIFP 3 7/8 01/06/31	200 000,00	206 620,00 €	103,12 %	206 240,00 €	-380,00 €
	XS2822575648	F 4.165 11/21/28	200 000,00	199 888,00 €	101,71 %	203 420,00 €	3 532,00 €
	XS2085655590	FIS 1 12/03/28	200 000,00	180 280,00 €	93,07 %	186 140,00 €	5 860,00 €
	PTGGDDOM0008	FLOEPT 4 7/8 07/03/28	200 000,00	207 358,00 €	104,65 %	209 290,00 €	1 932,00 €
	PTGALCOM0013	GALPL 2 01/15/26	200 000,00	192 920,00 €	98,86 %	197 720,00 €	4 800,00 €
	XS1612543121	GE 1 1/2 05/17/29	200 000,00	184 720,00 €	94,59 %	189 180,00 €	4 460,00 €
	XS2767979052	IFXGR 3 3/8 02/26/27	100 000,00	99 707,00 €	101,09 %	101 090,00 €	1 383,00 €
	XS2919101498	INFLN 3 10/23/27	100 000,00	100 367,00 €	100,21 %	100 210,00 €	-157,00 €
	XS2443920249	INTNED 1 1/4 02/16/27	200 000,00	190 040,00 €	98,11 %	196 220,00 €	6 180,00 €
	XS2554746185	INTNED 4 7/8 11/14/27	200 000,00	207 300,00 €	103,47 %	206 940,00 €	-360,00 €
	XS2801963716	JEF 4 04/16/29	200 000,00	203 407,00 €	102,97 %	205 940,00 €	2 533,00 €
	XS2123320033	JPM 0 389 02/24/28	200 000,00	182 040,00 €	94,67 %	189 340,00 €	7 300,00 €
	XS2831594697	JYBC 4 1/8 09/06/30	200 000,00	206 182,00 €	102,55 %	205 100,00 €	-1 082,00 €
	XS2776793965	KHC 3 1/2 03/15/29	200 000,00	200 916,00 €	101,91 %	203 820,00 €	2 904,00 €
	ES0343307023	KUTXAB 4 02/01/28	200 000,00	202 120,00 €	102,10 %	204 200,00 €	2 080,00 €
	DE000A254P51	LEGGR 0 7/8 11/28/27	200 000,00	180 640,00 €	94,66 %	189 320,00 €	8 680,00 €
	FR001400I5S6	LRFP 3 1/2 05/29/29	200 000,00	206 500,00 €	102,33 %	204 660,00 €	-1 840,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS1685653211	LSELN 1 3/4 09/19/29	100 000,00	91 519,00 €	94,97 %	94 970,00 €		3 451,00 €
DE000A3LSYG8	MBGGR 3 07/10/27	200 000,00	199 552,00 €	100,20 %	200 580,00 €		1 028,00 €
XS2595418166	MCD 4 03/07/30	200 000,00	209 260,00 €	104,60 %	209 200,00 €	-60,00 €	
PTCMGGOM0008	MONTPI 10 10/30/26	100 000,00	104 948,00 €	105,47 %	105 468,00 €		518,00 €
XS2338643740	MS 0 406 10/29/27	200 000,00	183 580,00 €	95,60 %	191 200,00 €		7 620,00 €
XS2548080832	MS 4 813 10/25/28	200 000,00	209 200,00 €	104,98 %	209 960,00 €		760,00 €
FI4000496286	NESVFH 0 3/4 03/25/28	200 000,00	181 300,00 €	92,86 %	185 320,00 €		4 020,00 €
XS2575973776	NGGLN 3 7/8 01/16/29	200 000,00	205 300,00 €	103,05 %	206 100,00 €		800,00 €
PTNOBIOM0006	NOVBNC 4 1/4 03/08/28	200 000,00	199 564,00 €	102,43 %	204 860,00 €		5 296,00 €
DK0009526998	NYKRE 0 3/4 01/20/27	200 000,00	183 880,00 €	95,67 %	191 340,00 €		7 460,00 €
DK0030512421	NYKRE 4 5/8 01/19/29	200 000,00	206 520,00 €	104,84 %	209 680,00 €		3 160,00 €
XS2613658041	RABOBK 4.233 04/25/29	200 000,00	205 680,00 €	103,89 %	207 780,00 €		2 120,00 €
XS2824763044	RACE 3 5/8 05/21/30	200 000,00	199 387,78 €	101,85 %	203 700,00 €		4 312,22 €
FR001400KY69	RENAUL 4 7/8 10/02/29	200 000,00	210 220,00 €	105,17 %	210 340,00 €		120,00 €
XS2035620710	REPSM 0 1/4 08/02/27	200 000,00	181 000,00 €	93,73 %	187 460,00 €		6 460,00 €
XS2553801502	SABSM 5 1/8 11/10/28	200 000,00	210 100,00 €	105,81 %	211 220,00 €		1 120,00 €
XS2908735504	SANTAN 3 1/4 04/02/29	200 000,00	199 714,00 €	100,18 %	200 380,00 €		646,00 €
XS2715940891	SDZSW 4.22 04/17/30	200 000,00	207 080,00 €	104,80 %	209 600,00 €		2 520,00 €
XS2553798443	SEB 4 11/09/26	200 000,00	203 220,00 €	101,99 %	203 980,00 €		760,00 €
XS1874127902	SIEGR 1 3/8 09/06/30	200 000,00	183 180,00 €	93,04 %	186 080,00 €		2 900,00 €
FR001400DQ84	SUEZFP 4 5/8 11/03/28	200 000,00	211 740,00 €	105,07 %	210 140,00 €	-1 600,00 €	
XS1621087516	SUMIBK 1.413 06/14/27	200 000,00	187 580,00 €	96,83 %	193 660,00 €		6 100,00 €
XS2930571174	SWEDA 2 7/8 04/30/29	200 000,00	199 008,00 €	99,02 %	198 040,00 €	-968,00 €	
XS2572496623	SWEDA 4 1/4 07/11/28	100 000,00	102 630,00 €	104,12 %	104 120,00 €		1 490,00 €
XS2676305779	SWEDA 4 3/8 09/05/30	200 000,00	207 000,00 €	105,77 %	211 540,00 €		4 540,00 €
XS1144088165	T 2.6 12/17/29	200 000,00	192 400,00 €	98,18 %	196 360,00 €		3 960,00 €
XS2197348597	TACHEM 1 07/09/29	200 000,00	184 978,00 €	91,97 %	183 940,00 €	-1 038,00 €	
XS1843449122	TAKEDA PHARMACEUTICAL CO. 2,25% 21/11/26	200 000,00	195 020,00 €	99,17 %	198 340,00 €		3 320,00 €
XS2572989817	TOYOTA 3 1/2 01/13/28	200 000,00	203 740,00 €	101,76 %	203 520,00 €	-220,00 €	
XS2555420103	UCGIM 5,85 11/15/27	200 000,00	211 620,00 €	105,15 %	210 300,00 €	-1 320,00 €	
FR0013405032	UNIBAIL-RODAMCO SE 1% 27/2/27	100 000,00	93 240,00 €	96,52 %	96 520,00 €		3 280,00 €
FR001400SIM9	URWFP 3 1/2 09/11/29	200 000,00	200 928,00 €	100,77 %	201 540,00 €		612,00 €
XS2123970167	VFC 0 1/4 02/25/28	200 000,00	177 149,00 €	88,85 %	177 700,00 €		551,00 €
XS2592659671	VFC 4 1/4 03/07/29	200 000,00	191 500,00 €	99,76 %	199 520,00 €		8 020,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>15 080 038,78 €</b>		<b>15 334 951,00 €</b>	<b>-10 779,00 €</b>	<b>265 691,22 €</b>
<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>							
BE0000291972	BGB 5 1/2 03/28/28	1 685 000,00	1 869 715,35 €	109,86 %	1 847 771,00 €	-21 944,35 €	
IT0005437147	BTPS 0 04/01/26	1 139 000,00	1 073 905,97 €	97,23 %	1 107 449,70 €		33 543,73 €
IT0005433690	BTPS 0 1/4 03/15/28	2 071 000,00	1 870 642,99 €	93,01 %	1 926 237,10 €		55 594,11 €
IT0005482994	BTPS 0,1 05/15/33	135 000,00	132 721,20 €	103,29 %	139 441,50 €		6 720,30 €
IT0005467482	BTPS 0,45 02/15/29	1 784 000,00	1 589 060,70 €	91,43 %	1 631 111,20 €		42 050,50 €
IT0005390874	BTPS 0,85 01/15/27	1 657 000,00	1 568 152,83 €	97,09 %	1 608 781,30 €		40 628,47 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>							
IT0005543803	BTPS 1 1/2 05/15/29	371 000,00	389 712,03 €	105,76 %	392 369,60 €		2 657,57 €
IT0005547812	BTPS 2,4 05/15/39	184 000,00	197 695,54 €	108,50 %	199 640,00 €		1 944,46 €
DE0001102580	DBR 0 02/15/32	2 419 000,00	2 055 206,59 €	85,72 %	2 073 566,80 €		18 360,21 €
DE0001102564	DBR 0 08/15/31	1 466 000,00	1 270 083,76 €	86,96 %	1 274 892,24 €		4 808,48 €
DE0001102465	DBR 0 1/4 02/15/29	1 560 000,00	1 423 242,28 €	93,09 %	1 452 204,00 €		28 961,72 €
DE0001102457	DBR 0 1/4 08/15/28	1 759 000,00	1 638 312,88 €	93,98 %	1 653 108,20 €		14 795,32 €
DE000BU2Z031	DBR 2,6 08/15/34	574 000,00	590 341,78 €	101,97 %	585 307,80 €	-5 033,98 €	
DE0001030583	DBRI 0,1 04/15/33	142 000,00	166 181,18 €	117,14 %	166 338,80 €		157,62 €
FR0013508470	FRTR 0 02/25/26	1 309 000,00	1 250 191,92 €	97,47 %	1 275 882,30 €		25 690,38 €
FR0014003513	FRTR 0 02/25/27	1 517 000,00	1 411 049,78 €	95,23 %	1 444 608,76 €		33 558,98 €
FR0013407236	FRTR 0 1/2 05/25/29	1 386 000,00	1 260 244,08 €	91,29 %	1 265 279,40 €		5 035,32 €
FR001400AIN5	FRTR 0 3/4 02/25/28	1 673 000,00	1 552 898,33 €	94,90 %	1 587 677,00 €		34 778,67 €
FR0013341682	FRTR 0 3/4 11/25/28	1 794 000,00	1 658 456,41 €	93,36 %	1 674 878,40 €		16 421,99 €
FR0013238268	FRTR 0,1 03/01/28	450 000,00	520 879,50 €	115,62 %	520 290,00 €	-589,50 €	
FR0013524014	FRTR 0,1 03/01/36	159 000,00	161 800,41 €	99,53 %	158 252,70 €	-3 547,71 €	
FR0013209871	FRTR 0,1 07/25/47	206 000,00	219 135,39 €	94,74 %	195 164,40 €	-23 970,99 €	
FR001400IKW5	FRTR 0,55 03/01/39	175 000,00	176 618,75 €	93,90 %	164 325,00 €	-12 293,75 €	
DE0001030559	GERMANY 0,5% 15/4/30	402 000,00	519 663,23 €	128,00 %	514 560,00 €	-5 103,23 €	
IE00BDHDPR44	IRISH 0,9 05/15/28	333 000,00	311 477,88 €	96,14 %	320 146,20 €		8 668,32 €
140	NL0000102317	NETHER 5 1/2 01/15/28	1 081 000,00	1 189 026,87 €	109,65 %	1 185 316,50 €	-3 710,17 €
	DE0001141836	OBL 0 04/10/26	1 086 000,00	1 031 585,04 €	97,46 %	1 058 415,60 €	26 830,56 €
	DE0001141851	OBL 0 04/16/27	1 702 000,00	1 591 190,04 €	95,53 %	1 625 920,60 €	34 730,56 €
	PTOTEMOE0035	PGB 0,7 10/15/27	714 000,00	678 967,75 €	96,19 %	686 796,60 €	7 828,85 €
	AT0000A1VGK0	RAGB 0 1/2 04/20/27	1 322 000,00	1 247 347,95 €	96,19 %	1 271 631,80 €	24 283,85 €
	FI4000348727	RFGB 0 1/2 09/15/28	439 000,00	410 976,85 €	93,56 %	410 728,40 €	-248,45 €
	ES0000012J15	SPGB 0 01/31/27	1 640 000,00	1 522 412,88 €	95,41 %	1 564 724,00 €	42 311,12 €
	ES0000012I08	SPGB 0 01/31/28	1 550 000,00	1 402 681,72 €	92,98 %	1 441 190,00 €	38 508,28 €
	ES0000012K38	SPGB 0 05/31/25	13 000,00	12 839,32 €	98,92 %	12 859,60 €	20,28 €
	ES0000012E51	SPGB 1,45 04/30/29	1 324 000,00	1 248 087,74 €	95,80 %	1 268 392,00 €	20 304,26 €
	ES0000012C12	SPGBEI 0,7 11/30/33	167 000,00	196 308,50 €	119,58 %	199 698,60 €	3 390,10 €
	ES00000127C8	SPGBEI 1 11/30/30	121 000,00	155 082,41 €	127,05 %	153 730,50 €	-1 351,91 €
	ES0000012M69	SPGBEI 2,05 11/30/39	98 000,00	115 712,05 €	114,22 %	111 935,60 €	-3 776,45 €
		SUB-TOTAL		35 679 609,68 €		36 170 623,20 €	-81 570,49 €
							572 584,01 €
		<u>CGD-C/0697/640398/230 TESOURARIA</u>					
		<u>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</u>					
	FR0013398039	CORUM ORIGIN SCPICV	881,06	1 000 000,00 €	1.135,00 €	1 000 000,00 €	
		SUB-TOTAL		1 000 000,00 €		1 000 000,00 €	
		TOTAL CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		72 767 434,60 €		77 119 061,44 €	-432 321,16 €
							4 783 948,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR				
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO			
<b>NOVO BANCO</b>										
<u>(GESTÃO PATRIMÓNIO) DOSSIER. 5.0.02260.3000 - CONT</u>										
<b>AÇÕES</b>										
NL0010273215	ASML HOLDING NV	899,00	628 648,31 €	678,70 €	610 151,30 €	-18 497,01 €				
PTGAL0AM0009	GALP ENERGIA	21 000,00	351 113,70 €	15,95 €	334 950,00 €	-16 163,70 €				
FR0000121014	LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITT	911,00	659 678,22 €	635,50 €	578 940,50 €	-80 737,72 €				
DE0007164600	SAP SE	3 090,00	432 988,23 €	236,30 €	730 167,00 €		297 178,77 €			
FR0000121972	SCHNEIDER ELECTRIC SE	2 700,00	602 252,55 €	240,90 €	650 430,00 €		48 177,45 €			
FR0000120271	TOTAL ACT	9 900,00	609 840,00 €	53,37 €	528 363,00 €	-81 477,00 €				
GB00B10RZP78	UNILEVER PLC	7 800,00	438 324,12 €	54,88 €	428 064,00 €	-10 260,12 €				
GB0009895292	ASTRAZENECA PLC	5 100,00	621 140,22 €	126,25 €	643 850,57 €		22 710,35 €			
US02079K3059	ALPHABET INC	4 446,00	581 505,78 €	183,80 €	817 175,55 €		235 669,77 €			
US0231351067	AMAZON.COM INC	3 751,00	536 063,92 €	212,07 €	795 482,71 €		259 418,79 €			
US0378331005	APPLE INC	2 893,00	511 327,21 €	241,49 €	698 638,24 €		187 311,03 €			
US0605051046	BANK OF AMERICA	17 100,00	555 366,62 €	42,24 €	722 384,71 €		167 018,09 €			
US11135F1012	BROADCOM INC	3 570,00	361 270,20 €	226,19 €	807 513,18 €		446 242,98 €			
US5324571083	ELI LILLY STK	798,00	451 390,99 €	739,13 €	589 827,69 €		138 436,70 €			
US30231G1022	EXXON MOBIL CORP	6 237,00	562 535,55 €	103,01 €	642 443,80 €		79 908,25 €			
US4370761029	HOME DEPOT INC/THE	1 850,00	577 581,32 €	374,01 €	691 925,01 €		114 343,69 €			
US46825H1005	JPMORGAN CHASE & CO	3 185,00	490 249,22 €	230,85 €	735 270,66 €		245 021,44 €			
IE000S9YS762	LINDE PLC	1 670,00	696 200,38 €	402,18 €	671 641,90 €	-24 558,48 €				
US58933Y1055	MERCK & CO INC	5 995,00	688 042,63 €	95,19 €	570 678,68 €	-117 363,95 €				
US30303M1027	META PLATFORMS INC	1 161,00	371 194,29 €	566,47 €	657 674,05 €		286 479,76 €			
US5949181045	MICROSOFT CORP	1 691,00	573 166,26 €	406,89 €	688 044,25 €		114 877,99 €			
US67066G1040	NVIDIA CORP	4 625,00	205 185,44 €	130,79 €	604 915,73 €		399 730,29 €			
US7427181091	PROCTER & GAMBLE CO/THE	4 201,00	558 921,37 €	160,81 €	675 552,98 €		116 631,61 €			
US88160R1014	TESLA INC	1 700,00	372 959,53 €	399,99 €	679 990,50 €		307 030,97 €			
US92826C8394	VISA INC	2 422,00	569 929,99 €	303,98 €	736 229,82 €		168 299,83 €			
DK0062498333	NOVO NORDISK A/S	4 385,00	410 735,23 €	83,70 €	367 014,02 €	-43 721,21 €				
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>13 417 611,28 €</b>		<b>16 657 319,85 €</b>	<b>-392 779,19 €</b>	<b>3 632 487,76 €</b>			
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>										
IE00B42Z5J44	ISHARES MSCI JAPAN ETF (EUR HEDGED)	14 275,00	1 159 267,62 €	92,68 €	1 322 935,63 €		163 668,01 €			
IE00BD45KH83	ISHARES CORE MSCI EM IMI UCITS	322 644,00	1 337 233,55 €	4,55 €	1 468 498,04 €		131 264,49 €			
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>2 496 501,17 €</b>		<b>2 791 433,67 €</b>		<b>294 932,50 €</b>			
<b>FUNDOS DE OBRIGAÇÕES</b>										
IE000ZO4CUT7	L&G ESG EMERGING MARKETS CORPO	78 370,00	697 179,52 €	9,19 €	719 859,80 €		22 680,28 €			
IE00B1FZS798	ISHARES USD TREASURY BOND 7-10	12 780,00	2 027 760,98 €	162,65 €	2 075 449,85 €		47 688,87 €			
	<b>SUB-TOTAL</b>		<b>2 724 940,50 €</b>		<b>2 795 309,65 €</b>		<b>70 369,15 €</b>			
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>										
XS2779881601	AALLN 3 3/4 06/15/29	500 000,00	497 940,00 €	102,15 %	510 745,00 €		12 805,00 €			
ES0365936048	ABANCA 5 1/2 05/18/26	600 000,00	609 414,00 €	100,89 %	605 334,00 €	-4 080,00 €				
FR001400F2Q0	AFFP 7 1/4 05/31/26	400 000,00	427 000,00 €	105,21 %	420 844,00 €	-6 156,00 €				

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR		
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO	
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>								
XS2788614498	AMSSM 3 1/2 03/21/29	600 000,00	599 676,00 €	101,88 %	611 280,00 €		11 604,00 €	
XS2694905163	ASRNED 3 5/8 12/12/28	500 000,00	506 460,00 €	102,82 %	514 105,00 €		7 645,00 €	
XS2342059784	BACR FLOAT 05/12/26	600 000,00	600 930,00 €	100,27 %	601 614,00 €		684,00 €	
XS2851605886	BAWAG 3 1/8 10/03/29	600 000,00	598 470,00 €	100,33 %	601 950,00 €		3 480,00 €	
XS2790910272	BBVASM 3 1/2 03/26/31	500 000,00	496 650,00 €	102,25 %	511 265,00 €		14 615,00 €	
PTBCPHOM0066	BCPPL 1 1/8 02/12/27	300 000,00	283 443,00 €	98,03 %	294 090,00 €		10 647,00 €	
PTBCPEOM0069	BCPPL 1 3/4 04/07/28	200 000,00	186 772,00 €	97,18 %	194 352,00 €		7 580,00 €	
FR0014006XE5	BFCM 0.01 03/07/25	600 000,00	574 854,00 €	99,43 %	596 598,00 €		21 744,00 €	
DE000A3LT423	BMW 3 3/8 02/02/34	500 000,00	499 185,00 €	99,31 %	496 535,00 €	-2 630,00 €		
FR00140005J1	BNP 0 3/8 10/14/27	400 000,00	369 032,00 €	95,46 %	381 844,00 €		12 812,00 €	
FR001400HAC0	BPCEGP 3 5/8 04/17/26	500 000,00	504 300,00 €	100,95 %	504 755,00 €		455,00 €	
PTCINIOM0003	CINPL FLOAT 12/06/26	200 000,00	200 000,00 €	100,00 %	200 000,00 €			
PTCGDNOM0026	CXGD 2 7/8 06/15/26	800 000,00	789 452,00 €	99,87 %	798 952,00 €		9 800,00 €	
XS2623129256	DTRGR 3 7/8 06/19/26	400 000,00	406 776,00 €	101,59 %	406 376,00 €	-400,00 €		
XS2433244089	E.ON SE 0 1/8 01/18/26	600 000,00	585 494,00 €	97,89 %	586 134,00 €		20 640,00 €	
FR001400QZ47	EDENFP 3 5/8 08/05/32	600 000,00	594 858,00 €	100,59 %	603 552,00 €		8 694,00 €	
PTEDPUOM0008	EDPPL 3 7/8 08/26/28	400 000,00	411 104,00 €	103,09 %	412 356,00 €		1 252,00 €	
PTMEN1OM0008	EGLPL 7 1/4 06/12/28	500 000,00	504 070,00 €	103,00 %	515 000,00 €		10 930,00 €	
FR001400MF78	ENGIPP 3 5/8 12/06/26	700 000,00	709 709,00 €	101,58 %	711 081,00 €		1 372,00 €	
142	XS2940309649	ETEGA 3 1/2 11/19/30	400 000,00	399 532,00 €	100,25 %	401 008,00 €		1 476,00 €
	XS2783118131	EZJLN 3 3/4 03/20/31	400 000,00	396 960,00 €	101,72 %	406 860,00 €		9 900,00 €
	XS2784700671	FINPOW 3 1/4 03/20/34	600 000,00	595 524,00 €	100,86 %	603 978,00 €		8 454,00 €
	PTGGDDOM0008	FLOEPT 4 7/8 07/03/28	400 000,00	414 716,00 €	104,65 %	418 580,00 €		3 864,00 €
	XS1854532949	FMEGR 1 1/2 07/11/25	500 000,00	482 690,00 €	99,21 %	496 045,00 €		13 355,00 €
	XS2389353181	GS FLOAT 09/23/27	770 000,00	773 325,00 €	101,16 %	778 932,00 €		5 607,00 €
	PTGNVAOM0000	GVOLT 2 5/8 11/10/28	500 000,00	449 020,00 €	96,80 %	484 000,00 €		34 980,00 €
	XS2904554990	HEIGR 3 3/8 10/17/31	500 000,00	495 730,00 €	101,24 %	506 190,00 €		10 460,00 €
	XS2363117321	HINDA 0 3 07/07/28	300 000,00	265 680,00 €	90,90 %	272 712,00 €		7 032,00 €
	XS2657613720	HNDA 3 3/4 10/25/27	400 000,00	410 392,00 €	102,33 %	409 304,00 €	-1 088,00 €	
	XS1379184473	HSBC 2 1/2 03/15/27	500 000,00	490 640,00 €	100,24 %	501 215,00 €		10 575,00 €
	XS2904540775	HSBC 3.445 09/25/30	500 000,00	500 000,00 €	100,59 %	502 940,00 €		2 940,00 €
	XS2388490802	HSBC FLOAT 09/24/26	400 000,00	401 516,00 €	100,49 %	401 952,00 €		436,00 €
	XS1908370171	IHGLN 2 1/8 05/15/27	500 000,00	482 890,00 €	98,59 %	492 965,00 €		10 075,00 €
	XS2281155254	INTNED 0 1/4 02/01/30	400 000,00	337 480,00 €	88,82 %	355 272,00 €		17 792,00 €
	XS2719281227	ISPIM FLOAT 11/16/25	500 000,00	501 005,00 €	100,43 %	502 135,00 €		1 130,00 €
	XS2622214745	KHC FLOAT 05/09/25	350 000,00	350 406,00 €	100,08 %	350 266,00 €	-140,00 €	
	XS2892988275	LHAGR 3 5/8 09/03/28	600 000,00	597 654,00 €	101,81 %	609 648,00 €		11 994,00 €
	XS2765558635	LIN 3.4 02/14/36	700 000,00	695 191,00 €	100,23 %	701 603,00 €		6 412,00 €
	XS2868171229	LLOYDS 3 1/2 11/06/30	600 000,00	598 362,00 €	101,17 %	606 990,00 €		8 628,00 €
	XS2726262863	MCD 3 5/8 11/28/27	400 000,00	408 368,00 €	102,42 %	409 688,00 €		1 320,00 €
	XS2905432584	MILPW 5.308 09/25/29	650 000,00	650 000,00 €	101,98 %	662 863,50 €		12 883,50 €
	XS2867261518	MITHCC 3.616 08/02/27	400 000,00	400 000,00 €	101,13 %	404 532,00 €		4 532,00 €
	PTCMGGOM0008	MONTPI 10 10/30/26	500 000,00	524 740,00 €	105,47 %	527 330,00 €		2 590,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS2790333616	MS FLOAT 03/19/27	500 000,00	500 000,00 €	100,28 %	501 385,00 €		1 385,00 €
XS2384734542	NIBCAP 0 1/4 09/09/26	400 000,00	365 708,00 €	95,66 %	382 640,00 €		16 932,00 €
XS2778374129	NTT 3.359 03/12/31	600 000,00	600 000,00 €	101,22 %	607 338,00 €		7 338,00 €
XS2745115597	NWG FLOAT 01/09/26	600 000,00	600 000,00 €	100,32 %	601 902,00 €		1 902,00 €
XS2826712551	PHIANA 3 3/4 05/31/32	700 000,00	687 799,00 €	102,16 %	715 092,00 €		27 293,00 €
XS2643320109	PORSCH 4 1/4 09/27/30	500 000,00	518 015,00 €	102,29 %	511 470,00 €	-6 545,00 €	
XS2526835694	RBIAV 4 1/8 09/08/25	600 000,00	603 384,00 €	100,98 %	605 850,00 €		2 466,00 €
FR0014007KL5	RENAUL 0 1/2 07/14/25	300 000,00	286 374,00 €	98,65 %	295 938,00 €		9 564,00 €
FR001400H203	RENAUL 4 1/4 04/06/27	200 000,00	205 392,00 €	102,44 %	204 888,00 €	-504,00 €	
XS2726331932	ROSW 3.312 12/04/27	700 000,00	716 492,00 €	102,14 %	714 968,00 €	-1 526,00 €	
XS2696780464	RY 4 3/8 10/02/30	400 000,00	420 700,00 €	107,06 %	428 220,00 €		7 520,00 €
XS2618690981	SANSCF 4 1/8 05/05/28	400 000,00	413 384,00 €	103,87 %	415 464,00 €		2 080,00 €
XS2900391777	SDZSW 3 1/4 09/12/29	500 000,00	497 305,00 €	100,84 %	504 210,00 €		6 905,00 €
XS2723549528	SGOFP 3 3/4 11/29/26	600 000,00	609 948,00 €	101,88 %	611 262,00 €		1 314,00 €
XS2601458602	SIENFI 4 04/05/26	400 000,00	394 912,00 €	101,05 %	404 184,00 €		9 272,00 €
XS2234579675	SUMIBK 0.303 10/28/27	400 000,00	359 548,00 €	93,25 %	372 984,00 €		13 436,00 €
XS1907120528	T 1.8 09/05/26	900 000,00	868 914,00 €	98,41 %	885 699,00 €		16 785,00 €
PTTGUAOM0005	TAGST 2009-ENGY A1	25 295,33	25 388,92 €	100,41 %	25 399,04 €		10,12 €
XS2676780658	TD FLOAT 09/08/26	400 000,00	400 000,00 €	100,10 %	400 388,00 €		388,00 €
XS2655865546	TOYOTA 3.85 07/24/30	400 000,00	415 988,00 €	103,57 %	414 288,00 €	-1 700,00 €	143
DE000A3LWGF9	TRAGR 3 3/4 03/27/30	500 000,00	496 870,00 €	101,21 %	506 065,00 €		9 195,00 €
CH0576402181	UBS 0 1/4 11/05/28	600 000,00	527 946,00 €	92,61 %	555 630,00 €		27 684,00 €
XS2534276717	VLVY 2 5/8 02/20/26	400 000,00	385 324,00 €	99,88 %	399 524,00 €		4 200,00 €
XS2880093765	VW FLOAT 08/14/26	400 000,00	400 000,00 €	100,04 %	400 144,00 €		144,00 €
XS2778864210	WKLNA 3 1/4 03/18/29	600 000,00	599 226,00 €	101,76 %	610 560,00 €		11 334,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>34 465 707,92 €</b>	<b>34 981 280,54 €</b>	<b>-24 769,00 €</b>	<b>520 321,62 €</b>
<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>							
IT0005500068	BTPS 2,65 12/01/27	1 400 000,00	1 406 164,00 €	100,39 %	1 405 432,00 €	-732,00 €	
IT0005566408	BTPS 4,1 02/01/29	1 200 000,00	1 268 367,00 €	105,21 %	1 262 520,00 €	-5 847,00 €	
IT0005428617	CCTS FLOAT 04/15/26	1 900 000,00	1 909 291,00 €	100,62 %	1 911 761,00 €		2 470,00 €
DE0001102564	DBR 0 08/15/31	2 000 000,00	1 709 266,50 €	86,96 %	1 739 280,00 €		30 013,50 €
DE0001102390	DBR 0,5% 02/26	500 000,00	578 154,00 €	98,26 %	589 548,00 €		11 394,00 €
DE000BU2Z023	DBR 2,2 02/15/34	1 330 000,00	1 304 357,60 €	98,97 %	1 316 301,00 €		11 943,40 €
EU000A2B3859	EU 0 10/04/30	700 000,00	593 193,00 €	86,57 %	606 011,00 €		12 818,00 €
FR0014003513	FRTR 0 02/25/27	600 000,00	583 010,00 €	95,23 %	571 368,00 €		8 358,00 €
FR001400HI98	FRTR 2 3/4 02/25/29	700 000,00	704 991,00 €	100,60 %	704 165,00 €	-826,00 €	
FR001400QMF9	FRTR 3 11/25/34	1 600 000,00	1 607 222,00 €	98,46 %	1 575 424,00 €	-31 798,00 €	
NL0015001XZ6	NETHER 2 1/2 07/15/34	2 000 000,00	1 984 820,00 €	99,36 %	1 987 140,00 €		2 320,00 €
PTCON30E0006	PGB 2 3/4 PERP	0,65	0,49 €	76,00 %	0,49 €		
PTCON20E0007	PGB 3 PERP	0,73	0,61 €	78,11 %	0,57 €	-0,04 €	
XS2922763896	POLAND 3 1/8 10/22/31	700 000,00	696 885,00 €	100,56 %	703 941,00 €		7 056,00 €
XS2753429047	REPHUN 4 07/25/29	500 000,00	493 490,00 €	101,55 %	507 740,00 €		14 250,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
ES0000012L29	OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS SPGB 2.8 05/31/26	1 100 000,00	1 104 411,00 €	100,75 %	1 108 283,00 €		3 872,00 €
				15 923 623,20 €	15 988 915,06 €	-39 203,04 €	104 494,90 €
				TOTAL NOVO BANCO	69 028 384,07 €	73 194 238,77 €	-456 751,23 €
144	EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)  ROTHSCHILD 0524000.1007  AÇÕES						
				CH0210483332 CIE FINANCIERE RICHEMONT SA	2 450,00	342 760,92 €	146,52 €
				CH0038863350 NESTLE SA	3 693,00	339 631,88 €	79,56 €
				CH0012032048 ROCHE HOLDING AG	1 130,00	306 975,74 €	271,46 €
				CH0244767585 UBS GROUP AG	9 650,00	275 006,59 €	29,46 €
				FR0000120073 AIR LIQUIDE	2 717,00	478 690,47 €	156,92 €
				DE0008404005 ALLIANZ SE	1 061,00	283 568,80 €	295,80 €
				NL0010273215 ASML HOLDING NV	419,00	317 114,38 €	678,70 €
				GB0009895292 ASTRazeneca PLC	2 695,00	324 661,33 €	126,25 €
				ES0113900J37 B.SANTANDER C.H.	67 032,00	298 453,50 €	4,46 €
				FR0000131104 BNP PARIBAS EUR4 ORDS	3 646,00	239 880,86 €	59,22 €
				FR0014004L86 DASSAULT AVIATION SA	1 070,00	218 951,38 €	197,20 €
				NO0010161896 DNB BANK ASA	16 119,00	319 772,76 €	19,24 €
				IT0003128367 ENEL S.P.A	48 665,00	345 696,71 €	6,89 €
				FR0000120321 L'OREAL SA	1 563,00	682 776,13 €	341,85 €
				FR0000121014 LVMH MOET HENNESSY LOUIS VUITT	650,00	547 027,91 €	635,50 €
				DK0062498333 NOVO NORDISK A/S	3 274,00	350 593,40 €	83,70 €
				GB00B2B0DG97 RELX PLC	5 735,00	257 543,37 €	43,72 €
				DE0007164600 SAP SE	1 258,00	261 940,12 €	236,30 €
				FR0000121972 SCHNEIDER ELECTRIC SE	1 445,00	352 096,45 €	240,90 €
				GB00BP6MXD84 SHELL PLC	10 876,00	340 676,45 €	30,11 €
				DE0007236101 SIEMENS AG	1 790,00	320 052,00 €	188,56 €
				FR0000121329 THALES SA	1 959,00	315 594,43 €	138,65 €
				FR0000125486 VINCI SA	3 450,00	408 999,23 €	99,74 €
				GB0005405286 HSBC HOLDINGS ORDS	81 350,00	259 710,99 €	9,47 €
				GB00B10RZP78 UNILEVER PLC	5 159,00	302 616,53 €	54,88 €
				US00287Y1091 ABBVIE INC	2 058,00	365 949,39 €	170,42 €
				US02079K1079 ALPHABET INC	4 563,00	712 432,62 €	183,93 €
				US0231351067 AMAZON.COM INC	5 134,00	883 264,48 €	212,07 €
				US0378331005 APPLE INC	5 254,00	953 984,88 €	241,49 €
				US0846707026 BERKSHIRE HATHAWAY INC	1 271,00	530 593,85 €	436,31 €
				US11135F1012 BROADCOM INC	2 157,00	365 130,36 €	226,19 €
				US1912161007 COCA-COLA CO/THE	5 986,00	371 581,41 €	59,81 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>AÇÕES</b>							
US22160K1051	COSTCO WHOLESALE CORP	608,00	508 956,45 €	881,96 €	536 232,70 €		27 276,25 €
US28176E1082	EDWARDS LIFESCIENCES CORP	3 957,00	342 221,10 €	71,26 €	281 968,14 €	-60 252,96 €	
US5324571063	ELI LILLY STK	520,00	380 512,48 €	739,13 €	384 348,87 €		3 836,39 €
US2910111044	EMERSON ELECTRIC CO	2 549,00	275 972,78 €	119,29 €	304 069,27 €		28 096,49 €
US46625H1005	JPMORGAN CHASE & CO	2 639,00	521 040,02 €	230,85 €	509 224,26 €		88 184,24 €
US57636Q1040	MASTERCARD INC	528,00	232 290,52 €	506,85 €	267 618,60 €		35 328,08 €
US30303M1027	META PLATFORMS INC	1 062,00	510 599,79 €	566,47 €	601 593,32 €		90 993,53 €
US5949181045	MICROSOFT CORP	2 390,00	933 001,15 €	406,89 €	972 457,57 €		39 456,42 €
US60871R2094	MOLSON COORS BEVERAGE CO	7 512,00	471 467,30 €	55,14 €	414 232,12 €	-57 235,18 €	
US6974351057	PALO ALTO NETWORKS INC	2 000,00	336 127,63 €	175,30 €	350 593,94 €		14 466,31 €
US7427181091	PROCTER & GAMBLE CO/THE	2 467,00	390 473,19 €	160,81 €	396 712,50 €		6 239,31 €
US2546871060	WALT DISNEY CO/THE	3 265,00	282 513,21 €	107,18 €	349 944,89 €		67 431,68 €
SUB-TOTAL				17 858 895,04 €	18 375 426,98 €	-840 946,65 €	1 357 478,59 €
<b>FUNDOS DE AÇÕES</b>							
LU1829220216	AMUNDI MSCI ALL COUNTRY WORLD	3 523,00	1 498 241,76 €	488,64 €	1 721 478,72 €		223 238,96 €
IE0008471009	ISHARES II EURSTOX 50 UCT ETF/DIS	27 232,00	1 319 792,89 €	49,41 €	1 345 396,96 €		25 604,07 €
US46137V3574	INVESCO S&P 500 EQUAL WEIGHT E	11 658,00	1 829 490,92 €	168,67 €	1 966 340,64 €		136 849,72 €
LU2009202107	LYXOR MSCI EMERGING MARKETS EX	27 530,00	632 881,04 €	24,91 €	685 732,66 €		52 871,62 €
US78462F1030	SPDR S&P 500 ETF TRUST	2 028,00	920 685,98 €	564,14 €	1 144 066,07 €		223 380,09 €
SUB-TOTAL				6 201 072,59 €	6 863 015,05 €		661 942,46 €
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS1967635977	ABESM 2 3/8 09/27/27	1 000 000,00	975 950,00 €	98,80 %	988 000,00 €		12 050,00 €
XS1968706108	ACAPP 2 03/25/29	700 000,00	649 145,00 €	94,58 %	662 025,00 €		12 880,00 €
FR0013399029	ACFP 1 3/4 02/04/26	400 000,00	385 440,00 €	98,90 %	395 600,00 €		10 160,00 €
XS1627602201	AIG 1 7/8 06/21/27	1 000 000,00	957 350,00 €	97,42 %	974 200,00 €		16 850,00 €
XS1062493934	AON 2 7/8 05/14/26	720 000,00	708 804,00 €	99,89 %	719 208,00 €		10 404,00 €
XS1485603747	APTV 1,6 09/15/28	1 500 000,00	1 400 175,00 €	95,28 %	1 429 200,00 €		29 025,00 €
XS2537060746	ARCELORMITTAL 4 7/8 26/09/26	500 000,00	516 275,00 €	103,13 %	515 625,00 €	-650,00 €	
XS2191509038	CARLB 0 3/8 06/30/27	1 554 000,00	1 415 054,85 €	94,53 %	1 466 082,75 €		51 027,90 €
XS2497520887	CE 5.337 01/19/29	500 000,00	524 250,00 €	105,83 %	529 150,00 €		4 900,00 €
XS2852933329	CESSPO 4,57 07/03/31	400 000,00	415 488,00 €	104,57 %	418 280,00 €		2 792,00 €
DE000CZ43ZB3	CMZB 4 5/8 03/21/28	500 000,00	512 275,00 €	103,48 %	517 400,00 €		5 125,00 €
BE0002838192	COFBBC 1 01/24/28	1 000 000,00	905 250,00 €	93,47 %	934 650,00 €		29 400,00 €
FR001400FOH3	DECFP 5 01/11/29	1 000 000,00	1 052 650,00 €	105,97 %	1 059 650,00 €		7 000,00 €
XS2432293673	ENELIM 0 1/4 11/17/25	600 000,00	568 140,00 €	98,12 %	588 720,00 €		20 580,00 €
XS2209344543	EOFP 3 3/4 06/15/28	700 000,00	685 405,00 €	96,87 %	678 090,00 €	-7 315,00 €	
FR001400QC85	ERAFTP 6 1/2 11/30/29	500 000,00	486 150,00 €	97,12 %	485 600,00 €	-550,00 €	
XS1239586594	ESBIRE 2 1/8 06/08/27	600 000,00	579 060,00 €	98,70 %	592 170,00 €		13 110,00 €
XS2013574384	F 2.386 02/17/26	400 000,00	389 360,00 €	99,11 %	396 420,00 €		7 060,00 €
XS1639488771	FERROV 1 1/2 06/27/25	1 500 000,00	1 458 750,00 €	99,25 %	1 488 900,00 €		30 150,00 €
FR0014004UE6	FRFP 1 08/03/28	1 000 000,00	878 500,00 €	90,54 %	905 350,00 €		26 850,00 €
XS2587352340	GM 4,3 02/15/29	1 000 000,00	1 031 400,00 €	103,85 %	1 038 450,00 €		7 050,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ISIN	IDENTIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR INICIAL ESCRITURADO	VALOR DE INVENTÁRIO		JUSTO VALOR	
				UNITÁRIO	TOTAL	REDUÇÃO	AUMENTO
<b>OBRIGAÇÕES CORPORATE</b>							
XS1395182683	HUN 4 1/4 04/01/25	1 000 000,00	995 950,00 €	100,36 %	1 003 600,00 €		7 650,00 €
XS1908370171	IHGLN 2 1/8 05/15/27	1 500 000,00	1 448 670,00 €	98,59 %	1 478 895,00 €		30 225,00 €
XS1951313763	IMBLN 2 1/8 02/12/27	1 500 000,00	1 448 325,00 €	98,48 %	1 477 200,00 €		28 875,00 €
XS2529233814	ISPIM 4 3/4 09/06/27	450 000,00	467 100,00 €	104,70 %	471 150,00 €		4 050,00 €
FR0013519261	LAMON 2 1/8 06/23/31	1 500 000,00	1 310 250,00 €	91,14 %	1 367 100,00 €		56 850,00 €
XS2408458730	LHAGR 2 7/8 05/16/27	500 000,00	482 500,00 €	99,29 %	496 425,00 €		13 925,00 €
XS2431318711	LOGICR 0 5/8 11/17/25	600 000,00	560 100,00 €	97,97 %	587 820,00 €		27 720,00 €
FR001400Q5V0	NEXFP 4 1/8 05/29/29	500 000,00	510 890,00 €	102,56 %	512 775,00 €		1 885,00 €
FR0013414919	ORANOF 3 3/8 04/23/26	1 500 000,00	1 489 350,00 €	100,33 %	1 504 875,00 €		15 525,00 €
XS2577396430	PCIM 4 1/4 01/18/28	1 000 000,00	1 040 200,00 €	103,65 %	1 036 500,00 €	-3 700,00 €	
XS2801962155	PVH 4 1/8 07/16/29	1 000 000,00	1 007 200,00 €	102,92 %	1 029 150,00 €		21 950,00 €
XS2115190451	QPARKH 2 03/01/27	1 000 000,00	827 400,00 €	98,05 %	980 450,00 €		53 050,00 €
XS2324321285	SANTAN 0 1/2 03/24/27	1 500 000,00	1 400 925,00 €	97,19 %	1 457 850,00 €		56 925,00 €
XS2049419398	TVOYFH 1 1/8 03/09/26	1 000 000,00	944 900,00 €	98,01 %	980 050,00 €		35 150,00 €
XS2868742409	VLTO 4.15 09/19/31	1 000 000,00	1 016 830,00 €	103,73 %	1 037 300,00 €		20 470,00 €
XS2193983108	VTRS 1.908 06/23/32	1 500 000,00	1 264 425,00 €	88,86 %	1 332 900,00 €		68 475,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>32 809 886,85 €</b>	<b>33 536 810,75 €</b>	<b>-12 215,00 €</b>	<b>739 138,90 €</b>
<b>OBRIGAÇÕES GOVERNAMENTAIS</b>							
EU000A1Z99F0	ESM 0 3/4 09/05/28	900 108,51	834 445,59 €	94,32 %	848 837,34 €		14 491,75 €
EU000A3K4DD8	EU 1 07/06/32	2 000 000,00	1 761 500,00 €	88,58 %	1 771 600,00 €		10 100,00 €
EU000A3K4D41	EU 3 1/4 07/04/34	1 500 000,00	1 572 900,00 €	103,12 %	1 546 800,00 €	-26 100,00 €	
FR001400L834	FRTR 3 1/2 11/25/33	1 310 000,00	1 386 320,00 €	102,93 %	1 348 317,50 €	-38 002,50 €	
XS1991219442	PHILIP 0 7/8 05/17/27	1 500 000,00	1 378 050,00 €	94,68 %	1 420 200,00 €		42 150,00 €
AT0000A324S8	RAGB 2.9 02/20/33	1 570 000,00	1 605 691,50 €	101,47 %	1 593 079,00 €	-12 612,50 €	
XS2558594391	REPHUN 5 02/22/27	1 000 000,00	1 045 050,00 €	103,42 %	1 034 150,00 €	-10 900,00 €	
XS2538440780	ROMAN 5 27/09/26	500 000,00	514 325,00 €	102,07 %	510 325,00 €	-4 000,00 €	
<b>SUB-TOTAL</b>				<b>10 098 282,09 €</b>	<b>10 073 408,84 €</b>	<b>-91 615,00 €</b>	<b>66 741,75 €</b>
<b>ROTHSCHILD 0524000.1008</b>							
<b>DEPÓSITOS A PRAZO</b>							
ROT 13/11/24	ROTH DP 13/11/24 A 13/11/25 2,70%	1 806 000,00	1 806 000,00 €	0,00 €	1 806 000,00 €		
<b>TOTAL EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)</b>				<b>68 774 136,57 €</b>	<b>70 654 661,62 €</b>	<b>-944 776,65 €</b>	<b>2 825 301,70 €</b>

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES - ANO DE 2024

MOVIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES	EXERCÍCIOS ANTERIORES A 2024	EXERCÍCIO DE 2024	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 01/01/2024	160.697.371,14 €	0,00 €	160.697.371,14 €
CONTRIBUIÇÕES EMITIDAS +	79.423,53 €	130.310.257,08 €	130.389.680,61 €
CONTRIBUIÇÕES ANULADAS -	21.017.090,25 €	631.192,20 €	21.648.282,45 €
CONTRIBUIÇÕES COBRADAS -	11.469.138,37 €	106.284.078,43 €	117.753.216,80 €
CONTRIBUIÇÕES DEVOLVIDAS +	88.990,38 €	139.256,21 €	228.246,59 €
AMORTIZAÇÕES DO ACORDO DÍVIDA -	5.348.811,64 €	9.588,14 €	5.358.399,78 €
CONTRIBUIÇÕES EM COBRANÇA EM 31/12/2024	123.030.744,79 €	23.524.654,52 €	146.555.399,31 €

#### FUNDO DE ASSISTÊNCIA - ANO 2024

<b>RECEITAS</b>		
Contribuições regulamentares (artº 85 – 11,212 %)	13.176.529,16 €	
Rendimento do fundo de assistência (artº 93 6,839%)	1.408.876,32 €	
Rendimento do fundo de reserva (artº 93 6,839%)	15.613,62 €	
Multas de processos disciplinares	37.009,20 €	
Receitas do fundo de assistência	117.099,36 €	<b>14.755.127,66 €</b>
<b>DESPESAS</b>		
Subsídio de invalidez	723.198,99 €	
Suplemento à pensão de invalidez	656,46 €	
Subsídio de sobrevivência	8.941.710,81 €	
Subsídios de nascimento	565.785,00 €	
Subsídios de maternidade	1.524.628,80 €	
Subsídios recuperação internamento hospitalar doença	238.980,00 €	
Comparticipações internamento hospitalar maternidade	50.422,28 €	
Comparticipações internamento hospitalar doença	396.245,77 €	
Ação médica e medicamentosa e de diagnóstico	13.817,83 €	
Subsídios morte	672.060,00 €	
Subsídio de funeral	73.553,51 €	
Subsídios de assistência	31.050,00 €	
Bolsas de estudo	872,90 €	
Seguro de grupo de acidentes pessoais	89.626,87 €	
Seguro de incapacidade temporária	1.432.518,44 €	<b>14.755.127,66 €</b>
Diferencial entre a receita e a despesa		<b>0,00 €</b>
<b>SALDO PARA 2025</b>		<b>0,00 €</b>

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2024

<b>CABIMENTO REGULAMENTAR (Art.º 85º) 1,634 %</b>		
<b>Rendimentos</b>		
Impostos, contribuições e taxas		
Contribuições regulamentares	2.111.116,38 €	
<b>Reversões</b>		
Reversão de perdas por imparidade – contribuições em dívida	82.572,20 €	
Outros devedores	2.931,43 €	
<b>Provisões</b>		
Processos judiciais em curso	81,51 €	
<b>Aumentos de justo valor</b>		
Em instrumentos financeiros	407.498,72 €	
Em propriedades de investimento	133.537,56 €	
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	- €	
Diferenças de câmbio favoráveis	1.939,64 €	
Rendas em propriedades de investimento	77.000,02 €	
Correções relativas a períodos anteriores	1.421,00 €	
Outros	7,74 €	
<b>Ganhos em instrumentos financeiros</b>		
Mais valias na alienação de títulos e unidades de participação	125.582,40 €	
Rendimentos de fundos de investimento	12.198,25 €	
Rendimentos de participações sociais	14.638,21 €	
Operações com futuros	- €	
<b>Juros</b>		
Juros de mora (contribuições e pensões)	59.764,47 €	
Juros de depósitos em instituições financeiras	3.548,30 €	
Juros de instrumentos financeiros	53.840,59 €	
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>		<b>3.087.678,42 €</b>
<b>GASTOS DE ESTRUTURA</b>		
Administração corrente – (sede)	2.936.344,86 €	
Administração social - (postos médicos)	151.333,56 €	
<b>SALDO PARA 2025</b>		<b>3.087.678,42 €</b>
		<b>0,00 €</b>

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2024

ADMINISTRAÇÃO CORRENTE – (Sede )	
Remuneração base	768.947,07 €
Remuneração órgãos sociais e de gestão	242.242,50 €
Subsídio de férias e de Natal	142.664,48 €
Trabalho extraordinário	9.338,77 €
Isenção de horário de trabalho	77.095,02 €
Formação	2.176,08 €
Subsídio de refeição	80.668,80 €
Indemnizações	11.648,78 €
Passe social	360,00 €
Comparticipações de refeições	2.790,50 €
Suplementos e prémios	569,00 €
Comissão de serviço	3.300,00 €
Complemento de reforma	375,96 €
Sistemas de proteção social	279.055,18 €
Outros custos com o pessoal	5.936,85 €
Eletricidade	26.832,53 €
Água	3.930,71 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.748,52 €
Livros e documentação técnica	961,86 €
Material de escritório	47.671,85 €
Licenças informáticas anuais	139.005,07 €
Digitalizações e custódia de arquivo	37.581,69 €
Expediente Geral	105,00 €
Despesas de representação	720,69 €
Rendas e alugueres	17.172,48 €
Comunicação	113.348,16 €
Seguros	36.444,53 €
Transportes de pessoal	433,85 €
Deslocações e estadas	1.307,47 €
Honorários	19.486,00 €
Contencioso e notariado	7.109,33 €
Conservação e reparação	34.429,56 €
Limpeza, higiene e conforto	35.321,55 €
Publicidade, comunicação e imagem	18.399,57 €
Vigilância e segurança	120.065,85 €
Trabalhos especializados	323.057,84 €
Encargos com cobrança	273.953,72 €
Outros fornecimentos e serviços	16.401,67 €
Deslocações e representação Direção	9.701,37 €
Despesas Conselho Geral	6.273,00 €
Despesas Conselho Fiscalização	17.712,00 €
	<b>2.936.344,86 €</b>

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO – ANO 2024

ADMINISTRAÇÃO SOCIAL – (Postos médicos)	
Remunerações base do pessoal	6.166,68 €
Subsídio de férias e Natal	1.027,78 €
Subsídio de refeição	816,00 €
Férias não gozadas	
Formação	1.604,40 €
Sistemas de proteção social	28.392,12 €
Remunerações dos médicos	828,67 €
Eletricidade	598,18 €
Água	
Livros e documentação técnica	221,54 €
Material de escritório	72.614,94 €
Trabalhos especializados	8.032,69 €
Comunicação	324,72 €
Rendas e alugueres	
Transporte de pessoal	374,41 €
Deslocações e estadas	1.087,43 €
Conservação e reparação	29.213,00 €
Limpeza, higiene e conforto	
Juntas médicas	31,00 €
Outros fornecimentos e serviços	
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>151.333,56 €</b>
	<b>3.087.678,42 €</b>

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

##### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS)

Endereço: Largo de S. Domingos, n.º 14, 2.º andar, 1169-060 Lisboa

Códigos da Classificação da Atividade Económica: Principal: 65112 – Outras atividades complementares de segurança social; Secundário: 68200 – Arrendamento de bens imobiliários

Tutela: Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

##### 1 - ORIGEM HISTÓRICA

- DECRETO N.º 12.334, DE 18 DE SETEMBRO DE 1926.
- A atual CPAS teve origem no Fundo Permanente de Assistência Profissional da Ordem dos Advogados, criado pelo Decreto n.º 12.334, de 18 de setembro de 1926 [ARTIGO 77.º].

##### 2 – LEI HABILITANTE

- LEI N.º 1.884, DE 16 DE MARÇO DE 1935
- Reconheceu como instituições de previdência social as Caixas de Reforma ou de Previdência [ARTIGO 1.º, 2.º Categoria, § 2.º].

##### 3 – CONSTITUIÇÃO

- DECRETO-LEI N.º 36.550, DE 22 DE OUTUBRO DE 1926
- Sob a primitiva denominação de Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, a atual CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES foi criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de outubro de 1947.

##### 4 – EVOLUÇÃO NORMATIVA

###### 1) DECRETO-LEI N.º 43.274, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960

- Alargou o âmbito pessoal da Caixa de Previdência criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de outubro de 1947, aos SOLICITADORES, encartados e provisionários, observadas as restrições constantes do diploma [ARTIGO 1.º].
- Inscrição Obrigatória [ARTIGO 2.º].
- Os valores, ao tempo, do património da previdência da Câmara dos Solicitadores seriam integrados no património da Caixa de Previdência [ARTIGO 5.º].

###### 2) LEI N.º 2.115, DE 18 DE JUNHO DE 1962

- Aprovou a Lei de Bases das Instituições de Previdência Social [BASE I].
- Reconheceu 4 categorias de instituições de Previdência Social [BASE III N.º1].
- A Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados ficou a pertencer à 2.ª Categoria: Caixa de Reforma ou de Previdência.

### **13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **3) DECRETO-LEI N.º 402/78, DE 15 DE DEZEMBRO**

- Determinou que a Caixa de Previdência da Ordem dos Advogados, criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de outubro de 1947, passava a denominar-se CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES [ARTIGO 1.º].

#### **5 – REGIME REGULAMENTAR**

##### **1) PORTARIA N.º 13.872, DE 8 DE MARÇO DE 1952**

- Aprova o Primeiro Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

##### **2) PORTARIA N.º 8.022, DE 28 DE OUTUBRO DE 1960**

- Aprova o Segundo Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

##### **3) PORTARIA N.º 402/1979, DE 7 DE AGOSTO**

- Aprova o Terceiro Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

##### **4) PORTARIA N.º 487/1983, DE 27 DE ABRIL**

- Aprova o Quarto Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

##### **5) PORTARIA N.º 487/1983, DE 27 DE ABRIL, com as subsequentes alterações introduzidas pela PORTARIA N.º 623/88, de 8 de setembro e pela PORTARIA N.º 884/94, DE 1 DE OUTUBRO**

- Aprova o Quinto Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.

##### **6) DECRETO-LEI N.º 163/1983, DE 27 DE ABRIL**

- Deu nova redação ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de janeiro, que republi- cou em anexo.

- Determinou que "o regime de segurança social dos advogados e solicitadores será gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, cujo Regulamento será aprova- do por portaria dos Ministros da Justiça e dos Assuntos Sociais" [ARTIGO 26.º N.º3 do De- creto-Lei n.º 8/82, de 18 de janeiro – nova redação].

##### **7) DECRETO-LEI N.º 221/1984, DE 4 DE JULHO**

- Deu nova redação ao ARTIGO 26.º do Decreto-Lei n.º 8/82, de 18 de janeiro, alterado e re- publicado pelo Decreto-Lei n.º 163/83, de 27 de abril.

- Consagrou o princípio de que: "O regime de segurança social dos advogados e solicita- dores é gerido pela Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, nos termos do regu- lamento aprovado por portaria dos Ministros da Justiça e do Trabalho e Segurança Social" [ARTIGO 26.º N.º5 – Nova Redação].

##### **8) LEI N.º 28/1984, DE 14 DE AGOSTO**

- Definiu as Bases Gerais do Sistema de Segurança Social Português e a ação social pro- seguida pelas Instituições de Segurança Social [ARTIGO 1.º].

- Determinou no ARTIGO 79.º que, até à sua integração no Sistema de Segurança Social, as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de dezembro, como é o caso da CPAS, ficavam sujeitas, com as adaptações necessárias às disposições da Lei n.º 28/84 e à legislação dela decorrente.

##### **9) DECRETO-LEI N.º 141/1991, DE 10 DE ABRIL**

- Conceptualizou expressamente o regime dos advogados e solicitadores como regime es- pecial do sistema de segurança social português de enquadramento obrigatório [ARTIGO 2.º alínea b)].

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 10) DECRETO-LEI N.º 328/1993, DE 25 DE SETEMBRO

- Aprovou o novo Regime Geral de Segurança Social dos Trabalhadores Independentes [ARTIGO 1.º].
- Excluiu expressamente do regime os advogados e solicitadores [ARTIGO 13.º].
- Estatuiu expressamente no seu ARTIGO 13.º que: "Os advogados e solicitadores que, em função do exercício de atividade profissional, estejam integrados obrigatoriamente no âmbito pessoal da respetiva caixa de previdência, mesmo quando a atividade em causa seja exercida na qualidade de sócios ou membros das sociedades referidas na alínea b) do artigo 6.º, são excluídos do regime dos trabalhadores independentes.".

### 11) LEI N.º 4/2007, DE 16 DE JANEIRO

- Dispôs no artigo 106.º que: Mantêm-se autónomas as instituições de previdência criadas anteriormente à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 549/77, de 31 de dezembro, com os seus regimes jurídicos e formas de gestão privativas, ficando subsidiariamente sujeitas às disposições da presente lei e à legislação dela decorrente, com as necessárias adaptações.

### 12) DECRETO-LEI N.º 119/2015, DE 29 DE JUNHO com as retificações introduzidas pela DECLARAÇÃO DE RECTIFICAÇÃO Nº 36/2015 – Aprova o novo Regulamento (6º Regulamento) da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores

### 13) DECRETO-LEI N.º 116/2018, DE 21 DE DEZEMBRO

- Deu nova redação aos ARTIGOS 8.º, 12.º, 14.º, 15.º, 19.º, 37.º, 40.º, 79.º e 80.º do Regulamento da CPAS aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/2015, de 29 de junho.
- Eliminou "a obrigatoriedade contributiva dos Beneficiários estagiários, sem prejuízo de estes poderem, facultativamente, iniciar o pagamento de contribuições."
- Definiu que nas situações de incapacidade temporária para o trabalho por motivo de doença grave ou de situação particular de parentalidade, se prevê o não pagamento temporário de contribuições ou, em alternativa, a adoção temporária do 4.º escalão contributivo, quando os Beneficiários não disponham de rendimentos para proceder ao pagamento das contribuições.
- Alterou-se "a forma de apuramento da base de incidência contributiva, que deixa de estar indexada à RMMG, sendo criado um conceito de Indexante Contributivo, atualizado com base no Índice de Preços ao Consumidor (IPC), assim se alcançando uma maior previsibilidade e adequação do esforço contributivo dos Beneficiários à realidade económica do país."

### 14) DECRETO-LEI N.º 163/2019, DE 25 DE OUTUBRO:

- Procedeu à alteração do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 442-B/88, de 30 de novembro, e à alteração do artigo 98.º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (RCPAS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho.
- Veio rever o regime fiscal em sede de IRC aplicável à Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores.
- Prevê que a CPAS goze das isenções e regalias previstas na lei para as instituições de segurança social e de previdência e das estabelecidas no artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

15) LEI N.º 2/2020, DE 31 DE MARÇO, QUE APROVOU O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2020 (LOE 2020):

- Procedeu a duas alterações (artigos 2.º e 3.º-A) e um aditamento (artigo 18.º-A) ao Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro, que criou as secções de processo executivo do sistema de solidariedade e segurança social, definiu as regras especiais daquele processo e adequou a organização e a competência dos tribunais administrativos e tributários.
- Veio reconhecer a competência das secções de execução da segurança social para tramitar as ações de cobrança coerciva da CPAS.

16) LEI N.º 27-A/2020, DE 24 DE JULHO:

- Procedeu à alteração dos n.ºs 3 e 4 do artigo 71.º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (RCPAS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho.
- Veio permitir que a ação de assistência possa ser exercida quando, por motivo não imputável aos Beneficiários, estes tenham uma quebra abrupta da sua atividade, caso em que há lugar, por um período máximo de 180 dias, ao pagamento de um subsídio extraordinário no valor do indexante de apoios sociais, nas situações de estado de emergência, de calamidade, de contingência, de alerta ou outros casos que tornem impossível ou muito limitado o exercício da profissão, assim consideradas em lei.
- [Nota: O artigo 431.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que entrou em vigor a 01.01.2021, veio também alterar o artigo 71.º do RCPAS, no sentido de deixar de ser necessária a apresentação de prova de se ter esgotado o recurso às pessoas referidas no n.º 1 do artigo 2009.º do Código Civil].
- Aditou o artigo 325.º-G ("Apoio Extraordinário a Trabalhadores") à Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que prevê um apoio extraordinário de proteção social para trabalhadores em situação de desproteção económica e social e que não tenham acesso a qualquer instrumento ou mecanismo de proteção social, nem aos apoios sociais criados no âmbito das medidas excepcionais e temporárias de resposta à epidemia SARS-CoV-2 (As condições e os procedimentos de atribuição deste apoio foram regulamentados pela Portaria n.º 250-B/2020, de 23 de outubro).

154

17) Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro (DR 1.ª Série, n.º 253, de 31/12)

- A lei do Orçamento do Estado para 2021, promoveu, no seu artigo 431.º, à alteração do n.º 5 do artigo 71.º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho (RCPAS), passando a prever que à ação de assistência referida nos n.os 3 e 4 não é aplicável a segunda parte do n.º 1 do artigo 72.º.
- Em síntese, nas situações de estado de emergência, de calamidade, de contingência, de alerta ou outros casos que tornem impossível ou muito limitado o exercício da profissão, assim consideradas em lei, deixou de ser exigível que os Beneficiários visados pela ação de assistência da CPAS tenham previamente de esgotar o recurso às pessoas referidas no n.º 1 do artigo 2009.º do Código Civil.

18) Lei n.º 79/2021 de 24 de novembro (DR 1.ª Série, n.º 228, de 24/11)

- Transpôs para a ordem jurídica interna a Diretiva (UE) 2019/713 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de abril de 2019, relativa ao combate à fraude e à contrafação de meios de pagamento que não em numerário e que substitui a Decisão-Quadro 2001/413/JAI do Conselho, procedendo, no seu artigo 16.º, à quinta alteração ao Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho (RCPAS).

## **13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

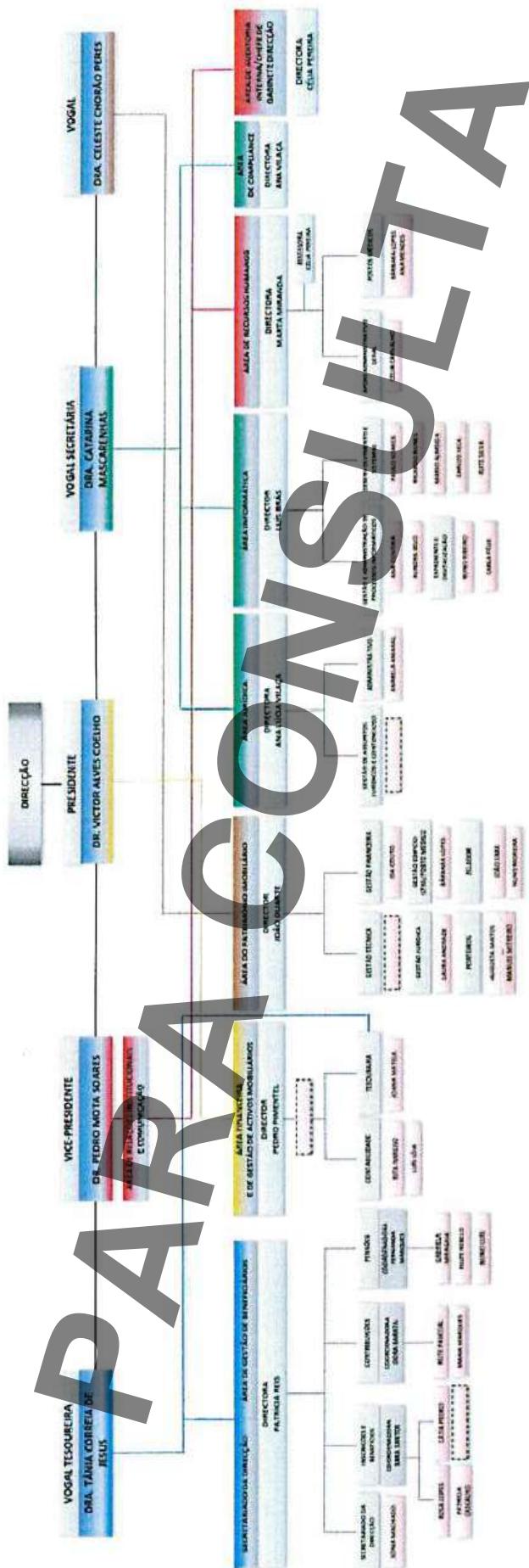
---

- Em concreto este normativo veio alterar a alínea c) do n.º 2 do artigo 6.º do RCPAS, no que tange às condições de elegibilidade dos membros da Direção da CPAS.

**PARA CONSULTA**

## **13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## ORGANOGRAMA



## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DESCRIPÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

- 1) A CPAS tem por fim conceder pensões de reforma e subsídios por invalidez aos seus Beneficiários [ARTIGO 3.º n.º 1 do RCPAS].
- 2) A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores pode conceder subsídios por morte e de sobrevivência aos familiares dos seus Beneficiários e outros subsídios de acordo com as disponibilidades anuais do fundo de assistência [ARTIGO 3.º n.º 2 do RCPAS].
- 3) A CPAS promove a celebração, com instituições de seguro, de contratos de grupo, com vista à cobertura de riscos dos seus Beneficiários [ARTIGO 3.º n.º 3 do RCPAS].

### 1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Referencial contabilístico

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições do normativo SNC-AP.

Não são preparadas e apresentadas, demonstrações orçamentais, homeadamente mapas de receitas e despesas já que não é utilizada a classificação pública económica visto a entidade não receber dotações do Orçamento do Estado.

#### Comparabilidade

A CPAS aplica o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) desde 1 de janeiro de 2018, pelo que as contas dos exercícios de 2024 e 2023 são perfeitamente comparáveis.

#### Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos das contas de caixa e depósitos bancários eram os seguintes:

CONTA	DESIGNAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
111	CAIXA PRINCIPAL	1 104,35 €	934,02 €
112	CAIXA COBRANÇA	13 048,65 €	12 383,44 €
1220101	NOVO BANCO-O15/19856/001.8-TESOURARIA	191 487,15 €	77 025,23 €
12201021	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM EUR	118 526,85 €	218 753,60 €
12201022	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM USD	71 685,77 €	12 788,95 €
12201023	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM GBP	4 772,91 €	6,51 €
12201024	NOVO BANCO-O15/38244/010.0-G.PATRIM CHF	4 052,85 €	536,06 €
12201028	NOVO BANCO-O15/38244/000.0-G.PATRIM DKK	1 502,28 €	21,72 €
1220103	NOVO BANCO-O15/43644/000.6-PROCURADORIA	22 861,80 €	9 175,03 €
1220104	NOVO BANCO-O15/45628/000.4-COBRANÇA SEDE	94 117,51 €	90 946,75 €
1220105	NOVO BANCO-O15/45667/000.7-CONTA RENDAS	85 848,45 €	84 782,98 €
1220301	CGD-C/0697/900415/317	60 435,68 €	1 173 076,52 €
1220302	CGD-C/0697/605411/230	0,00 €	162,98 €
1220304	CGD-0697640387730 RENDAS	36 784,78 €	44 619,62 €
1220305	CGD-0697640397430 C. COERCIVA	462 726,10 €	-56 927,26 €
1220306	CGD-0697640398230 TESOURARIA	895 423,04 €	1 911 917,49 €
1220307	CGD-0697640400830 D. DIRECTOS	505 444,18 €	127 340,51 €
1220309	CGD-0697640402430 MULTIBANCO	5 659 568,03 €	3 639 847,67 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

12203101	CGD-C/0697/639594/000 EUR	715 143,84 €	372 364,69 €
12203102	CGD-C/0697/639594/000 USD	7 115,07 €	8 257,72 €
12203103	CGD-C/0697/639594/000 GBP	900,31 €	108,17 €
12203104	CGD-C/0697/639594/000 CHF	207,60 €	2,19 €
12203105	CGD-C/0697/639594/000 SEK	316,54 €	15,77 €
12203106	CGD-C/0697/639594/000 DKK	0,21/€	0,00 €
1220401	MG-C/052.10.025200.7-CONTRIBUIÇÕES	51 085,70 €	43 497,12 €
1220402	MG-C/052.10.28492.7-CPAS REDE IMPÉR	606,91 €	681,79 €
1220501	BPI-C/9812083-001-001/022	839 375,85 €	377 464,42 €
1220601	MILLENNIUM BCP-C/117180463	1 084,46 €	106 982,24 €
12206021	MILLENNIUM BCP 1105766.001.000.978-EUR	126 220,73 €	268 677,84 €
1220705	BS-C/0001.0020027215-COBRANÇA CONT	54 014,22 €	50 414,98 €
12207061	BS-03.030.00200041551.0-EUR	52 363,95 €	893 567,22 €
12207062	BS-03.030.00200041551.0-USD	67 476,22 €	100 580,97 €
12218011	ROTHSCHILD 0524000.1001-EUR	1 118,21 €	-60 251,04 €
12218012	ROTHSCHILD 0524000.1001-USD	0,00 €	6 366,00 €
12218014	ROTHSCHILD 0524000.1001-GBP	0,00 €	-0,17 €
12218052	ROTHSCHILD 0524000.1005-USD	0,00 €	-2 038,86 €
12218071	ROTHSCHILD 0524000.1006-EUR	0,00 €	30 696,06 €
12218072	ROTHSCHILD 0524000.1006-USD	0,00 €	2 060,00 €
12218081	ROTHSCHILD 0524000.1007-EUR	159 732,81 €	184 536,66 €
12218082	ROTHSCHILD 0524000.1007-USD	15 370,00 €	133 056,00 €
12218083	ROTHSCHILD 0524000.1007-GBP	2 960,00 €	2 770,00 €
12218085	ROTHSCHILD 0524000.1007-CHF	0,00 €	2 656,00 €
12218091	ROTHSCHILD 0524000.1008-EUR	206,45 €	32 500,10 €
12219032	CREDIT SUISSE 0947-1545118-72-2-EUR	0,00 €	435,70 €
12219033	CREDIT SUISSE 0947-1545118-72-3-USD	0,00 €	-3 147,00 €
12220011	JULIUS BÄR 2023703001150-EUR	0,00 €	11 859,02 €
12220042	JULIUS BÄR 2023703004010-USD	0,00 €	7 323,19 €
12221011	GOLDMAN SACHS 035-50105-5-EUR	0,00 €	94,00 €
12221013	GOLDMAN SACHS 035-50105-5-GBP	0,00 €	1,15 €
12221021	GOLDMAN SACHS 035-50111-3-EUR	0,00 €	49,00 €
12221051	GOLDMAN SACHS 035-50113-9-EUR	0,00 €	201,00 €
131207	BANCO SANTANDER	5 934 994,14 €	5 781 131,73 €
131218	EDMOND DE ROTHSCHILD (EUROPE)	1 806 000,00 €	1 705 047,41 €
Total		18 065 683,60 €	17 405 352,89 €

158

#### 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas tendo por base a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras e utilizam o Euro como moeda funcional e de apresentação.

##### Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As Demonstrações Financeiras apresentadas espelham de forma correta a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Apresentam fidedignamente os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, segundo a definição e critérios de mensuração de ativos, passivos, rendimentos e gastos enunciados na estrutura conceptual e nas NCP.

##### Informação comparativa

Conforme referido acima, no que respeita à comparabilidade, a informação comparativa foi divulgada com menção ao período anterior para a totalidade das quantias relatadas nas Demonstrações Financeiras.

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Obedecendo ao Princípio da Continuidade da entidade, as políticas contabilísticas interiorizaram-se com consistência ao longo do tempo. Ao serem implementadas, determinadas quantias comparativas saíram afetadas e a sua consequente reclassificação será divulgada com base na:

- a) Natureza da reclassificação;
- b) Quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

### Consistência de apresentação

Sempre que possível, as Demonstrações Financeiras demonstram consistência de um exercício para o outro, seja em termos de apresentação, seja em termos dos movimentos contabilísticos que as originam, com exceção das alterações relevantes na natureza que, nessa situação, estão devidamente identificadas e suportadas neste Anexo. Deste modo, a informação disponibilizada é fiável e mais relevante.

### Materialidade e agregação

A pertinência da informação depende da sua natureza e materialidade. Assim, cada classe material de itens semelhantes é divulgada em separado nas Demonstrações Financeiras. Também os itens de natureza ou função distinta serão divulgados em separado, a não ser que se trate de itens imateriais.

### Compensação

Dada a relevância dos Ativos e Passivos e dos Rendimentos e Gastos serem relatados em separado, não houve lugar a qualquer tipo de compensações, com exceção do que possa ter sido imposto por uma NCP.

159

### Continuidade

As Demonstrações Financeiras devem ser preparadas numa base de continuidade a menos que exista uma intenção de liquidar a entidade ou de cessar as operações, ou se não existir alternativa realista senão fazê-lo. Tendo em conta a informação disponível e as expectativas futuras, a CPAS continuará em atividade e cumprirá as suas obrigações no futuro previsível.

### 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Tendo por base o disposto nas NCP, as políticas contabilísticas adotadas pela CPAS foram as seguintes:

#### ATIVOS INTANGÍVEIS

Os Ativos Intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Após o reconhecimento inicial, os Ativos Intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os Ativos Intangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto a imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinado caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Para um Ativo Intangível com uma vida útil finita os métodos de amortização, a vida útil estimada e o valor residual são revistos no final de cada ano e os efeitos das alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando o método da linha reta.

As taxas de amortização utilizadas pela CPAS são as seguintes:

Programas de computador e sistemas de informação	33,33%
--	--------

O gasto com amortizações de Ativos Intangíveis com vidas úteis finitas é reconhecido na Demonstração dos Resultados na rubrica de "Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização".

### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se valorizados pelo seu custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, os gastos diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

160

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Já os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações dos Ativos Fixos Tangíveis, com exceção dos terrenos e edifícios, que não são objeto de depreciação, são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas pela CPAS são as que seguem:

Edifícios e outras construções	0,00%
Equipamento básico	
Instalações frigoríficas e de ventilação	12,50%
Mobiliário	12,50%
Instalações água, eletricidade, ar refrigerado e telefónicas	10,00%
Instalações de aquecimento central	6,66%
Ascensores, monta-cargas e escadas mecânicas	10,00%
Ascensores de carga, descarga e embarque	7,14%
Centrais telefónicas privativas	10,00%
Refeitórios e cozinhas privativas	10,00%
Ferramentas e utensílios	25,00%
Máquinas e ferramentas ligeiras	20,00%
Televisores	14,28%
Aparelhos de ar condicionado	12,50%

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aparelhos de aquecimento	12,50%
Aparelhos de ventilação	12,50%
Outros artigos de conforto e decoração	12,50%
Equipamento publicitário na via pública	12,50%
<b>Equipamento administrativo</b>	
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	20,00%
Computadores	33,33%

O edifício registado como Ativo Fixo Tangível corresponde à parte do edifício sito no Largo de S. Domingos, em Lisboa, onde se encontra a sede da CPAS. Encontra-se mensurado pelo seu Justo Valor, determinado por avaliação efetuada anualmente por entidade especializada e independente, devidamente inscrita na CMVM, cuja metodologia de avaliação assenta no Método de Rendimento e Método Comparativo de Mercado. A mensuração do Justo Valor deste ativo corresponde a uma ponderação de 50% aplicada a cada um dos valores apurados pelos dois métodos referidos.

As variações apuradas no Justo Valor no fim de cada exercício, são, tratando-se de aumentos, creditadas diretamente no património líquido, como excedentes de revalorização; ou, tratando-se de reduções, reconhecidas nos resultados. Porém, o aumento é inicialmente reconhecido nos resultados, até ao limite em que reverta uma redução de revalorização do mesmo ativo anteriormente reconhecida nos resultados; e a redução é reconhecida diretamente no património líquido, até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização desse mesmo ativo.

### PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As Propriedades de Investimento da CPAS respeitam a terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções, os quais são detidos com a finalidade de auferir rendimento, valorizar o capital ou ambos.

161

As Propriedades de Investimento são mensuradas pelo seu Justo Valor determinado por avaliação efetuada anualmente por entidade especializada e independente, devidamente inscrita na CMVM, cuja metodologia de avaliação assenta no Método de Rendimento e Método Comparativo de Mercado. A mensuração do Justo Valor das Propriedades de Investimento corresponde a uma ponderação de 50% aplicada a cada um dos valores apurados pelos dois métodos referidos.

As variações apuradas no Justo Valor no fim de cada exercício, são reconhecidas como rendimentos ou gastos no período em que ocorrem.

Não são reconhecidos gastos com depreciações.

Quanto aos gastos incorridos relativos a Propriedades de Investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos na Demonstração dos Resultados do exercício a que se referem.

Por oposição, os rendimentos de rendas obtidos com as mesmas são reconhecidos como um ganho na Demonstração dos Resultados do exercício a que se referem.

Já as beneficiações relativamente às quais se espera que advenham benefícios económicos futuros, são capitalizadas na rubrica "Propriedades de Investimento".

### IMPARIDADE DE ATIVOS

São reconhecidas Perdas por Imparidade quando a quantia recuperável de um ativo é inferior à sua quantia escriturada. Nestes casos a quantia escriturada dos ativos é reduzida para a quantia recuperável.

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Perdas por Imparidade são reconhecidas imediatamente em resultados. Após o reconhecimento da perda, o encargo do ativo é ajustado em períodos futuros para imputar a quantia revista do ativo, menos o seu valor residual (se houver), numa base sistemática durante a sua vida útil remanescente.

Em cada data de relato avalia-se se há qualquer indício de que uma Perda por Imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Verificando-se tal indício, a CPAS apura a quantia recuperável desse ativo e procede à respetiva reversão da Perda por Imparidade.

No âmbito da imparidade de ativos a CPAS distingue entre ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa. Os primeiros são aqueles que se espera se traduzam em influxos de caixa. Já os segundos são aqueles, cuja finalidade não é gerar um retorno económico.

### PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

As Provisões são reconhecidas quando cumulativamente existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, possa ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação e seja provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar a mesma.

Assim, a quantia reconhecida como Provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio para liquidar a obrigação presente a 31 de dezembro de 2024.

Para cada classe de Provisão é necessário divulgar:

- Natureza da obrigação;
- Momento esperado de quaisquer exfluxos;
- Incertezas acerca desses exfluxos;
- Quantia de qualquer reembolso esperado.

162

A quantia escriturada de um Ativo (no caso da CPAS o valor da dívida acumulada de contribuintes) deve ser reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma Perda por Imparidade. Uma Perda por Imparidade deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Do mesmo modo, a CPAS avalia, em cada data de relato, se há qualquer indício de que uma Perda por Imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Se assim for, apura-se a quantia recuperável estimada e procede-se à sua reversão contabilística.

A CPAS estabeleceu critérios claros e objetivos, através de análises estatísticas e económicas relativamente ao comportamento da dívida ao longo dos anos e sua efetiva recuperabilidade, de maneira a definir de forma verdadeira e apropriada, ainda que sempre numa perspetiva conservadora, qual o valor global da dívida que se encontra em imparidade.

Os critérios para apuramento do valor da dívida que se encontra em imparidade são os seguintes:

Definiu-se assim que, na dívida que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, deve ser apenas considerada em imparidade na parte da emissão efetiva, referente a cada um dos anos, correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano em análise, de toda a dívida com antiguidade superior a cinco anos (no cálculo da média de cobrança deve ser apenas considerada para o efeito a dívida até 1995).

Os critérios para apuramento do valor da dívida que se encontra em imparidade, serão avaliados e revisados sempre que se verifique que os valores em imparidade, resultantes do cálculo efetuado, são manifestamente desadequados.

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CPAS reconhece Ativos Financeiros, Passivos Financeiros e Instrumentos de Capital Próprio apenas quando esta se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Quanto à mensuração inicial, os Instrumentos Financeiros são mensurados através do seu Justo Valor.

Subsequentemente, a 31 de dezembro de cada período, os Ativos Financeiros são mensurados ao Justo Valor com as alterações de Justo Valor reconhecidas na Demonstração de Resultados, enquanto os Passivos Financeiros são mensurados pelo custo amortizado através do método do juro efetivo (com exceção dos Passivos Financeiros classificados como detidos para negociação).

O método de custeio utilizado para determinar o custo dos instrumentos financeiros aquando da venda é o custo médio ponderado.

As políticas de mensuração de instrumentos Financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da CPAS.

### BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os Benefícios de Empregados de curto prazo comportam salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, contribuições para a Segurança Social e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

Comportam também benefícios não monetários o plano de assistência médica e assistência médica em casa, suportado por um seguro de saúde que abrange todos os funcionários e um seguro de acidentes de trabalho.

Estes benefícios são mensurados pela quantia não descontada dos benefícios de curto prazo dos empregados que se espera pagar em troca da prestação de serviço, o qual é registado como um gasto ou como passivo (acréscimo de gastos) após dedução de qualquer quantia já paga.

Se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, a CPAS reconhece esse excesso como ativo (gasto antecipado).

163

### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A CPAS, enquanto instituição de previdência, goza de isenção definitiva de IRC, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Até 2019, conforme o n.º 2 do artigo 9.º do CIRC, excluía-se da isenção acima referida os rendimentos de capitais, englobados e tributados à taxa do IRC em vigor.

A partir de 2020, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 163/2019, de 25 de outubro e da sua alteração à alínea d) do n.º 1 do artigo 9.º do CIRC, a CPAS passou a estar isenta de IRC também quanto aos rendimentos de capitais.

### 2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As Demonstrações Financeiras que se juntam foram produzidas com base no princípio da continuidade das operações.

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

De salientar que, em matéria de pressupostos relativos ao futuro, a CPAS dispõe de informação detalhada, objeto do Relatório Atuarial, elaborado anualmente por entidade externa independente, que é parte integrante do Relatório e Contas.

#### 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

A CPAS não tem Ativos Intangíveis gerados internamente, assim a divulgação que se segue refere-se apenas a bens intangíveis adquiridos a terceiros.

No ponto 2.1 encontra-se descrito se os Ativos Intangíveis têm vida útil indefinida ou finita e, para os que têm vida útil finita, são indicadas as respetivas taxas de amortização.

Também no ponto 2.1 vem descrito o método de amortização dos Ativos Intangíveis.

No início e no final de 2024 e 2023 eram os seguintes os valores brutos de Ativos Intangíveis e respetivas amortizações e perdas por imparidade:

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2024				FINAL DO PERÍODO DE 2024			
	QUANTIA BRUTA (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação								
Outros								
Ativos intangíveis em curso	37 638,00 €	34 132,50 €		3 505,50 €	37 638,00 €	35 301,24 €		2 336,76 €
Total	46 213,56 €	34 132,50 €	0,00 €	46 213,56 €	83 851,56 €	35 301,24 €	0,00 €	46 213,56 €
	83 851,56 €	34 132,50 €	0,00 €	49 719,06 €	83 851,56 €	35 301,24 €	0,00 €	48 550,32 €

164

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2023				FINAL DO PERÍODO DE 2023			
	QUANTIA BRUTA (2)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação								
Outros								
Ativos intangíveis em curso	34 132,50 €	23 678,55 €		10 453,95 €	37 638,00 €	34 132,50 €		3 505,50 €
Total	46 213,56 €	23 678,55 €	0,00 €	46 213,56 €	46 213,56 €			46 213,56 €
	80 346,06 €	23 678,55 €	0,00 €	56 667,51 €	83 851,56 €	34 132,50 €	0,00 €	49 719,06 €

Em 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos Ativos Intangíveis foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIAÇÕES							QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CÂMBIAIS (9)	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural									
Goodwill									
Projetos de desenvolvimento									
Programas de computador e sistemas de informação									
Outros									
Ativos intangíveis em curso	3 505,50 €						- 1.168,74 €		2 336,76 €
Total	46 213,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 1.168,74 €	0,00 €	46 213,56 €
	49 719,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48 550,32 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIACÕES								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	AMORTIZAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CÂMBIAIS (9)	DIMINUIÇÕES (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	10 453,95 €	3 505,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 10 453,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 505,50 €
Total	56 667,51 €	3 505,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- 10 453,95 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	49 719,06 €

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ocorreram as seguintes adições nos Ativos Intangíveis:

RUBRICAS (1)	2024 ADIÇÕES										TOTAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURA- ÇÃO (9)	OUTRAS (10)		
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação											
Outros											
Ativos intangíveis em curso											
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

RUBRICAS (1)	2023 ADIÇÕES										TOTAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURA- ÇÃO (9)	OUTRAS (10)		
ATIVOS INTANGÍVEIS											
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Goodwill											
Projetos de desenvolvimento											
Programas de computador e sistemas de informação											
Outros											
Ativos intangíveis em curso											
Total	0,00 €	3 505,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 505,50 €	

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, assim como os métodos de depreciação e as vidas úteis dos mesmos encontram-se descritas no ponto 2.

No início e no final de 2024 e 2023 eram os seguintes os valores brutos de Ativos Fixos Tangíveis e respetivas depreciações:

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2024				FINAL DO PERÍODO DE 2024			
	QUANTIA BRUTA (2)	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	5 809 510,00 €			5 809 510,00 €	6 141 322,04 €			6 141 322,04 €
Edifícios e outras construções	2 372 525,40 €	2 315 690,68 €		56 834,72 €	2 398 851,80 €	2 339 238,42 €		59 613,38 €
Equipamento básico								
Equipamento de transporte								
Equipamento administrativo	840 133,11 €	827 095,18 €		13 037,93 €	840 133,11 €	827 095,18 €		13 037,93 €
Equipamentos biológicos								
Outros	11 379,10 €	682,75 €		10 696,35 €	11 379,10 €	682,75 €		10 696,35 €
Ativos fixos tangíveis em curso								
	9 033 547,61 €	3 143 468,61 €		0,00 €	5 890 079,00 €	9 391 686,05 €	3 167 016,35 €	0,00 €
Total	9 033 547,61 €	3 143 468,61 €		0,00 €	5 890 079,00 €	9 391 686,05 €	3 167 016,35 €	0,00 €
								6 224 669,70 €

166

RUBRICAS (1)	INÍCIO DO PERÍODO DE 2023				FINAL DO PERÍODO DE 2023			
	QUANTIA BRUTA (2)	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS (3)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (4)	QUANTIA ESCRITURADA (5) = (2) - (3) - (4)	QUANTIA BRUTA (6)	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS (7)	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS (8)	QUANTIA ESCRITURADA (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	5 228 028,88 €			5 228 028,88 €	5 809 510,00 €			5 809 510,00 €
Edifícios e outras construções	2 361 230,52 €	2 295 020,02 €		66 210,50 €	2 372 525,40 €	2 315 690,68 €		56 834,72 €
Equipamento básico								
Equipamento de transporte								
Equipamento administrativo	840 133,11 €	811 833,04 €		28 300,07 €	840 133,11 €	827 095,18 €		13 037,93 €
Equipamentos biológicos								
Outros	11 379,10 €	682,75 €		10 696,35 €	11 379,10 €	682,75 €		10 696,35 €
Ativos fixos tangíveis em curso								
	8 440 771,61 €	3 107 535,81 €		0,00 €	5 333 235,80 €	9 033 547,61 €	3 143 468,61 €	0,00 €
Total	8 440 771,61 €	3 107 535,81 €		0,00 €	5 333 235,80 €	9 033 547,61 €	3 143 468,61 €	0,00 €
								5 890 079,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos Ativos Fixos Tangíveis foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2024								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAIS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CÂMBIAIS (9)	DIMINUIÇÕES (10)	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros										
Bens de domínio público em curso										
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	5 809 510,00 €	26 995,29 €		304 816,75 €						6 141 322,04 €
Equipamento básico	56 834,72 €	26 326,40 €								59 613,38 €
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	13 037,93 €									13 037,93 €
Equipamentos biológicos										
Outros	10 696,35 €									10 696,35 €
Ativos fixos tangíveis em curso										
	5 890 079,00 €	53 321,69 €	0,00 €	304 816,75 €	0,00 €	0,00 €	-23 547,74 €	0,00 €	0,00 €	6 224 669,70 €
Total	5 890 079,00 €	53 321,69 €	0,00 €	304 816,75 €	0,00 €	0,00 €	-23 547,74 €	0,00 €	0,00 €	6 224 669,70 €

167

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2023								QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAIS À ENTIDADE (4)	REVALORIZAÇÕES (5)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	PERDAS POR IMPARIDADE (7)	DEPRECIAÇÕES DO PERÍODO (8)	DIFERENÇAS CÂMBIAIS (9)	DIMINUIÇÕES (10)	
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Outros										
Bens de domínio público em curso										
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Patrimônio histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em concessão em curso										
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	5 228 028,88 €	11 294,88 €		581 481,12 €						5 809 510,00 €
Equipamento básico	66 210,50 €									56 834,72 €
Equipamento de transporte										
Equipamento administrativo	28 300,07 €									13 037,93 €
Equipamentos biológicos										
Outros	10 696,35 €									10 696,35 €
Ativos fixos tangíveis em curso										
	5 333 235,80 €	11 294,88 €	0,00 €	581 481,12 €	0,00 €	0,00 €	-35 932,80 €	0,00 €	0,00 €	5 890 079,00 €
Total	5 333 235,80 €	11 294,88 €	0,00 €	581 481,12 €	0,00 €	0,00 €	-35 932,80 €	0,00 €	0,00 €	5 890 079,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A rubrica Edifícios e Outras Construções inclui exclusivamente o edifício sede da Instituição, adquirido em janeiro de 1960 pelo valor de 25.439,39 €. O aumento verificado em Edifícios e Outras Construções resulta da avaliação efetuada em outubro de 2024, de acordo com nota 2.1.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ocorreram as seguintes adições:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	ADIÇÕES											TOTAL (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	EXPROPRIAÇÃO (6)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (7)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (8)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (9)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURA- ÇÃO (10)	OUTRAS (11)		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso												
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções infraestruturas Património histórico, artístico e cultural Ativos fixos em concessão em curso												
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte		26 326,40 €									331 812,04 €	331 812,04 €
Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Ativos fixos tangíveis em curso												26 326,40 €
	0,00 €	26 326,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	331 812,04 €	358 138,44 €
Total	0,00 €	26 326,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	331 812,04 €	358 138,44 €

168

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	ADIÇÕES											TOTAL (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	EXPROPRIAÇÃO (6)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (7)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (8)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (9)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURA- ÇÃO (10)	OUTRAS (11)		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Infraestruturas Património histórico, artístico e cultural Outros Bens de domínio público em curso												
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ativos fixos em concessão Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções infraestruturas Património histórico, artístico e cultural Ativos fixos em concessão em curso												
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte		11 294,88 €									581 481,12 €	581 481,12 €
Equipamento administrativo Equipamentos biológicos Outros Ativos fixos tangíveis em curso												11 294,88 €
	0,00 €	11 294,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	581 481,12 €	592 776,00 €
Total	0,00 €	11 294,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	581 481,12 €	592 776,00 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 ocorreram as depreciações como se segue:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	2024					TOTAL (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	ALIENAÇÃO A TÍTULO ONEROSO (2)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (3)	DEVOLUÇÃO OU REVERSÃO (4)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURAÇÃO (5)	OUTRAS (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros						
Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23 547,74 €	23 547,74 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>23 547,74 €</b>	<b>23 547,74 €</b>

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	2023					TOTAL (7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	ALIENAÇÃO A TÍTULO ONEROSO (2)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (3)	DEVOLUÇÃO OU REVERSÃO (4)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURAÇÃO (5)	OUTRAS (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros						
Bens de domínio público em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Ativos fixos em concessão</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>35 932,80 €</b>	<b>35 932,80 €</b>

### 8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada das Propriedades de Investimento encontram-se descritas no ponto 2.1.

O apuramento do Justo Valor das Propriedades de Investimento resulta de avaliação independente realizada em outubro de 2024.

Manteve-se a ponderação atribuída a cada um dos métodos de apuramento do valor de mercado – Método de Rendimento e Método Comparativo de Mercado – numa relação de 50% / 50%.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as Propriedades de Investimento eram as que se seguem:

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIAÇÕES (MÉTODO DO JUSTO VALOR)						QUANTIA ESCRITURADA FINAL (9)	RENDIMENTOS DO PERÍODO		
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	GANHOS DE JUSTO VALOR (5)	PERDAS DE JUSTO VALOR (6)	DIFERENÇAS CÂMBIAIS (7)	DIMINUIÇÕES (8)		GASTOS DO PERÍODO (10)	RENDAS (11)	
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Vila Plena (Vila Nova de Gaia)	1 843 673,98 €							1 843 673,98 €			
Edifícios e outras construções											
Rua Fidalgo de Almeida, nº 5 (Lisboa)	7 603 600,00 €			516 200,00 €				8 119 800,00 €	95 667,60 €	196 790,34 €	
Rua Forno do Tijolo, nº 5 (Lisboa)	1 893 600,00 €			122 000,00 €				2 015 600,00 €	6 363,56 €	65 224,11 €	
Rua Duque da Palmela, nº 27 (Lisboa)	7 550 000,00 €			844 500,00 €				8 394 500,00 €	33 929,27 €	253 005,10 €	
Al. D. Afonso Henriques, nº 11 (Lisboa)	7 986 050,00 €			289 950,00 €				8 276 000,00 €	41 263,94 €	167 662,07 €	
Rua D. Estefânia, nº 17 (Lisboa)	10 907 500,00 €			595 000,00 €				11 502 500,00 €	264 578,75 €	290 190,01 €	
Av. Duque da Ávila, nº 169 (Lisboa)	19 082 000,00 €			144 500,00 €				19 226 500,00 €	200 325,03 €	663 703,78 €	
Largo de S. Domingos, nº 14 (Lisboa)	5 330 490,00 €			279 683,25 €				5 510 173,25 €	20 764,84 €	57 742,40 €	
Rua de Campo Alegre, nº 606 (Porto)	10 757 000,00 €			601 000,00 €				11 358 000,00 €	42 444,66 €	326 090,87 €	
Av. Fernão de Magalhães, nº 165 e 175 (Coimbra)	2 265 500,00 €			122 500,00 €				2 388 000,00 €	18 223,46 €	56 715,24 €	
Rua de Sta. Bárbara, nº 46 (Lisboa)	5 217 000,00 €			178 500,00 €				5 395 500,00 €	22 781,14 €	248 786,43 €	
Rua Pedro Nunes, nº 16 (Lisboa)	12 410 500,00 €			632 000,00 €				13 242 500,00 €	6 579,54 €	326 866,21 €	
Rua da Carreira, nº 191 a 197 (Funchal)	719 000,00 €							719 000,00 €	642,53 €		
Rua Mouzinho da Silveira, nº 34 e 36 (Lisboa)	11 083 000,00 €			1 038 000,00 €				12 121 000,00 €	17 603,91 €	457 694,68 €	
Rua Mouzinho da Silveira, nº 26 (Lisboa)	16 040 500,00 €			1 081 500,00 €				17 122 000,00 €	8 106,63 €	442 386,12 €	
Escadarias da Barroca, nº 4	1 106 500,00 €			9 000,00 €				1 115 500,00 €	1 637,19 €	34 318,50 €	
Empreendimento Vila Plena (Vila Nova de Gaia)	18 170 326,02 €			1 077 000,00 €				19 247 326,02 €	333 038,17 €	753 465,53 €	
Rua 31 de Janeiro, nº 56 (Funchal)	884 000,00 €			5 500,00 €				890 500,00 €	1 449,44 €	46 017,93 €	
Rua Visconde Seabra, nº 4 e 4-A (Lisboa)	4 983 000,00 €			222 000,00 €				5 205 000,00 €	31 653,24 €	194 176,79 €	
Rua 5 de Outubro, nº 200 - Porto	2 693 500,00 €			212 000,00 €				3 105 500,00 €	20 111,87 €	126 834,16 €	
Total	148 726 940,00 €	0,00 €	0,00 €	8 171 833,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	156 898 773,25 €	1 167 184,77 €	4 707 672,27 €	
										12 800,23 €	

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	VARIAÇÕES (MÉTODO DO JUSTO VALOR)						QUANTIA ESCRITURADA FINAL (9)	GASTOS DO PERÍODO		
		ADIÇÕES (3)	TRANSFERÊNCIAS INTERNAS À ENTIDADE (4)	GANHOS DE JUSTO VALOR (5)	PERDAS DE JUSTO VALOR (6)	DIFERENÇAS CÂMBIAIS (7)	DIMINUIÇÕES (8)		GASTOS DO PERÍODO (10)	RENDAS (11)	
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>											
Terrenos e recursos naturais											
Vila Plena (Vila Nova de Gaia)	1 843 673,98 €							1 843 673,98 €			
Edifícios e outras construções											
Rua Fidalgo de Almeida, nº 5 (Lisboa)	7 290 515,70 €			313 084,30 €				7 603 600,00 €	60 190,24 €	198 145,97 €	
Rua Forno do Tijolo, nº 9 (Lisboa)	1 603 387,74 €			290 412,25 €				1 893 800,00 €	9 692,01 €	63 139,69 €	
Rua Duque da Palmela, nº 27 (Lisboa)	6 378 060,03 €			1 171 939,97 €				7 550 000,00 €	34 087,57 €	237 484,87 €	
Al. D. Afonso Henriques, nº 11 (Lisboa)	6 779 100,75 €			1 206 949,25 €				7 986 050,00 €	19 910,93 €	162 675,84 €	
Rua D. Estefânia, nº 17 (Lisboa)	10 116 642,10 €			790 157,90 €				10 907 500,00 €	26 412,66 €	261 930,89 €	
Av. Duque da Ávila, nº 169 (Lisboa)	17 512 420,41 €			1 569 570,59 €				19 082 000,00 €	194 993,99 €	649 027,94 €	
Largo de S. Domingos, nº 14 (Lisboa)	4 796 954,50 €			533 535,41 €				5 330 490,00 €	9 952,80 €	56 182,86 €	
Rua de Campo Alegre, nº 606 (Porto)	9 455 529,21 €			1 301 470,79 €				10 757 000,00 €	89 339,64 €	262 596,29 €	
Av. Fernão de Magalhães, nº 165 e 175 (Coimbra)	1 937 114,95 €			328 385,05 €				2 265 500,00 €	13 105,26 €	53 350,51 €	
Rua de Sta. Bárbara, nº 46 (Lisboa)	4 616 151,86 €			600 648,14 €				5 217 000,00 €	11 941,94 €	240 657,70 €	
Rua Pedro Nunes, nº 16 (Lisboa)	11 571 709,65 €			638 790,34 €				12 410 500,00 €	5 518,93 €	306 311,50 €	
Rua da Carreira, nº 191 a 197 (Funchal)	745 000,00 €							719 000,00 €	5 460,59 €	5 256,50 €	
Rua Mouzinho da Silveira, nº 34 e 36 (Lisboa)	10 426 562,88 €			656 437,12 €				11 083 000,00 €	15 745,27 €	434 595,88 €	
Rua Mouzinho da Silveira, nº 26 (Lisboa)	15 797 198,38 €			243 301,52 €				16 040 500,00 €	6 270,08 €	417 516,78 €	
Escadarias da Barroca, nº 4	1 170 213,95 €							1 106 500,00 €	1 679,89 €	33 507,80 €	
Empreendimento Vila Plena (Vila Nova de Gaia)	16 987 231,82 €	29 040,30 €		1 154 053,90 €				18 170 326,02 €	330 345,04 €	688 776,15 €	
Rua 31 de Janeiro, nº 56 (Funchal)	920 568,77 €							884 000,00 €	1 533,85 €	43 508,24 €	
Rua Visconde Seabra, nº 4 e 4-A (Lisboa)	4 259 006,84 €			723 993,16 €				4 583 000,00 €	26 772,61 €	180 056,11 €	
Rua 5 de Outubro, nº 200 - Porto	2 747 084,64 €			146 151,36 €				2 893 500,00 €	21 835,14 €	121 821,04 €	
Total	135 954 128,26 €	29 040,30 €	0,00 €	11 870 054,16 €	126 282,72 €	0,00 €	0,00 €	148 726 940,00 €	884 794,47 €	4 411 176,06 €	
										25 776,31 €	

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 as adições foram as seguintes:

RUBRICAS (1)	INTERNAS (2)	ADIÇÕES (MÉTODO DO JUSTO VALOR)						TOTAL (11)	
		COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRANSFERÊNCIA OU TROCA (5)	DOAÇÃO, HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURAÇÃO (9)	
<b>PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO</b>									
Edifícios e outras construções		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as adições foram as seguintes:

RUBRICAS (1)	2023 ADIÇÕES (MÉTODO DO JUSTO VALOR)										TOTAL (11)
	INTERNAS (2)	COMPRA (3)	CESSÃO (4)	TRASFERÊNCIA OU TROCA (5)	HERANÇA, LEGADO OU PERDIDO A FAVOR DO ESTADO (6)	DAÇÃO EM PAGAMENTO (7)	LOCAÇÃO FINANCEIRA (8)	FUSÃO, CISÃO, REESTRUTURAÇÃO (9)	OUTRAS (10)		
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO											
Edifícios e outras construções Empreendimento Vila Perna (Vila Nova de Gaia)										29 040,30 €	29 040,30 €
Total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 040,30 €	29 040,30 €

### 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As bases de mensuração relativas à Imparidade de Ativos encontram-se descritas no ponto 2.1.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram reconhecidas as seguintes Imparidades:

ATIVO (1)	NATUREZA (2)	QUANTIA BRUTA (3)	IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2023 (4)	QUOTAS PRESCRITAS (5)	CONSTITUIÇÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE (7)	IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2024 (8) = (4) - (5) + (6) - (7)	QUANTIA RECUPERÁVEL (9) = (3) - (8)
Contas a receber de contribuintes	Ativo gerador de caixa	146 555 389,31 €	116 354 782,14 €	20 448 400,57 €	15 249 730,77 €	5 053 006,98 €	106 103 105,36 €	40 452 293,95 €
Contas a receber de inquilinos	Ativo gerador de caixa	95 695,26 €	179 388,74 €		38 495,47 €	179 388,74 €	0,00 €	58 239,81 €
Total		146 652 094,59 €	116 534 170,88 €	20 448 400,57 €	15 288 186,24 €	5 232 395,72 €	106 103 105,36 €	40 510 533,76 €

ATIVO (1)	NATUREZA (2)	QUANTIA BRUTA (3)	IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2022 (4)	QUOTAS PRESCRITAS (5)	CONSTITUIÇÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE (6)	REVERSÃO DE PERDAS POR IMPARIDADE (7)	IMPARIDADE ACUMULADA 31-12-2023 (8) = (4) - (5) + (6) - (7)	QUANTIA RECUPERÁVEL (9) = (3) - (8)
Contas a receber de contribuintes	Ativo gerador de caixa	156 320 967,08 €	116 400 501,05 €	14 301 560,11 €	14 589 778,76 €	333 937,56 €	116 354 782,14 €	39 966 184,94 €
Contas a receber de inquilinos	Ativo gerador de caixa	255 887,48 €	391 469,73 €			212 080,99 €	179 388,74 €	76 498,74 €
Total		156 576 854,56 €	116 791 970,78 €	14 301 560,11 €	14 589 778,76 €	546 018,55 €	116 354 170,88 €	40 042 683,58 €

Relativamente às contas a receber de contribuintes a Imparidade decorre da parte da emissão efetiva de cada um dos anos correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano, de toda a dívida com antiguidade superior a cinco anos (no cálculo da média de cobrança apenas foi considerada para o efeito a dívida até 1995) e que não se encontra ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento.

Foi revertida a imparidade da dívida, no montante de 179 388,74 €, de inquilino que, devido ao contexto pandémico, tinha também suspendido o pagamento das rendas, tendo, no entanto, liquidado as mesmas em 2024.

### 13. RENDIMENTO DE TRANSACÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os Rendimentos provenientes de Transações com Contraprestação são mensurados pelo Justo Valor da retribuição recebida ou a receber.

Os Rendimentos de Transações com contraprestação obtidos em 2024 e 2023 foram os que se seguem:

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TIPO DE RENDIMENTO	2024	2023
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade de investimento	33 514,15 €	586 674,27 €
Outros rendimentos e ganhos em ativos financeiros	85 182,35 €	47,14 €
Indemnizações por eventos seguráveis em propriedades de investimento	0,00 €	9 415,13 €
Rendas em propriedades de investimento	4 707 672,27 €	4 411 176,06 €
Indemnizações por mora em propriedades de investimento	3 193,79 €	259,62 €
Outros rendimentos em propriedades de investimento	1 151,50 €	780,42 €
Mais-valias em instrumentos financeiros	7 685 016,59 €	11 987 436,61 €
Dividendos	895 785,18 €	543 318,48 €
Rendimentos de unidades de participação	746 472,29 €	556 892,68 €
Juros de depósitos bancários	217 137,97 €	322 529,11 €
Juros de obrigações	3 294 775,95 €	3 345 561,44 €
Juros de mora e outros juros	3 657 287,56 €	1 683 561,35 €
<b>Total</b>	<b>21 327 189,60 €</b>	<b>23 447 652,31 €</b>

### 14. RENDIMENTO DE TRANSACÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos da CPAS estão previstos no artigo 84º do RCPAS:

- As contribuições dos Beneficiários.
- O produto das sanções pecuniárias aplicadas pelas instâncias disciplinares da Ordem dos Advogados e da Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução.
- Os juros e outros rendimentos dos valores e bens próprios.
- Os subsídios, donativos, legados ou heranças estabelecidas a seu favor;
- As Pensões e Subsídios prescritos.
- Outros valores pagos ou entregues pelos Beneficiários.
- Quaisquer outras receitas que lhe sejam atribuídas por disposição legal ou de natureza extraordinária.

Quando falamos em Transações Sem Contraprestação, falamos em transações pelas quais uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

No que respeita ao reconhecimento, e segundo a NCP 14, "um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo."

Por sua vez, o Rendimento de Transações Sem Contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

Já as multas e outras penalidades, fazendo também menção à NCP 14, "são benefícios económicos ou potenciais de serviço recebido ou a receber por uma entidade pública, de pessoas singulares ou coletivas, conforme determinado por um tribunal ou outro organismo com poderes legais, em consequência dessas pessoas terem violado requisitos legais ou regulamentares em vigor."

Quanto à sua mensuração, as multas e outras penalidades são reconhecidas como rendimento quando o valor a receber satisfizer a definição de ativo e os respetivos critérios para reconhecimento.

Os Rendimentos Provenientes de Transações Sem Contraprestação recebidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, têm a seguinte decomposição:

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

TIPO DE RENDIMENTO	RENDIMENTO DE 2024 RECONHECIDO EM		RENDIMENTO DE 2023 RECONHECIDO EM		QUANTIAS POR RECEBER		ADIANTEAMENTOS RECEBIDOS
	RESULTADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	INÍCIO DO PERÍODO	FINAL DO PERÍODO	
Impostos diretos							
Impostos indiretos							
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	129 189 798,73 €		124 308 133,26 €		156 320 967,08 €	146 555 399,31 €	
Taxes							
Multas e outras penalidades	37 009,20 €		92 307,36 €				
Transferências sem condição							
Subsídios sem condição							
Subsídios com condição							
Legados, ofertas e doações							
Outros							
Total	129 226 807,93 €	0,00 €	124 400 440,62 €	0,00 €	156 320 967,08 €	146 555 399,31 €	

### 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As bases de mensuração usadas para valorizar as Provisões, os Passivos Contingentes e os ativos Contingentes encontram-se descritas no ponto 2.1.

Em 2024 e em 2023, o movimento ocorrido no apuramento das provisões foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2024						QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (6) - (10)	
		AUMENTOS			DIMINUIÇÕES				
		REFORÇOS (3)	AUMENTOS DA QUANTIA DESCONTADA (4)	OUTROS AUMENTOS (5)	TOTAL AUMENTOS (6) = (3) + (4) + (5)	UTILIZAÇÕES (7)	REVERSÕES (8)	OUTRAS DIMINUIÇÕES (9)	
Impostos, contribuições e taxas									
Garantias a clientes									
Processos judiciais em curso									
Acidentes de trabalho e doenças profissionais									
Matérias ambientais									
Contratos onerosos									
Reestruturação e reorganização									
Outras provisões (Provisão LOE-2012 artº 20 e 25)	7 838 017,08 €	236 822,14 €			236 822,14 €				8 074 839,22 €
Total	7 863 355,40 €	236 822,14 €	0,00 €	0,00 €	236 822,14 €	0,00 €	4 987,98 €	0,00 €	4 987,98 € 8 095 189,56 €

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	2023						QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (6) - (10)	
		AUMENTOS			DIMINUIÇÕES				
		REFORÇOS (3)	AUMENTOS DA QUANTIA DESCONTADA (4)	OUTROS AUMENTOS (5)	TOTAL AUMENTOS (6) = (3) + (4) + (5)	UTILIZAÇÕES (7)	REVERSÕES (8)	OUTRAS DIMINUIÇÕES (9)	
Impostos, contribuições e taxas									
Garantias a clientes									
Processos judiciais em curso									
Acidentes de trabalho e doenças profissionais									
Matérias ambientais									
Contratos onerosos									
Reestruturação e reorganização									
Outras provisões (Provisão LOE-2012 artº 20 e 25)	7 619 734,04 €	218 283,04 €			218 283,04 €				7 838 017,08 €
Total	7 643 486,38 €	219 869,02 €	0,00 €	0,00 €	219 869,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 863 355,40 €

A provisão relativa a processos judiciais em curso em 2023 respeita a quatro processos, relativamente aos quais se prevê dispêndio futuro por parte da CPAS. Em 2024, tendo terminado um dos processos sem custo para a CPAS, reverteu-se esta provisão no valor de 4.987,98 €.

A rubrica de outras provisões diz respeito à Ação Administrativa Comum - Proc. n.º 1014/12.3 BELSB – intentada pela CPAS contra a Caixa Geral de Aposentações e o Ministério das Finanças, em que se pretende que a Contribuição Extraordinária de Solidariedade, prevista na Lei do Orçamento do Estado para 2012, não se aplique aos reformados da CPAS. Considerando que os montantes não entregues aos Beneficiários referentes aos subsídios de férias e de Natal e os retidos a título de contribuição extraordinária de solidariedade têm vindo a ser objeto de aplicações financeiras a prazo, entendeu a CPAS, em cumprimento do princípio contabilístico da prudência, constituir em 2012 uma provisão correspondente ao total dos referidos montantes não entregues.

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

No entanto:

- a decisão proferida em 4 de março de 2019 pelo Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, de absolvição da instância dos corréus pela procedência da exceção de incompetência absoluta em razão da matéria;
- o facto de ainda se aguardar decisão final tendo em conta o recurso oportunamente interposto pela CPAS; e
- o facto de poder ocorrer um desfecho desfavorável da referida ação e, em consequência disso, a CPAS ter de vir a proceder ao pagamento dos valores retidos a título de pensão/subsídios de férias e de Natal e dos respetivos juros de mora à CGA.

Levou a um reforço da provisão contabilística nas contas dos períodos de 2024, correspondente ao valor dos juros, sobre o montante retido, calculado desde a data da efetiva retenção de cada uma das tranches, à taxa de 4%, valor esse que ascendeu, em cada um dos anos, ao montante de 236.822,14 €.

## 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

As Demonstrações Financeiras de 2024 foram autorizadas para emissão a 31 de março de 2025, conforme deliberação da Direção em ata.

Após 31 de dezembro de 2024 e antes das Demonstrações Financeiras serem autorizadas para emissão, as divulgações relacionadas com as condições existentes à data de relato foram atualizadas à luz das novas informações.

Acontecimentos após a data de relato são os acontecimentos, tanto favoráveis como desfavoráveis, que ocorram entre a data de relato e a data em que as Demonstrações Financeiras são autorizadas para emissão, podendo ser identificados dois tipos de acontecimentos:

- a) Os que proporcionam evidência de condições que existiam à data de relato (acontecimentos após a data de relato que dão lugar a ajustamentos); e
- b) Os que são indicativos de condições que surgiram após a data de relato (acontecimentos após a data de relato que não dão lugar a ajustamentos).

Não ocorreram acontecimentos após a data de relato passíveis da necessidade de ajustamentos.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração usadas para valorizar os Instrumentos Financeiros encontram-se descritas no ponto 2.1.

A base para a determinação do Justo Valor para todos os Ativos e Passivos Financeiros mensurados ao Justo Valor é a cotação de mercado à data de 31 de dezembro de 2024.

Em 2024 e 2023 o movimento ocorrido nos Ativos Financeiros foi o seguinte:

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	AUMENTOS				DIMINUIÇÕES				QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) - (7) - (8) - (9) - (10)
		COMPRAIS (3)	GANHOS DE JUSTO VALOR (4)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (5)	OUTROS (6)	ALIENAÇÕES (7)	PERDAS DE JUSTO VALOR (8)	PERDAS POR IMPARIDADE (9)	OUTRAS (10)	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados	346 206 634,29 €	160 721 593,87 €	24 936 850,52 €		56 634,54 €	152 675 896,59 €	1 941 364,25 €		209,74 €	377 104 282,64 €
Ativos financeiros devidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	346 206 634,29 €	160 721 593,87 €	24 936 850,52 €	0,00 €	56 634,54 €	152 675 896,59 €	1 941 364,25 €	0,00 €	209,74 €	377 104 282,64 €

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RUBRICAS (1)	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL (2)	AUMENTOS				DIMINUIÇÕES				QUANTIA ESCRITURADA FINAL (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) - (7) - (8) - (9) - (10)
		COMPRAS (3)	GANHOS DE JUSTO VALOR (4)	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE (5)	OUTROS (6)	ALIENAÇÕES (7)	PERDAS DE JUSTO VALOR (8)	PERDAS POR IMPARIDADE (9)	OUTRAS (10)	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação	322 306 466,24 €	350 996 148,72 €	11 921 773,93 €		767,66 €	338 546 990,57 €	468 457,86 €		3 073,83 €	346 206 634,29 €
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros										
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado										
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	322 306 466,24 €	350 996 148,72 €	11 921 773,93 €	0,00 €	767,66 €	338 546 990,57 €	468 457,86 €	0,00 €	3 073,83 €	346 206 634,29 €

Os outros aumentos e diminuições incluem o efeito de eventos corporativos como o spinoff, bem como o recebimento de retrocessões em fundos.

Nas diversas transações de produtos financeiros (compra, venda, cupão, etc.) envolvendo moeda estrangeira, para se proceder à contabilização em Euro, recorreu-se às taxas de câmbio divulgadas pelo Banco de Portugal. No entanto, no final de cada mês foram reconhecidas diferenças de câmbio baseadas nas conversões para Euro comunicadas pelos Bancos.

Nos mapas de final de ano, foram utilizadas as taxas de câmbio para o Euro do último dia útil do ano. A saber:

MOEDA	DESCRICAÇÃO	TAXA DE CÂMBIO
Dólar Americano	USD	1,0389
Libra Esterlina	GBP	0,82918
Yen Japonês	JPY	163,06
Coroa Norueguesa	NOK	11,795
Franco Suíço	CHF	0,9412
Dólar Australiano	AUD	1,6772
Dólar Canadiano	CAD	1,4948
Coroa Dinamarquesa	DKK	7,4578
Coroa sueca	SEK	11,459
Dólar Hong Kong	HKD	8,0686

### 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

As bases de mensuração usadas para valorizar os Benefícios de Empregados de curto prazo encontram-se descritas no ponto 2.1.

A 31 de dezembro de 2024, a CPAS apresentou um quadro de pessoal com 41 trabalhadores.

A CPAS concede aos seus trabalhadores benefícios de curto prazo, os quais incluem:

- Ordenados e subsídios de refeição;
- Ausências permitidas de curto prazo remuneradas, traduzidas em subsídios de Férias e subsídios de Natal;
- Benefícios não monetários liquidados trimestralmente, como o plano de assistência médica e assistência médica em casa, suportado por um seguro de saúde que abrange todos os funcionários e um seguro de acidentes de trabalho.

### 23. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Nos exercícios de 2024 e de 2023, no Património Líquido da CPAS ocorreram os seguintes movimentos:

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024					
DESIGNAÇÃO (1)	SALDO INICIAL (2)	AUMENTOS (3)	DIMINUIÇÕES (4)	TRANSFERÊNCIAS (+/-) (5)	SALDO FINAL (6) = (2) + (3) - (4) +/- (5)
Fundo de garantia	470 626 166,72 €			25 816 203,93 €	496 442 370,65 €
Fundo de reserva	244 382,79 €				244 382,79 €
Fundo de assistência	22 051 593,66 €	117 099,36 €			22 168 693,02 €
Fundo de administração	1 267 465,93 €				1 267 465,93 €
Fundo de sobrevivência	384 074,38 €				384 074,38 €
Fundo especial Dr. Lourenço Júnior	1 656 370,29 €	63 000,94 €			1 715 771,23 €
Excedentes de revalorização	27 757 898,98 €	304 816,75 €		-25 816 203,93 €	28 062 715,73 €
Resultado líquido	25 816 203,93 €	39 715 994,91 €			39 715 994,91 €
<b>Total</b>	<b>549 804 156,68 €</b>	<b>40 200 911,96 €</b>	<b>3 600,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>590 001 468,64 €</b>

2023					
DESIGNAÇÃO (1)	SALDO INICIAL (2)	AUMENTOS (3)	DIMINUIÇÕES (4)	TRANSFERÊNCIAS (+/-) (5)	SALDO FINAL (6) = (2) + (3) - (4) +/- (5)
Fundo de garantia	525 050 080,19 €			-54 423 913,47 €	470 626 166,72 €
Fundo de reserva	244 382,79 €				244 382,79 €
Fundo de assistência	21 969 134,55 €	82 459,11 €			22 051 593,66 €
Fundo de administração	1 267 465,93 €				1 267 465,93 €
Fundo de sobrevivência	384 074,38 €				384 074,38 €
Fundo especial Dr. Lourenço Júnior	1 629 932,19 €	31 838,10 €			1 656 370,29 €
Excedentes de revalorização	27 176 417,86 €	581 481,12 €			27 757 898,98 €
Resultado líquido	-54 423 913,47 €	25 816 203,93 €		54 423 913,47 €	25 816 203,93 €
<b>Total</b>	<b>523 297 574,42 €</b>	<b>26 511 982,26 €</b>	<b>5 400,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>549 804 156,68 €</b>

## 24. GASTOS

### 24.1 Pensões, Subsídios e Comparticipações

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Pensões, Subsídios e Comparticipações decompõe-se como segue:

176

	2024	2023
Comparticipação internamento hospitalar maternidade	45 974,62 €	42 871,23 €
Comparticipação internamento hospitalar doença	99 243,47 €	90 466,44 €
Subsídios de maternidade	1 524 628,80 €	1 461 571,40 €
Subsídios de recuperação internamento hospitalar doença	238 980,00 €	248 045,00 €
Seguro de acidentes pessoais grupo	89 626,87 €	85 219,62 €
Seguro assistência médica permanente	0,00 €	113 592,52 €
Seguro de incapacidade temporária	1 432 518,44 €	1 725 369,06 €
Subsídio de estudo	872,90 €	872,90 €
Subsídios de nascimento	565 785,00 €	560 070,00 €
Subsídios por morte	672 060,00 €	457 950,00 €
Subsídios de assistência	31 050,00 €	33 178,40 €
Subsídios de sobrevivência	8 941 710,81 €	8 390 572,47 €
Ação médica medicamentosa diagnóstico	13 817,83 €	16 760,80 €
Comparticipação internamento hospitalar maternidade	4 447,66 €	3 777,12 €
Comparticipação despesas de funeral	73 553,51 €	51 009,63 €
Comparticipação internamento hospitalar doença	297 002,30 €	245 768,46 €
Suplemento da pensão de reforma	490 750,14 €	540 362,87 €
Suplemento do subsídio de invalidez	656,46 €	656,46 €
Pensões de reforma	109 110 965,24 €	106 585 384,48 €
Complemento pensão de reforma	52,04 €	304,81 €
Subsídios de invalidez	723 198,99 €	720 221,44 €
<b>Total</b>	<b>124 356 895,08 €</b>	<b>121 374 025,11 €</b>

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 24.2 Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos decompõe-se como segue:

	2024	2023
Serviços especializados	1 427 296,85 €	1 011 735,06 €
Materiais de consumo	60 556,61 €	53 640,32 €
Energia e fluidos	85 573,84 €	66 577,65 €
Deslocações, estadas e transportes	3 149,96 €	2 791,03 €
Rendas alugueres (Impressoras)	17 497,20 €	29 967,44 €
Comunicação	123 994,88 €	129 124,78 €
Seguros	79 533,25 €	85 610,04 €
Contencioso e notariado	7 289,33 €	9 777,59 €
Despesas de representação dos serviços	9 882,01 €	6 460,16 €
Limpeza, higiene e conforto	84 563,30 €	80 697,63 €
Outros serviços	464 787,20 €	403 325,47 €
Encargos com a Direção	0,00 €	439,11 €
Encargos com Conselho de Fiscalização	17 712,00 €	18 120,82 €
<b>Total</b>	<b>2 381 836,43 €</b>	<b>1 898 267,10 €</b>

### 24.3 Encargos com a Direção

A 31 de dezembro de 2024, a Direção da CPAS era composta por cinco membros, a saber:

- Dr. Victor Alves Coelho, na qualidade de Presidente
- Dr. Pedro Mota Soares, na qualidade de Vice-Presidente
- Dra. Catarina Mascarenhas, na qualidade de Vogal Secretária
- Dra. Tânia Correia de Jesus, na qualidade de Vogal Tesoureira
- Dra. Celeste Chorão, na qualidade de Vogal

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro, que revogou a Portaria n.º 938/98, de 29 de outubro e procedeu à primeira alteração ao novo Regulamento da CPAS, foi alterado o artigo 8.º deste Regulamento, passando os membros da Direção a ter direito a compensação pecuniária pelo exercício efetivo de funções, a fixar pela Comissão de Remunerações, ouvido o Conselho Geral.

A quantia total de todas as remunerações devidas aos membros da Direção, durante o exercício de 2024, perfaz o montante total de 242.242,50 €.

### 24.4 Gastos com o Pessoal

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Gastos com o Pessoal decompõe-se como segue:

	2024	2023
Órgãos sociais e de gestão	242 242,50 €	241 562,50 €
Complemento de coordenação	0,00 €	454,50 €
Pessoal Contracto Individual Trabalho Resolutivo	63 756,80 €	12 890,00 €
Pessoal do quadro	733 059,62 €	758 108,19 €
Subsídio de férias e Natal	147 444,04 €	149 289,44 €
Subsídio de refeição	83 673,60 €	82 681,74 €
Suplementos e prémios	569,00 €	0,00 €
Isenção de horário de trabalho	77 095,02 €	81 926,48 €
Férias não gozadas	4 880,72 €	6 070,91 €
Comissão de serviço	3 300 €	0,00 €
Ajudas de custo	440,00 €	200,00 €
Trabalho extraordinário	9 338,77 €	3 278,94 €
Indemnizações ao pessoal	- 3 323,30 €	0,00 €
Outras indemnizações	14 972,08 €	0,00 €
Sistemas de proteção social	286 466,32 €	279 152,13 €
Seguro de acidentes no trabalho	15 469,55 €	14 786,29 €
Complemento de reforma	375,96 €	375,96 €
Passe social	360,00 €	360,00 €
Formação	2 824,87 €	2 807,53 €
Outros	1 662,17 €	2 693,99 €
Seguros com o pessoal	20 974,98 €	13 175,18 €
<b>Total</b>	<b>1 705 582,70 €</b>	<b>1 649 813,78 €</b>

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 24.5 Outros Gastos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outros Gastos e Perdas decompõe-se como segue:

	2024	2023
IRC - Portugal	1 599,60 €	1 265,45 €
IRC - Estrangeiro	241 728,91 €	164 402,42 €
Imposto municipal sobre imóveis (IMI)	118 655,60 €	120 288,25 €
Taxas	2 505,01 €	606,00 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade de investimento	180 941,02 €	809 110,48 €
Serviços bancários	799 801,50 €	1 399 362,73 €
Outros não especificados	0,00 €	0,02 €
Outras correções relativas a períodos anteriores	146 010,60 €	143 335,08 €
Insuficiência estimativa para impostos	0,00 €	1 183,53 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário de obrigações	75 088,90 €	820 516,40 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário de ações	5 624,62 €	341 774,80 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário mistos	0,00 €	17 336,72 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário de tesouraria	0,00 €	2 781,80 €
Perdas em fundos de investimento mobiliário alternativos	0,00 €	41 844,32 €
Perdas em outros fundos de investimento mobiliário	0,00 €	175 183,03 €
Perdas em ações	1 526 833,52 €	1 496 212,64 €
Perdas em obrigações com garantia do Estado	152 039,43 €	65 530,03 €
Perdas em obrigações de empresas	79 194,53 €	304 727,78 €
Multas e penalidades	5 625,00 €	5 625,00 €
Outros não especificados	0,00 €	1 500,00 €
Juros de mora	376,47 €	249,57 €
Outros juros	113,93 €	2 395,11 €
Gastos e perdas em operações com futuros	0,00 €	103 036,29 €
<b>Total</b>	<b>3 336 138,64 €</b>	<b>6 018 267,45 €</b>

### 25. OUTRAS DIVULGAÇÕES

178

#### ATIVO

##### 25.1 Clientes, Contribuintes e Utentes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Clientes, Contribuintes e Utentes decompõe-se como segue:

	2024	2023
Contribuintes	146 555 399,31 €	156 320 967,08 €
Perdas por imparidade acumuladas em contribuintes	-106 103 105,36 €	-116 354 782,14 €
<b>Total</b>	<b>40 452 293,95 €</b>	<b>39 966 184,94 €</b>

##### 25.2 Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Outras Contas a Receber decompõe-se como segue:

	2024	2023
Pensões/subsídios/comparticipações	153 488,40 €	151 475,64 €
Fornecedores	23 776,50 €	321 045,59 €
Pessoal	286,71 €	144,43 €
Devedores por acréscimos de rendimentos (1)	1 584 072,44 €	1 069 962,40 €
Outros devedores e credores (2)	3 576 368,58 €	1 024 373,69 €
Perdas por imparidade acumuladas	-38 455,47 €	-179 388,74 €
<b>Total</b>	<b>5 299 537,16 €</b>	<b>2 387 613,01 €</b>

(1) Especialização de juros de depósitos a prazo e de obrigações a receber em 2025, referentes a 2024.

(2) Esta rubrica desagrega-se sobretudo juros vencidos de contribuições remetidas para cobrança coerciva que apenas serão reconhecidos como ganho na efetiva cobrança no valor de 3.043.082,72 € e por valor já cobrado pela Segurança Social, mas que ainda não foi transferido para a CPAS (o protocolo de interoperacionalidade prevê que os valores cobrados pela Segurança Social sejam transferidos para a CPAS até ao final do mês seguinte) no valor de 235.880,35 €.

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 25.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Diferimentos decompõe-se como segue:

	2024	2023
Seguros	26 417,98 €	27 476,27 €
Outros gastos a reconhecer	49 080,36 €	33 915,26 €
Total	75 498,34 €	61 391,53 €

### PASSIVO

### 25.4 Fornecedores/ Fornecedores de Investimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Fornecedores decompõe-se como segue:

	2024	2023
Fornecedores c/c	152 713,45 €	160 575,64 €
Fornecedores - retenções de garantia	51 411,67 €	38 702,20 €
Total	204 125,12 €	199 277,84 €

### 25.5 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos decompõe-se como segue:

	2024	2023
Imposto sobre o rendimento	-234 646,83 €	-12 822,20 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 261 815,18 €	1 267 995,84 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00 €	1 068,24 €
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	32 209,00 €	29 134,21 €
Total	1 059 377,35 €	1 285 376,09 €

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

### 25.6 Pensões, Subsídios e Comparticipações a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Pensões/Subsídios/Comparticipações a Pagar decompõe-se como segue:

	2024	2023
População ativa	5 566,00 €	5 566,00 €
Família e Comunidade	4 202,22 €	1 028,92 €
Terceira Idade – prestações a pagar	54 693,33 €	44 498,13 €
Total	64 461,55 €	51 093,05 €

## 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 25.7 Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Outras Contas a Pagar decompõe-se como segue:

	2024	2023
Remunerações a pagar aos órgãos sociais e de gestão	13 353,74 €	13 300,47 €
Remunerações a pagar ao pessoal	228,33 €	0,00 €
Outras operações	650,94 €	403,48 €
Credores por acréscimos de gastos (1)	315 172,00 €	333 248,04 €
Cauções (2)	435 384,47 €	464 212,44 €
Outros devedores e credores (3)	409 186,92 €	225 218,55 €
<b>Total</b>	<b>1 173 976,40 €</b>	<b>1 036 382,98 €</b>

- (1) Inclui provisão para subsídio de férias a liquidar aos funcionários em 2025, especialização de comissões de gestão e custódia de títulos a liquidar pelos Bancos em 2025 e gastos correntes relativos ao ano de 2024, faturados em 2025.
- (2) Representam, na sua totalidade, cauções recebidas de inquilinos.
- (3) Referem-se, na sua maioria, a valores registados na conta corrente de cobranças dos Beneficiários.

### 25.8 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica Diferimentos decompõe-se como segue:

	2024	2023
Juros a reconhecer	3 090 614,92 €	0,00 €
Rendas a reconhecer	475 574,96 €	449 990,96 €
Indemnizações por mora a reconhecer	3 840,70 €	3 982,76 €
Outros rendimentos a reconhecer	659,76 €	298,96 €
<b>Total</b>	<b>3 570 690,34€</b>	<b>454 272,68€</b>

A rubrica de juros a reconhecer inclui o valor de juros vencidos que incide sobre os montantes enviados para a cobrança pelas Secções de Processo da Segurança Social e cujo ganho apenas será reconhecido no momento da efetiva cobrança. A rubrica de rendas a reconhecer inclui o valor de rendas emitidas em 2024 mas que são respeitantes ao período de 2025.

### 25.9 Responsabilidades contingentes

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 109 processos em contencioso, nos quais a CPAS figurava como Ré. Relativamente a 106 destes processos não se prevê que venha a ser exigido um exfluxo de recursos. Apenas 3, entende o Advogado mandatado para o patrocínio, poderão constituir responsabilidades futuras significativas para a Instituição, tendo-se procedido à provisão (nota 15) das quantias necessárias para liquidar as obrigações.

### 13. MAPAS E ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Lisboa, 31 de março de 2025

Assinado por: Alexandre Gabriel Proença de Aguiar  
Teixeira

Num. de Identificação: 10641961

Data: 2025.04.08 09:04:32+01'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 69690



Alexandre Teixeira  
(Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

Victor  
Alves  
Coelho

Victor Alves Coelho

(Presidente)

Pedro Mota  
Soares

Pedro Mota Soares  
(Vice-Presidente)

*Catarina Mascarenhas*

Catarina Mascarenhas  
(Vogal Secretária)

*Tânia Correia de Jesus*

Tânia Correia de Jesus  
(Vogal Tesoureira)

1482----

CELESTE

CHORÃO PERES

Assinado de forma digital  
por 1482----CELESTE

CHORÃO PERES

Dados: 2025.04.07  
17:48:30 +01'00'

Celeste Chorão Peres

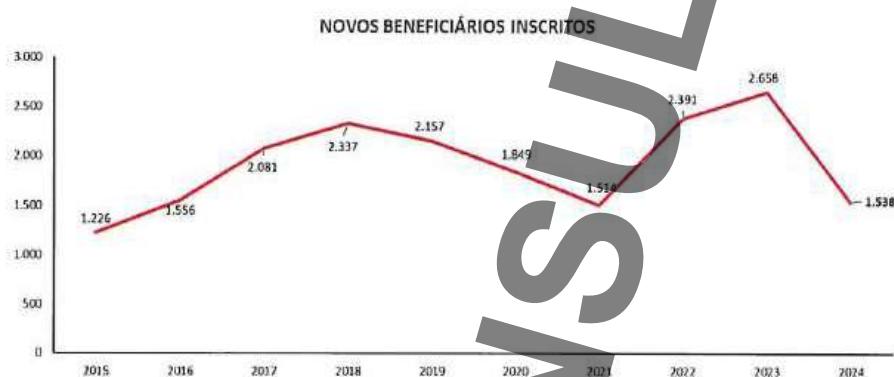
(Vogal)

# PARA CONSULTA

## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

Neste capítulo será apresentada a evolução histórica, por um período de 10 anos, dos principais indicadores da CPAS.

NOVOS BENEFICIÁRIOS INSCRITOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1 226	1 556	2 081	2 337	2 157	1 849	1 514	2 391	2.658	1.538



BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA SEM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
18 792	18 215	18 048	18 552	22 483	24 047	24 547	24 514	25 516	26 544

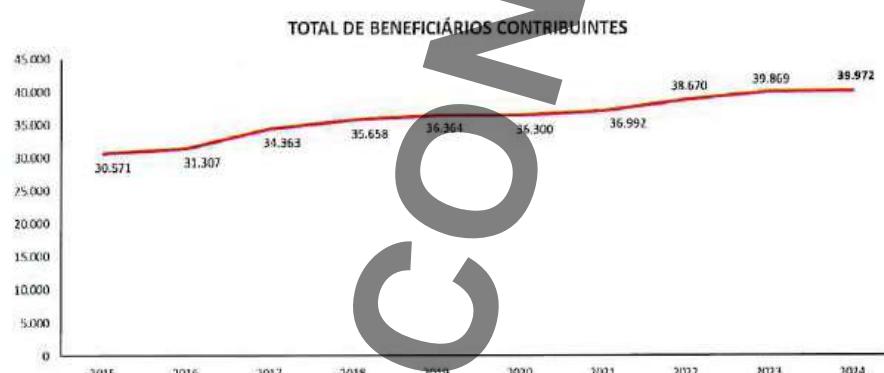


## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

BENEFICIÁRIOS COM INSCRIÇÃO ORDINÁRIA COM PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
27 894	29 659	31 314	32 652	33 806	33 790	34 418	36 078	37.176	37.186



TOTAL DE BENEFICIÁRIOS CONTRIBUINTES									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
30 571	31 307	34 363	35 658	36 364	36 300	36 992	38 670	39 869	39 972



RELAÇÃO CONTRIBUINTES/PENSIONISTAS E SUBSIDIADOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
5,525	5,568	5,609	5,598	5,531	5,287	5,162	5,275	5,201	4,981

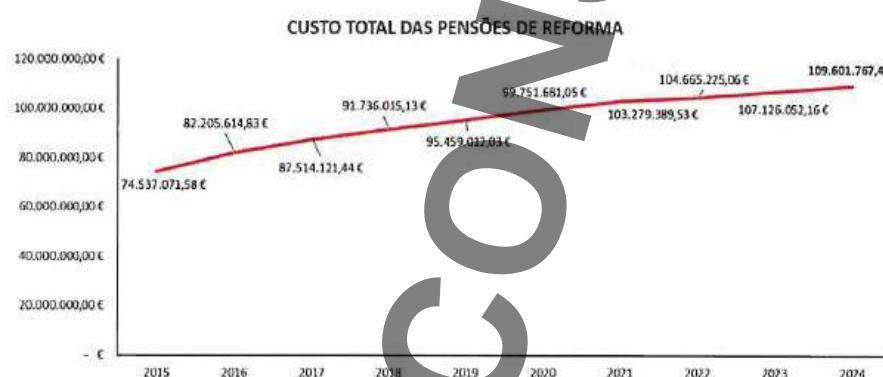


## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

UNIVERSO DE PENSIONISTAS DE REFORMA									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
3 928	4 167	4 356	4 564	4 818	5 082	5 283	5 435	5 705	5 956



CUSTO TOTAL DAS PENSÕES DE REFORMA									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
74 537 071,58 €	82 205 614,83 €	87 514 121,44 €	91 736 015,13 €	95 459 012,03 €	99 751 681,05 €	103 279 389,53 €	104 665 225,06 €	107 126 052,16 €	109 601 767,42 €



185

UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE INVALIDEZ									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
124	119	122	116	104	104	110	99	85	94



## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

CUSTO TOTAL DOS SUBSÍDIOS DE INVALIDEZ PAGOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
2.052.988,45 €	1.903.733,23 €	1.725.149,65 €	1.502.728,81 €	1.228.016,63 €	962.228,49 €	978.310,63 €	848.172,34 €	720.877,90 €	723.855,45 €



UNIVERSO DE TITULARES DE SUBSÍDIO DE SOBREVIVÊNCIA									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1.293	1.337	1.405	1.452	1.494	1.518	1.587	1.604	1.657	1.728

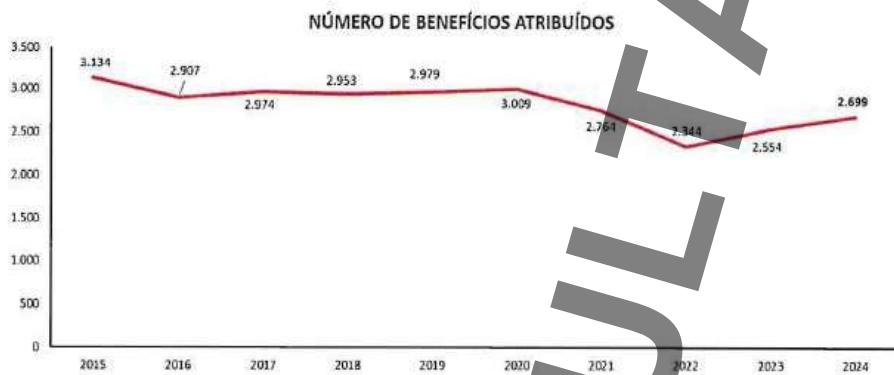


CUSTO TOTAL DE SUBSÍDIOS DE SOBREVIVÊNCIA PAGOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
5.590.788,00 €	5.958.664,10 €	6.469.530,49 €	6.665.200,96 €	6.835.458,32 €	7.055.570,92 €	7.566.502,12 €	8.042.299,27 €	8.390.572,47 €	8.941.710,81 €



## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

NÚMERO DE BENEFÍCIOS ATRIBUÍDOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
3.134	2.907	2.974	2.953	2.979	3.009	2.764	2.344	2.554	2.699

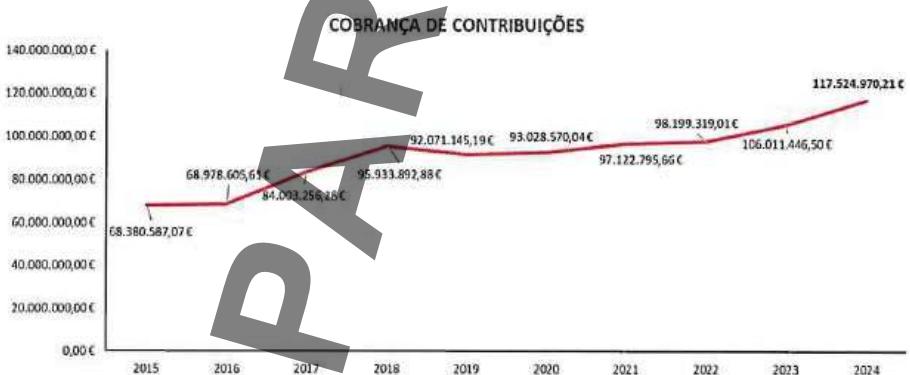


CUSTO TOTAL COM BENEFÍCIOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
2.699.349,96 €	2.593.092,97 €	2.844.993,67 €	3.098.024,20 €	3.052.393,09 €	3.331.207,34 €	3.208.863,49 €	3.113.584,50 €	3.212.341,38 €	3.567.416,09 €



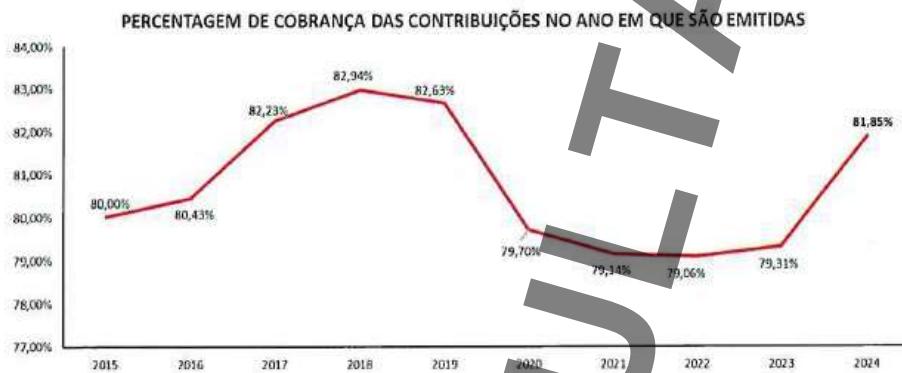
187

COBRANÇA DE CONTRIBUIÇÕES									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
66.380.587,07 €	66.978.605,61 €	84.003.256,28 €	95.933.892,88 €	92.071.145,19 €	93.028.570,04 €	97.122.795,66 €	98.199.319,01 €	106.011.446,50 €	117.524.970,21 €



## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

PERCENTAGEM DE COBRANÇA DAS CONTRIBUIÇÕES NO ANO EM QUE SÃO EMITIDAS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
80,00%	80,43%	82,23%	82,94%	82,63%	79,70%	79,14%	79,06%	79,31%	81,85%



DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
134.995.139,96 €	129.085.180,29 €	128.609.786,47 €	129.930.690,92 €	135.804.267,15 €	141.316.920,31 €	142.399.785,37 €	156.702.244,48 €	160.697.371,14 €	151.913.799,09 €



RECUPERAÇÃO DA DÍVIDA ACUMULADA DE CONTRIBUIÇÕES DE ANOS ANTERIORES									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
6.285.594,02 €	6.995.818,71 €	8.963.380,75 €	9.177.083,98 €	9.871.913,74 €	5.616.827,52 €	9.244.272,32 €	9.828.914,10 €	7.396.711,30 €	11.380.147,99 €



## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

RENDIMENTO DOS ATIVOS IMOBILIÁRIOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
1.693.877,07 €	2.094.998,68 €	2.821.680,74 €	3.254.010,37 €	4.071.657,80 €	4.114.755,50 €	4.071.614,34 €	4.204.874,76 €	4.420.850,81 €	4.712.017,56 €

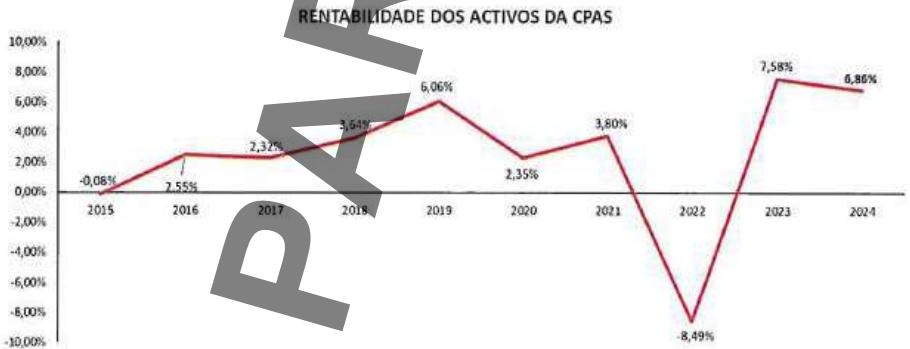


RENDIMENTO DOS ATIVOS MOBILIÁRIOS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
8.389.071,07 €	7.854.156,78 €	7.389.644,34 €	6.872.851,03 €	6.077.557,42 €	6.940.321,95 €	4.607.454,48 €	4.429.212,77 €	4.768.301,71 €	5.154.171,39 €



189

RENTABILIDADE DOS ATIVOS DA CPAS									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
-0,08%	2,55%	2,32%	3,64%	6,06%	2,35%	3,80%	-8,49%	7,58%	6,86%



## 14. SÉRIES ESTATÍSTICAS – 10 ANOS

VALOR TOTAL DO ATIVO LÍQUIDO									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
561.743.854,04 €	554.601.205,94 €	554.416.076,32 €	569.383.067,18 €	590.201.823,39 €	587.673.710,34 €	588.564.873,39 €	534.482.912,25 €	560.693.914,72 €	604.169.288,96 €



VALOR TOTAL DO FUNDO DE GARANTIA									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
521.986.329,88 €	502.265.638,77 €	491.122.506,41 €	491.885.436,29 €	506.580.123,82 €	525.281.290,99 €	524.582.522,91 €	525.050.080,19 €	470.626.166,72 €	496.442.370,65 €



VALOR TOTAL DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA									
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
21.514.669,39 €	21.580.668,88 €	21.639.266,83 €	21.693.845,12 €	21.746.287,75 €	21.790.667,67 €	21.841.616,72 €	21.969.134,55 €	22.051.593,66 €	22.168.693,02 €



# PARA CONSULTA

ANEXOS

**FUNDO ESPECIAL DE SEGURANÇA SOCIAL**  
**DR. JOSÉ LOURENÇO JÚNIOR E SUA MULHER D. OTÍLIA PESSOA MURTA LOURENÇO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO 2024**

Nos dias 27 de outubro de 1993, 19 de dezembro de 1993 e 16 de janeiro de 1994, o Dr. José Lourenço Júnior doou à CPAS, que aceitou a doação, as quantias, respetivamente, de 50.000.000\$00 (cinquenta milhões de escudos), de 30.000.000\$00 (trinta milhões de escudos) e de 70.000.000\$00 (setenta milhões de escudos), para prossecução dos fins que constam do Regulamento do respetivo Fundo, de 27 de outubro de 1993, elaborado nos termos do artigo 31.º do mesmo regulamento, e sujeita aos termos e condições nele estipulados.

Tais doações tiveram como objetivo a criação de um Fundo, com autonomia de existência, de despesas e de rendimentos, o qual veio a ser denominado Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço.

Conforme consta do respetivo regulamento, o Fundo destina-se a conceder aos advogados inscritos na CPAS, ativos ou reformados, e por sua morte aos seus ex-cônjuges, prestações pecuniárias nas eventualidades de invalidez e velhice, complementares de idênticas prestações do regime geral da segurança social e ainda prestações pecuniárias de apoio social.

No exercício de 2024 foi paga 1 prestação pecuniária de apoio social em pagamento no final do ano, no valor de 300,00 € (trezentos euros) mensais que, pelo seu enquadramento específico, reunia os requisitos exigidos pelo Fundo Especial de Segurança Social Dr. Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço.

Tais prestações pecuniárias de apoio social encontram-se previstas nos artigos 23.º e seguintes do Regulamento do Fundo, dependendo a sua atribuição, designadamente, da verificação dos seguintes requisitos: disponibilidades financeiras do Fundo; situação de carência económica grave do beneficiário para fazer face a situações comprovadas de doença que exija internamento ou tratamento de ambulatório de custo elevado e instrução do processo com um relatório de uma assistente social designada pela CPAS, do qual conste, devidamente fundamentado, parecer sobre a concessão da prestação requerida.

Durante o ano de 2024, no âmbito da autonomia de despesas e rendimentos, o Fundo Especial de Segurança Social Dr. José Lourenço Júnior e sua mulher D. Otília Pessoa Murta Lourenço foi reforçado em 63.000,94 € (sessenta e três mil euros e noventa e quatro cêntimos), resultante da capitalização do

montante através de investimento em Depósito a Prazo, e reduzido em 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros), resultante da atribuição das já referenciadas prestações pecuniárias.

Salienta-se que a totalidade do valor do Fundo se encontra investido em Depósitos a Prazo, facto que naturalmente se reflete na rentabilidade anual do Fundo.

O valor total do Fundo, no final do ano de 2024, era de 1.715.771,23 € (um milhão, setecentos e quinze mil, setecentos e setenta e um euros e vinte e três cêntimos).

Apresenta-se, de seguida, um quadro resumo da variação do valor do Fundo e respetivas rentabilidades por ano, a partir do ano de 2011, inclusive:

	VALOR FUNDO	RENTABILIDADE
2011	1.485.470,35 €	2,76%
2012	1.574.554,02 €	6,00%
2013	1.601.466,32 €	3,22%
2014	1.643.154,92 €	2,60%
2015	1.648.964,07 €	0,35%
2016	1.648.964,07 €	0,00%
2017	1.652.858,14 €	0,24%
2018	1.654.401,39 €	0,32%
2019	1.647.732,23 €	0,25%
2020	1.637.769,64 €	0,05%
2021	1.630.721,19 €	0,01%
2022	1.629.932,19 €	0,39%
2023	1.656.370,29 €	1,95%
2024	1.715.771,23 €	3,59%

Lisboa, 31 de março de 2025.

A DIREÇÃO

Victor  
Alves  
Coelho

Víctor Alves Coelho

Assinado de forma  
digital por Victor  
Alves Coelho  
Dados: 2025.04.04  
17:38:08 +01'00'

(Presidente)

Pedro  
Mota  
Soares

Assinado de forma  
digital por Pedro  
Mota Soares  
Dados: 2025.04.04  
18:10:15 +01'00'

Pedro Mota Soares  
(Vice-Presidente)

*Catarina Mascarenhas*

Catarina Mascarenhas  
(Vogal Secretária)

*Tânia Correia de Jesus*

Tânia Correia de Jesus  
(Vogal Tesoureira)

1482----CELESTE  
CHORÃO PERES

Assinado de forma digital por  
1482----CELESTE CHORÃO PERES  
Dados: 2025.04.07 17:49:11  
+01'00'

Celeste Chorão Peres  
(Vogal)

3



# CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES

Orçamento para 2025 e plano de atividades  
para 2025

PARA CONSULTA

# PARA CONSULTA

## INDÍCE

NOTAS INTRODUTÓRIAS	1
PLANO DE ATIVIDADES	2
ORÇAMENTO PARA 2025	4
RENDIMENTOS	4
GASTOS	6
IMPARIDADES	13
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL	14
DESPESAS DE INVESTIMENTO	15
ORÇAMENTO DE TESOURARIA	16

## **NOTAS INTRODUTÓRIAS**

Apesar de não existir qualquer referência no Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) relativamente à aprovação do Orçamento Anual, está em causa um indispensável instrumento de gestão previsional que constitui uma referência ao nível dos objectivos estabelecidos, aos recursos necessários e às acções a desenvolver para alcançar os resultados pretendidos.

O Orçamento é elaborado com os contributos das diferentes áreas operacionais e tem como base a análise da evolução histórica das diversas rubricas, ponderada com a execução orçamental do ano de 2024 e em conjugação com as atividades previstas para o ano de 2025.

**PARA CONSUL**

## **PLANO DE ATIVIDADES**

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS) tem por fim estatutário conceder pensões de reforma aos seus Beneficiários e subsídios por morte às respectivas famílias, exercendo ainda uma atividade relevante ao nível da assistência social. O seu objetivo prioritário é o de prover aos seus Beneficiários uma velhice condigna.

O regime de previdência da CPAS é de repartição intergeracional, ou seja, a geração atual encontra-se a pagar as pensões da geração passada, esperando-se que também a geração vindoura pague as pensões dos atuais contribuintes.

Para o efeito, a CPAS recebe mensalmente contribuições dos seus Beneficiários ativos, calculadas pela aplicação da taxa de 24% a uma remuneração convencional, distribuída por 26 escalões, que têm como referência o Indexante Contributivo (IC) regulamentarmente estabelecido, o qual, para o ano de 2025, foi atualizado para € 653,65 (seiscentos e cinquenta e três euros e sessenta e cinco céntimos) e ajustado por um fator de correção de menos 10%, do que resulta o montante de € 588,29 (quinhentos e oitenta e oito euros e vinte e nove céntimos).

O pagamento atempado das referidas contribuições é da responsabilidade dos Beneficiários da CPAS. Cabe à Direção da CPAS, caso não se verifique esse pagamento, promover a cobrança das contribuições em dívida, com base num princípio de equidade, aferido na relação com a esmagadora maioria dos Beneficiários que pagam pontualmente as suas contribuições, incluindo, se necessário o recurso à via coerciva.

No mês de junho de 2024, teve inicio o processo de cobrança coerciva da dívida de contribuições à CPAS, através das Secções de Processo da Segurança Social, ou seja, nos termos previstos do Decreto-Lei n.º 42/2001, de 9 de fevereiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março.

Este processo, está já a ter um impacto positivo nas contas da CPAS, sendo já possível verificar o aumento da taxa de cobrança de contribuições e a redução da dívida de contribuições, situação que, a manter-se, permitirá a melhoria da trajetória de sustentabilidade da Instituição e, por essa via, o reforço dos apoios assistenciais prestados.

É importante relevar que, sem incremento de custos da apólice, foi possível negociar mais um conjunto de melhorias ao "Seguro plano de proteção de rendimentos por acidente ou doença", oferecido a todos os Beneficiários que a 31 de dezembro de 2024 tivessem as suas contribuições regularizadas, em especial:

- **Incapacidade Temporária Absoluta (ITA):**
  - O período máximo de indemnização foi alargado para 24 meses (o dobro do atual).
  - No caso de doenças de foro psicopatológico, o período de indemnização é de 365 dias (anteriormente limitado a 60 dias).
  - A franquia de ITA por doença foi reduzida para 10 dias.
  - O teto máximo de indemnização de 2.000,00 € foi eliminado.
- **Apoio à Família:**

Para apoiar os Beneficiários com filhos menores de 18 anos em situação de dependência financeira, introduzimos:

  - **Subsídio diário** por até 12 meses, em caso de acidente ou doença dos filhos que exijam assistência imprescindível de um dos progenitores. O valor é ajustado ao escalão contributivo do Beneficiário.
  - As franquias em caso de ITA do descendente serão reduzidas para 3 dias em caso de acidente e 10 dias em caso de doença.

- **Cobertura para Despesas de Tratamento por Acidente:**

Outra novidade para 2025 é a introdução de uma cobertura específica para despesas de tratamento, que garante:

- Cobertura de até **500,00 €** anuais, sem franquias ou copagamentos associados;
- A possibilidade de reembolso direto das despesas ou utilização da rede de mais de 500 prestadores especializados, sem custos adicionais;

Também em janeiro de 2025, o Seguro de Assistência Médica Permanente – CPAS Virtual Care, através dos serviços integrados da Teladoc Health, passou a incluir:

- **Programa de Acompanhamento à Gravidez:** Oferecendo suporte pré-natal e pós-parto às Beneficiárias.
- **Check-Up Anual Personalizado:** Incluindo Consulta de Clínica Geral e exames essenciais, como, por exemplo, hemograma, colesterol, raio-X do tórax com relatório e ECG em repouso.

Em termos gerais, o ano de 2024 foi marcado por um desempenho positivo dos mercados financeiros. A Direção da CPAS, na sequência da criação em 2023 de uma Política de Investimento Sumária (PIS), continua a procurar garantir a correta gestão dos ativos, mobiliários e imobiliários, da Instituição. Procura igualmente salvaguardar a diversificação prudencial do tipo de ativos, sempre com um adequado acompanhamento e análise dos diferentes cenários macroeconómicos possíveis.

Continuou também a Direção a fazer a gestão das relações institucionais entre a CPAS e as entidades, públicas e privadas, bem como com os diversos órgãos da CPAS, garantindo e promovendo também uma política de comunicação estreita e regular com os seus Beneficiários, que acautele os seus melhores interesses e assegure, a longo prazo, a solidez e a sustentabilidade da CPAS, criando, ao mesmo tempo, condições para continuar a resolver os problemas que legitimamente os preocupam e afetam negativamente.

## ORÇAMENTO PARA 2025

### RENDIMENTOS

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
<b>RENDIMENTOS</b>			
Emissão de contribuições regulamentares	129.000.000,00 €	129.189.798,73 €	132.870.000,00 €
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>129.000.000,00 €</b>	<b>129.189.798,73 €</b>	<b>132.870.000,00 €</b>
Receitas de procuradoria e taxa de justiça cível	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rendas em propriedades de investimento	4.300.000,00 €	4.712.017,56 €	4.900.000,00 €
Ganhos em instrumentos financeiros	5.500.000,00 €	9.360.788,21 €	5.500.000,00 €
Multas de processos disciplinares	110.000,00 €	37.009,20 €	40.000,00 €
Outros	25.000,00 €	87.431,87 €	25.000,00 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>9.935.000,00 €</b>	<b>14.197.246,84 €</b>	<b>10.465.000,00 €</b>
Juros de mora (contribuições e pensões)	2.000.000,00 €	3.657.287,56 €	4.000.000,00 €
Juros e dividendos de instrumentos financeiros	3.500.000,00 €	3.511.913,92 €	3.500.000,00 €
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>	<b>5.500.000,00 €</b>	<b>7.169.201,48 €</b>	<b>7.500.000,00 €</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>144.435.000,00 €</b>	<b>150.556.247,05 €</b>	<b>150.835.000,00 €</b>

#### **Contribuições regulamentares**

Conforme consta do quadro supra, o valor orçamentado para 2024, relativo à **emissão de contribuições**, foi de 129.000.000,00 €, tendo a execução orçamental sido de 129.189.798,73 €.

Para 2025, o Indexante Contributivo (IC) próprio da CPAS (que passou de 642,98 €, no ano de 2024, para 653,65 €, depois de corrigido com base no valor da inflação anualmente publicado pelo INE), com a aplicação do Fator de Correção de menos 8% durante o ano de 2025, do que resultou o montante de referência para cálculo dos escalões contributivos de 601,36 €, orçamentando-se assim para 2025 um valor de contribuições regulamentares emitidas de 132.870.000,00 €.

#### **Rendas em propriedades de investimento**

O valor orçamentado para 2024 relativo a **rendas em propriedades de investimento** foi de 4.300.000,00 €, tendo a execução orçamental sido superior, no montante 4.712.017,56 €.

Para 2025 orçamenta-se o montante de 4.900.000,00 € o que representa um ligeiro incremento das rendas em propriedades de investimento face aos valores reais verificados no final do ano de 2024, resultado da atualização anual de rendas. Não se estima que exista grande impacto nos preços de mercado.

#### **Ganhos em instrumentos financeiros**

O valor orçamentado para 2024 relativo a **ganhos em instrumentos financeiros** foi 5.500.000,00 €, tendo a execução orçamental sido bastante superior, no montante de 9.360.788,21 €, em decorrência da continuação da recuperação do mercado face às perdas registadas em 2022, registando rentabilidades acima das esperada para a Política de Investimento que está implementada.

Para 2025 orçamenta-se o montante de 5.500.000,00 € o que representa a expetativa de rendimentos médios anuais com base na Política de Investimento implementada, salientando-se que a carteira da CPAS continua

maioritariamente a ser constituída por investimentos classificados como mais conservadores com um objetivo de rentabilidade média no longo prazo de 4%.

#### Multas de processos disciplinares

O valor orçamentado para 2024 relativo a **multas de processos disciplinares** foi de 110.000,00 €, tendo a execução orçamental sido do montante de 37.009,20 €.

Para 2025 orçamenta-se o montante de 40.000,00 €, o que representa uma estimativa em linha com redução substancial neste valor que se verificou em 2024.

#### Outros

O valor orçamentado para 2024 relativo a **outros** foi de 25.000,00 €, tendo a execução orçamental sido do montante de 87.431,87 €.

Para 2025 e uma vez que não se perspetiva, a este respeito, qualquer ganho extraordinário, orçamenta-se o montante de 25.000,00 €, o que representa uma estimativa em linha com os dados históricos verificados em anos anteriores.

#### Juros de mora (contribuições e pensões)

O valor orçamentado para 2024 relativo a **juros de mora (contribuições)** foi de 2.000.000,00 €, tendo a execução orçamental sido superior, no montante de 3.657.287,56 €, sendo este incremento justificado pelo aumento de acordos prestacionais de regularização de dívidas de contribuições e por ter sido finalmente implementado um efetivo sistema de cobrança coerciva.

Para 2025 orçamenta-se o montante de 4.000.000,00 € o que representa um acréscimo no valor relativo a juros de mora (contribuições) face aos valores contabilizados no final do ano de 2024, uma vez que se estima com um elevado grau de confiança que será incrementada substancialmente da cobrança coerciva de dívidas.

#### Juros e dividendos de instrumentos financeiros

O valor orçamentado para 2024 relativo a **juros e dividendos de instrumentos financeiros** foi de 3.500.000 €, tendo a execução orçamental sido 3.511.913,92 €.

Para 2025, orçamenta-se o montante de 3.500.000,00 €, o que representa uma manutenção do valor relativo juros e dividendos de instrumentos financeiros face aos valores verificados no final do ano de 2024 uma vez que se verifica uma ligeira redução nas taxas de juro e acréscimo das Yields da Obrigações durante o ano de 2025 e que irá ter um reflexo direto na evolução deste tipo de rendimentos que será compensada pelo incremento do valor deste tipo de investimentos detidos pela CPAS.

#### Comparação do orçamento para 2025 com o orçamento de 2024

O valor total dos rendimentos orçamentados para o ano de 2025 é do montante de 150.835.000,00 €, apresentando um desvio positivo face aos valores orçamentados em 2024 de 6.400.000,00 € (+ 4,43%), justificado fundamentalmente pelo impacto que se estima que se venha a verificar no valor das contribuições regulamentares, em virtude da atualização do Indexante Contributivo e pelo incremento do potencial de cobrança de juros de mora na sequência da cobrança coerciva da dívida de contribuições.

## GASTOS

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
<b>GASTOS</b>			
Pensões/Subsídios/Comparticipações	125.859.800,00 €	124.356.895,08 €	126.703.550,00 €
Fornecimentos e serviços externos	2.070.200,00 €	2.381.836,43 €	2.183.400,00 €
Gastos com o pessoal	1.872.048,00 €	1.705.580,30 €	1.797.320,00 €
Imparidade de dívidas a receber	13.000.000,00 €	13.000.000,00 €	13.000.000,00 €
Outros gastos e perdas	1.300.000,00 €	1.161.785,61 €	1.270.000,00 €
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>144.102.048,00 €</b>	<b>142.606.097,42 €</b>	<b>144.954.270,00 €</b>

### **Pensões/Subsídios/Comparticipações**

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
<b>GASTOS</b>			
Pensões/Subsídios/Comparticipações	<b>125.859.800,00 €</b>	<b>124.356.895,08 €</b>	<b>126.703.550,00 €</b>
<b>DESPESAS DE PREVIDÊNCIA</b>			
Pensões de reforma	111.772.000,00 €	109.601.767,42 €	111.500.000,00 €
Suplemento das pensões de reforma	111.252.000,00 €	109.111.017,28 €	111.000.000,00 €
Reforço de provisão "LOE 2012 - Artº20º e 25º	520.000,00 €	490.750,14 €	500.000,00 €
<b>DESPESAS DE ASSISTÊNCIA</b>	<b>14.087.800,00 €</b>	<b>14.755.127,66 €</b>	<b>15.203.550,00 €</b>
Subsídios de invalidez	750.000,00 €	723.198,99 €	740.000,00 €
Suplementos dos subsídios de invalidez	600,00 €	656,46 €	650,00 €
Subsídios de sobrevivência	8.649.400,00 €	8.941.710,81 €	9.200.000,00 €
Subsídios de nascimento	570.000,00 €	565.785,00 €	570.000,00 €
Subsídios de maternidade	1.450.000,00 €	1.524.628,80 €	1.540.000,00 €
Subsídios de recuperação intern. hosp. doença	250.000,00 €	238.980,00 €	240.000,00 €
Comparticipações internamento hospitalar-matern.	50.000,00 €	50.422,28 €	51.000,00 €
Comparticipações internamento hospitalar-doença	310.000,00 €	396.245,77 €	400.000,00 €
Ação médica e medicamentosa	14.000,00 €	13.817,83 €	14.000,00 €
Subsídios por morte	470.000,00 €	672.060,00 €	700.000,00 €
Subsídios funeral	50.000,00 €	73.553,51 €	75.000,00 €
Subsídios de assistência	35.000,00 €	31.050,00 €	32.000,00 €
Bolsas de estudo	800,00 €	872,90 €	900,00 €
Seguro de assistência médica permanente	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Seguro grupo de acidentes pessoais	88.000,00 €	89.626,87 €	90.000,00 €
Subsídio de incapacidade temporária por doença	1.400.000,00 €	1.432.518,44 €	1.550.000,00 €

O valor orçamentado para 2024 relativo a **Pensões/Subsídios/Comparticipações** foi de 125.859.800,00 €, a execução orçamental foi de 124.356.895,08 €.

Para 2025 orçamenta-se 126.703.550,00 € o que representa um aumento de 1,89% no valor relativo **Pensões/Subsídios/Comparticipações** face aos valores no ano de 2024, justificado maioritariamente pelo aumento estimado relativamente a pensões de reforma em pagamento.

No que respeita aos gastos com **Pensões/Subsídios/Comparticipações** importa salientar os seguintes:

- O valor orçamentado para 2024 relativo a despesas de previdência (pensões de reforma) foi de 111.772.000,00 €, a execução orçamental foi de 109.601.767,42 €. Para 2025 orçamenta-se 111.500.000,00 €, valor considerado adequado face à evolução histórica destes gastos subsequente à publicação do novo Regulamento da CPAS.

- O valor orçamentado para 2024 relativo a despesas de assistência (Subsídios de invalidez, subsídios de sobrevivência e benefícios) foi de 14.087.800,00 €, a execução orçamental foi de 14.755.127,66 €. Para 2025 orçamenta-se 15.203.550,00 € o que representa um incremento no valor relativo a despesas de assistência (Subsídios de invalidez, subsídios de sobrevivência e benefícios) face aos valores no final do ano de 2024, causada pela expectativa de crescimento de gasto com Subsídios de Sobrevivência.

No que respeita aos gastos com despesas de assistência (Subsídios de invalidez, subsídios de sobrevivência e benefícios) importa salientar as seguintes:

- Gastos com subsídios de invalidez  
Para 2025 orçamenta-se 740.650,00 € o que representa um acréscimo de 16.800,00 € no valor relativo a gastos com subsídios de invalidez face aos valores reais no final do ano de 2024, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- Gastos com subsídios de sobrevivência  
Para 2025 orçamenta-se 9.200.000,00 € o que representa um aumento de 258.000,00 € no valor relativo a gastos com subsídios de sobrevivência face aos valores no final do ano de 2024, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- Gastos com subsídios de nascimento  
Para 2025 orçamenta-se 570.000,00 € o que representa um aumento de 4.000,00 € no valor relativo a gastos com subsídios de nascimento face aos valores no final do ano de 2024, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- Gastos com subsídios de maternidade  
Para 2025 orçamenta-se 1.540.000,00 € o que representa um aumento de 15.000,00 € no valor relativo a gastos com subsídios de maternidade face aos valores no final do ano de 2024, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução e face à divisão por género do universo de Beneficiários da CPAS.
- Gastos com comparticipações por internamento hospitalar por doença  
Para 2025 orçamenta-se 400.000,00 € o que representa um incremento de 4.000,00 € no valor relativo a gastos com comparticipações por internamento hospitalar por doença face aos valores no final do ano de 2024, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução.
- Gastos com subsídios por morte  
Para 2025 orçamenta-se 700.000,00 € o que representa um acréscimo de 28.000,00 € no valor relativo a gastos com subsídios por morte face aos valores reais estimados para o final do ano de 2024, valor considerado adequado de acordo com a expectativa da evolução destes gastos face ao verificado através de uma análise histórica da sua evolução e face ao nível de envelhecimento do universo de Beneficiários da CPAS.
- Gastos com Seguros (SAMP, SAP)  
Para 2025 não se orçamentam gastos com a oferta do seguro de assistência médica permanente na sequência de ter sido possível incluir este serviço – atualmente CPAS VIRTUAL CARE - no custo associado ao seguro de Incapacidade Temporária por Doença na sequência de processo negocial, orçamenta-se 90.000,00 € de gastos com a oferta do seguro de acidentes pessoais o que representa uma estimativa de manutenção do valor relativo a estes gastos face aos valores no final do ano de 2024 na sequência de ter sido possível manter as condições conseguidas no procedimento concursal levado a cabo em 2019 que permitiu uma redução substancial deste valor mantendo as mesmas coberturas existentes em anos anteriores.
- Seguro de Incapacidade temporária por motivo de doença

Para 2025 e após um processo de renegociação junto da companhia de seguros foi possível contratualizar uma melhoria das coberturas deste seguro mas estima-se que haverá um maior número de adesões face ao ano anterior por haver maior número de Beneficiários com as contribuições regularizadas no final do ano, estimando-se um gasto em 2025 de 1.550.000,00 € com a atribuição deste seguro.

### Fornecimentos e serviços externos

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>2.070.200,00 €</b>	<b>2.381.836,43 €</b>	<b>2.120.400,00 €</b>
<b>DESPESAS DE ESTRUTURA</b>			
Administração corrente (Sede)	1.054.200,00 €	1.275.521,84 €	1.178.700,00 €
Eletro	18.000,00 €	26.832,53 €	25.000,00 €
Água	4.000,00 €	3.930,71 €	4.000,00 €
Ferramentas e utensílios	1.500,00 €	1.748,52 €	1.600,00 €
Livros e documentação técnica	800,00 €	961,86 €	1.000,00 €
Material de escritório	27.000,00 €	47.671,85 €	40.000,00 €
Licenças informáticas anuais	190.000,00 €	139.005,07 €	150.000,00 €
Digitalizações e custódia de arquivo	38.000,00 €	37.581,69 €	38.000,00 €
Rendas e alugueres	27.800,00 €	17.172,48 €	20.000,00 €
Expediente Geral		105,00 €	
Despesas de representação		720,69 €	
Comunicação	113.000,00 €	113.348,16 €	114.000,00 €
Transportes de pessoal	100,00 €	433,85 €	100,00 €
Deslocações e estadas		1.307,47 €	
Refeições do pessoal		2.790,50 €	
Honorários	21.000,00 €	19.486,00 €	20.000,00 €
Contencioso e notariado	9.000,00 €	7.109,33 €	15.000,00 €
Conservação e reparação	15.000,00 €	34.429,56 €	20.000,00 €
Publicidade, comunicação e imagem	27.000,00 €	35.321,55 €	35.000,00 €
Limpeza, higiene e conforto	3.000,00 €	18.399,57 €	20.000,00 €
Vigilância e segurança	115.000,00 €	120.065,85 €	120.000,00 €
Trabalhos especializados	160.000,00 €	323.057,84 €	200.000,00 €
Encargos com cobranças	230.000,00 €	273.953,72 €	300.000,00 €
Outros fornecimentos serviços	40.000,00 €	16.401,67 €	20.000,00 €
Outros encargos com a Direção		9.701,37 €	10.000,00 €
Despesas Conselho Geral		6.273,00 €	7.000,00 €
Despesas Conselho Fiscalização	14.000,00 €	17.712,00 €	18.000,00 €
Administração social (Postos médicos)	99.600,00 €	141.718,70 €	145.500,00 €
Eletro	800,00 €	828,67 €	800,00 €
Água	600,00 €	598,18 €	600,00 €
Material de escritório	200,00 €	221,54 €	200,00 €
Comunicação	5.200,00 €	8.032,69 €	7.000,00 €
Rendas e alugueres		324,72 €	400,00 €
Conservação e reparação	6.000,00 €	374,41 €	4.000,00 €
Limpeza, higiene e conforto	700,00 €	1.087,43 €	900,00 €
Projetos e serviços de informática	700,00 €	1.429,94 €	1.400,00 €
Outros fornecimentos serviços	400,00 €	31,00 €	200,00 €
Juntas médicas	15.000,00 €	29.213,00 €	30.000,00 €
Honorários - médicos	70.000,00 €	99.577,12 €	100.000,00 €
Administração patrimonial (Imóveis)	916.400,00 €	964.595,89 €	796.200,00 €
Eletro	30.000,00 €	43.926,00 €	36.000,00 €
Água	9.000,00 €	9.457,75 €	9.500,00 €

Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.000,00 €	881,81 €	900,00 €
Material de escritório	500,00 €	130,40 €	200,00 €
Artigos Higiene e Limp, vest e art pess	400,00 €	584,93 €	600,00 €
Comunicação	3.000,00 €	2.614,03 €	3.000,00 €
Seguros	76.000,00 €	79.533,25 €	80.000,00 €
Expediente Geral		75,00 €	
Comissões de mediação imobiliária	50.000,00 €	36.135,09 €	40.000,00 €
Conservação e reparação	553.000,00 €	554.437,08 €	400.000,00 €
Limpeza, higiene e conforto	45.000,00 €	51.437,54 €	50.000,00 €
Vigilância e segurança	143.000,00 €	163.089,66 €	160.000,00 €
Trabalhos especializados	5.000,00 €	21.328,73 €	15.000,00 €
Outros fornecimentos e serviços	500,00 €	449,26 €	500,00 €
Deslocações e Estadas		441,81 €	500,00 €

O valor orçamentado para 2024 relativo a gastos com fornecimentos e serviços externos foi de 2.070.200,00 €, a execução orçamental foi de 2.381.836,43 €.

Para 2025 orçamenta-se 2.120.400,00 € o que representa um decréscimo de 260.000,00 € no valor relativo a fornecimentos e serviços externos face aos valores reais no final do ano de 2024, motivado pelo decréscimo causado pela estimativa de custo das despesas de conservação e manutenção dos imóveis da CPAS bem como pela expectativa que não existam custos adicionais extraordinários associados ao grupo de trabalho – em 2024 houve custos com revisão intercalar de contas e com a análise atuarial solicitada pela IGF.

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos importa salientar a divisão pelos seguintes centros de custo:

- **Administração corrente (Sede)**

Para 2025 orçamenta-se 1.178.700,00 € o que representa um decréscimo de 97.000,00 € face ao valores no final do ano de 2024. Deste valor orçamentado salientam-se as seguintes rubricas:

- Gastos com despesas de comunicação – Orçamenta-se 114.000,00 € para 2025 o que representa um acréscimo de 1.000,00 € face ao valores no final do ano de 2024, consequência da estimativa de aumento de preços dos serviços conjugado com o efeito inverso das adesões às comunicações, por parte dos Beneficiários, ao serviço de e-mail.
- Gastos com trabalhos especializados – Orçamenta-se 200.000,00 € para 2025 o que representa um decréscimo de 123.000,00 € face ao valores no final do ano de 2024, para além dos gastos habituais com a elaboração dos Relatórios Atuariais legalmente previstos, serviços de consultoria na área de gestão dos investimentos financeiros ponderou-se também a necessidade de contratualização de entidade para melhorar a comunicação e informação aos Beneficiários da CPAS e considerando que não existam custos adicionais extraordinários associados ao grupo de trabalho.
- Gastos com encargos com cobrança – Orçamenta-se 300.000,00 € para 2025 o que representa um acréscimo de 26.000,00 € face ao valores no final do ano de 2024, este valor está correlacionado com os níveis de cobrança, o que significa que poderá sofrer um acréscimo caso exista uma recuperação adicional de valores em dívida por implementação do sistema de cobrança coerciva.

- **Administração social (Postos Médicos)**

Para 2025 orçamenta-se 145.500,00 € o que representa um acréscimo e 4.000,00 € face aos valores no final do ano de 2024. Deste valor orçamentado salientam-se as seguintes rubricas:

- Gastos com juntas médicas – Orçamenta-se 30.000,00 € para 2025 o que representa um decréscimo de 800,00 € face ao valores no final do ano de 2024, consequência da renegociação com a empresa especializada para o efeito o que permite à CPAS, por um lado, responder de forma mais eficiente às solicitações de juntas médicas de avaliação, por outro lado reforçar a realização

de juntas médicas de revisão conforme previsto regulamentarmente com claro impacto no montante de subsídios de invalidez pagos.

- Gastos com honorários médicos - Orçamenta-se 100.000,00 € para 2025 o que representa uma manutenção face aos valores no final do ano de 2024. A Direção da CPAS continuará a disponibilizar aos seus Beneficiários a título complementar dos seus fins estatutários, no âmbito da ação de assistência, 4 Postos Clínicos Privativos para acesso a consultas de clínica geral não se estimando qualquer revisão do atualmente contratualizado com os médicos que prestam serviço nos referidos Postos Clínicos.
- Gastos com conservação e reparação - Orçamenta-se 4.000,00 € para 2025 de gastos com conservação e reparação corrente de manutenção dos Postos Médicos da CPAS.

#### • Administração patrimonial (Imóveis)

Para 2025 orçamenta-se 796.200,00 € o que representa um decréscimo de 168.000,00 € face aos valores no final do ano de 2024. Deste valor orçamentado salientam-se as seguintes rubricas:

- Gastos com seguros - Orçamenta-se 80.000,00 € para 2025 o que representa um acréscimo face aos valores verificados no final do ano de 2024.
- Gastos com comissões de mediação imobiliária - Orçamenta-se 40.000,00 € para 2025 o que representa um acréscimo de 4.000,00 € face ao valores no final do ano de 2024, na medida em que os ativos imobiliários da CPAS se encontram, sistematicamente, totalmente arrendados sendo o recurso a mediação imobiliário apenas necessário para contratos de arrendamento que terminem durante 2025, no entanto a grande rotatividade verificada em alguns dos imóveis da CPAS deverá significar que este tipo de serviço continuará a ser utilizado por forma a garantir a constante ocupação dos referidos imóveis.
- Gastos com conservação e reparação - Orçamenta-se 400.000,00 € para 2025 o que representa um decréscimo substancial face ao valores no final do ano de 2024, na medida em que se tratam de despesas de manutenção de caráter geral, da análise efetuada considerou-se que ainda existem alguns edifícios da CPAS a necessitar de algumas intervenções de caráter geral de forma a manterem a qualidade e atratividade para arrendamento.
- Gastos com vigilância e segurança - Orçamenta-se 160.000,00 € para 2025 o que representa um decréscimo de 4.000,00 € face ao valor no final do ano de 2024, na medida em que se estima uma atualização dos preços deste tipo de serviço, no entanto a CPAS irá proceder a uma análise de mercado para eventual renegociação de alguns serviços de segurança que se encontram contratados.

#### Gastos com o pessoal

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>1.872.048,00 €</b>	<b>1.705.580,30 €</b>	<b>1.797.320,00 €</b>
Administração corrente (Sede)			
Remunerações base do pessoal	823.000,00 €	768.947,07 €	790.000,00 €
Subsídio de férias e de Natal	151.500,00 €	142.664,48 €	150.000,00 €
Trabalho extraordinário	570,00 €	9.338,77 €	1.000,00 €
Isenção de horário de trabalho	86.500,00 €	77.095,02 €	80.000,00 €
Formação do pessoal	36.000,00 €	2.176,08 €	36.000,00 €
Subsídio de alimentação	90.500,00 €	80.668,80 €	84.000,00 €
Ajudas custo	823.000,00 €	768.947,07 €	790.000,00 €
Indemnizações		11.648,78 €	
Ajudas de custo	22,00 €	440,00 €	400,00 €
Passe social	360,00 €	360,00 €	360,00 €
Férias não gozadas		3.837,08 €	0,00 €
Suplementos e prémios		569,00 €	5.000,00 €

Comissão de serviço		3.300,00 €	5.000,00 €
Deslocações, estadas e transportes	1.900,00 €		
Complemento de reforma	376,00 €	375,96 €	400,00 €
Segurança social - regime geral	318.000,00 €	279.055,18 €	290.000,00 €
Seguros de acidentes de trabalho	13.000,00 €	15.469,55 €	16.000,00 €
Seguros da saúde - pessoal	18.000,00 €	20.974,98 €	22.000,00 €
Outros	9.000,00 €	1.659,77 €	3.000,00 €
Encargos com Direção - Senhas de presença	252.000,00 €	226.042,50 €	252.000,00 €
Encargos com Conselho de Fiscalização	16.200,00 €	16.200,00 €	16.200,00 €
Administração social (Postos médicos)			
Remunerações base do pessoal	6.200,00 €	6.166,68 €	6.200,00 €
Subsídio de férias e de Natal	1.000,00 €	1.027,78 €	1.000,00 €
Subsídio de alimentação	850,00 €	816,00 €	850,00 €
Formação do pessoal	270,00 €	0,00 €	0,00 €
Segurança social - regime geral	1.640,00 €	1.604,40 €	1.640,00 €
Administração patrimonial (Imóveis)			
Remunerações base dos porteiros	29.520,00 €	21.702,67 €	23.000,00 €
Subsídio de férias e de Natal	4.920,00 €	3.751,78 €	4.000,00 €
Subsídio de alimentação	2.320,00 €	2.188,80 €	2.300,00 €
Férias não gozadas		1043,64 €	
Segurança social - regime geral	7.100,00 €	5.806,74 €	6.000,00 €
Formação do pessoal	1.300,00 €	648,79 €	700,00 €

O valor orçamentado para 2024 relativo a gastos com **pessoal** foi de 1.872.048,00 €, a execução orçamental foi de 1.705.580,30 €.

- Para 2025 orçamenta-se 1.797.320,00 € o que representa um aumento de 92.000,00 € no valor relativo a gastos com pessoal face aos valores no final do ano de 2024, justificado maioritariamente pela necessidade de reforço de algumas áreas operacionais da CPAS com técnicos habilitados para permitir fazer face ao acréscimo de necessidades e solicitações, reforço das ações de formação contínua e pela decisão de atribuição de aumento generalizado das remuneração de cerca de 2% para 2025.
- Gastos com compensação pecuniária da Direção – Orçamenta-se 252.000,00 € para 2025 o que representa o valor a pagar relativo a compensação pecuniária pela presença nas 3 reuniões semanais obrigatórias previstas no regulamento, estimado-se que todos os membros da Direção participarão nas reuniões em 48 semanas de ano.

### Outros gastos e perdas

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
Outros gastos e perdas	1.300.000,00 €	1.161.785,61 €	1.270.000,00 €
Imposto sobre Rendimento e Património (IMI e IRC)	300.000,00 €	361.984,11 €	370.000,00 €
Encargos com serviços bancários	1.000.000,00 €	799.801,50 €	900.000,00 €

O valor orçamentado para 2024 relativo a **outros gastos e perdas** foi de 1.300.000,00 €, a execução orçamental foi de 1.161.785,61 €.

No que respeita ao **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)** e **Imposto sobre o Rendimento (IRC)** o valor realizado foi de 361.984,11 €. Nos últimos anos, nas aquisições de imóveis para arrendamento efetuadas pela CPAS, com o objetivo de geração de rendimento, tem sido entendimento da Autoridade Tributária que as

mesmas não se destinam diretamente à realização dos fins da Instituição e não tem sido concedida a isenção de IMI, tendo existido também um acréscimo do valor de Imposto (AIMI) sobre o património da CPAS cuja avaliação, para efeitos de imposto, esteja acima dos 600.000,00 € já no que respeita ao Imposto sobre o Rendimento estima-se que a totalidade do valor seja recuperado aquando da entrega da Declaração Modelo 22. Orçamenta-se para 2025 o valor de 370.000,00 € o que representa uma manutenção face aos valores no final do ano de 2024.

O valor orçamentado para 2024 relativo a **encargos com serviços bancários** foi de 1.000.000,00 €, a execução orçamental foi de 799.801,50 €. A CPAS realizou em 2023 um concurso com o objetivo de reduzir o número de casas gestoras, aplicar uma política de investimento transversal a todas as casas gestoras e reduzir os custos de gestão, o sucesso deste concurso representou uma estimativa de redução substancial dos custos de gestão, neste sentido orçamenta-se para 2025 o valor de 900.000,00 €.

# PARA CONSUL

## **IMPARIDADES**

### **Imparidade de dívidas a receber**

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTADO 2024	EXECUÇÃO EM 2024	ORÇAMENTADO 2025
Imparidade de dívidas a receber (reversões/perdas)	13.000.000,00 €	15.249.730,77 €	15.000.000,00 €

O valor orçamentado para 2024 relativo ao reforço do valor de Imparidade de dívidas a receber foi de 13.000.000,00 €.

No que respeita ao SNC-AP, esta realidade é tratada ao nível da NCP 9 – Imparidade de Ativos. Segundo o ponto número um desta norma: "O objetivo desta norma é prescrever os procedimentos que uma entidade deve aplicar para determinar se um ativo está em imparidade e assegurar que as perdas por imparidade são reconhecidas. A norma especifica quando uma entidade deve reverte uma perda por imparidade.

Assim, a quantia escriturada de um ativo (no caso da CPAS o valor da dívida acumulada de contribuintes) deve ser reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade. Uma perda por imparidade deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Do mesmo modo, a CPAS deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indício de que uma perda por imparidade reconhecida em períodos anteriores possa ter diminuído ou deixado de existir. Se assim for, há que apurar a quantia recuperável estimada e proceder à sua reversão contabilística.

Definiu-se, então, que na dívida que não esteja ao abrigo de qualquer tipo de acordo de pagamento, deve ser considerada em imparidade a parte da emissão efetiva de cada um dos anos correspondente ao índice médio de cobrança, no final do ano em análise, de toda a dívida com antiguidade superior a 5 anos (no cálculo da média de cobrança deve ser apenas considerada para o efeito a dívida até 1995 por este se tratar do 1º ano em que a emissão foi dividida por escalões contributivos, logo com comportamento de cobrança comparável com o atual).

Tendo em conta o referenciado critério estima-se que, até ao final do ano, irá existir um aumento do valor em imparidade de cerca de 15.000.000,00 € em linha com o verificado no ano anterior, ainda que se mantenham os mecanismos de recuperação de dívida de contribuições de Beneficiários, a possibilidade de acordos prestacionais que estão em curso, a continuação dos esforços de cobrança, o mecanismo de cobrança coerciva junto da Segurança Social, e a sensibilização da necessidade de pagamento atempado das contribuições por forma a garantir um rendimento futuro que lhes permita enfrentar a velhice ou o infortúnio, com um mínimo de estabilidade, segurança e com a dignidade que se exige e também por forma a aceder aos Benefícios Assistenciais que a CPAS disponibiliza aos seus Beneficiários.

**ORÇAMENTO PARA 2025 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL**

RENDIMENTOS E GASTOS	SNC-AP Orçamentado 2025	SNC-AP Orçamentado 2024
Impostos, contribuições e taxas	132.870.000,00 €	129.000.000,00 €
Vendas		
Prestações de serviços e concessões		
Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos		
Variações nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade	-126.703.550,00 €	-125.859.800,00 €
Pensões/Subsídios/Comparticipações	-2.120.400,00 €	-2.070.200,00 €
Fornecimentos e serviços externos	-1.797.320,00 €	-1.872.048,00 €
Gastos com o pessoal		
Transferências e subsídios concedidos		
Prestações sociais		
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-15.000.000,00 €	-13.000.000,00 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor	10.465.000,00 €	9.935.000,00 €
Outros rendimentos e ganhos	-1.270.000,00 €	-1.300.000,00 €
Outros gastos e perdas	-3.556.270,00 €	-5.167.048,00 €
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>		
Gastos/reversões de depreciação e amortização		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-3.556.270,00 €</b>	<b>-5.167.048,00 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7.500.000,00 €	5.500.000,00 €
Juros e gastos similares suportados		
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3.943.730,00 €</b>	<b>332.952,00 €</b>
Imposto sobre o rendimento		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3.943.730,00 €</b>	<b>332.952,00 €</b>

## DESPESAS DE INVESTIMENTO

As despesas de investimento são gastos expectáveis da CPAS que vão gerar valorização dos seus ativos.

No que respeita à Área do Património Imobiliário da CPAS cabe referir que se procederá a diversas intervenções correntes de Conservação e Reparação nos imóveis.

No que respeita à Área Informática releva-se a necessidade de adequação do software a hardware às novas exigências definidas no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), no que respeita a cibersegurança e *disaster recovery*. Há também a necessidade de uma renovação do software da Área Financeira e atualização de algum do Hardware em utilização pelos colaboradores da CPAS.

DESPESAS DE INVESTIMENTO	
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DOS IMÓVEIS	500.000,00 €
CIBERSEGURANÇA – IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE BACKUPS E DISASTER RECOVERY	120.000,00 €
ATUALIZAÇÃO ERP (Financeira, RH)	120.000,00 €
EQUIPAMENTO INFORMÁTICO E OUTROS	60.000,00€
	800.000,00 €

## ORÇAMENTO DE TESOURARIA

<b>ORÇAMENTO DE TESOURARIA</b>						
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
<b>RECEBIMENTOS</b>	<b>11.000.666,67 €</b>					
Cobrança de contribuições	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €
Juros de mora - contribuições	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €
Rendas recebidas	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €
Juros e dividendos de instrumentos financeiros	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €
Outras receitas	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €
<b>PAGAMENTOS</b>	<b>9.375.345,48 €</b>	<b>9.503.725,48 €</b>				
Pensões e subsídios	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €
Benefícios e Seguros oferecidos pela CPAS	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €
Fornecedores / prest serviços	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €
Custos com o pessoal	128.380,00 €	128.380,00 €	128.380,00 €	128.380,00 €	128.380,00 €	256.760,00 €
Pagamentos ao estado	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €
Juros e gastos similares suportados	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €
Fornecedores de despesas de investimento	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €
<b>SALDO NO MÊS</b>	<b>1.625.321,19 €</b>	<b>1.496.941,19 €</b>				
<b>ACUMULADO NO ANO</b>	<b>1.625.321,19 €</b>	<b>3.250.642,38 €</b>	<b>4.875.963,57 €</b>	<b>6.501.284,76 €</b>	<b>8.126.605,95 €</b>	<b>9.623.547,14 €</b>
<b>ORÇAMENTO DE TESOURARIA</b>						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>RECEBIMENTOS</b>	<b>11.000.666,67 €</b>					
Cobrança de contribuições	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €	9.965.250,00 €
Juros de mora - contribuições	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €	333.333,33 €
Rendas recebidas	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €	408.333,33 €
Juros e dividendos de instrumentos financeiros	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €	291.666,67 €
Outras receitas	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €	2.083,33 €
<b>PAGAMENTOS</b>	<b>16.314.811,19 €</b>	<b>11.110.211,90 €</b>	<b>9.375.345,48 €</b>	<b>9.375.345,48 €</b>	<b>16.443.191,19 €</b>	<b>11.110.211,90 €</b>
Pensões e subsídios	13.878.931,43 €	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €	6.939.465,71 €	13.878.931,43 €	6.939.465,71 €
Benefícios imediatos	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €	301.908,33 €
Fornecedores/Prestadores serviços	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €	98.225,00 €
Custos com o pessoal	128.380,00 €	128.380,00 €	128.380,00 €	128.380,00 €	256.760,00 €	128.380,00 €
Pagamentos ao estado	1.734.866,43 €	3.469.732,88 €	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €	1.734.866,43 €	3.469.732,86 €
Juros e gastos similares suportados	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €	105.833,33 €
Fornecedores de despesas de investimento	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €	66.666,67 €
<b>SALDO NO MÊS</b>	<b>-5.314.144,52 €</b>	<b>-109.545,24 €</b>	<b>1.625.321,19 €</b>	<b>1.625.321,19 €</b>	<b>-5.442.524,52 €</b>	<b>-109.545,24 €</b>
<b>ACUMULADO NO ANO</b>	<b>4.309.402,62 €</b>	<b>4.199.857,38 €</b>	<b>5.825.178,57 €</b>	<b>7.450.499,76 €</b>	<b>2.007.975,24 €</b>	<b>1.898.430,00 €</b>



welcome to brighter

# Relatório de Sustentabilidade CPAS

21 março 2025

PARA CONSULTA

# Conteúdo

1. Introdução .....	1
2. Pressupostos.....	2
3. Evolução demográfica .....	7
• Beneficiários Contribuintes.....	7
• Beneficiários Reformados .....	8
• Rácio Beneficiários Contribuintes versus Pensionistas .....	9
4. Evolução Financeira .....	14
• Receitas.....	14
• Despesas.....	15
• Rácio das contribuições versus pensões .....	16
• Evolução dos Ativos Financeiros da CPAS.....	17
5. Fundo de Garantia.....	20
6. Comentários .....	21

PARA CONSULTA

## Secção 1

# Introdução

A Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), criada pelo Decreto-Lei n.º 36.550, de 22 de outubro de 1947, tem por fim estatutário conceder pensões de reforma aos seus beneficiários, exercendo uma atividade relevante ao nível de assistência social.

O seu objetivo prioritário é o de prover aos advogados e solicitadores uma velhice condigna, que represente adequadamente a recompensa de uma vida de trabalho e da inerente participação no sistema previdencial.

O regime de previdência da CPAS é de repartição intergeracional, ou seja, as contribuições da atual geração de beneficiários no ativo são utilizadas para financiar o pagamento das pensões de gerações passadas, esperando-se que também a geração vindoura pague as pensões dos atuais contribuintes.

À semelhança de todos os regimes de repartição, a CPAS é um regime cujo equilíbrio e sustentabilidade depende intrinsecamente da evolução demográfica da sua população.

Face ao vasto conjunto de fatores, nomeadamente a evolução dos indicadores demográficos, como o aumento da esperança média de vida, a redução das taxas de natalidade e a diminuição de entrada de novos contribuintes no sistema que originam um envelhecimento exponencial da população beneficiária, colocam-se vários desafios para a sustentabilidade do sistema de previdência da CPAS.

Assim e de acordo com o regulamento da CPAS, publicado no Decreto-Lei nº 119/2015 de 29 de junho<sup>1</sup>, em cada exercício anual é elaborado um relatório atuarial das pensões em pagamento e um estudo de sustentabilidade da Caixa. Este estudo deverá constar como anexo ao relatório e contas anual da CPAS.

Após a elaboração de um processo de seleção do prestador atuarial, a CPAS nomeou em novembro de 2023, a Mercer como entidade independente, para efetuar o apuramento do valor atual das pensões em pagamento assim como o estudo de sustentabilidade da CPAS.

Nesta conformidade, o presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados quer da avaliação atuarial dos vários tipos de pensões em pagamento, quer do estudo da situação financeira do sistema de previdência da CPAS, com enfoque na análise da estimativa das receitas e despesas futuras assim como análise da relação entre os beneficiários contribuintes e beneficiários reformados.

De relevar que além dos benefícios de reforma, a CPAS oferece aos seus beneficiários outros benefícios de assistência, associados ao Fundo de Assistência, no entanto não são vitalícios e não são avaliados neste estudo.

<sup>1</sup> Posteriormente alterado pelo Decreto-Lei nº 116/2018 de 21 de dezembro, Decreto-Lei nº 163/2019 de 25 de outubro, Lei n.º 27-A/2020 de 24 de julho, Lei n.º 75-B/2020 de 31 de dezembro e Lei n.º 79/2021 de 24 de novembro.

## Secção 2

# Pressupostos

Na presente secção, apresentamos os pressupostos considerados na avaliação atuarial do valor atual das pensões em pagamento e na análise de sustentabilidade da CPAS.

De relevar que os pressupostos considerados, tiveram por base a informação histórica enviada pela CPAS, assim como uma abordagem sustentada em cenários razoáveis do ponto de vista demográfico e macroeconómico.

### Avaliação atuarial do valor atual das pensões em pagamento

#### Taxa de desconto

A taxa de desconto é um pressuposto atuarial utilizado para determinar o valor do dinheiro no tempo, e é materializada numa taxa de juro equivalente ao custo de oportunidade de um determinado investimento.

Neste sentido, a taxa de desconto a utilizar no apuramento do valor atual das pensões em pagamento deverá ser ajustada à realidade económica, pelo que não deve ser nem muito otimista nem conservadora. Assim, este pressuposto deve situar-se no seguinte intervalo de valores:

- A taxa de desconto sem risco (*risk free rate*) de 2,68% baseada na taxa de juro de emissões obrigacionistas de países com uma elevada qualidade creditícia onde se considera que o valor futuro é descontado de acordo com uma taxa de juro praticamente certa, isto é, o valor esperado variará muito pouco.
- A taxa de desconto de 3,30% que reflete a taxa de juro nominal acrescida de um *spread* de crédito aplicado a empresas de elevada qualidade creditícia, conferindo-lhe um elevado grau de adequação, ou seja, esta taxa de desconto corresponde às taxas do mercado de dívida privada com qualidade elevada. Esta taxa de desconto encontra-se alinhada com a recomendação do *International Accounting Standards Board*.
- A taxa de desconto de 4,65% determinada com base na expectativa de valorização dos ativos da carteira de investimentos nos próximos 10 anos. Neste caso, considera-se que o valor futuro é descontado para o presente tendo em consideração o retorno esperado dos investimentos da carteira.

A direção da CPAS decidiu manter a taxa de desconto utilizada na avaliação atuarial anterior de 3,00%.

#### Rendimento esperado dos ativos financeiros

Tendo em consideração a atual política de investimentos do Fundo de Garantia da CPAS, no quadro abaixo apresentamos a soma dos retornos esperados das classes de ativos ponderados pelo peso da respetiva classe de ativos.

Classe de ativo	Composição da carteira	Rentabilidade esperada	Rentabilidade ponderada
Ações	9,5%	8,0%	0,44%
Fundos de Ações	11,9%	7,2%	0,55%
Fundos de Obrigações	20,1%	3,0%	0,94%
Fundos Alternativos	0,1%	4,3%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,2%	5,5%	0,01%
Obrigações Corporate	15,2%	3,3%	0,71%
Obrigações Governamentais	11,3%	2,5%	0,52%
Imobiliário	28,4%	5,5%	1,32%
Liquidez	3,3%	2,5%	0,16%
Total	100,0%	4,65%	4,65%

Face aos valores acima apresentados, foi utilizada a taxa de 4,65% para efeitos de retorno esperado dos ativos financeiros.

#### Taxa de crescimento de pensões

De acordo com o regulamento atual da CPAS, a direção pode estabelecer subvenções às pensões e atualizações das mesmas mediante parecer atuarial e parecer favorável tomado por maioria de dois terços dos membros do conselho geral.

Nos últimos anos, não se tem verificado qualquer atualização no valor das pensões. Nesta conformidade, manteve-se o pressuposto, das avaliações atuariais anteriores, de crescimento de pensões nulo.

#### Tábuas de Mortalidade

A tábuas de mortalidade referente à população portuguesa mais recente, publicada pelo INE, apresenta uma esperança de vida aos 65 anos de 19,75 para o triénio de 2021-2023 e uma estimativa da esperança de vida aos 65 anos de 20,02 para o triénio 2022-2024.

No quadro seguinte está refletida a esperança de vida aos 65 anos da população Portuguesa por género:

	População portuguesa	
	Masculina	Feminina
Esperança média de vida aos 65 anos de idade	18,00	21,11

(Informação INE 2021-2023)

A tábuas de mortalidade TV88/90 ajustada de menos um ano, tem uma esperança média de vida aos 65 anos de 20,6 anos, apresentando-se assim ligeiramente inferior à esperança média de vida da população feminina Portuguesa e superior em relação à esperança média de vida da população masculina Portuguesa.

Neste sentido, e face à caracterização da população por género, no cálculo dos decrementos de morte, utilizou-se a tábua TV 88/90 com ajustamento de menos um ano, para efeitos de avaliação atuarial do cálculo do valor atual das pensões em pagamento assim como para efeitos da análise de sustentabilidade da CPAS.

Por fim, salienta-se que não foi efetuada uma análise detalhada da mortalidade, e face à diferença entre géneros do número de beneficiários ativos nas gerações distintas, recomenda-se efetuar um estudo de aderência da mortalidade real face à esperada.

## Análise de sustentabilidade

### Inflação

A taxa de inflação a utilizar no estudo de sustentabilidade deverá ter por base a perspetiva e evolução de longo prazo visto que o estudo é efetuado para os próximos 15 anos.

De acordo com as projeções da Mercer que estabelece um intervalo de 1,90% a 2,20% para a inflação de longo prazo da zona Euro, assim como de acordo com as diretrizes do Banco Central Europeu, foi assumida como taxa de inflação futura um valor de 2%.

Este pressuposto é utilizado no cálculo da revalorização efetuada assim como no cálculo da estimativa da base contributiva anual, aplicada ao Indexante Contributivo<sup>2</sup> mensal.

### Perfil das Novas Entradas

Face à materialidade das entradas ocorridas entre os 23 e 40 anos de idade, para efeitos da análise de sustentabilidade, utiliza-se, com base nas entradas verificadas no ano de 2024, a seguinte distribuição por idade:



Com base na média histórica de novos beneficiários nos últimos anos, ignorando anos atípicos, considerou-se na análise de sustentabilidade, 1.060 novos beneficiários

<sup>2</sup> O valor do Indexante Contributivo estabelecido para 2025 ascende a 653,66 euros.

contribuintes em cada ano do estudo, ou seja, uma totalidade de 15.900 novos beneficiários nos próximos 15 anos.

### Escalões Contributivos

Na análise de sustentabilidade utiliza-se, para a evolução das contribuições dos beneficiários, a seguinte distribuição média por escalões contributivos para cada idade.



Para beneficiários cujo escalão se encontra abaixo da média na data do estudo, é considerada a evolução até ao valor médio da população. Para os beneficiários que estão acima do escalão médio da população não se verifica qualquer evolução. Mantém-se a abordagem para as novas entradas.

### Nível de Cobrança

Para efeitos de estimativa futura de receitas, estão a ser considerados os valores relativos às contribuições emitidas em cada ano assim como os valores inerentes à recuperação da dívida de anos anteriores e da nova dívida gerada.

Face à análise do nível médio de cobrança verificado nos últimos anos, gráfico seguinte, considerou-se uma percentagem de 90% do valor emitido de contribuições, em cada um dos anos da análise, para determinação da receita líquida futura.

De referir que este pressuposto apresenta-se conservador quando analisamos apenas o ano de 2024 onde a percentagem real ultrapassa este montante por via da recuperação de dívida coerciva.



## Outros pressupostos

Considera-se que são efetuados 14 pagamento de pensões anuais. Nos meses de julho e novembro são devidos o subsídio de férias e de Natal, por outro lado, as contribuições apenas se efetuam 12 vezes no ano.

Considera-se que um beneficiário contribuinte, regulariza a sua dívida quando se torna elegível para aceder à pensão de reforma.

De acordo com o regulamento da CPAS, a ocorrência de um falecimento poderá originar o pagamento de um subsídio que estará ao abrigo do Fundo de Assistência. Uma vez que o Fundo de Assistência não está no âmbito deste relatório, não foi utilizada reversibilidade no cálculo do valor atual das pensões em pagamento.

## Secção 3

# Evolução demográfica

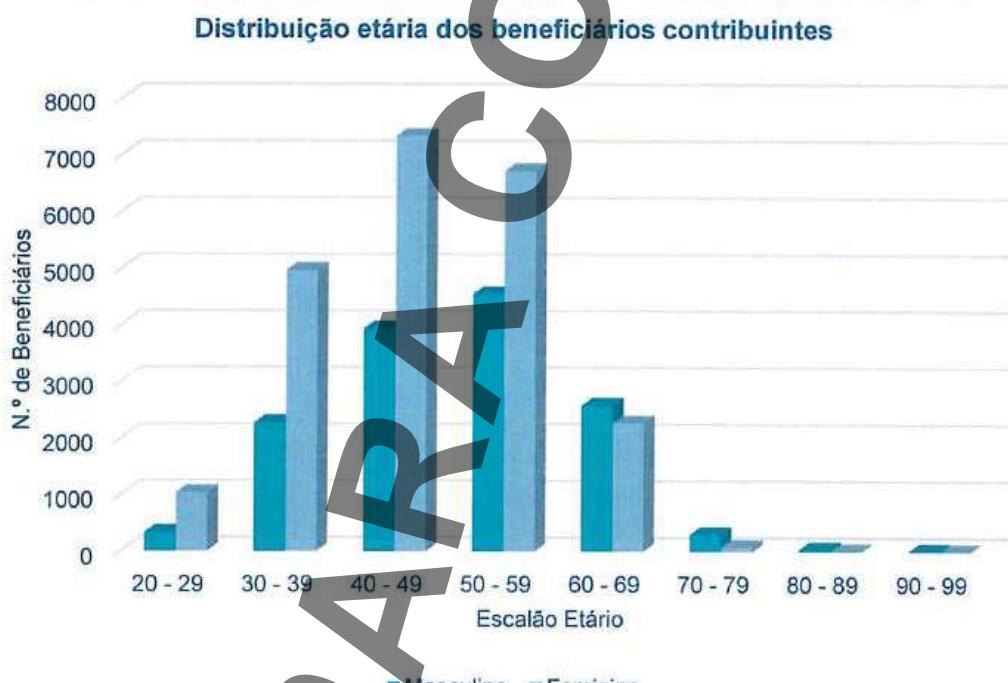
Para o estudo de sustentabilidade da CPAS, foram considerados os dados dos beneficiários contribuintes para o regime e beneficiários que já estão a receber pensões vitalícias até 31 de dezembro de 2024, data a que o relatório reporta.

É essencial manter uma relação saudável e equilibrada entre os beneficiários contribuintes e os beneficiários reformados, pois as contribuições dos primeiros são utilizadas para pagar as pensões dos segundos. A sustentabilidade da CPAS apresenta-se melhor quanto maior for esta relação.

### Beneficiários Contribuintes

Em relação aos beneficiários contribuintes, em 2024, havia 36.368 beneficiários contribuintes, com um acréscimo de 753 novos beneficiários em relação a 2023. No entanto, é importante destacar que nem todos os beneficiários elegíveis accedem à pensão de reforma, sendo que nos últimos anos, em média, menos de 50% dos beneficiários elegíveis accederam à reforma.

A 31 de dezembro de 2024, a população de beneficiários contribuintes tinha a seguinte distribuição por escalões etários:



A evolução demográfica da população da CPAS mostra uma deslocação para idades mais envelhecidas e um menor número de beneficiários contribuintes mais jovens, o que pode representar um desequilíbrio no futuro. É importante monitorizar essa situação e implementar medidas corretivas para garantir a sustentabilidade do regime de repartição. Por fim de salientar, que na anuidade de 2024 a população feminina tem maior representatividade.

Em resumo, a CPAS enfrenta desafios em relação à sustentabilidade do sistema devido ao envelhecimento da população e ao número limitado de novos beneficiários contribuintes. É necessário acompanhar de perto a relação entre os beneficiários contribuintes e os beneficiários reformados e tomar medidas para garantir um equilíbrio financeiro adequado. Para isso, é fundamental aumentar o número de novos beneficiários contribuintes e garantir a entrada deles no sistema por um período mais longo. Além disso, é importante monitorizar a relação entre os beneficiários contribuintes e os beneficiários reformados, garantindo um equilíbrio adequado para a sustentabilidade da CPAS.

## Beneficiários Reformados

Em 2024, havia 5.952 beneficiários reformados com pensões vitalícias em pagamento. As pensões são classificadas de acordo com o tipo de reforma, como reforma por limite de idade, por anos de profissão, com pensão reduzida, por antecipação, por conversão do subsídio de invalidez e por invalidez. O número de beneficiários reformados assim como o valor total das pensões anuais, apresentam o seguinte detalhe por classificação:

Tipo de Reforma	Nº de Beneficiários	Pensão Anual
Reforma por limite de idade	4 370	61 596 242
Reforma por anos de profissão	1 396	46 648 898
Reforma com pensão reduzida	1	2 374
Reforma por antecipação	3	12 751
Reforma por conversão do sub. Invalidez	180	2 676 399
Reforma por invalidez	2	2 954
<b>Total</b>	<b>5 952</b>	<b>110 939 618</b>

(valores em Euros)

Face a 31 de dezembro de 2023, verificaram-se as seguintes alterações demográficas:

Tipo de Reforma	2023	Saídas	Entradas	2024
Reforma por limite de idade	4 075	118	413	4 370
Reforma por anos de profissão	1 422	26	0	1 396
Reforma com pensão reduzida	1	0	0	1
Reforma por antecipação	3	0	0	3
Reforma por conversão do sub. Invalidez	183	8	5	180
Reforma por invalidez	2	0	0	2

Considerando a tábua de mortalidade utilizada na avaliação atuarial de 2024 (TV 88/90 ajustada de menos um ano), a expectativa de mortalidade na população reformada avaliada seria a ocorrência de 185 mortes no ano, no entanto, ocorreram apenas 155 falecimentos. Nesta conformidade, verificou-se em 2024, uma taxa de mortalidade inferior à esperada.



## Rácio Beneficiários Contribuintes versus Pensionistas

Com base na população elegível em 31 de dezembro de 2024, foi realizada uma estimativa da sua projeção para os próximos 15 anos, que considerou para além das novas entradas no regime com características contributivas semelhantes à média das novas entradas no último ano, a passagem à reforma e a mortalidade estimada da população.

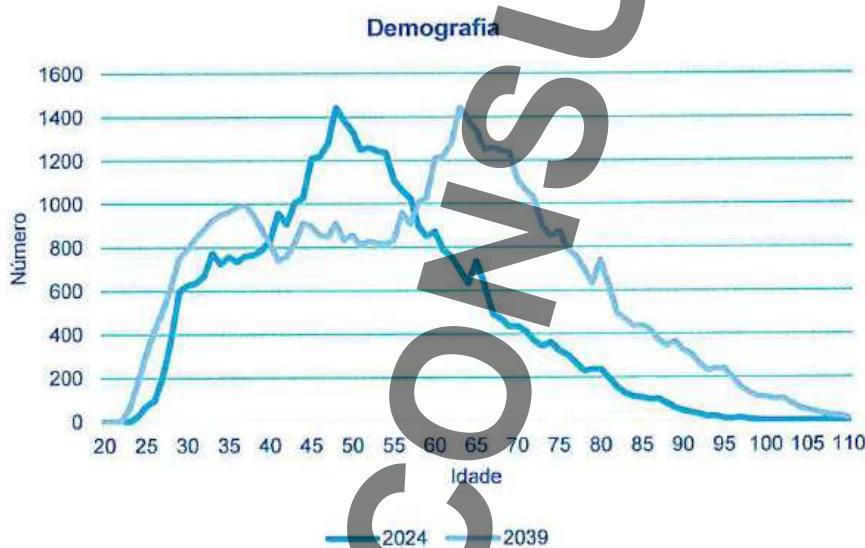
Nesta conformidade, para os beneficiários contribuintes, foi assumida a entrada anual de 1.060 novos beneficiários com idades entre 23 e 40 anos e para os beneficiários reformados, foi considerada a esperança média de vida e a passagem à reforma dos beneficiários contribuintes.

De salientar que, conforme previsto no regulamento da CPAS, os beneficiários contribuintes podem solicitar a reforma no primeiro momento que adquirirem a idade e tempo de contribuição estabelecidos no regulamento, desde que não tenham dívidas de contribuições passadas. No entanto, não é obrigatório que os beneficiários solicitem a reforma nesse primeiro momento em que são elegíveis, podendo posticipar o início do pagamento da pensão.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de beneficiários elegíveis para acederem à pensão de reforma ao longo dos últimos 5 anos, versus o número de beneficiários reformados que efetivamente solicitaram a reforma, e como se pode verificar o valor médio de acesso anual é cerca de 40%.

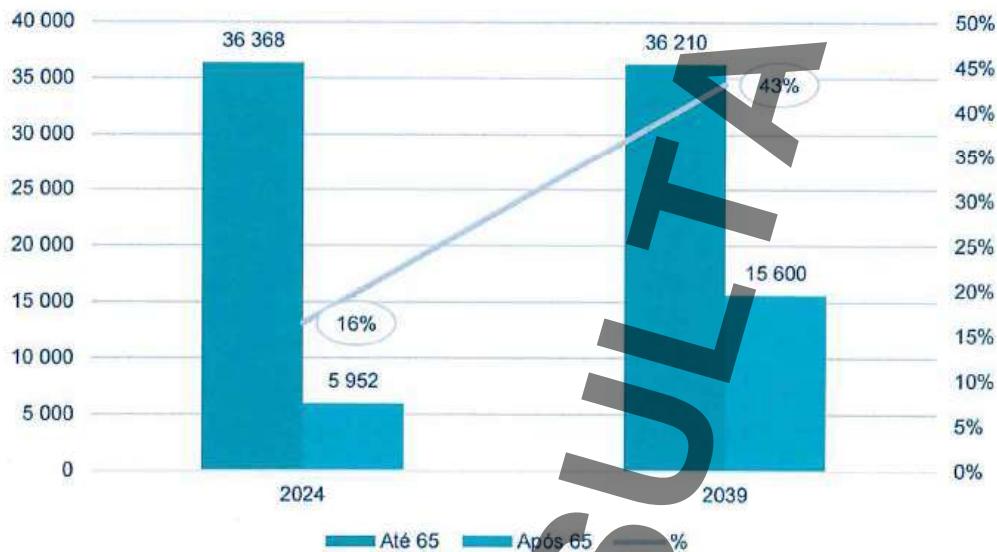
Ano	Elegíveis	Novas reformas	Rácio
2020	788	375	47,6%
2021	832	332	39,9%
2022	802	284	35,4%
2023	975	374	38,4%
2024	1 113	417	37,5%

No gráfico seguinte, está representada a população do ano da análise, assim como a estimativa da evolução de toda a população da CPAS daqui a 15 anos:



Se analisarmos a evolução do perfil etário para os próximos 15 anos, verificamos que existe uma deslocação da população para idades mais envelhecidas e um menor número de beneficiários mais jovens no sistema, o que para um regime de repartição demonstra-se como um sinal de alerta para um possível desequilíbrio no futuro, que terá de ser monitorizado anualmente por forma a ser possível implementar atempadamente medidas corretivas que se revelam necessárias.

No gráfico abaixo, podemos verificar que o aumento da estimativa do número de beneficiários contribuintes, ao fim dos 15 anos é inferior ao aumento da estimativa do número de beneficiários reformados (-0,4% versus 162%). Verifica-se ainda, que o rácio atual de beneficiários contribuintes para beneficiários reformados é menos de metade da estimativa do rácio de beneficiários contribuintes para os beneficiários reformados no final do período em análise (16% versus 43%).



Uma vez que o momento de passagem à reforma é pertinente na análise da sustentabilidade da CPAS, o presente estudo irá debruçar-se em dois cenários para a projeção da população nos próximos 15 anos:

- **Cenário central:** considera-se que todos os beneficiários contribuintes elegíveis passam à reforma no primeiro momento. Este cenário não reflete a realidade da CPAS no que diz respeito à percentagem de beneficiários que acedem à reforma no primeiro momento em que são elegíveis, como se pode verificar pela análise histórica desta característica;
- **Cenário ajustado à realidade:** considera-se que, anualmente, 50% dos beneficiários contribuintes elegíveis passam à reforma no primeiro momento. O pressuposto de 50% apresenta ainda conservador e ajustado à realidade da CPAS, uma vez que como se verifica, o rácio de reformados efetivos versus beneficiários elegíveis, é inferior a 50% uma vez que, apenas os beneficiários com as contribuições regularizadas (sem dívidas) podem aceder à reforma.

Para ambos os cenários, foi considerado o fator de correção de menos 8% no ano de 2025. Após 2026, não é considerada qualquer correção face aos 24% do Indexante Contributivo estabelecidos no regulamento.

#### Cenário central – passagem à reforma no primeiro momento

Para efeitos da análise da evolução demográfica futura da população ativa versus a população pensionista, apresenta-se no gráfico abaixo para o cenário central, apesar de não refletir a realidade da CPAS no que diz respeito à percentagem de beneficiários que acedem à reforma no primeiro momento que são elegíveis, o rácio de ativos versus pensionistas assim como a diferença entre ativos e pensionistas.



O rácio de beneficiários contribuintes para beneficiários reformados diminuiu ao longo dos últimos anos e estima-se que essa tendência se verifique nos próximos 15 anos e chegue, em 2039, a 2,3 beneficiários contribuintes por beneficiários reformados.

A estimativa do número de beneficiários contribuintes elegíveis para aceder à pensão de reforma ascende a 10.000, por outro lado, a estimativa de beneficiários contribuintes é de 15.900 o que poderá originar um desequilíbrio entre as duas populações. Apesar do número de novos beneficiários contribuintes compensar o número de novos beneficiários reformados, o valor das novas contribuições estimadas poderá não compensar o valor estimado das novas pensões. Adicionalmente, o aumento da esperança de vida aumenta este desequilíbrio ao pagar pensões durante mais tempo. Serão necessários 3,12 novos beneficiários contribuintes no escalão 5 para fazer face a uma nova pensão de reforma média de 900 euros.

#### Cenário ajustado à realidade – passagem à reforma de 50% dos elegíveis

Apresenta-se no gráfico abaixo para o cenário ajustado à realidade, o rácio de ativos versus pensionistas assim como a diferença entre ativos e pensionistas.



Neste cenário, o rácio de beneficiários contribuintes para beneficiários reformados diminuiu ao longo dos últimos anos e estima-se que essa tendência se verifique nos próximos 15 anos e chegue, em 2039, a 2,6 beneficiários contribuintes por beneficiários reformados.

## Secção 4

# Evolução Financeira

Nesta secção analisamos o impacto da sustentabilidade do regime da CPAS no que diz respeito à sua característica de sistema de previdência de repartição, ou seja, a evolução da estimativa das contribuições face à evolução da estimativa do pagamento de pensões anuais.

Enquanto esta relação for positiva, existindo mais receitas que despesas, o regime encontrase sustentável. No entanto é muito importante que a sustentabilidade de longo prazo seja analisada permanentemente, no sentido de ajustar contribuições e/ou pensões para acomodar alterações demográficas significativas que impactem o futuro do pagamento das pensões aos atuais e aos novos pensionistas.

De salientar, que no passado já foram implementadas algumas medidas que reforçaram a sustentabilidade da CPAS, nomeadamente a isenção da tributação em sede de IRC sobre os rendimentos dos investimentos financeiros. No entanto, poderá ser necessário ponderar e introduzir novas medidas que permitam melhorar a sustentabilidade do regime.

## Receitas

As receitas anuais líquidas incluem a cobrança das emissões de contribuição do ano (valor da totalidade da emissão do ano deduzido da dívida gerada no ano) e a cobrança das emissões em dívida de anos anteriores.

Nos últimos cinco anos o valor das contribuições tem vindo a aumentar, no entanto, manteve-se inferior ao valor do pagamento das pensões, o que se traduz em menor valor de receita líquida.

Desde 2021, a cobrança de emissão de contribuição tem vindo a diminuir, o que pode estar associado a fatores macroeconómicos, tais como covid-19, a guerra na Ucrânia e inflação elevada. Neste sentido, é fundamental equacionar várias medidas, passíveis de implementação, para melhorar este rácio.

A evolução das receitas tem em consideração a população apresentada anteriormente que considera diferentes situações como passagens para a reforma, entrada de novos beneficiários contribuintes, envelhecimento da população, evolução do escalão contributivo de acordo com a média por idade (conforme apresentado nos pressupostos), estimativa de cobrança de contribuições (90% das emissões), evolução do Indexante Contributivo e fator de correção de menos 8% apenas no ano de 2025.

De salientar que o fator de correção é definido anualmente, sendo fundamental uma aproximação ao valor de contribuição estipulado no regulamento de 24% para que o impacto da aplicação do fator de correção ao Indexante Contributivo não se traduza em receitas inferiores ao pagamento de pensões.

Tendo em consideração o cenário de análise de projeção com o perfil contributivo atual e a manutenção do nível de dívida, verifica-se que a partir de 2030, já se estima um decréscimo de contribuições que não serão suficientes para o pagamento das pensões. No final do período de projeção já se verifica um rácio de financiamento das pensões pelas receitas de apenas 77%.

Estes são elementos de análise que se traduzem num sinal de alarme para um regime de repartição, pelo que se devem analisar cenários diversos e medidas alternativas pois, mantendo-se inalterado, verificar-se-á uma redução de receitas e um aumento do valor global das pensões em pagamento. Outra medida relevante, e também utilizada por outros regimes desta natureza, poderá ser a obtenção de fontes de financiamento externo, que não afeta os atuais mecanismos de determinação de contribuição e benefício.

## Despesas

Tendo em conta o regulamento da CPAS foi efetuada a análise da evolução do pagamento pensões vitalícias para os próximos 15 anos. Nesta análise foi considerada a passagem à situação de reforma no primeiro momento em que os beneficiários contribuintes se tornam elegíveis. Foi ainda considerado, que no ano de 2025 todos os beneficiários contribuintes que ainda não tenham requerido a reforma se iriam reformar de imediato, o que se salienta que historicamente nunca se verificou tal ocorrência.

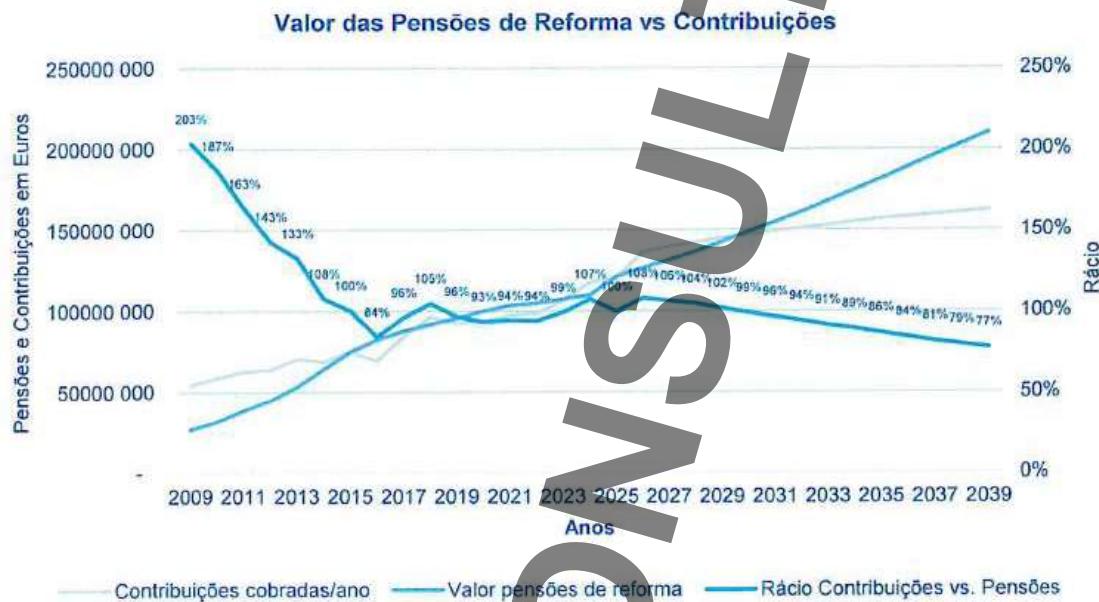
De acordo com as estimativas de cálculo de pensão de reforma de acordo com a elegibilidade dos beneficiários contribuintes e momento em que accedem ao benefício, verifica-se que ao longo dos 15 anos em análise o valor da pensão média em pagamento vai reduzindo, conforme se apresenta no gráfico seguinte.



## Rácio das contribuições versus pensões

A inversão demonstrada, desde 2019, nos resultados inerentes ao rácio das contribuições versus pensões, deve-se, em grande parte, à aplicação do fator de correção e demonstra o desgaste financeiro anual que o mesmo tem provocado.

### Cenário central – passagem à reforma de 100% dos beneficiários elegíveis



Neste cenário, em que se considera que todos os beneficiários contribuintes elegíveis passam à reforma no primeiro momento, apesar de não refletir a realidade da CPAS, verifica-se em 2025 uma quebra do rácio das contribuições versus pensões, facto que se deve essencialmente pelo número de reformas estimadas do ano, mas também pela redução da taxa contributiva e pela manutenção da aplicação do fator de correção de 8% que implica uma redução do valor de contribuições.

Após esta data, verifica-se uma ligeira recuperação do rácio entre contribuições e pensões de reforma, permanecendo até 2029, com a estimativa das contribuições acima do valor estimado de pagamento de pensões, iniciando no ano seguinte, uma descida mais acentuada essencialmente pelo aumento do número de reformas.

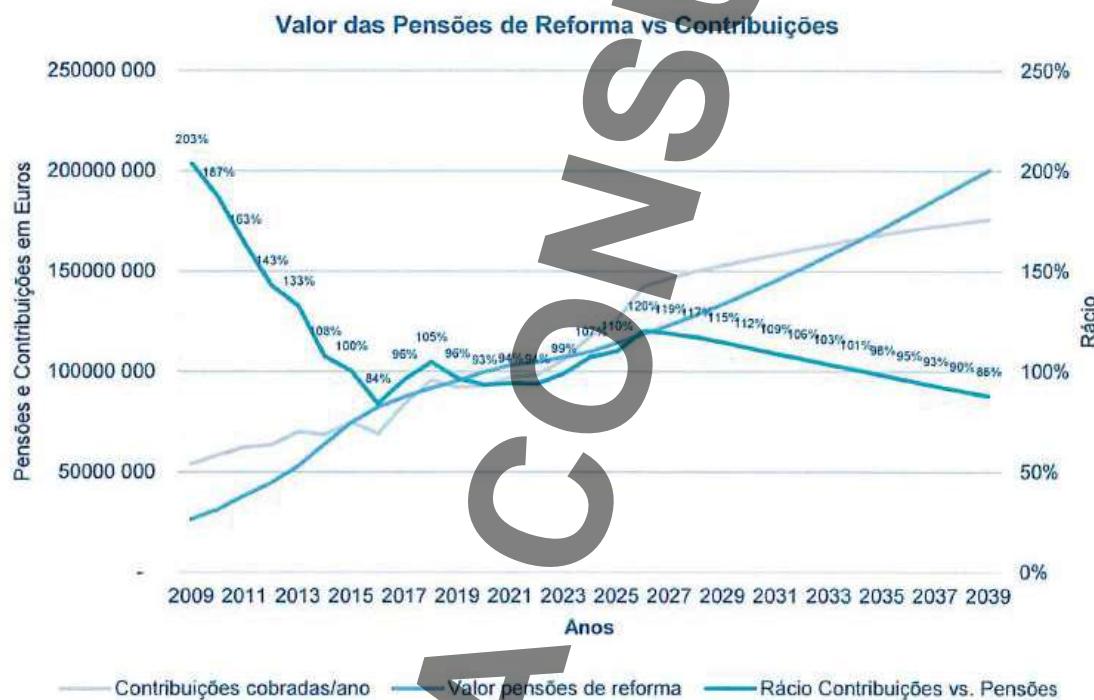
O aumento de novos beneficiários contributivos é benéfico traduzindo uma melhoria de rácio até 2029, no entanto com o aumento da esperança de vida essa vantagem vai-se diluindo ao longo dos anos.

Estes resultados são um sinal importante da fragilidade deste tipo de regimes e da sua dependência do equilíbrio demográfico e estabilidade económica. Os impactos de anos de crise financeira, inflação elevada e impacto nas taxas de juro, podem afetar por mais anos a sua sustentabilidade. É importante acompanhar e criar as condições ajustadas à realidade económica de modo a manter a confiança dos seus beneficiários.

Conforme se verificou anteriormente, e apresentado nos relatórios anuais, não se têm reformado todos os beneficiários contribuintes que se encontram elegíveis para se reformarem. O cenário de projeção apresentado anteriormente é o cenário que não reflete a realidade da CPAS, uma vez que considera o início das pensões no primeiro momento possível (maior período possível de pagamento de pensões) e em especial no primeiro ano de cálculo considera a reforma para todos os beneficiários contribuintes que já ultrapassaram esse momento, mas que ainda não iniciaram a sua pensão.

Nesta conformidade, considera-se relevante analisar um cenário alternativo, em que iremos aplicar uma percentagem de número de novos beneficiários reformados, que solicitam a reforma no primeiro momento em que são elegíveis para o fazer.

#### Cenário ajustado à realidade – passagem à reforma de 50% dos beneficiários elegíveis



Neste cenário, mais ajustado à atual realidade da CPAS, verifica-se que a partir de 2035, a estimativa das contribuições é inferior ao valor estimado de pagamento de pensões, momento a partir do qual existirá sempre défice de receitas.

#### Evolução dos Ativos Financeiros da CPAS

Desde a sua constituição a CPAS efetuou a alocação dos valores de excesso de contribuições face às necessidades de pagamentos anuais, para investimentos de modo a serem valorizados e poderem ser utilizados em anos cujas contribuições cobradas sejam menores que os benefícios a suportar por esta caixa.

Em 2024, o valor dos ativos financeiros encontrava-se alocado a diferentes classes de ativos (conforme descrito na secção pressupostos) e a sua rentabilidade estimada de longo prazo

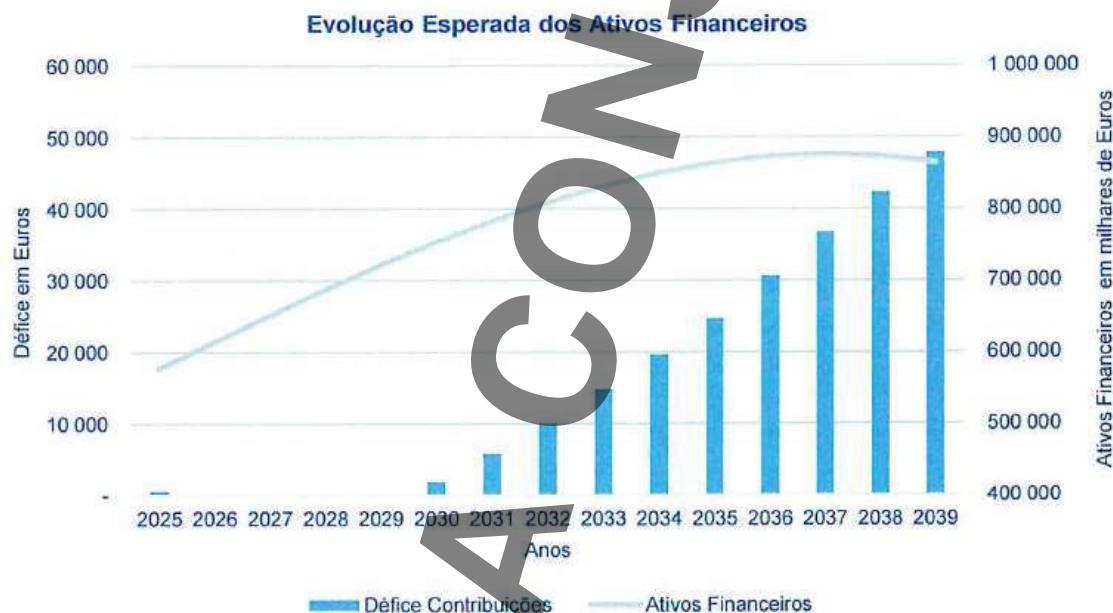
ascende a 4,65%. De referir que em 2024 as contribuições cobradas e a recuperação de dívida foram suficientes para fazer face ao pagamento das pensões do ano pelo que não existiu uma utilização dos valores de reserva.

Tendo em consideração as estimativas de evolução futura da população, suas contribuições e pensões a receber, os gráficos seguintes apresentam a estimativa de evolução do valor dos ativos financeiros que incluem a sua rentabilidade no período em análise, e sua possível utilização para superar o défice de contribuições.

#### Cenário central – passagem à reforma de 100% dos beneficiários elegíveis

Neste cenário, apesar de não refletir a realidade da CPAS no que diz respeito à percentagem de beneficiários que acedem à reforma no primeiro momento que são elegíveis, verifica-se que a partir de 2038, o valor dos ativos financeiros terá um comportamento decrescente sendo que em 2034 o valor do rendimento dos ativos financeiros deixará de colmatar o défice.

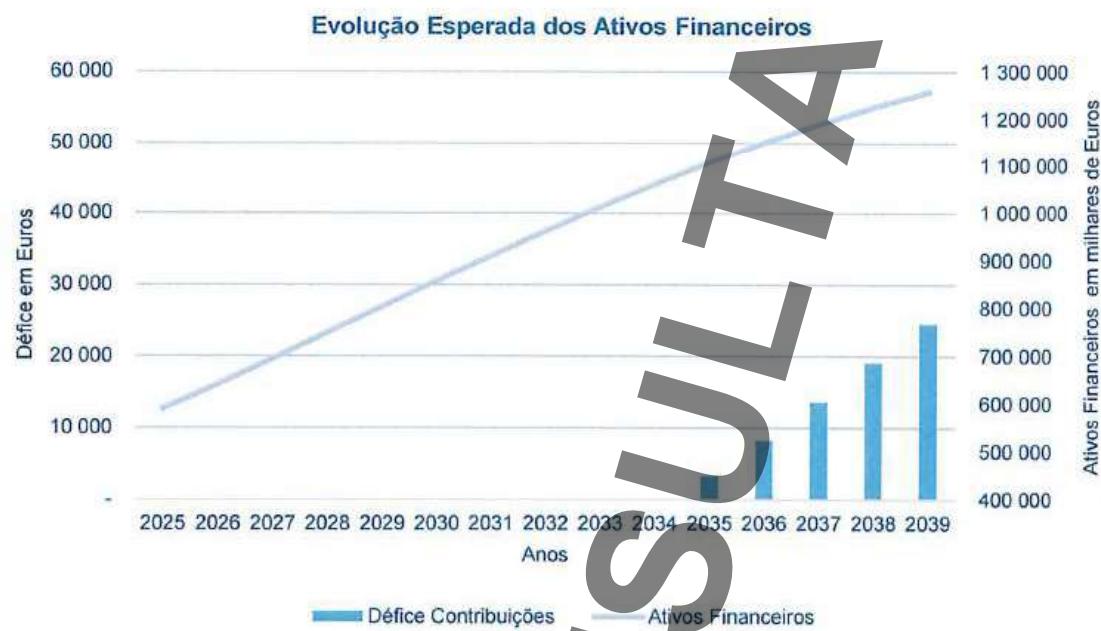
No final do prazo, dos 15 anos em análise, estima-se que o valor dos ativos financeiros ascenda a 865 milhões de euros.



#### Cenário ajustado à realidade – passagem à reforma de 50% dos beneficiários elegíveis

Neste cenário, mais ajustado à atual realidade da CPAS, o valor estimado dos ativos financeiros no final do período em análise ascende a 1.258 milhões de euros, que representa um acréscimo na estimativa dos ativos financeiros de 46% face ao cenário anterior.

Neste cenário, verifica-se que o valor do rendimento dos ativos financeiros é suficiente para colmatar o défice até ao final dos 15 anos.



## PARA CONSULTA

## Secção 5

# Fundo de Garantia

De acordo com o estipulado no regulamento da CPAS, será necessário efetuar uma avaliação atuarial para determinar o valor atual das pensões em pagamento à data de fecho de cada exercício anual. No entanto, reforça-se que o regime de previdência da CPAS é um regime de repartição em que as pensões são financiadas pelo valor das contribuições dos atuais beneficiários contribuintes, assim o valor atual das pensões em pagamento são uma referência de estimativa de pagamento futuro, não sendo necessário, o seu financiamento total.

O quadro seguinte apresenta o detalhe do valor atual das pensões em pagamento pelos diferentes tipos de reforma:

Tipo de Reforma	Nº de beneficiários	Valor atual da Pensão em Pagamento
Reforma por limite de idade	4 370	617 780 226
Reforma por anos de profissão	1 396	532 779 499
Reforma com pensão reduzida	1	6 905
Reforma por antecipação	3	31 807
Reforma por conversão do sub. Invalidez	180	28 562 203
Reforma por invalidez	2	29 998
<b>Total</b>	<b>5 952</b>	<b>1 179 190 638</b>

(valores em Euros)

O valor do Fundo de Garantia em 31 de dezembro de 2024 era de 496 442 371 Euros, o que permite um financiamento de 42,1% do valor atual das pensões em pagamento.

## Secção 6

# Comentários

Nas secções anteriores verificaram-se os diferentes fatores que influenciam a sustentabilidade da CPAS como caixa da previdência que segue um modelo de financiamento em regime de repartição.

Este modelo de financiamento é extremamente sensível aos fatores demográficos e financeiros. Sendo assim importante monitorizar os fatores disruptivos e identificar medidas de correção atempadas.

A análise do período de projeção de 15 anos fornece estimativas relevantes para que a CPAS possa atuar e melhorar a sustentabilidade do regime. Analisando os resultados obtidos, alguns destes fatores foram:

- Aumento da esperança de vida – que implica um maior número de meses de pagamento de pensões;
- Momento de acesso ao benefício de reforma – este momento é definido pelo próprio beneficiário que pode adiar o pagamento do benefício, no entanto pode implicar um aumento do valor da pensão;
- Novos beneficiários ativos – elemento essencial para manter um regime desta natureza sustentável, sendo necessária a existência de uma pirâmide etária equilibrada;
- Escolha do escalão contributivo – por não existir evolução no escalão contributivo ao longo da carreira profissional, como se acreditaria ser possível pela esperada evolução profissional, afeta negativamente o nível de receitas;
- Cobrança de dívida – é fundamental manter as medidas de recuperação da dívida e implementar medidas de prevenção;
- Fator correção – com a implementação do fator de correção para alargar em mais anos o impacto do aumento da taxa contributiva de 24%, tem-se verificado penalizador para o regime com a redução de contribuições cobradas abaixo do valor do pagamento de pensões anuais. A continuidade de utilização desta medida reduz os ativos financeiros da CPAS, reduz pensões futuras dos beneficiários, pelo que a necessidade de se atingir a taxa de contribuição de 24% é premente para a sustentabilidade do regime.

Como se verifica nas projeções apresentadas no presente relatório, nos dois cenários analisados, existirá um défice de contribuições antes de se atingir o final dos 15 anos em análise.

Face às estimativas efetuadas, o fator de correção, que implica uma redução na emissão das contribuições, demonstra-se muito penalizador para este regime. Torna-se assim premente a CPAS analisar medidas de controlo desta situação assim como encontrar fontes de financiamento alternativas e adicionais às contribuições.

Entre 2019 até 2023, caso não se tivesse aplicado o fator de correção, o valor das receitas cobradas seria superior ao valor das pensões e assim também os ativos financeiros da CPAS aumentariam pela inexistência de défice e pelos rendimentos obtidos.

Em 2024, a CPAS procedeu a uma cobrança coerciva do valor da dívida por parte dos beneficiários ativos, o que levou a que o valor das receitas cobradas fosse superior ao valor das pensões.

Ano	Contribuições cobradas	Pensões pagas	Excesso/(Deficit)
2018	95 933 893	91 736 015	4 197 878
2019	92 071 145	95 459 012	(3 387 867)
2020	93 028 570	99 751 681	(6 723 111)
2021	97 122 926	103 279 390	(6 156 464)
2022	98 199 319	104 665 225	(6 465 906)
2023	106 011 447	107 126 052	(1 114 606)
2024	117 524 970	109 601 767	7 923 203

Reforça-se que nos cenários apresentados de projeção, tendo em conta a realidade dos últimos anos da CPAS que serviram de base para a projeção futura, verifica-se no horizonte da análise que o sistema apresenta um desequilíbrio, sendo por isso necessário iniciar a análise de medidas corretivas.

Em resumo, a CPAS enfrenta desafios em relação à sustentabilidade do sistema devido ao envelhecimento da população e ao número limitado de novos beneficiários contribuintes. É necessário acompanhar de perto a relação entre os beneficiários contribuintes e os beneficiários reformados e tomar medidas para garantir um equilíbrio financeiro adequado. Para isso, é fundamental aumentar o número de novos beneficiários contribuintes e garantir a entrada deles no sistema por um período mais longo. Além disso, é importante monitorizar a relação entre os beneficiários contribuintes e os beneficiários reformados, garantindo um equilíbrio adequado para a sustentabilidade da CPAS.

**Marta Oliveira**

Mercer Portugal

**Cristina Duarte**

Mercer Portugal

21 de março de 2025



Mercer (Portugal) Lda.  
Rua António Pedro, 111  
1150-045 Lisboa  
Portugal  
[www.mercer.pt](http://www.mercer.pt)

Copyright © 2025 Mercer (Portugal) Lda. Todos os direitos reservados.

PARA CONSULTA



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 604.169.289 euros e um total de património líquido de 590.001.469 euros, incluindo um resultado líquido de 39.715.995 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de alterações do património líquido e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

## Ênfases

Sem afetar a opinião expressa, chamamos a atenção para os seguintes assuntos:

1. O sistema previdencial de repartição tem estado em desequilíbrio nos últimos cinco anos, porque as contribuições cobradas não têm superado as pensões pagas. Em 2024, as contribuições efetivamente recebidas ascendem a 118 milhões de euros e as pensões e subsídios pagos a 123 milhões de euros, revelando um défice de cerca de 5 milhões de euros (em 2023, o défice foi de cerca de 14 milhões de euros), em consequência principalmente da aplicação do fator de 10% de redução do Indexante Contributivo. As dívidas de contribuições emitidas, ascendem a 147 milhões de euros (156 milhões de euros em 2023) e representam cerca de 1,2 anos de pagamento de pensões e subsídios. A redução global da dívida, revela o efeito de acordos de pagamento e o início da cobrança coerciva no segundo semestre de 2024.
2. Nos termos referidos em detalhe no relatório da Direção, é requerido no artigo 95º do Novo Regulamento a determinação do Valor Atual dos pagamentos estimados futuros das Pensões em Pagamento. O relatório atuarial estimou esse montante em 1.179.191 milhares de euros (2023: 1.170.089 milhares de euros).

O Fundo de Garantia da CPAS ascende em 31 de dezembro de 2024 a 496.442 milhares de euros (2023: 470.626 milhares de euros) e o Património Líquido a 590.001 milhares de euros (2023: 549.804 milhares de euros).

Conforme detalhado no Relatório de Sustentabilidade da CPAS, realizado pelos Atuários, perspetiva-se a recuperação do equilíbrio para 2026, caso não seja aplicado o fator de redução, por efeito da taxa contributiva e redução do valor médio da pensão, apesar de fatores demográficos adversos e da redução do número de beneficiários contributivos face aos pensionistas. No entanto, nos cenários prospektivos analisados, perspetiva-se o desequilíbrio a partir de 2030 ou 2035, consoante o cenário. Deste modo, neste horizonte temporal de 6 anos, haverá que considerar medidas corretivas tendentes ao reequilíbrio do sistema previdencial de repartição do CPAS.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias (parágrafos 1 e 2).

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e adequada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação adequada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre as Demonstrações Orçamentais**

A CPAS como não recebe dotação do Orçamento do Estado, não dispõe do módulo contabilístico orçamental nem preparou demonstrações orçamentais.

Nestas circunstâncias, não estamos em condições de emitir opinião sobre demonstrações orçamentais nos termos da NCP 26, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 8 de abril de 2025



---

MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.  
Representada por Luis Manuel da Silva Rosa  
ROC Nº 628, Registo CMVM Nº 20160274



Conselho de Fiscalização

Relatório anual sobre a fiscalização e Parecer sobre o Relatório e Contas de 2024

Emitido em cumprimento da alínea f) do n.º 1 do art.º 18.º do Regulamento da CPAS

## ÍNDICE

1- <i>INTRODUÇÃO</i> .....	3
2- <i>ATIVIDADE DO CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO</i> .....	4
3- <i>FACTOS RELEVANTES DA ATIVIDADE E DA GESTÃO</i> .....	4
4- <i>ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO ECONÓMICO</i> .....	8
5- <i>VALOR ATUAL DAS PENSÕES EM PAGAMENTO E ESTUDO DE SUSTENTABILIDADE</i> .....	11
6- <i>RELATÓRIO DE AUDITORIA</i> .....	14
7- <i>CONCLUSÃO</i> .....	14
8- <i>AGRADECIMENTOS</i> .....	15
9- <i>PARECER</i> .....	15

PARA CONSULTA

## 1- INTRODUÇÃO

Em cumprimento da alínea f) do n.º 1 do art.º 18.º do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores (CPAS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho, compete ao Conselho de Fiscalização “elaborar anualmente relatório sobre a ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório e contas e propostas apresentadas pela direção”.

O agravamento das tensões geopolíticas, a persistência das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente e as disruptões nas cadeias de abastecimento condicionaram o desempenho da economia mundial em 2024. Ainda assim, a inflação e as taxas de juro registaram trajetórias descendentes tendo permitido, de acordo com as previsões do Banco Mundial, que as economias global, da Zona Euro e dos EUA tenham registado crescimentos na ordem, respetivamente, dos 2,7%, 0,7% e 2,8%.

A persistência das guerras na Ucrânia e Médio Oriente, sem resolução à vista, o agravamento das tensões geopolíticas, o regresso do Ex-Presidente Donald Trump à casa Branca com a introdução de tarifas comerciais à importação de produtos oriundos principalmente da China, Canadá, México e Zona Euro, a retaliação pelos países visados, a continuação dos constrangimentos nas cadeias de abastecimentos de bens e serviços, a volatilidade dos mercados financeiros mundiais, o surgimento de tensões inflacionistas provocadas pelas guerras comerciais, nomeadamente das matérias-primas e o consequente aumento das taxas de juro vão afetar o desempenho da economia mundial no ano em curso, principalmente dos países desenvolvidos que devem registrar crescimentos inferiores aos observados em 2024 (2,7% para a economia mundial e 0,7% para a Zona Euro).

No que concerne a Portugal, o surgimento, entretanto, de uma crise política e a marcação de eleições para o próximo mês de maio, não devem afetar as previsões para a economia portuguesa constantes no Boletim Económico do Banco de Portugal de março passado, do qual se extrai que a economia portuguesa deverá crescer 2,3% em 2025 (1,9% em 2024), superando em cerca de 0,7% o crescimento da área do Euro (1,6% de acordo com a Comissão Europeia). A procura externa e a execução dos fundos europeus no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência devem constituir os principais propulsores do desempenho previsto. A inflação deve registar uma ligeira descida passando de 2,4% em 2024 para 2,3% em 2025, o emprego deve ficar acima dos máximos atingidos em 2024 e a taxa de desemprego deve manter-se estável nos 6,4%.

O desempenho previsto para a economia portuguesa para 2025, a descida do fator de correção do índice contributivo para -8% e a melhoria da cobrança de contribuições impulsionada pela cobrança coerciva, constituem fatores favoráveis para o desempenho económico e financeiro da CPAS, no entanto, a aplicação de tarifas comerciais pelos EUA aos produtos importados dos principais blocos comerciais mundiais e a retaliação pelas potências visadas, vai afetar significativamente, conforme já se está a verificar, o desempenho dos mercados financeiros mundiais, podendo originar a que a CPAS venha a registar perdas nos ativos mobiliários que detém, principalmente, nas ações que compõem as carteiras, e passar dos bons resultados obtidos em 2023 e 2024, para prejuízos em 2025.

*[Handwritten signature]*

**Os anos de 2023 e de 2024 foram muito positivos para a CPAS.** A evolução favorável dos mercados financeiros, a nível mundial, permitiu a recuperação do valor dos ativos mobiliários de 11,9 M€ (%YTD 6,72) em 2023 e de 30,2 M€ em 2024 (%YTD 9,26), perfazendo o total de 42,1 M€. O resultado líquido atingiu os montantes de 25,8 M€ em 2023 e 37,9 M€ em 2024, perfazendo o total de 63,7 M€. A entrada em funcionamento da cobrança coerciva das contribuições em dívida, em junho de 2024, permitiu: o aumento da cobrança líquida das contribuições que passou de 106,0 M€ em 2023 (98,5 M€ emitidas no próprio ano e 7,5 M€ emitidas em anos anteriores) para 117,5 M€ em 2024 (106,1 M€ emitidas no próprio ano e 11,4 M€ emitidas em anos anteriores); o aumento da taxa de cobrança das contribuições no próprio ano em que são emitidas que passou de 79,31% em 2023 para 81,85% em 2024; a redução da dívida acumulada de contribuições líquida de planos e acordos em curso que passou de 143,9 M€ em 31/12/2023, para 119,6 M€, em 31/12/2024 e o aumento da dívida de planos e acordos de pagamento em prestações que passou de 16,7 M€ em 31/12/2023, para 32,3 M€ em 31/12/2024. A cobrança coerciva permitiu ainda que o total de recebimentos de contribuintes (122,0 M€), fosse apenas ligeiramente inferior (0,8 M€) aos pagamentos efetuados aos Beneficiários (122,8 M€) e a cobrança líquida das contribuições (117,5 M€) superou o pagamento das pensões de reforma (109,6 M€), gerando um excedente ou *superavit* de 7,9 M€.

## **2- ATIVIDADE DO CONSELHO DE FISCALIZAÇÃO**

No cumprimento dos deveres e competências que a lei e o mandato lhes conferem, o Conselho de Fiscalização e cada um dos seus membros, durante o ano de 2024, acompanharam regularmente a atividade e a gestão da CPAS, tendo para o efeito, realizado 13 reuniões, participado nas reuniões havidas do Conselho Geral, analisado as atas da Direção e os respetivos anexos que as integram, bem como as respostas às questões e aos pedidos de esclarecimentos que endereçaram e que obtiveram da Direção e dos responsáveis dos diversos órgãos operacionais.

Em cumprimento da alínea f) do n.º 1 do art.º 18.º do Regulamento da CPAS, o Conselho de Fiscalização, em 8 de abril de 2024, apresentou o Relatório anual da sua ação fiscalizadora e emitiu parecer favorável à aprovação do Relatório e Contas, do Relatório de Sustentabilidade, do Relatório de Auditoria e da proposta de aplicação do resultado líquido do período, referentes ao exercício de 2023, apresentados pela Direção.

Para efeitos de elaboração do presente Relatório e emissão de Parecer, o Conselho de Fiscalização analisou o Relatório e Contas, bem como os demais documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, a saber: o Relatório de Sustentabilidade (apuramento do valor atual das pensões em pagamento e estudo de sustentabilidade) elaborado pela *Mercer (Portugal), Lda.* e o Relatório de Auditoria emitido pela *Moore Stephens & Associados, SROC, S. A..*

## **3- FACTOS RELEVANTES DA ATIVIDADE E DA GESTÃO**

O Relatório de Gestão alude aos factos mais relevantes da atividade e da gestão da CPAS do ano de 2024. O Conselho de Fiscalização considera pertinente destacar os factos a seguir apresentados.

Em matéria de **legislação e regulamentação aplicável à CPAS**, bem como deliberações da Direção, há a assinalar:

- A comunicação à CPAS, por Ofício do Gabinete da Ministra da Justiça, de 12 de janeiro, **da prorrogação da vigência para 2024 da Portaria n.º 30/2023, de 13 de janeiro**, dos Ministérios da Justiça e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social que fixou o fator de correção do Indexante Contributivo previsto no artigo 79.º-A do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, para o ano de 2023, em menos 10% (dez por cento);
- A publicação do **Despacho n.º 9706/2024**, de 22 de agosto, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Justiça e do Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social que determinou a cessação de funções da comissão de avaliação constituída nos termos do Despacho n.º 11328/2023, de 7 de novembro, e criação de uma nova comissão de avaliação que, com base no relatório do grupo técnico elaborado, por sua vez, com base nos resultados apurados por uma auditoria<sup>1</sup> a realizar pela Inspeção-Geral de Finanças e em cálculos atuariais pertinentes, deve elaborar um relatório que contemple o estudo das seguintes possibilidades: a) A plena integração dos beneficiários da CPAS na segurança social, com impacto financeiro neutral no sistema previdencial; b) A criação de um regime optativo em que os beneficiários possam escolher entre a integração na segurança social ou na CPAS; c) A manutenção da CPAS, com melhoramentos decorrentes das possibilidades reveladas no relatório do grupo técnico;
- A deliberação da Direção de alargamento do prazo máximo dos acordos de pagamento de 150 (12,5 anos) para 180 (15 anos) das prestações mensais, mantendo o valor mínimo de cada prestação em 25,00 €;
- A publicação da **Portaria n.º 354/2024/1**, de 26 de dezembro, que procede à fixação do valor do fator de correção do indexante contributivo previsto no artigo 79.º-A do Regulamento da Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho, para o ano de 2025, em menos 8% (oito por cento).

Finalmente e após um elevado número e intensos contactos, diligências e reuniões realizadas no quadriénio 2020/2024, entre a CPAS, o Ministério do Trabalho e da Segurança Social, o Instituto de Informática, I. P. e outras entidades e organismos da Segurança Social do continente e das ilhas e ainda na sequência da publicação do Despacho n.º 6542/2023<sup>2</sup>, de 16 de junho, do Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social, em junho de 2024, teve início o procedimento de cobrança coerciva da dívida de contribuições à CPAS, através das Secções de Processo da Segurança Social. Não obstante, até ao final de 2024, terem sido instruídos e comunicados à Segurança Social apenas 690 processos, de um universo de 9 000, o início da cobrança coerciva já teve impacto

<sup>1</sup> Com vista a apurar o património, os encargos e responsabilidades futuras da CPAS.

<sup>2</sup> Contém a definição dos procedimentos necessários à aplicação do artigo 18.º-A do Decreto-Lei 42/2001, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março.



na cobrança de contribuições, sendo de assinalar, nomeadamente, o aumento da taxa de cobrança das contribuições no próprio ano em que são emitidas que passou de 79,31% em 2023, para 81,85% em 2024, a redução da dívida acumulada de contribuições líquida de planos e acordos em curso que passou de 143,9 M€ em 31/12/2023, para 119,6 M€, em 31/12/2024, e no aumento da dívida de planos e acordos de pagamento em prestações que passou de 16,7 M€ em 31/12/2023, para 32,3 M€ em 31/12/2024.

Em cumprimento do Despacho n.º 9706/2024, de 22 de agosto, acima referido, a *Inspeção-Geral de Finanças (IGF)* realizou uma auditoria à CPAS, com vista a apurar o seu património, encargos e responsabilidades futuras, tendo incidido sobre os documentos de prestação de contas de 2023, informação financeira intercalar reportada ao período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de agosto de 2024, preparada para o efeito, incluindo o relatório de gestão intercalar, o relatório de revisão limitada das demonstrações financeiras emitido pelos auditores externos e ainda informação atuarial e estudos de sustentabilidade elaborados pela *Mercer (Portugal), Lda.* em colaboração com a *IGF* e a *Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)*. Nesta data, o relatório de auditoria foi homologado pelas Tutelas competentes e foi entregue à Comissão de Avaliação.

O ano de 2024 constituiu o quarto ano vigência do **Seguro Plano de Proteção de Rendimentos em Doença e Acidente** que garante anualmente a todos os Beneficiários, até aos 75 anos, com pagamento de contribuições e que apresentem a sua situação contributiva regularizada em 31 de dezembro do ano anterior, o pagamento de um subsídio diário em situação de Incapacidade Temporária Absoluta (ITA), por doença ou acidente, de acordo com o limite de capital seguro correspondente a 70% da remuneração de referência associada ao escalão contributivo do Beneficiário. Desde a sua contratação, em termos apoios, coberturas e franquias, este seguro tem vindo a ser objeto de introdução de melhorias, sendo de destacar, que em 2024, foram protocoladas com a companhia de seguros, para vigorar em 2025, as seguintes melhorias: i) extensão até 24 meses do prazo máximo de pagamento de indemnizações (anterior era de 12 meses). Para doenças de foro psicopatológico, o período de indemnização passou a ser de 365 dias (anteriormente era limitado a 60 dias). A franquia de ITA por doença foi reduzida para 10 dias e o limite máximo de indemnização, de 2 000 euros foi eliminado; ii) atribuição de um subsídio diário, até 12 meses, ajustado ao escalão contributivo do Beneficiário com filhos menores, em caso de acidente ou doença dos descendentes que exijam assistência de um dos progenitores. As franquias em caso de ITA do descendente foram reduzidas para 3 dias, em caso de acidente, e para 10 dias, em caso de doença; iii) introdução de uma cobertura específica para despesas de tratamento por acidente, até 500 euros anuais sem franquias ou copagamentos associados e a possibilidade de reembolso direto das despesas ou utilização da rede de mais de 500 prestadores especializados, sem custos adicionais; iv) check-up anual personalizado que inclui consultas de clínica geral e exames essenciais, como, por exemplo, hemograma, colesterol, raio-X do tórax com relatório e ECG em repouso. O encargo total suportado pela CPAS com este seguro com a inclusão do programa *CPAS Virtual Care* (Seguro de Assistência Médica Permanente) ascendeu a 1,4 M€, em 2024, e a 1,7 M€, em 2023.

O Seguro de Assistência Médica Permanente também foi objeto de introdução de melhorias permitindo a todos os Beneficiários que, em 30 de junho, apresentassem a sua situação contributiva integralmente regularizada, através do programa *CPAS Virtual Care*, o acesso a um conjunto de serviços de saúde e bem-estar prestados pela *TelaDoc*.

*(Assinatura)*  
Health, passando a integrar, a partir de 2025, do Programa de Acompanhamento à Gravidez, com suporte pré-natal e pós-parto às Beneficiárias.

À data de 31/12/2024, para um total de Beneficiários de 72 194 (70 890, em 31/12/2023), o n.º de Beneficiários contribuintes era de 39 972 (55,4%), (39 869, em 31/12/2023), dos quais 1 227 reformados, o n.º de beneficiários não contribuintes era de 32 222 (44,6%), (31 021, em 31/12/2023) e o n.º de Beneficiários pensionistas e subsidiados ascendia a 7 778 (7 447 em 31/12/2023).

A relação entre o n.º de Beneficiários contribuintes (não incluindo os reformados contribuintes) (38 745) e o n.º de Beneficiários pensionistas e subsidiados (7 778) ascende 4,981, invertendo a tendência de estabilidade acima de 5 registada no decénio 2014/2023. Face ao triénio 2011/2013, registou um decréscimo de cerca de 2 pontos, tendo ascendido a 6,952, em 2011.

Entre 2023 e 2024 o n.º de Beneficiários contribuintes (não incluindo os reformados contribuintes) registou um acréscimo de apenas 16 (1 076 acréscimo em 2023, face a 2022), tendo passado de 38 729, em 2023, para 38 745, em 2024, e o n.º de reformados e subsidiados registou um acréscimo de 331 (acréscimo de 309 em 2023), tendo passado de 7 447 em 2023, para 7 778 em 2024, refletindo uma evolução desfavorável da relação entre os novos Beneficiários contribuintes e os novos reformados e subsidiados de 10,253, em 2022, para 3,482 em 2023 e para 0,048 em 2024. Este indicador registou grandes variações no decénio 2015/2024, tendo inclusivamente atingido um valor negativo em 2020 de -0,149 (-43/288) e um máximo em 2022 de 10,253 (1 620/158).

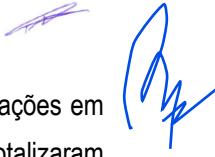
Em 2024, o n.º de pensões de reformas atribuídas foi de 418 (acréscimo de 41, face a 2023) e o n.º de pensionistas de reformas falecidos foi de 167, originando que o n.º de pensionistas de reforma passasse de 5 705, em 2023, para 5 956, em 2024 (acréscimo líquido de 251).

O custo total das pensões de reforma atingiu um valor máximo de 109,6 M€ em 2024, tendo registado um acréscimo, face a 2023, de 2,5 M€. Refira-se que no quinquénio 2020/2024 o custo total das pensões de reforma registou um acréscimo de 9,9 M€, tendo passado de 99,8 M€, em 2020, para 109,6 M€, em 2024.

Em 2024, o n.º de subsídios atribuídos foi de 168 (19 de invalidez e 149 de sobrevivência) e o n.º de subsídios extintos ou cessados foi de 88 (10 de invalidez e 78 de sobrevivência), originando um acréscimo líquido de 80, tendo passado de 1 742 em 2023, para 1 822 em 2024 (94 de invalidez e 1 728 de sobrevivência).

O total de custos com subsídios, em 2024, ascendeu a 9,6 M€ (0,7 M€ de invalidez e 8,9 M€ de sobrevivência), e, em 2023, ascendeu a 9,1 M€ (0,7 M€ de invalidez e 8,4 M€ de sobrevivência). Este indicador registou assim, um acréscimo, em 2024, face a 2023, de 0,5 M€.

O n.º de benefícios atribuídos em 2024 ascendeu a 2 669 (2 554 em 2023), gerando um custo total de 3,6 M€ (3,2 M€ em 2023).

  
As despesas de assistência que incluem nove tipos de subsídios (12,8 M€), três tipos de comparticipações em despesas de saúde (460,5 m€) um tipo de bolsas de estudo (0,87 m€) e três tipos de seguros (1,5 M€) totalizaram 14,8 M€ (14,2 M€ em 2023).

A recuperação extrajudicial de dívida acumulada de contribuições referentes a anos anteriores registou um acréscimo 4,0 M€ em 2024, face a 2023, tendo passado de 7,4 M€, em 2023, para 11,4 M€ em 2024. Mais uma vez, a evolução favorável deste indicador é explicada pela entrada em funcionamento da cobrança coerciva das contribuições em dívida.

*"A solidez e a sustentabilidade da CPAS, para cumprimento rigoroso e escrupuloso das suas responsabilidades e para melhoria dos apoios que concede, continuam a ser a pedra angular de toda a ação e atenção da Direção."*

#### **4- ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DESEMPENHO ECONÓMICO**

No que respeita à situação financeira e desempenho económico importa destacar que:

- Foi apurado um **resultado líquido no montante de 37,9 milhões de euros (M€)** [25,8 M€, em 2023], que tem por base o **total de rendimentos** obtidos de 189,0 M€ (172,2 M€, em 2023) e o **total de gastos** suportados de **149,2 M€** (146,4 M€ em 2023). Refira-se que os lucros obtidos nos anos de 2023 e 2024 ascenderam a 63,7 M€, permitindo cobrir o prejuízo obtido em 2022 (54,4 M€) e ainda geraram um excedente de 9,3 M€. No último decénio (2015/2024) a CPAS acumulou um lucro de 14,2 M€, que permitiu reforçar o Fundo de Garantia;
- Entre as componentes ou rubricas que integram os rendimentos destacam-se as contribuições líquidas emitidas no montante de 129,2 M€ (acréscimo, face a 2023, de 4,9 M€, 3,9%), os ganhos por aumentos de justo valor de 33,1 M€ (24,9 M€ em investimentos mobiliários e 8,2 M€ em investimentos imobiliários) e os rendimentos gerados pelos ativos de 15,7 M€ (11,0 M€ gerados pelos investimentos mobiliários e 4,7 M€ pelos investimentos imobiliários);
- As despesas com pensões, subsídios e comparticipações no montante de 124,4 M€ (acréscimo, face a 2023, de 3,0 M€, 2,5%) e as perdas por imparidade de clientes, contribuintes e utentes no montante de 15,2 (acréscimo, face a 2023, de 0,7 M€, 4,8%) constituem as principais rubricas ou componentes dos gastos;
- Deduzido dos ganhos líquidos (aumentos/reduções) de justo valor no montante de 31,2 (23,2 M€ em 2023) que não constituem ganhos efetivos, mas potenciais, o resultado líquido do período apurado passaria para 8,5 M€ (2,6 M€ em 2023). Refira-se que este indicador, no biênio 2023/2024, registou um total acumulado de 11,1 M€, refletindo uma inversão da tendência negativa registada no triénio 2020/2022 em que atingiu o total acumulado de -46,8 M€. A manutenção positiva deste indicador é essencial para preservar e reforçar a solidez económica e financeira e a sustentabilidade da CPAS;

- Este efeito está refletido na Demonstração dos Fluxos de Caixa, através dos **fluxos de caixa negativos gerados pelas atividades operacionais no montante de 6,5 M€ (17,6 M€ em 2023)**, tendo sido integralmente financiado pelos fluxos de caixa positivos gerados pelas atividades de investimento no montante de 7,1 M€, permitindo ainda gerar um ligeiro excedente de 0,66 m€ que representa a variação da rubrica de caixa e seus equivalentes (caixa e depósitos bancários);
- Desde que a demonstração de fluxos de caixa é elaborada (2018), os fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais foram sempre negativos e para septénio 2018/2024 atingiram o total de 121,3 M€. Por outro lado, os fluxos de caixa gerados pelas atividades de investimento nos anos de 2028, 2021 e 2024 permitiram cobrir os défices dos fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais e ainda geraram excedentes, mas no mesmo septénio ascenderam a 110,4 M€ e permitiram financiar apenas 91,0% do total dos défices dos fluxos de caixa das atividades operacionais. Esta situação deficitária, **a persistir no tempo, coloca em risco a solidez e sustentabilidade financeira da CPAS, impondo a tomada de medidas com vista a que no mínimo os fluxos de caixa gerados pelas atividades operacionais sejam nulos;**
- Assim, importa destacar a **relevância que os rendimentos gerados ou recebidos pelo património (mobiliário e imobiliário) assumem no equilíbrio financeiro da CPAS**, tendo permitido financiar para o septénio 2018/2024, conforme referido, 91,0% do total dos défices gerados pelos fluxos de caixa das atividades operacionais para o mesmo período;
- Realça-se ainda que o total de **recebimentos de contribuintes** (122,0 M€), quase que permitiu fazer face aos **pagamentos efetuados aos Beneficiários** (122,8 M€), conforme se retira da Demonstração dos Fluxos de Caixa, havendo apenas a registar um ligeiro défice de 0,8 M€, refletindo uma melhoria significativa, face pelo menos ao quinquénio 2019/2023, em que atingiu o total de 78,8 M€ e uma média anual de 15,8 M€;
- No tocante à estrutura de gastos, importa ainda referir que as **despesas de administração**, que incluem os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal nas vertentes corrente e social, ascenderam a **4,1 M€** (2,8 M€, em 2023) representando **3,5% (2,6% em 2023)** da **cobrança líquida de contribuições** (117,5 M€), cumprindo, assim, o disposto na alínea c) do artº 85º do RCPAS que estabelece que as contribuições mensais pagas pelos Beneficiários podem ser afetas a **despesas de administração até um máximo de 5%**;
- Em termos patrimoniais e à data de 31/12/2023, é de referir que o **total do ativo** ascendia a **604,2 M€** (560,7 M€, em 31/12/2023, acréscimo de 43,5 M€, 7,8%), o **total do património líquido** atingia o montante de **590,0 M€** (97,7% do total ativo) e o **total do passivo** era de **14,2 M€** (2,3%). Os investimentos (ativo não corrente) (163,2 M€), os ativos financeiros detidos para negociação 377,1 M€ (346,2 M€, em 2023 e 322,3 M€ em 2022) e as dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes (40,5

M€) constituem as principais componentes do ativo. O fundo de garantia no montante de 496,4 M€ (470,6 M€, em 2023) constitui a principal rubrica do património líquido e as provisões (8,1 M€) constituem a principal componente do passivo. Estes indicadores **refletem uma situação financeira equilibrada e sólida da CPAS e uma elevada capacidade de liquidez e solvência dos seus compromissos ou obrigações imediatas e nos curto e médio prazos (1 a 3 anos);**

- No que respeita às variações das rubricas do balanço em 2024, face a 2023, há a assinalar, do lado do ativo, **o acréscimo do valor da rubrica de ativos financeiros detidos para negociação no montante de 30,9 M€** e o acréscimo do valor dos investimentos imobiliários (propriedades de investimento) no montante de 8,2 M€. O impacto do acréscimo do ativo está refletido no acréscimo do total do património líquido no montante de 25,8 M€ e do resultado líquido de 13,9 M€;
- Para o valor líquido das contribuições emitidas em 2024, no montante de 129,7 M€ (124,2 M€, em 2023), o valor líquido das contribuições cobradas do próprio ano foi de 106,1 M€ (98,5 M€, em 2023), refletindo uma **taxa de cobrança de 81,85%** (79,31%, em 2023), voltando a atingir o patamar superior a 80%, não alcançado no último quadriénio 2020/2023, mas alcançado no septénio 2013/2019;
- No final do ano de 2024, o **total da dívida acumulada de contribuições** ascendia a **151,9 M€** (160,7 M€, em 2023), sendo de assinalar um acréscimo da dívida gerada no próprio ano de 23,5 M€ (25,7 M€ em 2023), a recuperação de dívida acumulada de anos anteriores no montante de 11,4 M€ (7,5 M€ em 2023) e a anulação da dívida de contribuições por prescrição invocada pelos Beneficiários ou pela CPAS ascendeu a 20,4 M€ (14,3 M€, em 2023). As variações favoráveis destes indicadores em 2024, face a 2023, são explicadas pela entrada em funcionamento da cobrança coerciva que originou uma diminuição das contribuições em dívida (-8,8 M€), um aumento da recuperação de dívida acumulada de anos anteriores (3,9 M€) e um aumento da anulação de contribuições por prescrição (6,1 M€);
- Em 31/12/2024, a **dívida acumulada de contribuições líquida de planos e acordos em curso** ascendia a **119,6 M€** (diminuição, face a 2023 (143,9 M€), de 24,3 M€, -16,9%) e as perdas por imparidade acumuladas de contribuições ascendiam a **106,1 M€** (diminuição, face a 2023 (116,4 M€), de 10,3 M€, -8,8%). Nestes termos, 88,7% (80,9% em 2023) da dívida acumulada de contribuições líquida do capital de planos e acordos em curso não é recuperável ou apenas 11,3% (19,1%, em 2023) da dívida é recuperável. Estes valores refletem uma diminuição significativa dos indicadores referidos que é explicada pelo início da cobrança coerciva que originou, um aumento significativo de celebração de planos e acordos de pagamento das dívidas em prestações que passaram de 16,7 M€ em 2023, para 32,3 M€ em 2024, e a um acréscimo significativo da anulação de dívida por prescrição que passou de 14,3 M€ em 2023, para 20,4 M€ em 2024.

O critério utilizado para efeitos de atualização das perdas por imparidade das contribuições em dívida, é o de considerar que não são recuperáveis todas as contribuições emitidas em cada ano líquidas de planos e acordos de pagamentos em curso que sejam inferiores à taxa de incobrabilidade média de 11,21%, que corresponde à

*[Handwritten signatures]*

taxa média de incobrabilidade de dívidas no período compreendido entre 1995 (1.º ano de adoção de escalões) e 2019 (dívida com antiguidade superior a 5 anos). A utilização deste critério reflete que as contribuições líquidas de planos e acordos de pagamentos em curso com a antiguidade superior a 5 anos não são recuperáveis e apenas 16,9% (13,5 M€) das contribuições em dívida líquidas de planos e acordos em curso dos anos de 2020 a 2024 são recuperáveis.

Do exposto é devido realçar que, a CPAS, no último decénio (2015/2024), acumulou lucros de 14,2 M€, mas no **septénio 2018/2024<sup>3</sup>** acumulou fluxos de caixas das atividades operacionais negativos no total de 121,3 M€ e os fluxos de caixa das atividades de investimento gerados no mesmo período no total de 110,4 M€ não foram suficientes para financiar o total dos fluxos de caixa das atividades operacionais, gerando um **défice de 11,0 M€**. Estes indicadores devem merecer a atenção da Direção, principalmente o défice dos fluxos de caixa que afeta a liquidez e a solidez financeira da CPAS e que a persistirem no tempo colocam em causa a sua continuidade ou sustentabilidade.

## **5- VALOR ATUAL DAS PENSÕES EM PAGAMENTO E ESTUDO DE SUSTENTABILIDADE**

Em consequência da análise do Relatório de Sustentabilidade (doravante designado somente por “Relatório”) que integra os documentos de prestação de contas, em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 95.º do RCPAS, e que contempla o cálculo do valor atual estimado das pensões em pagamento e um estudo de sustentabilidade da CPAS para um prazo de 15 anos (2025/2039), considerando as regras de cálculo de contribuições e pensões de reforma definidas no Decreto-Lei n.º 119/2015, de 29 de junho, assim como as alterações aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 116/2018, de 21 de dezembro, e pelo Decreto-Lei n.º 163/2019 de 25 de outubro é devido extrair como conclusão principal para o horizonte temporal de 2020 a 2039 (20 anos) e considerando o cenário ajustado à realidade, que o **sistema apresenta-se equilibrado durante 12 anos** [(um histórico (2024) e 11 previsionais (2025 a 2035)] e **desequilibrado durante 8 anos** [(4 históricos, 2020 a 2023, e 4 previsionais, 2036 a 2038)], pelo que **existem riscos elevados para a sustentabilidade da CPAS que requerem ser permanentemente monitorizados e avaliados, para que, tempestivamente, sejam tomadas as medidas ou efetuados os ajustamentos necessários, com o objetivo de assegurar a perpetuidade da CPAS**.

Os principais fatores influenciadores da sustentabilidade da CPAS e objeto de análise no Relatório foram a evolução demográfica, a relação entre receitas e despesas, o rácio Beneficiários Contribuintes versus Beneficiários Pensionistas, as contribuições cobradas e a recuperação de dívida, as pensões em pagamento, fatores macroeconómicos como a inflação e as taxas de juro elevadas e crises económicas e o valor dos ativos financeiros, concluindo-se que o sistema é muito sensível à evolução demográfica, à redução das contribuições ou à redução do número de novos contribuintes, bem como ao retardamento do acesso às pensões pelos Beneficiários elegíveis.

No que toca à análise da sustentabilidade com base no rácio valor das contribuições recebidas *versus* pensões pagas, o Estudo apresenta dois cenários: “cenário central” em que 100% os Beneficiários contribuintes acedem à

<sup>3</sup> Período em que é elaborada a Demonstração dos Fluxos de Caixa.



reforma no primeiro momento em que são elegíveis; e o “cenário ajustado à realidade” em que apenas 50% dos Beneficiários contribuintes acedem à reforma no momento em que são elegíveis. O “cenário central” evidencia equilíbrios nos anos de 2025 a 2030 (6 anos) e desequilíbrios nos anos de 2031 a 2039 (9 anos) e o “cenário ajustado à realidade” evidencia equilíbrios nos anos 2025 a 2034 (10 anos) e desequilíbrios nos anos de 2035 a 2039 (5 anos). Além das projeções do rácio contribuições recebidas versus pensões pagas para os anos de 2025 a 2039, o Estudo apresenta a evolução histórica do rácio para os anos de 2009 a 2024, sendo devido concluir que o rácio evidencia superavits ou saldos positivos para os anos de 2009 a 2015, 2018 e 2024 (9 anos) e défices ou saldos negativos para os anos de 2016 e 2017 e 2019 a 2023 (7 anos). Estes dados evidenciam que, com exceção do ano de 2024, que foi impactado significativamente pelo acréscimo da cobrança das contribuições, devido à entrada em funcionamento da cobrança coerciva, sempre que foi aplicado o fator de correção do indexante contributivo (-14% em 2019 e -10 nos anos de 2021 a 2023) foram apurados défices entre os valores das contribuições recebidas e as pensões pagas, sendo devido concluir que a aplicação do fator de correção afetou/afeta a solidez financeira da CPAS e coloca em causa a sua sustentabilidade.

De acordo com as projeções efetuadas, os **principais fatores positivos** que contribuem para a **sustentabilidade da CPAS** são os seguintes:

- **Evolução descendente do valor médio mensal das pensões a pagar**, prevendo-se que em 2039 ascenda a 961,24 euros;
- **Aumento das taxas contributivas e em especial o aumento para a taxa de 24%** (sem a aplicação do fator de correção), sendo de referir que a aplicação do Fator de Correção do Indexante Contributivo, de menos 14%, em 2019 e de menos 10%, nos anos de 2020 a 2023, teve um efeito relevante no valor das contribuições emitidas. A entrada em funcionamento da cobrança coerciva das contribuições em dívida, em junho de 2024, permitiu a anulação do impacto da aplicação do fator de correção de menos 10%, originado que fosse apurado um superavit entre a cobrança das contribuições e o pagamento das pensões de reforma no montante de 7,9 M€. **Prevê-se, no entanto, que este impacto positivo será atenuado nos anos vindouros, pelo que enquanto for aplicado este fator de redução das contribuições emitidas, o equilíbrio entre o valor das pensões de reforma pagas versus contribuições cobradas não será alcançado;**
- **Escolha do escalão contributivo**, sendo desejável uma evolução ascendente do escalão contributivo ao longo da evolução da carreira profissional dos Beneficiários contribuintes;
- **Aumento da taxa de cobrança das contribuições emitidas e uma recuperação da dívida**, sendo de assinalar que, em 2024, a **taxa de cobrança foi de 81,85%** (79,31%, em 2023), voltando a atingir o patamar superior a 80%, não alcançado no último quadriénio 2020/2023, mas alcançado no **septénio 2013/2019;**

- **Valor e evolução dos ativos financeiros (mobiliários e imobiliários) da CPAS** que de acordo com as projeções efetuadas para os cenários central e ajustado à realidade é estimado que o valor dos ativos financeiros, no final do período em análise (2039), para o cenário central atinja 865 M€ (que representa uma estimativa de acréscimo, face ao valor em 31/12/2024, de 312,9 M€), e para o cenário ajustado à realidade atinja 1 258 M€ (que representa uma estimativa de acréscimo, face ao valor em 31/12/2024, de 705,9 M€);
- **Entrada de novos Beneficiários contribuintes** e a sua manutenção no sistema como contribuintes por um período mais alargado;
- **Momento de passagem a reforma**, uma vez que quanto mais tarde os Beneficiários requererem a pensão de reforma mais benéfico se torna para o sistema, originando um duplo benefício: aumento de anos de contribuição e redução do número e anos de pagamentos de pensões. Refira-se que em cada um dos anos do quinquénio 2020/2024, menos de metade, e em 2024, apenas 37,5% (417/1 113), dos Beneficiários elegíveis em termos de idade requereram a reforma.

E os **principais riscos de sustentabilidade** enumerados no Relatório são:

- **Evolução demográfica desfavorável da população**, verificando-se uma deslocação da população para idades mais envelhecidas e o número de possíveis reformas para os próximos 15 anos não é compensado pela entrada suficiente de contribuintes mais jovens;
- **Evolução desfavorável do rácio Beneficiários contribuintes versus Beneficiários pensionistas**, prevendo-se que registe uma tendência decrescente, passando de acordo com cenário ajustado à realidade de 6,1 em 2024, para 2,6 em 2039, refletindo que neste ano a reforma de cada Beneficiário reformado é assegurada pelas contribuições de apenas 2,6 Beneficiários contribuintes;
- **Redução da taxa contributiva**, quer diretamente, quer por aplicação do Fator de Correção do Indexante Contributivo.

O **valor atual das pensões em pagamento** calculado para a data de 31/12/2024, em cumprimento do art.º 95.º, n.º 2, do RCPAS e tendo por base os pressupostos: tábua de mortalidade TV 88/90 (-1); taxa nula de crescimento/atualização das pensões; taxa de desconto de 3,0%; taxa de rendibilidade esperada dos ativos financeiros de 4,65%; não reversibilidade de pensões após a morte do Beneficiário e uma taxa de encargos administrativos de 0% foi de **1 179,2 M€** (1 170,1 M€, em 31/12/2023).

Considerando que a função previdencial da CPAS assenta no princípio da solidariedade intergeracional, através de métodos de financiamento em regime de repartição, ou seja, os Beneficiários contribuintes atuais asseguram o pagamento das pensões dos Beneficiários reformados atuais e os Beneficiários contribuintes vindouros asseguram o pagamento das reformas dos Beneficiários contribuintes atuais e vindouros, a taxa de cobertura do

valor atual das pensões em pagamento (1 179,2 M€) pelo Fundo de Garantia (496,4 M€), ascende a 42,1% (40,2%, em 2023) refletindo uma margem de segurança confortável para a sustentabilidade da CPAS.

## 6- RELATÓRIO DE AUDITORIA

Apreciámos o Relatório de Auditoria emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Moore Stephens & Associados, SROC, S. A., com a data de 08/04/2025, no qual é expressa uma opinião sem reservas (as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da CAIXA DE PREVIDENCIA DOS ADVOGADOS E SOLICITADORES em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), mas com chamadas de atenção (ênfases) para factos relevantes evidenciados pelas contas e pela gestão explanados no presente Relatório, de entre as quais é de destacar as seguintes observações:

1. “Em 2024, as contribuições efetivamente recebidas ascendem a 118 milhões de euros e as pensões e subsídios pagos a 123 milhões de euros, revelando um défice de cerca de 5 milhões de euros (em 2023, o défice foi de cerca de 14 milhões de euros), em consequência principalmente da aplicação do fator de 10% de redução do Indexante Contributivo.”
2. “Conforme detalhado no Relatório de Sustentabilidade da CPAS, realizado pelos Atuários, perspetiva-se a recuperação do equilíbrio para 2026, caso não seja aplicado o fator de redução, por efeito da taxa contributiva e redução do valor médio da pensão, apesar de fatores demográficos adversos e da redução do número de beneficiários contributivos face aos pensionistas. No entanto, nos cenários prospektivos analisados, perspetiva-se o desequilíbrio a partir de 2030 ou 2035, consoante o cenário. Deste modo, neste horizonte temporal de 6 anos, haverá que considerar medidas corretivas tendentes ao reequilíbrio do sistema previdencial de repartição do CPAS.”

## 7- CONCLUSÃO

Em conclusão, os documentos de prestação de contas que incluem o Relatório e Contas, o Relatório de Sustentabilidade e o Relatório de Auditoria foram preparados e organizados, de acordo com o art.º 95.º do RCPAS, e lidos em conjunto permitem uma adequada compreensão da atividade, da gestão, da posição financeira, dos resultados, das alterações no património líquido e dos fluxos de caixa da CPAS para a data de 31/12/2024 e para o período findo em 2024, bem como da sustentabilidade da CPAS para um horizonte temporal de 15 anos (2025 a 2039). As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados conduzem a uma correta avaliação do património e dos resultados, merecendo concordância do Conselho de Fiscalização.

## **8- AGRADECIMENTOS**

O Conselho de Fiscalização e cada um dos seus membros agradecem e manifestam o seu apreço à Direção e a todos os colaboradores da CPAS, com quem tiveram necessidade de contactar, para o desempenho das suas funções, pela forma cordial e expedita como lhes prestaram os esclarecimentos e disponibilizaram os elementos solicitados.

## **9- PARECER**

Face e como corolário do exposto, o Conselho de Fiscalização é do Parecer que o Relatório e Contas, o Relatório de Sustentabilidade e o Relatório de Auditoria, relativos ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação do resultado líquido do período apresentados pela Direção devem ser aprovados.

Lisboa, 8 de abril de 2025

O Presidente

Dr. Nuno Cerejeira Namora

A Vogal

Dra. Catarina Rodrigues Correia

A SROC

Ribeiro & Ferreira, SROC, Lda.

representada pelo

Dr. Eduardo Marques Ferreira